

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1009,6 milibares. Temperatura média do dia: 23,9º, com máximo na maior insolação de 28,0º, e mínimo à noite de 16,8º. (No Planalto a média mínima será de 09,1º.) Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de meio claro a encoberto. Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e litoral. Estado médio do Tempo: Com chuvas esparsas no Planalto ventos de rajadas, passando a estável. No litoral, chuvas esparsas e passageiras, passando a Estável — Bom. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Domingo 04 de abril de 1976 — Ano. 61 — No. 18.338 — Edição de hoje 32 páginas — Cr\$ 2,00

DECLARAÇÕES DO IR — Os contribuintes com imposto a pagar ou com direito à restituição, poderão entregar suas declarações do imposto de renda, em estabelecimentos da rede bancária, até o dia 28 do corrente mês. Ficarão, no entanto, aqueles que têm imposto a pagar, sujeitos à mora de 1% devido por mês de atraso ou fração, a partir de 24 de março último, por não utilizarem o prazo normal estabelecido.

**Inglaterra
troca Canadá
por SC como
fornecedor
de madeira**

Página 9.

**Deputado
afirma que
MDB/SC não
radicaliza
nem contesta**

Página 3.



D. Avelar: o clérigo da distensão.

**D. Avelar
diz que Igreja
e Estado mantêm
boas relações**

Trazendo já prontas as suas prédicas para as cerimônias da procissão de Passos, D. Avelar Brandão esquivou-se de falar sobre problemas de Estado. Mas afirmou que as relações Igreja-Estado "são boas, de uma maneira geral". (Pg.16)

**Emenda à
Constituição
propõe
subsídio a
ex-prefeito**

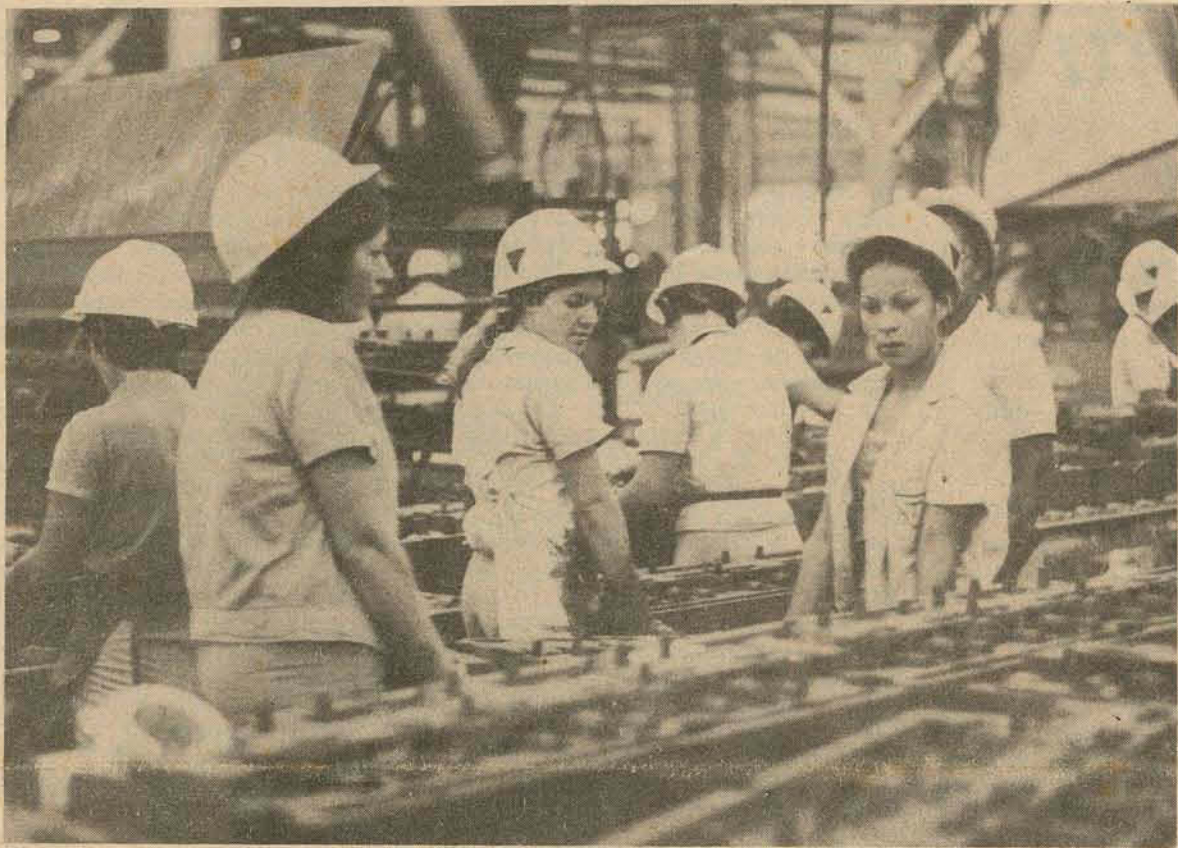
Página 10.

**Vice-líderes
acham que
Arena e
Governo agora
se afinam**

Página 3.

Arena espera reação do MDB

É de visível expectativa a posição dos principais líderes arenistas em relação à "atitude que poderá tomar, quarta-feira, o Diretório Nacional do MDB, em relação ao exercício da oposição como partido". (Pg.5)

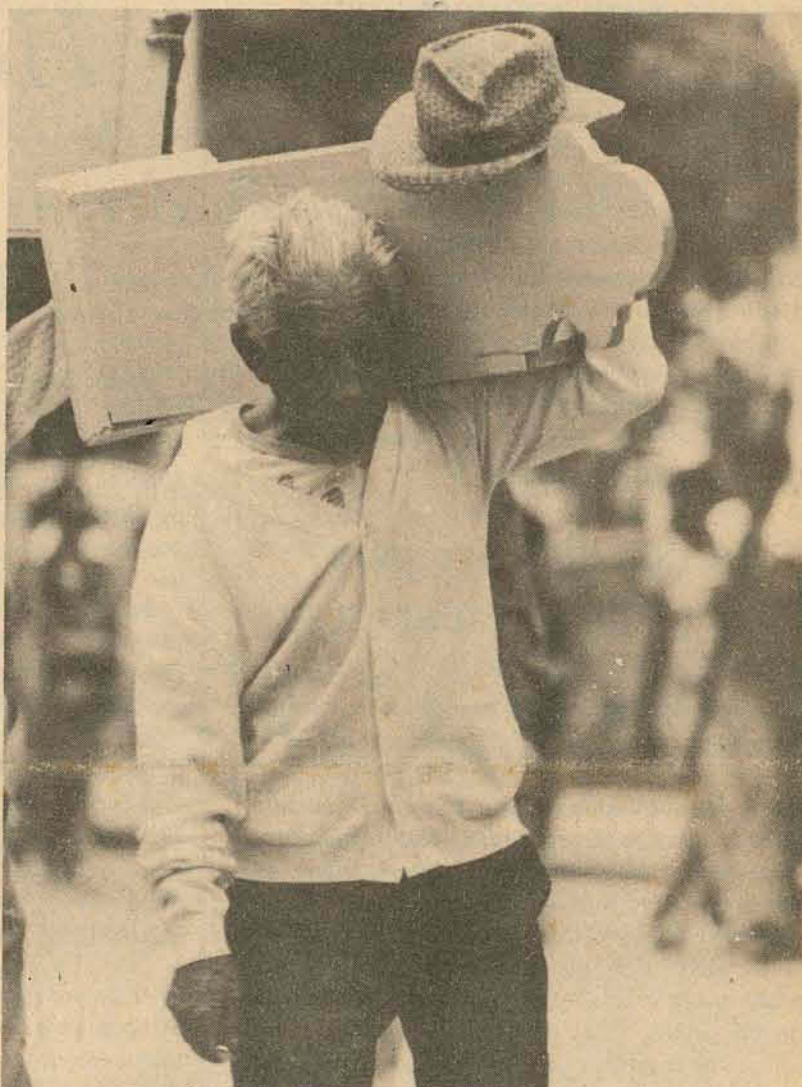


**A escalada da
mulher no trabalho
pesado das fábricas**

A escalada da mulher no mercado de trabalho e sua ascensão em áreas antes privativas de mão-de-obra masculina é hoje defendida pelos empresários, por ser uma das poucas opções capazes de superar a carência de operários qualificados. Em Joinville, onde a Fundação Tupy por dez anos resistiu às ofertas de mão-de-obra feminina, 733 mulheres foram contratadas este ano. (Pg.9)

**Depois do
Sermão do
Encontro
o Senhor
retornará
ao outeiro**

A procissão da mudança deixou o outeiro do Menino Deus às 7h30m, quando os fiéis desceram a ladeira carregando nos ombros mesas, castiçais, oratórios, alfaías e crucifixos. Às 21 horas, à luz de 240 tochas, e acompanhada por centenas de fiéis, a imagem do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores foram transladadas para a Catedral Metropolitana. (Pg.16)



O peso da fé parece sempre leve para os que mantêm acesa sua crença.

Orestes Araújo

**Postos de
Criciúma
misturam
óleo diesel
à gasolina**

Página 11.

**Brasil
envia
missão
econômica
a Angola**

Página 6.

**Área da
Serra do
Tabuleiro
está sendo
cadastrada**

Página 3.

**Caça aberta
em 35
municípios
reduz fauna
até agosto**

Página 15.



Volnei entrou no lugar de João Carlos, melhorou o time e ainda fez o primeiro gol.

**Avai na coragem,
2 a 0. Figueira
sem ataque
em Tubarão, 0 a 0**

O Avai precisou de coragem e muitas alterações para superar a Chapecoense, que terminou o jogo de ontem no Orlando Scarpelli com o goleiro reserva Pompéia na ponta esquerda. O Figueirense em Tubarão foi surpreendido pela boa atuação do Ferroviário, além de não poder superar suas próprias deficiências. Foi a abertura do estadual/76, que está na página 8.

O Figueirense em Tubarão ontem não esperava um jogo tão difícil diante do Ferroviário, que acabou surpreendendo e quase ganhando.

**TAPETES
CARPETES
FORRAÇÕES**
das melhores
fábricas nacionais
**ATACADO
e
VAREJO**
Exclusividade total
da linha ITA no
Paraná e S. Catarina
**PEDROSO
MOVES E TAPETES**
R. Dr. Murici, 231 - Curitiba
Fones: 23-9822
22-4787 — 23-9479
R. Santos Saraiva, 49 - Fones:
44-1389 — 44-2517
Estreito - Florianópolis

ARGENTINA

Plano econômico favorece o capital estrangeiro

Buenos Aires — O novo governo militar anunciou um plano para controlar a galopante inflação através da demissão de empregados governamentais e na ênfase na produção e no capital estrangeiro. O plano também inclui um aumento de preços e proíbe aumento dos salários e de negociações. Um decreto separado do Ministério do Trabalho ameaça com prisão a todos os trabalhadores que violarem proibição de greve.

O plano foi anunciado anteontem à noite, através de um discurso transmitido para todo o país, pelo novo Ministro da Economia José Martínez de Hoz, que é considerado um firme partidário da livre empresa. Martí-

nez de Hoz não mencionou o que o governo pretende fazer em relação à dívida externa do país, estimada em mais de 10 bilhões de dólares (cerca de 100 milhões de cruzeiros). Diz-se que a Argentina está quase cessando os pagamentos, embora uma fonte bancária tenha declarado que os militares já solicitaram um adiamento.

“Vamos entrar pelo cano”, disse um empregado de uma loja, comentando o plano. “Vamos ficar mais pobres”. Mas uma fonte bancária disse que o plano “ajudará a Argentina a sair da crise econômica, ainda que a longo prazo”. Martínez de Hoz disse que se estas medidas não fossem tomadas, a infla-

ção chegaria a 4,670 por cento no final deste ano. A estimativa anterior era de mil por cento. Acrescentou que no ano passado a inflação foi de 560 por cento, embora as cifras oficiais indicassem 334,8 por cento.

O ministro não disse quantos empregados do governo serão despedidos mas disse que eles haviam aumentado em 24 por cento, passando de 1,4 milhão em 1972 para 1,7 no último ano. Destacou que a principal solução será o estímulo à produção de todos os setores e prometeu ajuda à indústria privada ao setor agropecuario, uma das áreas principais da economia argentina, considerada a mais importante produtora de

carne.

Declarou que a lei peronista que restringia os investimentos estrangeiros será revogada e substituída por outra que possuirá menos controles. Em 1973 os investimentos norte-americanos no país eram estimados em cerca de 2 bilhões de dólares (20 bilhões de cruzeiros), mas não tem havido mais investimentos nos últimos três anos. O Ministro decretou o término do controle de preços de produtos para o consumidor, exceto nos remédios, e anunciou um incremento de cinco por cento nos preços dos combustíveis, o que levará a gasolina de 50 para 70 centavos de dólar por galão. Anunciou também

aumentos para a eletricidade, água e transportes.

Anunciou ainda aumentos nas taxas sobre lucros, vendas, propriedades e capitais de empresas. Devido às sucessivas desvalorizações e a inflação, o salário médio argentino é agora de uns 50 dólares por mês. Martínez de Hoz disse que mercado de câmbio está livre, exceto para o comércio exterior. Enquanto o Ministro revelava o plano, duas bombas explodiram no centro de Buenos Aires, ferindo três pessoas. Terroristas assassinaram também o diretor de um hospital perto de La Plata, enquanto as forças de segurança mataram 10 guerrilheiros nas últimas 48 horas.

COLÔMBIA

Novos atentados à bomba. E o governo fecha a universidade nacional

Bogotá — A ocupação militar e o fechamento temporário da Universidade Nacional da Colômbia, a maior do país, com 30 mil estudantes, pôs fim a um período crítico de sangrentas violências estudantis em Bogotá. Entretanto, simultaneamente, reapareceram os atentados terroristas.

Várias bombas foram colocadas, anteontem à noite, nas sedes dos partidos liberal e conservador, que formam a coalizão governamental, porém não causaram vítimas. Todavia, provocaram consideráveis danos, especialmente no edifício onde funciona a direção do liberalismo, no centro de Bogotá. O Ministro do Interior Comelio Reyes, disse que provavelmente os autores dos atentados foram “membros dos grupos terroristas da Universidade Nacional que organizaram as recentes manifestações violentas, nas quais um universitário foi morto, 75 policiais feridos e 11 automóveis destruídos”.



Michelín: linha dura

A Universidade Nacional foi fechada seis vezes, nos últimos dez anos, pois tem sido um “foco de perturbação da ordem pública”. As autoridades militares disseram que continuarão ocupando todos os edifícios depois que se descobriu em um deles um enorme arsenal. Calcula-se que a Universidade estará fechada até junho e os estudantes perderão o primeiro semestre de aulas.

Enquanto em Bogotá um forte deslocamento militar fez retornar a calma, novas manifestações se apresentaram em Villavieja, a principal cidade das planícies orientais e em Cucuta, cidade da fronteira da Colômbia com a Venezuela. Em Villavieja, foi sepultado o estudante Alexis Umana, morto na quarta-feira. Durante os distúrbios na Universidade Nacional, em circunstâncias ainda não esclarecidas. Embora a polícia tenha dito que a bala que provocou a morte de Umana não pertence aos calibres do armamento das Forças Militares, os estudantes acusam a polícia de haver disparado contra o jovem aluno da Faculdade de Veterinária.

Durante o enterro de Umana, foram realizadas violentas manifestações nas quais 12 policiais foram feridos e numerosos bancos, estabelecimentos comerciais e escritórios do governo apedrejados. A prefeitura decretou anteontem o toque de recolher, que foi suspenso na manhã de ontem. Em Cucuta, o cenário de greves estudantis há três semanas, os estudantes da Universidade Francisco de Paula Santander incen-

diaram uma camioneta da prefeitura, após realizar uma assembleia em que decidiram fazer uma greve, em protesto pela morte de cinco estudantes e um operário durante os dois meses de manifestações estudantis que estremeceram a Colômbia.

O Conselho de Ministros, ao proibir novas manifestações nesta capital fez com que fossem cancelados as desordens programadas pelos dois grupos comunistas, o movimento operário-estudantil revolucionário (MOIR), maoísta, e a União Nacional de Oposição (UNO), da linha de Moscou, para fechar a campanha eleitoral na quinta e sexta-feira próximas.

A oposição lançou fortes críticas ao Governo, em consequência da sua decisão de suspender a campanha eleitoral em Bogotá, principal centro de votação da república, mas os dirigentes dos dois grandes partidos, o liberal e o conservador, apoiaram a determinação. O ex-presidente Carlos Lleras Restrepo, que lidera um dos três grupos em que se encontra dividido o partido liberal, o maior do país, disse que apóia as decisões do presidente Alfonso López Michelsen para controlar a violência “desatada pelos grupos de extrema-esquerda que querem desequilibrar a manutenção das instituições democráticas mediante atos subversivos e políticas de demagogia eleitoral”.

ESPANHA

Os franquistas falam de uma nova guerra civil

Madri — Enquanto aumentam os temores de manifestações violentas neste fim de semana, o partido Falangista, que apoiou durante 36 anos o Generalíssimo Francisco Franco, advertiu ontem que a Espanha corre o risco de uma nova guerra civil.

A polícia, tanto em Barcelona quanto em Madri, está em estado de alerta à espera de manifestações esquerdistas. Os falangistas condenaram todo protesto público.

Em um ataque dirigido aos esquerdistas e direitistas, a Falange disse: “Se as coisas continuarem assim, estaremos nos aproximando de outra guerra civil”. Segundo a Falange, os problemas verdadeiros da Espanha, desde a morte do Generalíssimo Franco, foram agravados pelo “ódio e a vingança”. As declarações ocorreram no momento em que o governo proíbe as atividades políticas nas ruas, medida que grupos de extrema-direita e da esquerda prometeram não cumprir.

A Falange, com suas fileiras reduzidas a somente 50 mil partidários, e com a sua posição superada pelo “Movimento”, parece estar realizando um esforço em honra de seu princípio fundamental: o nacional-socialismo. Todavia, ao atacar o endurecimento político do governo, a Falange parece apoiar indiretamente uma das petições chaves da esquerda, como a anistia aos presos políticos.

O partido se defendeu dizendo que a anistia política e sindical são “um passo inevitável”, mas reiterou que se opõe a que se use o assunto para atacar o governo. “Os

outros combateram entre si, política e fisicamente, com intransigência, ódio, rancor. Mas todos se esquecem dos autênticos problemas espanhóis, como a reforma fiscal, o desemprego, os interesses nacionais e internacionais subordinados ao capitalismo norte-americano e europeu”, revela a declaração falangista.

As maiores manifestações estão programadas para hoje. Os esquerdistas exigem anistia para os presos políticos, enquanto que os direitistas pedem “apoio patriótico” para os métodos do antigo regime. Ambos os lados marcaram demonstrações nas ruas das duas mais importantes cidades da Espanha, Madri e Barcelona, e também em Catolunha.

O Premier Carlos Arias Navarro regressou a Madri, procedente de Sevilha, no Sul do país, após sessão do gabinete que durou um dia, sob a presidência do Rei Juan Carlos. O gabinete do governador civil de Barcelona anunciou que uma demonstração solicitada pelos veteranos da guerra civil que lutaram pelo falecido General Franco foi proibida. Versões anteriores indicavam que o grupo direitista teria recebido autorização oficial para realizar sua manifestação.

O gabinete do Governador disse que “a Confederação dos Ex-Combatentes” poderá realizar hoje uma demonstração no interior de um edifício público, perto do local onde fora prevista a manifestação, mas que não poderia ir às ruas. Os manifestantes esquerdistas recusaram uma oferta semelhante, segundo o gabinete.

ONU

Países mediterrâneos podem acabar com conferência do mar

Nações Unidas — As negociações sobre o direito do mar depararam com um novo e grande obstáculo. A posição dos 49 países que chamam a si mesmos “Mediterrâneos ou em posição geográfica desfavorável”. O grupo, que inclui o Paraguai, Bolívia e Alemanha Ocidental, a Áustria, Zâmbia e Uganda, exige acesso ao mar através dos países vizinhos e direitos da pesca e a exploração dos recursos minerais em relação aos litorais das nações vizinhas.

“Os Mediterrâneos e de condição geográfica desfavorável poderiam arruinar a conferência”, disse um porta-voz da reunião, ao conduzir a terceira das oito semanas da conferência. Duas propostas chaves apresentadas aos 1.200 delegados que participam das reuniões são a extensão das águas territoriais de três a doze milhas e a concessão de direitos “exclusivos” de pesca e mineração aos países litorâneos até 200 milhas do litoral.

Os países mediterrâneos e os de pequenos

litorais propõem agora a “regionalização” dos recursos marítimos, isto é, a exploração conjunta pelos países da zona geográfica correspondente. Para conseguir esse objetivo, depois de uma série de reuniões, os delegados apresentaram, entre outras, as seguintes exigências: — acesso ao oceano. As nações próximas a um país mediterrâneo não poderiam negar a este uma via de acesso ao mar. — participação na exploração da zona econômica marítima de seus vizinhos. Pelo menos, isto implicaria em direito de prioridade no caso de excedentes dos recursos de pesca da região. — Eliminação do conceito de “exclusividade” da zona econômica para deixar claro que os direitos de um país litorâneo são específicos e limitados.

As exigências surpreenderam a muitos países litorâneos do Terceiro Mundo. Devido às disputas surgidas com o novo plano, o mediador principal da conferência, Jens Evensen, da Noruega, designou um Comitê Especial para a busca de soluções ao impasse.

ORIENTE MÉDIO

Hussein mostra qual é o seu plano de paz

Nova Orleans — O Rei Hussein, da Jordânia, que está visitando os Estados Unidos, disse que “a paz no Oriente Médio pode ser conseguida; os termos para isso existem”. Falando na Universidade de Tulane, o rei propôs um plano de paz de quatro pontos, que segundo ele, permitirá aos países árabes e aos judeus do Oriente Médio reavivar as relações amistosas que existiam antes da criação do Estado Israelense em 1948. Os pontos são os seguintes:

— Devem ser garantidas a segurança e o reconhecimento de fronteiras para todos os países da área, inclusive Israel. — Israel deve devolver as terras árabes ocupadas desde a guerra de junho de 1967. — Deve-se permitir aos palestinos o exercício de seu direito inalienável de autodeterminação, inclusive através do estabelecimento de um Estado Palestino. — Os refugiados palestinos



Hussein: receita para a paz

devem poder regressar a seus lares ou serem recompensados pelas propriedades que perderam quando da criação do Estado de Israel.

“Em nome da razão e da humanidade”, disse Hussein, “vamos corrigir a injustiça feita por alguns

Novos combates no Líbano. Cristãos pedem intervenção

Beirute — Combates entre tanques e assaltos à mão armada põem em perigo a nova trégua entre muçulmanos e cristãos libaneses, enquanto os cristãos pedem uma intervenção militar direta da Síria para pôr fim à guerra civil. A polícia informou que 92 pessoas foram mortas e 85 ficaram feridas em incidentes com franco-atiradores e sequestradores na capital e seus subúrbios, desde que foi iniciada a trégua de dez dias.

As tropas muçulmanas renegadas e os cristãos do Exército Nacional de 18 mil homens combateram com tanques e carros blindados numa tentativa de conseguir o controle de encruzilhadas estratégicas e de balneários situados em torno de Beirute, segundo declaração de um porta-voz. “As baixas são muito mais elevadas nas montanhas do que na capital. Houve selvagens duelos de artilharia”, disse o porta-voz, embora sem citar as cifras. Segundo a imprensa

local, mais de 120 pessoas foram mortas.

Cada lado acusava o outro de violar o novo cessar-fogo realizado para permitir a renúncia constitucional do presidente cristão Suleiman Frangieh e a eleição de um novo governante que faça as reformas políticas exigidas pelos muçulmanos. Os dirigentes de ambas as facções políticas expressaram suas dúvidas a respeito de que se consiga uma normalização suficiente para que o parlamento nacional, que tem 99 representantes, possa se reunir para negociar transferência do poder.

O falange cristão e o partido nacional liberal, que possuem numerosa milícias, declararam que boicotarão as sessões parlamentares, a menos que o edifício do Congresso seja guardado por tropas do Exército libanês. O edifício está situado numa das zonas de combate e foi saqueado na semana passada. “Visto que isto parece impossível, dadas as atuais

para permitir que se melhore a vida de muitos. Isto deve ser feito antes que seja muito tarde. O mundo não pode se dar ao luxo de perder mais uma oportunidade”. “Pedimos a vocês, como seu mais antigo e seguro amigo árabe, que realizem todos os esforços possíveis para levar a paz à nossa área”.

Hussein chegou a Nova Orleans procedente de Washington, onde conversou com Ford, numa tentativa de persuadir o governo norte-americano de que a intervenção síria no Líbano poderia acabar com a guerra civil naquele país. Israel se opõe a esta intervenção. O vigésimo cessar-fogo da guerra civil muçulmano-cristã libanesa entrou em vigor anteontem. Do lado de fora do salão onde Hussein dava sua conferência, pessoas passavam carregando cartazes que diziam: “Deixe Israel viver” e Mostre sua coragem novamente, faça a paz com Israel”.

circunstâncias, foi feito um pedido ao presidente, ao premier e ao presidente do Parlamento para que solicitem formalmente o envio de tropas sírias”, informou o jornal Al Bayrak.

O jornal informa que os cristãos também pediram ao enviado especial norte-americano L. Dean Brown que forneça “um guarda-chuva norte-americano para a intervenção síria, garantindo que Israel não efetuará uma contra-intervenção”. Ainda que os Estados Unidos tivessem apoiado repetidamente a mediação síria, o presidente Gerald Ford e o secretário de Estado Henry Kissinger renovaram suas objeções a qualquer intervenção militar estrangeira.

A Síria havia disposto 18.000 homens e 80 tanques ao longo da fronteira libanesa, e alertado toda a sua frota aérea, quando pressionou o dirigente muçulmano Kamal Junblatt a aceitar uma trégua temporária, no início desta semana.

França explode mais uma bomba no atol de Mururoa

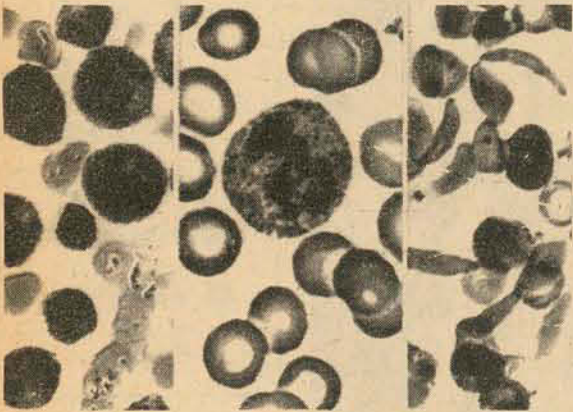
Paris — A França explodiu um dispositivo nuclear anteontem em sua estação de testes subterrânea no Atol de Mururoa, segundo o ministério de Defesa. O comunicado oficial informa que o teste foi feito sob “condições satisfatórias”. Não foram fornecidos outros detalhes. A França não é signatária do tratado de não proliferação de testes nucleares, que os Estados Unidos e a União Soviética assinaram. Mas disseram que não mais seriam feitos testes atmosféricos, usando em vez disso, as instalações subterrâneas de Mururoa, a primeira rova ali foi realizada em junho do ano passado.

CIA deu dinheiro para conservadores japoneses

Tóquio — O primeiro-ministro japonês Takeo Miki se mostrou preocupado ontem com as informações de que a CIA contribuiu para os fundos de partidos conservadores japoneses. Durante uma entrevista televisada, Miki disse: “este é um problema importante sobre o qual deve ser realizada uma investigação completa”. Exigiu que fosse feito o mesmo com relação ao escândalo de pagamentos de subornos feitos pela empresa norte-americana Lockheed. Miki ressaltou seu interesse em descobrir a verdade sobre estes acontecimentos e pediu uma cooperação maior a esse respeito entre seu governo e o dos Estados Unidos. Disse também que o povo japonês devia descobrir a verdade por si mesmo, ainda que os Estados Unidos, onde a investigação vem sendo feita há um ano e meio, possuía “abundante material” sobre o tema.

Os partidos opositores continuam boicotando o parlamento. Eles exigem que o governo renegocie com os Estados Unidos para que seja eliminada do acordo firmado entre os dois países a condição de que o material entregue aos investigadores japoneses não seja tornado público até que acabe a investigação.

O sangue, ampliado 2.500 vezes



Na foto, amostras de sangue ampliadas 2.500 vezes durante ensaios realizados no Hospital Genesee, de Rochester, Nova Iorque. No centro aparece uma amostra normal. À esquerda, uma célula com anemia. E à direita nota-se uma leucemia, devido à grande quantidade de células escuras e células brancas maiores, que, se não forem controladas, podem ramificar o câncer por todo o sistema sanguíneo.

Arena: vice-líderes se manifestam sobre a atualidade política

Escolhidos vice-líderes da bancada da Arena na Assembleia Legislativa, os deputados Nelson Morro e Horst Domning demonstram nesta entrevista que concederam a O ESTADO uma quase que perfeita identidade de pontos de vista sobre a vida política do Estado e do País. Ambos consideram que a ação do governo estadual já apresenta um saldo positivo no campo da administração, que poderá ser utilizado com sucesso pela Arena na campanha para o pleito municipal de 15 de novembro.

A respeito da contribuição da classe política para o aperfeiçoamento do regime democrático, os dois têm opinião até certo ponto distintas. Morro entende que uma grande parcela da classe política tem auxiliado decisivamente o processo de redemocratização, havendo, no entanto, "determinados políticos que, com atos e ações, levam exatamente ao contrário, colocando em perigo a democracia e, por via de consequência, a inaplicabilidade da distensão". Já Horst Domning é de opinião que a maior contribuição que os políticos devem dar ao processo de aperfeiçoamento do regime é a observação e difusão do binômio "segurança e desenvolvimento".



Morro entende que os limitados recursos orçamentários levam a dificuldades de entrosamento entre os políticos e a administração.



Domning diz que todo político, acima de interesses regionais ou pessoais, deve colocar os anseios da comunidade brasileira.

OE — O "Governo político", em seu primeiro ano correspondeu às expectativas de vigoramento da Arena e de maior valorização da ação dos políticos governistas?

MORRO — O Governo estadual, em seu todo, tem desenvolvido notável esforço na área política e administrativa neste primeiro ano, superando as expectativas. As dificuldades e deficiências naturais, vêm sendo vencidas e corrigidas, à medida que se apresentam e para isso há que destacar-se o incansável esforço do Senhor Antônio Carlos Konder Reis, Governador do Estado. Por via de consequência, o Governo político implantado em março do ano próximo passado, tem influenciado significativamente no vigoramento da Arena, pois sente-se em todo o Estado catarinense a participação dos políticos situacionistas, vê-se a movimentação das lideranças do partido que está no Governo, as quais, anteriormente, se encontravam um tanto desestimuladas. O Governo do Estado, dentro das limitações impostas pela conjuntura política e administrativa, tem procurado valorizar os políticos situacionistas, sem paternalismo ou discriminação, mas exigindo a participação efetiva de cada um.

DOMNING — Como integrante da Bancada Estadual da Aliança Renovadora Nacional, observamos durante o primeiro ano do atual Governo, uma série de medidas políticas, que inequivocamente revigoraram o Partido.

Se momentos houve, de discordâncias e controvérsias, tais momentos, os consideramos normais, sanados trouxeram também seus subsídios para um melhor entendimento entre os arenistas. Revigorou-se o Partido, despertando-se todas as classes. Como exemplos, citamos o Movimento Arenista Jovem, a Aliança Trabalhista, a Aliança Feminina. Foi o Governo ao interior, prestigiando as lideranças dos mais remotos recantos do Estado, dando-lhes motivação para a participação na Ação do Governo. Vemos hoje a Aliança Renovadora Nacional de Santa Catarina, como Partido do Governo, participando das decisões. Tudo isto, valoriza a ação dos políticos. No entanto, achamos que não deva pretender o político, valorizar-se, exclusivamente, pela ação do Governo, pois este, também condicionado às suas limitações, não tem as condições para o pronto atendimento de todas as suas aspirações legítimas, porém na maioria das vezes, de difícil solução. Deverá existir uma capacidade de avaliação e análise dos pontos positivos de sua ação, comparando-os com as suas as-

pirações. Desta avaliação verificar-se-á que, tudo aquilo que eventualmente estiver realizado, é um passo à frente na conceção de seus propósitos.

OE — Onde se situaram as dificuldades maiores para o perfeito relacionamento entre a política e a administração?

MORRO — O Partido que está no Governo, necessita atender às reivindicações das comunidades, nos mais diversos setores de atividade, para que assim se fortaleça e consiga maior simpatia popular, e, daí, a necessidade da administração estadual realizar as obras que lhe solicitam as lideranças arenistas.

Como o Brasil é um País em desenvolvimento e com muito para realizar, os limitados recursos orçamentários e extra-orçamentários do Estado não permitem ao Poder Executivo atender a todas as justas reivindicações da gente catarinense, o que, na maioria das vezes não é compreendido nascendo daí, no meu entendimento, uma das maiores dificuldades para o perfeito entrosamento entre política e administração.

DOMNING — A perfeição é utopia, praticamente inalcançável. A política e a administração não são exceções à regra. Em nosso entendimento, sempre que possível, deverá ser procurada a harmonização das aspirações políticas com as decisões administrativas. A administração exige técnica, sendo que esta, por sua vez, muitas vezes se choca com as intenções do político. No que toca a nós pessoalmente, como representante de uma região, jamais faltou oportunidade de diálogo, e dentro dele chegamos por diversas vezes à conclusão de que o que seria, em nosso entendimento, útil à atividade política, administrativamente seria inviável.

OE — Anunciou-se que a reunião informal da bancada com o Governador em meados da semana teria por objetivo "encurtar distâncias". Isso significa que Governador e bancada não estiveram bem sintonizados neste primeiro ano?

MORRO — Acredito que fatos ocorridos no início do atual Governo, que o envolveram e à bancada, como também, posições administrativas tomadas atendendo os interesses gerais do Estado, e que nem sempre atenderam os interesses de um ou outro deputado, levaram a um relacionamento Governo e bancada, embora bom, um tanto formal. Assim, o objetivo das reuniões políticas administrativas e sociais como a havida no início da semana, é fazer com que o contato Gover-

nador e bancada seja mais informal e deste diálogo deverá nascer, ainda mais, o fortalecimento do partido, e a valorização do político situacionista.

DOMNING — Os resultados obtidos pelo Poder Executivo, na apreciação de mensagens e projetos, são a maior demonstração da sintonização entre o Governador e a bancada. Divergências existiram, e sempre existirão. Não são privilégios do atual Governo. Legítimas e passíveis de análise. Análises, sempre trouxeram subsídios valiosos, tanto na parte administrativa como política. O que se pretende com as reuniões informais é que, além dos contatos formais das reuniões palacianas, haja um entendimento amigável, dentro da maior liberdade possível tratando-se dos assuntos com cordialidade e franqueza, congraçando cada vez mais o Poder Executivo com a bancada que dá o apoio do Poder Legislativo.

OE — Para as eleições de novembro, o Governo já terá um saldo administrativo que possa ser utilizado pela Arena com possibilidades reais de dividendos políticos?

MORRO — Evidentemente que sim, e de outra forma não poderia ser, pois o nobre eleitorado catarinense haverá de reconhecer, a 15 de novembro, o trabalho, acima das reservas físicas de cada um, que vem sendo desenvolvido pelo Poder Executivo e demais lideranças arenistas. Administrativamente, foi realizado muito mais do que os recursos orçamentários e extra-orçamentários permitiam. Politicamente, nunca desenvolveu-se tanto como atualmente.

DOMNING — É evidente que temos um grande saldo positivo a ser utilizado. Uma série de providências já adotadas pelo Governo em todos os recantos do Estado e nos mais diversos setores, tanto na complementação de obras do Governo anterior quanto em novos empreendimentos, deverão ser utilizados pelos companheiros durante a campanha para as eleições de novembro próximo. Outrossim, a ação governamental durante este ano, com a concretização de um grande número de realizações, ainda antes do pleito, temos a certeza, em que muito contribuirão para o bom êxito do Partido nas eleições.

OE — Indicado como sendo uma espécie de "pião de plenário", vossa excelência tem junto ao líder de bancada a missão de oferecer revide às investidas da Oposição. Pelo que observou em 75, acredita que terá dificuldades para desincumbir-se dessa tarefa?

MORRO — Como parlamentar de primeira legislatura, é forçoso que se reconheça as naturais dificuldades iniciais encontradas, pois deixei um escritório de advocacia para uma atividade completamente diferente.

No entanto, tenho uma capacidade muito grande de adaptação, a qualquer situação que se me oferecer, daí poder afirmar que, se inicialmente terei que redobrar esforços para conseguir resultado razoável, a médio prazo haverá de simplificar-se a atividade de que me foi atribuída pela liderança, e com menor esforço conseguirei os melhores resultados.

Assim, estou perfeitamente consciente das minhas responsabilidades, como consciente estou que haverei de cumprilas a contento, mesmo porque a primeira sessão legislativa deu-me alguma experiência, e o líder da bancada, deputado Nelson Pedrini, com sua experiência quando necessário, dá a devida orientação aos seus companheiros de bancada, o que, aliás, é feito também pelos demais deputados de mais legislaturas, portanto mais experientes.

OE — Como responsável pelo acompanhamento da tramitação das mensagens governamentais nas comissões até o Plenário, vossa excelência terá que enfrentar um problema que se transfere de ano para ano: a excessiva lentidão do processo legislativo, comparado com a urgência que realmente é requerida pelas medidas de Governo. No ano passado o Governo se valeu por várias vezes do dispositivo constitucional, mandando mensagens com prazo fatal de 30 a 40 dias para apreciação. De quem é a culpa desse fato: da "burocracia legislativa", ou dos próprios deputados?

DOMNING — Recém-honorado pelo líder deputado Nelson Pedrini para responder por uma das vices-lideranças, tendo como uma das atribuições a de acompanhar a tramitação dos projetos e mensagens governamentais junto às comissões, seria levandade querer expor razões ou culpas de "uma lentidão" no processo administrativo, que tem nos termos Constitucionais e regimentais os seus prazos definidos. A urgência do acionamento da máquina administrativa, leva o poder Executivo a utilizar-se dos direitos constitucionais solicitando ao Poder Legislativo a apreciação urgente das proposições. O que se pretende com o acompanhamento destas proposições é o de conseguir-se, em

entendimento com as comissões, uma prioridade na sua tramitação. Pessoalmente, achamos que os prazos constitucionais e regimentais, têm perfeitas condições de serem cumpridos, desde que haja entrosamento entre os diversos setores da sua tramitação.

OE — De que forma pode ser colocada a contribuição política para o processo de fortalecimento das instituições e aperfeiçoamento do regime, tendo-se presente os reiterados acenos do presidente Geisel à imaginação política criada?

MORRO — Pelo que me tem dado observar, uma grande área política tem dado decisiva contribuição para o processo de fortalecimento das instituições e aperfeiçoamento do regime, conforme quer o Presidente Geisel.

Decorre, no entanto, que determinados políticos, quase sempre os que mais falam em retorno à democracia liberal e na distensão, são os que, com atos e ações, levam exatamente ao contrário, colocando em perigo a Democracia e por via de consequência a inaplicabilidade da distensão. O político brasileiro, para contribuir com o regime e com o fortalecimento das instituições, principalmente o da Oposição, teria que se conscientizar da realidade nacional; que a ordem, segurança e desenvolvimento serão mantidos. Que determinadas inseguranças que o País experimentou, por excesso liberal, não mais acontecerão, e que poderá fazer-se Oposição, pois isto aperfeiçoará o regime, o que é muito diferente do que contestar, pois esta será um deserviço à democracia, e ao aperfeiçoamento do regime.

DOMNING — Entendemos como a maior contribuição que possa a classe política dar ao processo de fortalecimento das instituições e para o aperfeiçoamento do regime na busca de uma plena democracia seja a observação e difusão do binômio revolucionário "Segurança e Desenvolvimento", no cumprimento do lema inserido no Pavilhão Nacional "Ordem e Progresso". Sem segurança não existe desenvolvimento, sem ordem não poderá haver progresso.

Acima denossos interesses pessoais, regionais ou quaisquer outros, deverão ser colocados os da comunidade brasileira. A partir deste princípio, todas as contribuições terão sua validade, não somente de parte da classe política, mas de toda a família brasileira.

Deputado diz que não há radicais na oposição, mais sim os "programáticos"

Ao negar a existência de qualquer processo de radicalização dentro do MDB, o ex-líder do partido na Assembleia, deputado Murilo Sampaio Canto, disse nesta Capital ontem que "nada há de escuso no comportamento da Oposição brasileira, que se mantém na conformidade da lei".

— Não temos "radicais", frisou, mas apenas "programáticos", que são os políticos que cumprem ao pé da letra o programa partidário. Esse programa, que não é a contestação, apresenta outra alternativa de modelo para o País.

"O que contesta o regime", asseverou o parlamentar, "é o senador Dinarte Mariz, que prega o Estado unitário, quando a Constituição não admite qualquer projeto que contrarie a forma federativa e republicana. Contestador e radical é este senador da Arena, quando prega eleição indireta até para prefeito e a prorrogação dos mandatos dos vereadores. Esse contesta não só a lei e o regime, mas o próprio presidente Geisel, que se empenha publicamente em manter as eleições diretas".

Lembrou Murilo que o programa do MDB é o registrado no TSE "e foi publicado por todos os principais órgãos de divulgação do País".

— Por isso, não podemos ser chamados

de contestadores ou radicais, e sim de seguidores de um programa partidário. Se elogiamos o acordo nuclear, o decreto das 200 milhas, a criação da Portobrás, podemos também nos reservar o direito de criticar dentro da lei o que achamos que está errado.

"Enganam-se os que, procurando nos incompatibilizar com setores do Governo, nos chamam de radicais", prosseguiu. "A nossa atividade é pública e o nosso procedimento é acompanhado através da imprensa por todos quantos se interessam pela vida pública brasileira. Estamos é dando a nossa contribuição ao aperfeiçoamento do regime. Talvez seja mais fácil dizer que se contribui para o aperfeiçoamento do regime rasgando elogios aos poderosos. Nós preferimos o nosso lado, o mais difícil: contribuir para o aperfeiçoamento do regime através da crítica honesta".

Referindo-se às recentes cassações de deputados do MDB, Murilo Canto afirmou que "a nossa luta continua".

— Perdemos alguns companheiros, mas não a contenda — acentuou.

E concluiu: "Enquanto o povo tiver confiança no MDB está justificada a nossa participação. Quando faltar a confiança do povo, estará na hora de cuidarmos de nossa vida particular".

Começam a ser cadastrados os imóveis da Serra do Tabuleiro

A Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente está fazendo o cadastramento das propriedades localizadas na Serra do Tabuleiro, sendo que já foi efetuada a coleta de todos os títulos de propriedades — aproximadamente 400 — segundo informou o Padre Raulino Reutz.

"Nesses, não estão incluídos os terrenos dos loteamentos existentes dentro da área, que vai ser transformada em parque florestal".

— Atualmente temos uma equipe de advogados estudando os títulos e somente depois de concluído esse trabalho é que poderemos fazer a avaliação das desapropriações. Acredita-se, entretanto, que pelo menos 30% do total de 900 quilômetros quadrados da área, sejam de terra devoluta.

O futuro parque florestal da Serra do Tabuleiro abrange terras dos municípios de Paulo Lopes, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, Águas Mornas, São Bonifácio, São Martinho, e Imaruê.

— A transformação dessa extensa área em parque florestal objetiva proteger a fauna e a flora, a paisagem, os recursos hídricos e alguns aspectos geológicos, como também lugares históricos e sítios arqueológicos. A área do parque contém todos os tipos de vegetação existentes no Estado, desde os campos até a beira-mar, os manguezais, a mata fluvial atlântica, pinhais e campos.

RECURSOS HÍDRICOS

Com uma altura máxima de 1.268 metros, no pico da Serra do Tabuleiro, o local

é nascente de importantes rios, que suprem de água as cidades circunvizinhas. O rio Cubatão, o rio Vargem do Braço, que abastece a Capital; o Capivari que supre as usinas Termoeletricas do Sul e o rio D'Una, que vai suprir a Indústria Carboquímica Catarinense — ICC.

— Os aspectos geológicos se caracterizam pelas montanhas de cristas altas e

calvas, produzidas por fraturamento de regiões vulcânicas. Na baixada queremos conservar as dos rios Massembú e Embaú, delimitadas pela orla marítima com importantes enseadas. No aspecto histórico, temos a fortaleza da Ilha Araçatuba, construída pelos portugueses e que fica na parte sul, próxima à Ilha de Santa Catarina. Essa fortaleza em ruínas, mas bem conservada, poderá ser restaurada.

"Os sítios arqueológicos temos o índio do sambaqui, com inscrições rupes na Ilha Coral. Pretendemos implantar o parque florestal dentro de três anos".

PLANO DIRETOR

— O Plano Diretor do parque vai ser elaborado por técnicos da Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente, da Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente e pela Fundação Estadual de Estudos do Meio Ambiente, do Estado do Rio de Janeiro.

"Inicialmente temos idéias de criar áreas de preservação total, com estação ecológica e áreas de acesso ao público, com estradas para mirantes, locais de lazer e para camping".

Nova diretoria da Adesg toma posse anunciando suas metas

Em solenidade realizada no Conselho Estadual de Cultura, foi empossada sexta-feira à noite a nova diretoria da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra em Santa Catarina — Adesg/SC —, presidida pelo coronel Aroldo Machado da Veiga.

Entre os objetivos dos novos dirigentes da Adesg constam a realização de novos ciclos de estudo e a construção da sede própria da entidade. Nesse sentido o novo presidente viajou ontem para o Rio, a fim

de manter contatos junto à Adesg nacional.

A nova diretoria cumprirá mandato de dois anos e está assim constituída: delegado — Aroldo Machado da Veiga; coordenador — Oscar Pereira; 1o. Secretário — Walberto Schmidt; 2o. secretário — João Bento Niederauer; 1o. tesoureiro — Antônio Boabaid; 2o. tesoureiro — Ney Hubener; assessor de relações públicas — Ciro Barreto; assessor de assuntos culturais — Osvaldo Henrique Hack; assessor de assuntos sociais — Genovêncio Mattos e assessor de assuntos jurídicos — Mário Laurindo.



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

SELEÇÃO PÚBLICA Nº 03/76

1. A ELETROSUL necessita admitir, em Florianópolis através de Seleção Pública, profissionais para os seguintes cargos:

CARGOS	VAGAS	SALÁRIOS
Apontador	10	1.417,00
Auxiliar de Serviços Gerais	15	847,00
Secretária I	10	2.004,00
Auxiliar Administrativo (sexo feminino)	5	2.004,00

2. Os candidatos deverão obter maiores informações e realizar as inscrições, no período de 5 a 9 de abril, no ITAG — Rua Visconde de Ouro Preto, 87, no horário compreendido entre 8:00 e 19:00 horas.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Prosa de Domingo

O falecimento de Lin Yu Tang, noticiado, com evidente mostra de pesar, pela imprensa brasileira, pôs termo às atividades intelectuais dum escritor que desfrutava internacionalmente — e em particular no mundo ocidental — justificada celebridade.

Nascido em Chang-Chow, na ilha chinesa de Amoy, em 1895, frequentou cursos de Filologia na Universidade de Harvard e em Leipzig, após os estudos preliminares em Xangai, dedicando-se mais tarde ao magistério e ao jornalismo, e publicando diversos livros em sua língua natal.

Veio para a América do Norte em 1936, passando então a escrever em inglês e obtendo grande receptividade para as suas obras, em as quais divulgava curiosos aspectos característicos da alma chinesa. Foram livros como "A Importância de Viver", "Meu País e meu Povo", "Momento em Pequim", "Com Amor e Ironia", "Uma Folha na Tempestade" e outros.

Desses, o que, parece, mais impressionou os círculos literários do Brasil, a julgar pela repercussão que teve, traduzido em quatro edições sucessivas, foi "A Importância de Viver", um belo esforço de pensador para transmitir à inteligência ocidental uma visão do pensamento filosófico da China em confronto com o do Ocidente. Mas a verdade é que, menos filósofo do que artista, Lin Yu Tang logrou êxito, nem tanto pela propriedade sugestiva com que tivesse descrito o panorama das idéias filosóficas e a via social da China de seu tempo, mas principalmente pela pujança de imagens e igual opulência de pensamento peculiares ao gênio do romancista famoso.

Aliás, Lin Yutang foi, sobretudo, artista, cujo senso estético se expressava na ternura de sua observação dos costumes e relações de seus compatriotas. Daí, porventura, a hesitação que confessa, quanto ao título do livro. No prefácio de "A Importância de viver", ele revela que teria gostado de chamar aquela obra "Uma filosofia lírica", denunciando assim a alma do esteta, antes que a retidão serena e severa do pensador. E se não preferiu o outro título ao que finalmente aplicou ao livro, diz ele, foi para não levar ao leitor a esperar demasiado de uma denominação de tal modo poética. Ainda assim fez obra de tanta beleza que escaparia ao simples e reto caráter duma exposição filosófica.

Não pela erudição que revelava possuir, nem apenas pela fluência de suas idéias sempre originais, bem trajadas pela forma sugestiva e perfeita em que as acomodava, Lin Yu Tang realizou trabalho de arte apurada, a que imprimiu sua sensibilidade extraordinariamente comunicativa.

A sabedoria milenar do Oriente inspira, aliás, todas as criações literárias desse escritor oriental de nascimento e ocidental de boa formação espiritual. É sensível o predomínio filosófico dos velhos pensadores chineses, a que indissimulavelmente tenta ele dar coloração própria, nos moldes que obteve dos estudos universitários do Ocidente. Saiu-se muito bem e o seu livro conquistou posição eminente nas modernas letras da Europa e da América.

Ostentando sua condição de observador direto da vida, sem compromissos com os pensamentos contemporâneos, mas somente com a própria faculdade de reproduzir o que vê e sente pessoalmente, Lin Yu Tang não teria sido exatamente um filósofo, mas um homem de letras dotado de invulgar acuidade mental, que disse o que tinha a dizer sem maiores pretensões além das de um vulgarizador de idéias que tornam superiormente civilizado o homem, ao familiarizá-lo com a nobreza do pensamento.

Ao filósofo talvez faltasse, não já um vultoso acervo cultural e metódica habilidade para explorá-lo convenientemente, mas o hábito de dispor, sem excessos, de sua faculdade de discernir com disciplinado sentido de equilíbrio na defesa de suas teses, sacrificando o gosto pronunciado da ironia e do paradoxo a realce maior e mais claro da sinceridade e da beleza do seu pensamento.

Gustavo Neves

Proteção à infância

Merece ser salientada a importância da promoção que a Secretaria de Saúde vai efetivar, valendo-se de recursos financeiros vindos da Coordenação de Proteção Materno-Infantil, do Ministério da Saúde. A educação para a saúde, especialmente visando à orientação das mães para o trato conveniente das crianças e para os próprios cuidados durante o período de gestação, significa, incontestavelmente, obra de grande alcance social, ao encontro da solução de problema que se impõe aos órgãos de assistência à maternidade.

Teimoso empirismo ainda mantém domínio em tais setores da vida de enorme parcela das populações — e não apenas dos meios rurais, senão também das áreas urbanas, — aonde não chegaram até agora melhores conhecimentos do que representam para a saúde materno-infantil as normas modernas de prevenção e racionalidade da prática da ma-

ternidade.

Um programa de ação orientadora foi elaborado pela Secretaria da Saúde e vai ser executado, através das 27 unidades sanitárias do Estado. A campanha de educação, generalizada a todos os postos de saúde e mesmo às escolas, advertirá não somente as gestantes, mas às mães em geral, sobre assuntos de higiene e prevenção contra doenças transmissíveis, alimentação infantil e outras particularidades do bom trato à criança.

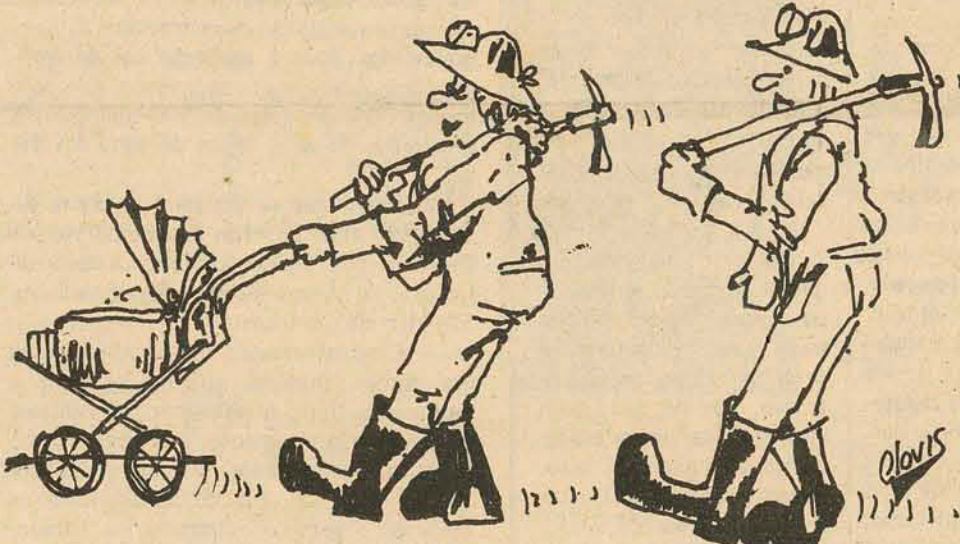
Já se percebe, sem dificuldade, o sentido social dessa providência, em que há também sugestivo exemplo de solidariedade humana, digno de todo o apoio da comunidade. E precisamente para acentuar quanto necessita de amparo comunitário a iniciativa das autoridades sanitárias é que insistimos no aspecto dos benefícios sociais que dela resultam, justificando a mobilização

dos sentimentos de solidariedade de nossa gente, em torno das atividades especificamente atuantes no programa de educação e assistência à-maternidade e à infância.

Ao encontro da orientação que oficialmente se ministre, naquele sentido, deixará de ser preciosa a cooperação da boa vontade de todos quantos alcançam o significado da promoção que se resolve para uma obra não apenas fundamental da preservação física dos catarinenses, mas também profundamente expressiva para a sensibilidade de nossa gente, como grata manifestação dos pen- dores humanos, peculiares à nossa formação cultural.

Aliás, tem esse sentido o apelo dirigido aos líderes da comunidade pela Secretaria de Saúde, a fim de que se conscientize a população da necessidade de recorrer aos postos de saúde, em busca de assistência e de instrução orientadora.

Mão-de-obra feminina



Do Vento-Sul ao Cata-Vento

A escolha do cata-vento — nas cores vermelha, branca, azul e amarela — como símbolo para os duzentos e cinquenta anos de maioridade de uma ilha de vento sul e pandorgas rubro-vermelhas —, muito mais do que um logotipo de pouca duração, pode e deve ser analisada à luz da posição que o Município-Capital ocupa dentro do contexto histórico-político de um Estado da Federação Brasileira.

Embora realidade indiscutível do ponto de vista geográfico-político, como entidade sócio-cultural Santa Catarina veio se fazendo aos poucos e aos saltos, através dos quase cinco séculos que nos separam das caravelas do Sr. Pedro Álvares Cabral.

E, estranho, por estes lados ventantes do Atlântico Sul, fatos de repercussão histórica, só vêm ocorrendo uma vez, em cada cem anos.

Absolutamente nada, veio quebrar a dormência das ondas que, vindas do infinito dos tempos, continuaram se espreguiçando, século XVI afora, por cima das brancas areias entre o Saí e o Mompituba.

Fom necessárias seis gerações pós-cabralinas para que os vicentistas começassem as tímidas plantações no São Francisco, no Desterro e na Santa Antônio dos Anjos de todas as Lagunas.

De primeiro, os quatro mil açorianos, que se plantam entre o Tijucas e Garopaba, no decorrer das anos 40-50, mal e mal terão alcançado descobrir que, lá no Planalto, a vila de Lages vai nascendo aos poucos, saído do fruto das pousadas de vaqueiros paulistas indo e vindo para o Rio Grande, recém-incorporado aos domínios da portuguesa Co-

roa.

E quando, em 1726, Sua Majestade o Rei de todos os portugueses determina seja a vila do Desterro elevada a Município a dignificação da Capital, se faz às custas de outra vila, de vez que, a partir daí "as embarcações poderiam... dirigir-se diretamente ao Desterro, sem a obrigação de tocar em Laguna".

E a Santa Antônio estava querendo — e tinha condições —, de ser a Capital da futura Província.

Ainda no terceiro século de nossa história, dois fatos que se muito progresso trazem para o futuro de Santa Catarina, nem por isto deixam de estar circunscritos a determinadas regiões. Com pouca ou nenhuma repercussão para os demais cantos e as demais gentes do catarinico território.

De primeiro, os quatro mil açorianos, que se plantam entre o Tijucas e Garopaba, no decorrer das anos 40-50, mal e mal terão alcançado descobrir que, lá no Planalto, a vila de Lages vai nascendo aos poucos, saído do fruto das pousadas de vaqueiros paulistas indo e vindo para o Rio Grande, recém-incorporado aos domínios da portuguesa Co-

roa.

A partir da segunda metade do século XIX, será a vez do imigrante europeu mergulhar no Vale e no Sul, abrindo, desta forma, mais alguns dos espaços semeados logo ali, bem pertinho das serras Geral e do Mar. Mas, se estes vazios, começam logo a sentir a força da máquina germânica e a persistência do braço italiano, nem por isto, os vicentistas do século XVII, os açorianos e os paulistas do século XVIII estenderão os braços litor adentro, ou espicharão os olhos serra abaixo, para dizer a todos que, de agora em diante, por estarem em Santa Catarina, catarinenses todos haveriam de ser.

Nos começos do século XX, Florianópolis, a ex-Desterro de nome tão apotético e tão dolorido, mal e mal conseguia, como Capital, chegar uns poucos passos acima das duas serras, ali onde, hoje, a BR-116, vai a Porto Alegre e a Curitiba. E quase vinte anos, ainda, haveriam de correr, até que a Argentina tirasse os olhos gulosos sobre o Chapecó e o Paraná ardesse as unhas, nada fraternais, sobre os pinheiros e as ervas-mate plantados por Deus nos campos de Curitiba e de Porto União.

Assim, pois, à luz de nossa história sócio-cultural, enquanto os séculos desfilam os lentos e separados fatos de século em século, nossas gentes e nossas terras, plantadas por aqui e por ali, custam deixar de ser as áreas vicentistas do século XVII, as fortes ondas açorianas do século XVIII, o caminhar

caminhando dos paulistas, também do século XVIII. E os europeus de cento e cinquenta anos atrás, junto com a gauchada que subira pelo rio do Peixe e pelo Chapecó, ou descera Uruguai afora, todos nem se darão conta de que lá, numa gostosa ilha de vento Sul e de pandorgas rubro-verdes, vai brotando, aos poucos — que as flores demoram —, a linha Capital de todas as "ilhas" e de todas as "gentes" gentilmente esparrramadas pelas demais "ilhas" da serra-acima.

E, agora, melhor do que nunca, encerradas as festas dos 250 anos de Município, é preciso que os catarinenses nos demos conta de que, muito mais do que um município a mais, Florianópolis é a Capital dos municípios todos. Que Florianópolis é a Cidade-Líder de um Estado que precisa somar as areias do turismo com as meias das fábricas, que precisa somar as energias do carvão com as forças do planalto lagoon. Que precisa somar a cultura daqui com a agricultura do Extremo-Oeste.

Muito mais que um vento Sul rubro-verde transformado em cata-vento multi-colorido, o logotipo dos 250 anos do município de Florianópolis, terá que se transformar numa dinâmica, verde de pela esperança, vermelha pelo esforço e pela garra, para que, Santa Catarina passe a sentir Florianópolis como Capital de todos. E para que, os daqui, estendam seus olhos por todo o litoral, por cima das duas serras e muito além dos oestinos vales, sentindo neste bicentenário e meio que já se foi, a grande e definitiva festa das definitivas gentes santa-atarinenses.

Celestino Sachet

Informação geral

As eleições diretas

Colocar em discussão o modus faciendi das eleições para governadores de 78 — se diretas, como está na Constituição, ou indiretas — é apenas chover no molhado, num instante em que as atenções estão voltadas para o pleito de novembro vindouro, este sim relevante para a avaliação do momento político brasileiro. Sobre 78, o único dado existente, e inquestionável até fato em contrário, é a regra constitucional que estabelece o pleito pela via do voto popular. Para isso, e dentro do objetivo amplo do desenvolvimento do processo político, é que as eleições municipais não serão apenas uma escala a ser cumprida, mas um estágio fundamental de apreciação política — desde que, a partir delas, as regras para o passo seguinte estarão inequivocamente definidas.

Assim, se o presidente Ernesto Geisel disse na cidade de Manaus o que dizem ter ele dito — que as eleições em 78 serão efetivamente diretas — nada há de excepcional nisso. O presidente, mesmo que não textualmente, reafirma esse critério a cada desdobramento do processo político, ao governar sob a Constituição e ao se empenhar publicamente no cumprimento das regras do jogo político-eleitoral. É claro que as regras não se podem ter por imutáveis. Mas é cedo, pelo menos, para admitir a sua inobservância.

As eleições para governadores, no período pós-revolucionário, jamais foram concebidas dentro de um sistema indireto estanque. Não obstante a feição indireta em três pleitos seguidos — 66, 70 e 74 — sempre prevaleceu a intenção do pleito direto, ora corporificada no texto constitucional. Exceções se abriram em razão das circunstâncias e até se pode considerá-las como experiências, mas nem mesmo em função de um possível êxito da forma indireta chegou-se a admitir a sua perpetuação no sistema político do País.

Se o presidente Geisel, a dado momento, sente-se no papel de garantir o cumprimento de uma regra constitucional, não é porque ela esteja em si caduca. O chefe da Nação, que não é de semear incertezas, que prefere as coisas claras e as verdades confessadas, apenas se limita a parafrasear a Constituição, ao acompanhar à distância o clima de desconfiança que se apossa de setores da opinião pública.

O que é de lei não é lícito ignorar. Mas mesmo a lei precisa ser confrontada com a realidade, já que ela é fruto de sua época. Daí porque o próprio desmoronar do processo político é que dirá o que mais convém ao regime e ao País.

Aumento

Depois de um argumento fisiológico do deputado Fioravante Massolini — "O estômago do pequeno funcionário é igual ao do grande, e na casa do pequeno sempre há mais estômagos para serem alimentados" — os deputados chegaram à conclusão de que realmente o sistema de reajuste de vencimentos do funcionalismo é injusto.

Ao invés de um percentual único, o deputado Antônio Pichetti defendeu um reajuste variável, "com índices menores para os que ganham mais e maiores para os que ganham menos".

Férias maiores

A Aliança Trabalhista da Arena incorporou-se ao movimento que reivindicava férias corridas de 30 dias aos trabalhadores em geral.

O assunto já foi largamente debatido entre o Senador Lenoir Ferreira e o presidente da Aliança Trabalhista, Ilmar Dias.

Frase

Ao tentar dar uma solução política ao problema levantado durante a reunião de ontem à noite, em Gravatá, o Deputado João Corrêa Bittencourt saiu-se com a seguinte frase:

— Pois é, meus companheiros, o terneiro não mama antes de nascer.

Ao que arrematou outro arenista de Gravatá, concordando com o parlamentar:

— O negócio é esperar pelos resultados das umas, porque antes não dá para assumir qualquer coisa.

Garimpo eleitoral

As viagens de Secretários de Estado e membros do segundo escalão governamental às 14 micro-regiões em que se divide o Estado tem operado sensíveis melhoras na saúde arenista, cujas bases começam a revelar uma vitalidade até aqui desconhecida.

No sul, norte, Vale do Itajaí, Oeste e Vale do Rio do Peixe o partido começa

a dar mostras de uma recuperação não se diria surpreendente porque nela o governo tem colocado todo o seu empenho, fazendo da política o *mot* estilístico que distingue a atual administração da que lhe precedeu.

Percorridas todas as regiões do Estado, as equipes de governo preparam-se para nova visita às bases, desta vez para levar soluções e recolher novo rol de reivindicações — fórmula que inevitavelmente há de conduzir a robustos dividendos políticos.

Para o governo, o ano nunca foi tão eleitoral

Chega de incentivo

No recente encontro dos Secretários da Fazenda dos três Estados do sul, o Sr. Jorge Babet Miranda, ex-presidente do BRDE e do Banco da Amazônia e atualmente Secretário das finanças gaúchas, confidenciava ao Sr. Ivan Bonato:

— O esforço das exportações brasileiras tem provocado uma verdadeira sangria nos orçamentos estaduais, em decorrência da política de incentivos fiscais.

O cabo eleitoral

Durante uma semana inteira não se falou em outra coisa senão da desalentadora possibilidade do governo suspender a correção monetária incidente sobre o saldo das contas vinculadas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. O assunto desceu das áreas técnicas para a planície política onde se oferecia como um ubíquo cabo eleitoral. Confirmada a correção, a Arena não teria muito o que faturar, pois o governo não teria feito mais que a sua obrigação.

Negada a correção, o MDB ganharia um poderoso cabo eleitoral.

A fórmula

Aliás, entre tantas interpretações restritivas e extensivas do decreto presidencial que determinou a atualização das contas do FGTS, vale a pena recorrer-se a do Ministro do Interior, Sr. Maurício Rangel Reis.

Para ele, "o governo nada mais fez do que corrigir uma injustiça", ressaltando que além da correção monetária anual e devida em 75, no valor de 23,36%, e dos juros anuais de 4%, decidiu-se pagar um percentual de 11,3% sobre esses juros e correção monetária para compensar a perda da correção monetária trimestral, que só passou a vigorar neste exercício de 76.

Quando inhambu pia

Frase de um deputado arenista, depois da sessão matutina da Assembléia, na última sexta-feira, rebuscando na fauna uma imagem de retórica capaz de traduzir o momento nacional.

— Inhambu em fio elétrico quando pia pede chumbo.

Corregedor

O Sr. João Batista Ribeiro Neto é o novo Corregedor Geral do Ministério Público, escolhido em lista tríplice pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis.

Exemplo no Vale

A Associação dos Municípios do Norte do Estado foi eleita pelo Ministério do Interior como a organização modelo no Brasil no âmbito das associações municipais.

O presidente da Amunesc é o Prefeito de Itajaí Frederico Olíndio de Souza, reeleito para o cargo. Sua estrutura bem organizada permite que as administrações congregadas na entidade possam remeter funcionários ao exterior, ao abrigo de bolsas de estudo, visando o aperfeiçoamento de técnicos e a formação de recursos humanos.

O Ministro Rangel Reis não está desatento aos estímulos que o exemplo está a recomendar e por isso já anunciou sua visita a Itajaí com o fim específico de assinar um convênio de cooperação financeira com a Amunesc, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido por essa associação.

Literatura

Pronto para lançamento nos próximos dias o livro *Comunicação e Expressão através do Conto e da Crônica*, da professora Maria de Lourdes Krieger, editado pela Lunardelli.

O livro reúne textos de autores catarinenses e destina-se a despertar o gosto pela literatura nos jovens que frequentam os cursos de 2o. grau, iniciando-se não só no exercício da leitura como no da análise.

A antologia reúne contos e crônicas dos autores Jair Francisco Hamms, Sérgio da Costa Ramos, Arnaldo Brandão, César Valente, Paulo da Costa Ramos e Murilo Krieger.

Arena aguarda rumos do MDB na quarta-feira

Brasília — É de visível expectativa a posição dos principais líderes e dirigentes da Arena em relação à atitude que poderá adotar, quarta-feira, o diretório nacional do MDB, na reunião que contará com a presença de deputados e senadores e dos dirigentes regionais e, possivelmente, dos líderes do partido nas assembleias legislativas. Uma coisa é certa: o MDB quer continuar sua luta desde que possa fazê-lo “com dignidade”.

As principais figuras da oposição, dos “moderados” e dos “autênticos”, estão repelindo, por impraticáveis, várias fórmulas que surgiram no partido, desde as cassações de Nadir Rosseti e Amauri Müller, acrescidas com a recente punição a Lisâneas Maciel: a auto-dissolução, o silêncio do partido, o luto (todos de preto), consulta à ONU, a renúncia coletiva e, ainda, a não-participação nas eleições muni-



O senador Paulo Brossard, no episódio das cassações assumiu uma posição clara e veemente na defesa dos cassados. Ele não admitiu um recuo.

cipais deste ano, são algumas delas.

Entre os dirigentes, o estado de espírito é para prosseguir. Outra não é a manifestação dos “autênticos”. Elementos até então sem definição têm procurado mostrar aos líderes das duas correntes que o partido não pode deixar de ter uma preocupação fundamental, básica mesmo à sua sobrevivência: não ficar desmoralizado.

Sobre as várias sugestões que estão aparecendo no MDB, pode-se dizer que serão todas recusadas. A idéia de se promover uma consulta à ONU, por exemplo, peca pelo irrealismo. “Se a ONU até agora não se mexeu em relação à guerra civil no Líbano, porque iria se preocupar com o nosso AI-5?” — indagou um líder do MDB.

MDB-RS NÃO PÁRA
Porto Alegre — Por en-

tender, segundo comentário do seu presidente regional, deputado Pedro Simon, que “seria duplamente” danoso qualquer cancelamento”, o MDB gaúcho resolveu levar a cabo as 6 reuniões partidárias programadas, neste fim de semana, no interior do Estado, dentro do calendário pré-estabelecido para a mobilização das suas bases com vistas à próxima campanha eleitoral.

Ao comentar a decisão, em conversa informal com jornalistas, o Sr. Pedro Simon disse que face ao trauma sofrido pelos seus correligionários com as últimas cassações o cancelamento das reuniões poderia produzir dois tipos de reação entre os seus líderes: “Ou a depressão e o consequente desinteresse pela campanha eleitoral, ou o acirramento de ânimos”.

Assim, enquanto o Sr. Pedro Simon à frente de uma comitiva de deputados

federais e estaduais se reunirá, hoje, com lideranças partidárias na cidade de Camaquã e amanhã, em Cachoeira do Sul e Santa Cruz do Sul, o senador Paulo Brossard acompanhado de outro grupo de deputados, esta manhã promoverá encontro com os correligionários de Bagé e, amanhã, com os de Pelotas e Rio Grande. Nenhuma das suas reuniões terá caráter público.

Ao anoitecer de ontem o Sr. Pedro Simon de reunião na sala da maioria da Assembleia com o senador Paulo Brossard e membros das bancadas federal e estadual para acertar detalhes do roteiro de fim de semana e iniciar o debate em torno da posição do MDB gaúcho, face à atual conjuntura do quadro político, que ele transmitirá ao Sr. Ulisses Guimarães dia 7, em Brasília, quando da reunião da direção nacional do partido com os dirigentes regionais.

Nogueira faz denúncias contra Arena e MDB

São Paulo — Em sessão plenária que acabou quase à meia-noite de ontem, vários deputados repudiaram os termos da entrevista que o secretário da Educação do Estado, Sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, concedeu no Clube dos Repórteres Políticos, quando afirmou que “pequena parcela de contestadores do regime tendeu a procurar abrigo no MDB, da mesma forma que a pequena parcela que tendia à corrupção procurou abrigo na Arena”.

O deputado Antônio Carlos Mesquita, MDB, chegou a propor a proibição do ingresso do Sr. José Bonifácio nas dependências da Assembleia Legislativa, enquanto o deputado Agnaldo de Carvalho, Arena, que o secretário da Educação “deve esclarecer quais são os corruptos e quais são os subversivos, para que não parem dúvidas sobre quaisquer dos integrantes dos dois partidos criados pela Revolução”.

Por pertencer à corrente da Arena liderada pelo ex-governador Abreu Sodré, a mesma a que pertencia o ex-chefe da Casa Civil, Sr. Arrobas Martins, políticos que circulavam ontem pelo Palácio 9 de Julho, comentavam que o assunto deverá

ter desdobramentos, argumentando que o Sr. José Bonifácio atingiu também em suas críticas ao governador Paulo Egídio Martins, quando declarou “ser preciso uma intensa ação administrativa, pois o povo se queixa do cotidiano e não do modelo político”.

Na sessão de ontem à tarde, ainda no pequeno expediente, o deputado Vadi Helu, que pertence à corrente do ex-governador Laudo Natel, na Arena, criticou duramente ao Sr. José Bonifácio, afirmando: “Acredito que esta manifestação surgiu de uma auto-crítica”. Após dizer em plenário ter consultado o dicionário, o deputado Helu acrescentou: “Parece que o primeiro sinônimo (referindo-se à corrupção) se aplica ao secretário da Educação, porque desmoralizado foi pelo povo quando se atreveu a ser candidato ao governo do Estado”.

Para o deputado da Arena, “cabe ao governador Paulo Egídio Martins chamar o seu secretário para que ele ajude a eliminar uma corrupção que acreditamos inexistir. Caso não o faça, talvez o governador tenha que aplicar ao secretário da Educação o mesmo corretivo que deu ao ex-chefe da Casa Civil”.

BNH tentando mudar imagem: Cohabs terão fartos recursos

São Paulo — “Todos os pedidos das companhias de habitação (Cohabs) serão atendidos pelo BNH, sem limites de recursos, pois é para isso que o banco existe”, segundo afirmou, ontem, o seu presidente, Mauricio Schulman, durante a inauguração do conjunto habitacional Brig. Faria Lima, no bairro do Bororé, com 1 mil 190 casas, que tiveram de ser recuperadas antes da entrega aos moradores.

As casas, reformadas a partir de 1973, começaram a ser vendidas em 1974, mas somente hoje, com a inauguração oficial, foi normalizado o abastecimento de água, através de uma rede adutora da Sabesp, substituindo os poços artesanais, que forneciam aos moradores água durante apenas 20 minutos por dia. A solenidade de inauguração teve a presença dos ministros do Interior, Rangel Reis, que destacou a orientação da política do Presidente Geisel “dirigida à melhoria das condições de vida do povo brasileiro”.

Depois de admitir que a Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (Cohab) era “a pior do Brasil”, o prefeito Olavo Setubal ressaltou que houve uma alteração de comportamento, concentrando-se os esforços, inicialmente, na recuperação dos conjuntos que tiveram suas obras abandonadas, como os de Bororé e de Carapicuíba, com 3 mil 552 unidades. O prefeito anunciou um aumento de Cr\$ 22 milhões no capital da Cohab, através da incorporação de terrenos da Prefeitura, onde deverão ser construídos novos con-

juntos.

O presidente da Cohab, José Celestino Bourroul, informou que, além da recuperação desses conjuntos, será aberta concorrência no final do mês, para a construção de 3 mil e 500 unidades, em Carapicuíba e Itaquera, onde deverão ser construídas, numa segunda fase, mais 15 mil casas populares, “num programa que deverá ser executado no menor espaço de tempo possível”. Para a execução dos projetos da Cohab, a Câmara Municipal aprovou investimentos de Cr\$ 600 milhões.

O ministro do Interior, Rangel Reis, ressaltou que, nos últimos dois anos, o BNH vem concentrando “esforços para resolver o problema de conjuntos habitacionais construídos no passado, a fim de proporcionar melhores condições de vida à família brasileira”. Lembrou que o BNH “preocupava-se com o fato de São Paulo não ter programas efetivos de habitação popular. Mas agora o Estado está integrado na política de desenvolvimento social do Presidente Geisel.

Durante o inauguração, alguns moradores levantaram cartazes reclamando do transporte deficiente para o local. Enquanto as autoridades percorriam o conjunto, novas reivindicações foram apresentadas, solicitando iluminação para as ruas e um posto policial no conjunto. Em resposta, receberam a promessa de que “aos poucos, todos os problemas serão resolvidos. O principal já foi feito”.

Senador do MDB denuncia a propaganda oficial do ES

Brasília — O senador Dirceu Cardoso (MDB-ES) apresentará na próxima semana ao Senado um pedido para a constituição de CPI para apurar as denúncias, que envolvem o governador Elcio Alvares, de má utilização de dinheiros públicos em publicidade oficial e casos de corrupção sobre

A falta de critérios para a distribuição de publicidade oficial dos poderes públicos e o excesso de propaganda feito por órgãos da administração direta e pelas companhias de economia mista levaram também o deputado Humberto Lucena (MDB-PB) a propor a criação de uma comissão especial da Câmara para examinar a matéria. Porém, tanto a CPI como a comissão especial pretendidas pelo MDB só serão realizadas caso a Arena resolva apoiar as proposições.

Paraguassu, agora com camisa, responderá por fraude eleitoral.

Brasília — O deputado federal Aluizio Paraguassu (MDB-RS) será notificado pelo Supremo Tribunal Federal e terá o prazo de 15 dias para apresentar defesa por escrito nos autos do inquérito em que é acusado de se haver beneficiado da fraude eleitoral verificada na 1ª. e 2ª. Zona Eleitoral de Porto Alegre, nas eleições de 15 de novembro de 1974.

O parlamentar gaúcho, que recentemente foi censurado publicamente pela Mesa da Câmara por se ter deixado fotografar sem camisa, telefonando em uma cabine do Congresso, será notificado em despacho do ministro Eloy da Rocha.

No processo em que são feitas acusações a Paraguassu, serão interrogadas mais dez pessoas supostamente envolvidas na ocorrência da fraude. Os interrogatórios serão realizados em Porto

Alegre, para onde foram expedidas cartas de ordem, por determinação do Supremo, a cargo do juiz federal da capital gaúcha.

“O inquérito referente à fraude está apoiado em farta prova documental e testemunhal”, conforme parecer da Procuradoria Geral da República. O documento prossegue afirmando que “no período de qualificação que antecedeu as eleições de 1974, diversas pessoas, com a colaboração de funcionários da 1ª. e 2ª. Zona Eleitoral de Porto Alegre, ou que nelas estavam prestando serviços utilizaram-se, indevidamente, de papéis de uso exclusivo da Justiça Eleitoral promovendo qualificações de eleitores, transferências e pedidos de 2as. vias de títulos fora das dependências dos cartórios eleitorais”.

O presidente do Congresso vê calma e expectativa

Brasília — O presidente do Congresso Nacional, senador Magalhães Pinto, admitiu, ontem, que o ambiente político, “embora tranquilo”, é de expectativa em relação à reunião do diretório nacional do MDB, marcada para quarta-feira, já que o partido oposicionista pretende discutir e tomar posição em face dos recentes acontecimentos políticos.

Magalhães Pinto obser-

vou, por outro lado, que na última semana não houve radicalização no Parlamento, salvo na sessão do dia primeiro, na Câmara, quando da cassação de Lisâneas Maciel. Na sua opinião, já a partir de segunda-feira, a Câmara e Senado voltarão às suas atividades normalmente “com o MDB acusando e com a Arena defendendo o governo”.

Crescimento excessivo da população cria

áreas de tensão

Porto Alegre — O crescimento excessivo da população provocará tensões econômicas e políticas incontornáveis, pois cria mercados com baixo poder aquisitivo, contribuindo para aumentar o déficit habitacional brasileiro, atualmente de oito milhões de casas, alerta o engenheiro paulista Henrique Guedes em sua tese sobre controle de natalidade e planejamento de obras.

A tese é uma das quarenta que serão discutidas nesta capital durante o III Encontro Nacional da Construção, que começou ontem com a participação de engenheiros do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco e Paraíba, além do vice-presidente da República, general Adalberto Pereira dos Santos, que falou na sessão de abertura.

A opinião de um arenista: intranquilidade

é dos radicais

Brasília — Afirmando que a manutenção da ordem tem de interessar tanto à Arena quanto ao MDB, o deputado Alvaro Vale (Arena-RJ) frisou ontem que os últimos acontecimentos políticos, inclusive com três cassações de mandatos parlamentares, são consequência da mudança de comportamento dos radicais, que não se interessam pela tranquilidade do país.

A evolução, enfatiza, é inarredável e nada impede que o processo de distensão seja aprofundado, desde que não haja intenção de perturbar a ordem. Se os dois partidos empenharem-se na defesa da tranquilidade necessária ao desenvolvimento, os extremistas, da direita ou esquerda, ficarão anulados e se poderá ter o bipartidarismo autêntico, com a indispensável possibilidade de alternância do poder.

ASSISTENTE TÉCNICO

LINCK S/A EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS, ampliando o quadro de pessoal da Filial Florianópolis, deseja admitir imediatamente, um assistente técnico.

EXIGE
Conhecimentos de Mecânica
Nível Técnico Industrial
Dedicação exclusiva
OFERECE
Cursos de aperfeiçoamento nas fábricas
Salário compatível
Ótimas possibilidades de progresso
Os interessados deverão comparecer à rua 7 de Setembro no. 11, munidos de 01 foto 3x4 e documentação, no horário das 8:00 às 10:00 horas e das 18 às 19 horas.

NINGUÉM INVEJA NINGUÉM POR VESTIR BEM.

Os preços e o bom gosto das roupas e agasalhos da Grutinha NIVELAM.

RAPAZES—HOMENS

Japona de veludo rapazes	151,00
Camisas malha olímpica	35,00
Calça malha p/homem	49,00
Calças veludo p/homem	172,00
Calças malha, fino acabamento p/homem	117,00
Ternos digno de um príncipe	392,00
Pgletó veludo xadrez homem	372,00

SENHORAS

Casacos e blusas malha	87,00
Casacos malhas lindos	115,00
Elegantes casacos 7/8	310,00
Conjuntos modernos brim camurçado	240,00
Vestidos manga comprida	115,00
Belos e bons vestidos malha	245,00
Eslques brim camurçado	133,00
Blusas malha algodão manga comprida	27,00
Casaquinhos malha	40,00

MENINAS

Conjuntos blusão e eslaque	189,00
Lindos eslaques camurçados	117,00
Eslaque malha	131,00
Blusas malha pura lã	110,00
Blusas malha algodão	19,00

CAMA—MESA—BANHO

Bons cobertores casal	49,00
Ótimos acolchoados cetim casal	123,00
Acolchoados casal cedrolin	111,00
Belo pijama malha peluciada	75,00
Guarnições de chá	25,00
Toalhas rosto	7,00
Toalhas de banho	14,00

Brasil começa investida econômica sobre Angola

A missão que chega amanhã a Luanda tem instruções para acolher com a maior simpatia qualquer oportunidade de negócios com a nova república africana.

Na sua primeira investida econômica sobre a nova República de Angola, o Brasil inicia amanhã, através da missão exploratória enviada a Luanda, seus contatos com autoridades do governo do Presidente Agostinho Neto, em busca de entendimentos que podem se limitar às operações com produtos agrícolas (café, arroz e soja), mas podem, também, ganhar maior significado caso os angolanos admitam incluir o seu petróleo na pauta de negociações.

Desta missão, que fez uma escala em Lisboa antes de chegar a Luanda, participa um dos principais dirigentes da Petrobrás, Carlos Sant'Anna, agora incumbido da direção da Interbrás (Subsidiária dedicada a operações de comércio exterior), homem que conta com experiência e autonomia suficientes para dar andamento a qualquer negociação eventual em torno do petróleo angolano.

Angola possui atualmente uma produção de petróleo bruto estimada em cerca de 9 milhões de toneladas anuais, toda ela concentrada na região de Cabinda, ao largo da costa norte do país. Existem, porém, reservas importantes de óleo ao sul, na região portuária de Mocimboa, criando perspectivas de que a antiga colônia portuguesa se inclua em breve entre os seis maiores produtores mundiais de petróleo.

Com a descoberta das novas reservas, Angola acelera a

capacidade de trabalho da sua principal refinaria, situada nas cercanias de Luanda, para superar no menor prazo possível a marca do milhão de toneladas anuais, que deveria ser alcançada ainda este ano.

Para o Brasil — a exemplo do que já ocorre com relação à Nigéria — a possibilidade de obter contratos de fornecimento de petróleo de Angola atende a, pelo menos, dois fatores estratégicos da maior importância: o transporte a distância relativamente curta, através do Atlântico, e diminuição da dependência dos fornecedores tradicionais do Golfo Pérsico, num processo de diversificação que explica igualmente o aumento do volume de negócios com Nigéria, as recentes negociações realizadas com a Venezuela, em Caracas, e até mesmo a busca de melhores termos de comércio com a União Soviética e a China.

Em contrapartida, dado o envolvimento soviético e cubano na guerra que marcou a vitória do MPLA (Movimento Chefiado pelo atual presidente Agostinho Neto) sobre as facções rivais FNLA e Unita, existem ainda dificuldades para a exportação de Angola como fornecedor regular da Petrobrás. Além disso, as disponibilidades de óleo bruto para exportação continuam em sua quase totalidade comprometidas por contratos anteriores com os Estados Unidos, através da Gulf, como uma espécie de herança do regi-

me colonial português.

O Assim, estabelecidas outras linhas de interesse econômico através das transações com café, arroz, soja e outros produtos agrícolas, consolidada a linha de transporte marítimo que o Loide planeja manter num quadrilátero entre Rio Grande — Costa Brasileira — Recife — Dakar — Costa Africana — Luanda e Rio Grande, e formulados os planos de assistência técnica brasileira para diferentes setores da economia angolana, estará aberto o caminho para futuras transações no campo do petróleo.

Na pauta de tarefas que a missão exploratória brasileira levou a Luanda — segundo revelou o presidente do IBC, Camilo Calazans — inclui-se a tentativa de compra de parte substancial do estoque de 1,5 milhões de sacas de café robusta que Angola mantém em estoque e que funciona hoje como um dos últimos fatores de contenção dos preços do café no mercado internacional.

Caso seja aceita pelas autoridades angolanas, parte dessa transação poderá ser atendida com a venda de arroz brasileiro e, complementarmente, com o fornecimento de máquinas e equipamentos agrícolas, contratos para implantação de rodovias e assistência técnica a sistemas de transportes e comunicações — a exemplo do que o Brasil está em vias de realizar com a Guiné-Bissau, ou ainda em termos puramente comerciais já vem fazendo na Mauritânia, ao norte do Continente.

Muito embora o Itamarati tenha se negado a antecipar os planos de ação da Comitativa que viajou a Luanda sob a chefia do Ministro Paulo Tarso Flecha de Lima, responsável pelo Departamento de Promoção Comercial do Ministério das Relações Exteriores, sabe-se que esse grupo de técnicos leva instruções para acolher com a maior tolerância e flexibilidade possíveis qualquer oportunidade de negócios com a nova República Popular de Angola, ainda que eles envolvam investimentos não compensáveis a curto prazo.

Prevalece, nesse caso, a preocupação do Governo Brasileiro de criar todos os possíveis laços de interesse econômico que possam, no futuro, servir de base a um diálogo político mais íntimo com o governo do Presidente Agostinho Neto. Além dos representantes do Itamarati e da Interbrás (Petrobrás), a missão brasileira que inicia segunda-feira os seus trabalhos em Angola conta com um dirigente do IBC, o ex-deputado federal José Carlos Fonseca, um representante da Cacex, Dantas Rangel, o responsável pelo setor de cooperação internacional da Secretaria do Planejamento, Conselheiro Aderbal Costa, e ainda com um diretor do Loide Brasileiro, Julio Gesteira. A missão permanecerá em Angola até o final da próxima semana.

Norte-americano relutante com atual recuperação do país

Após vários anos de capacidade ociosa, recessão, inflação e incerteza, os empresários norte-americanos parecem estar relutantes em se comprometerem intensamente com a atual recuperação econômica.

A pesquisa mais recente do Departamento de Comércio dos Estados Unidos sugere que a aplicação de capital por parte dos industriais em novas fábricas e equipamentos deverá elevar-se em apenas 6,5 por cento, passando para 120,06 bilhões de dólares este ano depois de um aumento quase nulo em 1975.

Uma situação como esta dificilmente faz parte da tradição da indústria norte-americana, que nos anos seguintes à segunda guerra mundial foi geralmente otimista, arriscando enormes somas nas perspectivas de prosperidade tanto no país como no exterior.

Pesquisadores do governo e de empresas privadas apresentaram várias teorias para justificar a atitude de cautela, mas é provável que tenha sido motivada por uma combinação de fatores e não por uma única causa.

Entre os fatores mencionados estão:

— A instabilidade dos mercados durante os últimos anos desestimulou os grandes investidores;

— O clima político, no país e no estrangeiro, é incerto. As regras de comportamento dos empresários estão mudando em todos os níveis de governo por considerações éticas, ecológicas e econômicas;

— Algumas instituições financeiras podem estar menos entusiasmadas quanto a emprestar dinheiro em consequência de seus próprios problemas. Alguns Grandes bancos estão sob fiscalização governamental. Algumas companhias de seguro também estão enfrentando problemas financeiros.

— Evidências de super-expansão e falências, especialmente no setor imobiliário, são também excessivamente óbvias para serem ignoradas. Elas representam uma crença da iliquidez no futuro.

Explicações com um componente de medo muito menor são também oferecidas. A mais próxima do bom senso e a de que com uma capacidade industrial inferior a 75 por cento, não há qualquer pressão imediata para expansão.

Há também algumas informações recentes indicando que, a relutância para expandir pode estar chegando ao fim. A sugestão mereceu destaque no último levantamento de apropriações de capital do Conference Board (Conselho de Conferência).

Observe-se a diferença: os investimentos de capital são gastos reais para fábricas e equipamentos, enquanto que as apropriações são autorizações de dinheiro no futuro, talvez daqui a um ano.

O Conselho, uma entidade particular de pesquisas sem fins lucrativos verificou que as apropriações cresceram acentuadamente no final do último trimestre de 1975, após declinarem por quatro trimestres consecutivos.

As mil maiores indústrias do país reservaram 12,84 bilhões de dólares naquele trimestre, as mais altas apropriações desde o recorde de 16,38 bilhões destinados no terceiro trimestre de 1974. O aumento trimestral foi de 22 por cento.

Entretanto, o problema apresenta um outro aspecto: nem sempre é gasto todo o dinheiro apropriado. As apropriações indicam uma intenção; os investimentos demonstram um desejo de apoiar a intenção com dinheiro efetivo.

No fim de 1975, disse o Conselho, as apropriações não utilizadas atingiram 46,69 bilhões, o que pode ser interpretado como um temor do futuro ou como uma reserva bancária já separada para financiar o futuro.

Uma das piores possibilidades da relutância continuada em investir poder ser um retorno a situação que contribuiu para o caos nos mercados há dois anos.

Se elas ocorrerem, isto demonstrará conclusivamente que a indústria realmente subestimou a força da recuperação.

Exportação de soja poderá render este ano Cr\$ 7,8 bilhões

As exportações de soja em grão podem render este ano cerca de 792 milhões de dólares (Cr\$ 7 bilhões 803 milhões 280 mil) em termos de receita na Balança Comercial. O valor se baseia na possibilidade do país exportar quatro milhões e 400 mil toneladas do produto ao preço de 180 dólares, por tonelada, cotação média que vem se registrando na Bolsa de Chicago nas últimas semanas.

No ano passado, a receita gerada pelas exportações de soja em grão foi de 684 milhões de dólares, (Cr\$ 6 bilhões 703 milhões 200 mil), para uma quantidade exportada inferior em um milhão de toneladas à pre-

vista para este ano. A cotação média conseguida para o produto brasileiro no exterior foi de 205 dólares, por tonelada.

Os técnicos da área do Ministério da Agricultura estão convencidos, no entanto, que a receita com exportações de soja em grão poderá ser maior do que a estimativa deste início de ano. Eles acreditam que o preço internacional sofre elevações a partir de maio, caso seja confirmada a redução da área de plantio nos Estados Unidos. Uma elevação de preços no mercado externo levará fatalmente à extinção do sistema de "Target-Price" (preço-base), criado pelo governo para sustentar o preço de exportação da soja.

Pis/Pasep na Bolsa tem reparos de industriais

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, em sua reunião de antecedente fez reparos a resolução baixada recentemente pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico na qualidade de responsável pelas aplicações do Fundo PIS/PASEP. Acha a Fiesp, que o preço de dois anos, para o exercício do direito de opção de compras de ações é insuficiente e reclama o mínimo de cinco anos, "um prazo suficiente para a empresa possa gerar recursos próprios para adquirir as ações em poder do Fundo".

Entende a Fiesp que "é muito provável que embora as perspectivas de rentabilidade a prazo mais longo possam ser ótimas, o valor

de mercado da ação da época da recompra, esteja a quem do seu valor original". Sua sugestão é a de que o preço de recompra seja determinado pelo quociente entre o valor patrimonial da ação da data da restituição e na data da operação de compra pelo Fundo. A apuração desse quociente teria de ser procedida por auditoria credenciada pelo Banco ou pelo próprio BNDE.

Para a Fiesp, "no momento em que o governo envia todos os esforços para a consolidação do modelo de capitalismo industrial, as oportunidades de acesso aos recursos do BNDE não devem ficar limitadas as empresas organizadas como sociedades anônimas.

País fixa suas metas para mercado africano

Automóveis, soja e vários outros bens industrializados são as metas do Brasil em relação ao mercado africano, dentro do programa de integração comercial e cultural afro-brasileiro que vem sendo estudado pela subcomissão para assuntos africanos, criada na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, para colaborar com os objetivos do Itamarati em sua política externa.

Como parte efetiva do seu trabalho, a subcomissão já levantou que tipo de presença tem a iniciativa privada brasileira na África e, através de sucessivos encontros com dirigentes empresariais e de setores especializa-

dos das embaixadas, concluiu pela viabilidade a curto prazo de colocação de novos bens de consumo e de serviço num mercado com boas opções para o Brasil.

As razões que motivaram a criação do programa, segundo o deputado Hugo Napoleão Neto (Arena-PI), Vice-Presidente da Comissão de Relações Exteriores e relator da subcomissão, foram as necessidades de um maior intercâmbio do Brasil com aquele continente em relação ao qual tem inúmeros pontos de convergência social, cultural, técnica e religiosa.

Sul define estrutura agropecuária para determinar melhor uso do solo

A Sudesul está elaborando um projeto para definir as estruturas agropecuárias nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, de modo a determinar os ajustes e/ou desajustes entre o uso atual da terra e o uso potencial, estimando tanto as deficiências de utilização do solo quanto as degradações da base física já causadas pela atual distribuição e manejo das culturas.

Segundo o superintendente da Sudesul, Paulo Melro, o projeto definirá os principais produtos do setor primário, levando em consideração sua participação na economia regional e partindo do princípio de que, para uma adequada exploração desses produtos, é necessário conhecer as condicionantes físicas que interferem no processo produtivo. Para tanto — esclareceu — será montada uma matriz de demandas ambientais dos produtos selecionados, através da qual se estabelecerá o zoneamento para os produtos.

SETOR PRIMÁRIO

A região Sul tem como base de sua economia o setor agropecuário, que participa com 33% na formação da renda regional e fornece insumos ao setor secundário que permi-

tem a realização de mais da metade do produto industrial. No total da renda produzida pela agropecuária brasileira, a região Sul destaca-se com cerca de 31% da participação.

No setor primário regional a agricultura é a atividade de maior rendimento. Sua participação na produção dos principais produtos agrícolas nacionais, acusou, em 1974, expressivos percentuais.

Contribuindo com 45% das exportações nacionais de carne, a região Sul concentra cerca de 23% do rebanho bovino do País. Não obstante, levando-se em consideração que a fronteira agrícola está praticamente esgotada, para se obter constantes aumentos de produção e de produtividade sem prejudicar a base física, deve-se buscar a melhor utilização dos solos, o que só será possível com o conhecimento do uso adequado do potencial natural da região e da melhor utilização da base física. E é isto, justamente, o que procura realizar o trabalho que a Sudesul está desenvolvendo.

Os recursos orçamentários a serem aplicados no projeto são da ordem de Cr\$ 1 bilhão para o corrente ano e o prazo de conclusão do trabalho é de 4 anos.



Imóveis Ltda

VENDEM-SE APARTAMENTOS

CENTRAL (015) Apartamento c/sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, 3 armários embutidos, dep. completa de empregada, garagem e telefone. Cr\$ 430.000,00

CENTRAL (004) Ótimo apartamento em área estritamente residencial, c/hall de entrada, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, sendo 1 suite de casal, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, ar condicionado, carpet e garagem. Cr\$ 550.000,00

CENTRAL (018) Excelente apartamento de frente com Living, 3 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, dep. completa de empregada e garagem. Cr\$ 525.000,00

CENTRAL (019) Apartamento com ótima vista panorâmica localizado na Beira Mar Norte, desocupado c/living, 3 dormitórios, banheiro social, banheiro íntimo do casal, copa-cozinha, departamento comp. de empregada, área de serviço, sacada c/vista para o mar, telefone interno e externo, garagem e aquecimento d'água. Cr\$ 730.000,00

APARTAMENTOS E LOJAS EM CANASVIEIRAS EDIFÍCIO MURAL "II"

Apartamentos com 2 e 3 dormitórios, de 157 a 200 m2, com suite, no melhor ponto de CANASVIEIRAS.

CASAS

SACO DOS LIMÕES (027) Residência de alvenaria, c/living, sala de jantar, copa-cozinha, 3 dormitórios, banheiro social, área de serviço, dep. comp. de empregada, armários embutidos e garagem. Cr\$ 350.000,00

CANTO DA LAGOA (030) Ótima residência de alvenaria c/aproximadamente 130 m2, em área de terra de 10.200 m2 aproximadamente, sendo 70m de frente para a Estrada do Rio Tavares e fundos até a Lagoa da Conceição: Contendo bosque, área de recreação, toda gramada, árvores frutíferas, terreno todo drenado, local apropriado p/churrasqueira, área totalmente beneficiada. Cr\$ 700.000,00

ESTREITO (034) Excelente residência de alvenaria em estilo colonial c/hall de entrada, living em "L", sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, garagem, Azulejos decorados até o teto, vidros fumê. Cr\$ 390.000,00

ESTREITO (031) Casa de alvenaria c/2 dormitórios, sala de estar, copa-cozinha, banheiro, garagem p/3 carros, churrasqueira e dep., comp. de empregada. Cr\$ 380.000,00

VENDEAS E INFORMAÇÕES

End: Praça Pereira Oliveira

Ed. Visconde de Ouro Preto

sobre loja nº 6.

Fones: 22-54-95 22-32-03 CRECI 63

VENDEDORES

Empresa de conceito nacional com tradição de 43 anos de atividades, ampliando suas organizações no Paraná e Santa Catarina, admite vários elementos para vendas e supervisão.

Exige-se excelente apresentação. Oferece ganho satisfatório, possibilidade de promoção. Carta com Currículo Vitae, com uma fotografia 3x4 recente, para Caixa Postal 447 — Curitiba - PR

ALUGA-SE

Um Apartamento com 140m2, com garagem, no edifício Solar Dona Marta. Preço Cr\$ 3.500,00, mais condomínio. Tratar à rua Liberato Bittencourt, 140, sala 2 — Estreito.

VENDE-SE

Um Posto de gasolina na BR-101, Km 275, com terreno de 155.000m2, sendo 260 metros de frente para BR-101 e 260 de fundos com Praia requerida. 600 metros de Laterais.

Tratar à rua Liberato Bittencourt, 140, sala 2 — Estreito.

LOTES COM VISTA PANORÂMICA

No Morro da Cruz — JARDIM MORUMBI

Vendas: à rua Liberato Bittencourt, 140 - Sala 2 - Estreito. Plantão no local aos sábados e domingos.

CRECI 687



APARELHO ULTRA MODERNO
Completamente invisível o menor e mais leve de todos de som suave e natural

AUDISOM
Rua Felipe Schmidt, 27 - 3.º andar - Conjunto 312 Edifício Dias Velho - Fone: 22-6847 Florianópolis - SC.

APARELHOS PARA SURDEZ

Procedência: SUÍÇA, ALEMA e DINAMARQUESA.

Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

Preencha e recorte e envie para: "COMO OUVIR MELHOR"

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado _____



Ministério das Comunicações

TELESC / telecomunicações de santa catarina s/a

Subsidiária da Telebrás

CONTAS TELEFÔNICAS

A TELESC comunica que as faturas telefônicas correspondentes ao mês de março, permanecerão na rede bancária, para cobrança até a próxima segunda-feira, dia 5 de abril.

Clássicos
da várzea
nos jogos
de hoje em
Biguaçu
e Palhoça



Com oito jogos em Florianópolis e um em Chapecó, decidindo a chave do Oeste catarinense, tem prosseguimento no dia de hoje a Copa Arizona de Futebol Amador. Na capital os jogos estão programados para os estádios do BAC, em Biguaçu e Renato Silveira, do Guarani, em Palhoça; enquanto em Chapecó a partidaserá disputada no estádio Índio Condá.

Os juízes designados pela Federação Catarinense de Futebol, através seu Departamento de Árbitros, são os seguintes: em Palhoça — Gerson Demaria, Alvinho Santos e Eurico Martins; em Biguaçu — Flávio Flores Zippel, Osmarino Nascimento e Luiz Carlos Portela. Em Chapecó os árbitros são da Liga local.

Estádio Renato Ramos, em Palhoça

9 horas - Fluminense x Agrônômica

10h30m - Portuguesa x Cometa

14 horas - América x Caerense

15h30m - Guarani x Veneno

Estádio do BAC — Biguaçu

9 horas - Atlântico x Juventude

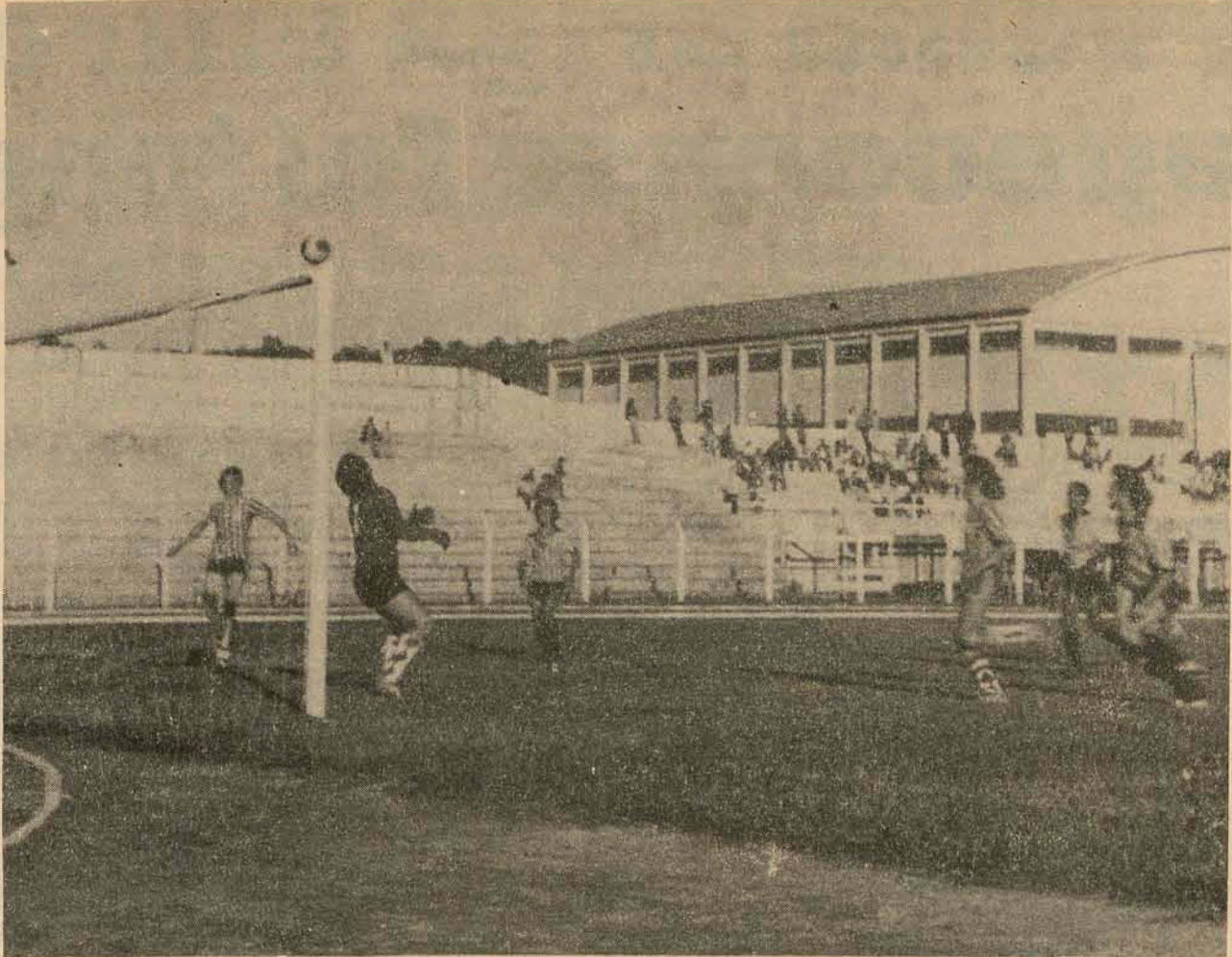
10h30m - Vasquinho x Ajax

14 horas - Abcelesc x Mangueira

15h30m - Tijuquinha x BAC

Em Chapecó, no estádio Índio Condá

Estrela x Associação Municipal (decisão)



No estádio Índio Condá, em Chapecó, hoje será conhecido o campeão do Oeste.

Todo o Brasil na Copa Arizona-76

Depois do imenso sucesso obtido a Co pa Arizona 1976 reúne 3.072 times. Este aumento de 1.024 equipes em relação ao ano passado será resultante do ingresso de três novos estados na Copa (Goiás, Espírito Santo e Rio de Janeiro), da incorporação de novas regiões em estados que já vinham realizando o certame pelo estreitamento das áreas que no Estado de São Paulo, conquistaram grandes espaços onde o futebol amador bandeirante acabou por estender o seu domínio.

O esquema da Copa Arizona, uma realização de A GAZE- TA ESPORTIVA e da Cia. Souza Cruz — Indústria e Comércio, será o seguinte

ESQUEMA DE ORGANIZAÇÃO

Coordenações Regionais	Chaves	Equipes
A - São Paulo	48	1.536
B - R. G. do Sul	12	384
C - Paraná	10	320
D - Santa Catarina	6	192
E - Minas Gerais	5	160
F - Ceará	2	64
G - Pará	4	128
H - Brasília	3	96
I - Goiás	2	64
J - Espírito Santo	1	32
K - Rio de Janeiro	3	96
TOTAL	96	3.072

REGIÃO GEOGRÁFICA

A - São Paulo — Chaves na capital de São Paulo, Grande São

Paulo, todo o interior do Estado homogeneamente distribuído, Triângulo Mineiro, região de Juiz de Fora e região de Campo Grande;

B - Rio Grande do Sul — Doze chaves procurando uma divisão mais homogênea dos clubes entre todas as regiões geoeconômicas do Estado.

C - Paraná — Dez chaves sendo três em Curitiba e as demais envolvendo as regiões geoeconômicas de Pato Branco, Paranaguá, Ponta Grossa, Cascavel e o máximo de cidades do Norte do Paraná.

D - Santa Catarina — Total de seis chaves cobrindo Florianópolis, Vale do Itajaí, Oeste catarinense e a região Sul.

E - Minas Gerais — Cinco chaves cobrindo Belo Horizonte e o Grande Belo Horizonte.

F - Ceará — Duas chaves cobrindo Fortaleza e a região localizada num raio de 50 quilômetros de Fortaleza.

G - Pará — Quatro chaves cobrindo Belém e a região localizada num raio de 50 quilômetros da capital e a região bragantina do Estado do Pará.

H - Brasília — Três Chaves envolvendo todo o território do Distrito Federal, cidades satélites e Plano Piloto.

I - Goiás — Duas chaves envolvendo Goiânia e adjacências.

J - Rio de Janeiro — Três chaves sendo duas na região compreendida entre Niterói e a divisa com o Espírito Santo e outra os subúrbios da Central e Engenheiro Passos.

K - Espírito Santo — Uma chave envolvendo a região de Vitória e adjacências.

Vasco e Flamengo: renda para 3 milhões no Maracanã

Rio — Vasco e Flamengo, disputam hoje, às 17 horas, no Maracanã, a partida mais importante da rodada. Ambas as equipes estão na liderança do campeonato carioca, sem nenhum ponto perdido. Será um jogo de muitas atrações e o time vencedor terá dado um grande passo para a conquista do primeiro turno.

A expectativa em torno desta partida é tão grande que a renda poderá ultrapassar a Cr\$ 3 milhões. Os ingressos começaram a ser vendidos com muita antecedência e o Maracanã, certamente, terá todos os seus lugares tomados.

As equipes estão assim escaladas: FLAMENGO — Cantarelli, Toninho, Jaime, Rondineli e Júnior; Merica, Geraldo e Zé Roberto; Caio, Luisinho e Zico. VASCO — Mazaropi, Toninho, Abel, Renê e Marco Antônio; Zé Mário (Lopes), Zanata e Luis Carlos; Luis Fumanchu, Dé (Jair Pereira) e Roberto.

O Botafogo, que não vem bem, também jogará hoje enfrentando o Goytacaz, em Campos, e apesar de contar com Mário Sérgio, Manfrini e Ademir — todos em grande forma — não leva nenhum favoritismo. Muito pelo contrário, pois, pelo que apresentou até agora, está sujeito a outro mau resultado.

Os times: BOTAFOGO — Wendell, Miranda (Beto), Osmar, Nilson Andrade e Marinho (Dodô); Carbone, Mendonça e Ademir; Antônio Carlos, Manfrini e Mário Sérgio. GOYTACAZ — Miguel, Tita, Paulo Marcos, Marcos e Batista; Ricardo Batata, Wilson Bispo e Kiko; Piscina, Tuquinha e Zé Neto.

Os outros jogos são os seguintes: Volta Redonda x Americano, em Volta Redonda, às 16h30m; Olaria x Bangu, às 15h30m, na rua Bariri; Campo Grande x Bonsucesso, às 15h30m, em Campo Grande.

Outros jogos/Loteria

Campeonato Paulista — No Morumbi, Palmeiras x Santos; em Santos, Portuguesa Santista x XV de Novembro; em Araraquara, Ferroviária x Comercial; em Ribeirão Preto, Botafogo x São Paulo; em Jundiá, Paulista x Ponte Preta; em Campinas, Guarani x Portuguesa de Desportos; em Bauru, Noroeste x São Bento.

Campeonato Gaúcho — Em Erechim, Ipiranga x Internacional; em Porto Alegre, Grêmio x Santa Cruz; em Caxias do Sul, Juventude x Gaúcho; em Uruguaiana, Sá Viana x Bagé; em Estrela, Estrela x Atlântico; em Santa Maria, Internacional (SM) x Esportivo; em São Borja, Internacional (SB) x Guarani; em Rio Grande, Riograndense x São Luis.

Campeonato Paranaense — Às 10 horas no estádio Dorival de Brito, Pinheiros x Londrina; à tarde no Estádio Dorival de Brito, Colorado x Coritiba; em Paranavai, Paranavai x União Bandeirante; em Paranaguá, Rio Branco x Maringa; em Umuarama, Umuarama x Morãoense; em Ponta Grossa, Operário x Nove de Julho.

Taça Libertadores da América — Em Belo Horizonte, Cruzeiro x Olimpia do Paraguai, pelo grupo 3; em Buenos Aires, River Plate x Estudantes de La Plata, pelo grupo 1; em La Paz, Guabira x Bolivar, pelo grupo 2; em Bogotá, Santa Fé x Alianza Lima, pelo grupo 4; em Montevideu, Penharol x Union Espanhola, decisão do grupo 5.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 280

SANTA CATARINA

20-00001	607902 609254 A	20-10048	403772 A
	609255		403773
20-00004	376250 376275 376277 376391 376898 377084 377450 377544		403775 404634 405228 405288 406891 428416 429839 329834
	41904	20-10052	331156
20-00018	41904		441528
20-10012	713434	20-10063	441551
20-10013	680899		442150
20-10020	522216	20-10071	442186
20-10021	552516		442401
20-10032	557142		442497
20-10033	895258		443042
	896907	20-10074	298623
	899029	20-10075	154818
20-10035	313509		155965
20-10036	803327	20-10076	314923
20-10037	615523	20-10077	256042
	617885	20-10083	440889

OBS: Esta tabela contém todos os dados que são publicados no jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são anexadas desde o dia anterior (sábado) no preço da Caixa Econômica Federal sita à Rua Fúlvio Azevedo, 1222, Centro.

Rio do Sul programa prova de pedestrianismo

Será realizado no próximo dia 15, na cidade de Rio do Sul, a III Prova de Pedestrianismo "Cidade de Rio do Sul", como parte da programação dos festejos do 45o. ano de emancipação política do município.

A tradicional Corrida Rústica será realizada nas ruas centrais da cidade, num percurso de 9.200 metros, estando seu início programado para as 20 horas do dia 15 de abril. No corrente ano, além da participação de atletas fundistas de diversos estados, está aberta também, a inscrição e participação de atletas do "sexo feminino" de qualquer parte do país.

Belíssimos troféus serão oferecidos aos 5 (cinco) atletas melhor classificados, bem como às 3 (três) primeiras equipes classificadas, somando pontos para esta classificação, os três atletas melhor classificados de cada equipe.

As inscrições para a III Prova de Pedestrianismo "Cidade de Rio do Sul-SC" poderão ser feitas através dos telefones DDD-0408-22-0122, DDD-0408-22-0801 e DDD-0408-22-0601, ou através de Ofício dirigido à C.M.E. de Rio do Sul/SC, Caixa Postal nº 27.

DIA DO MUNICÍPIO

Encontra-se em fase final de elaboração, o programa que marcará a passagem do 45o. aniversário de emancipação política do município de Rio do Sul/SC.

Diversas competições esportivas e outras solenidades de cunho cívico integrarão o programa alusivo ao Dia do Município.

Na Baía Sul, vela para todas as classes

Todas as Classes de Vela em atividades neta capital estarão descendo a rampa do Iate Clube de Santa Catarina — Veleiros da Ilha — esta manhã, para as regatas de abertura da temporada com início às 9h30m abrindo a temporada.

As regatas das Classes Lightning, Snipe, Optimist e Hobie Cat serão disputadas na Baía Sul, sendo esta mais uma tentativa do Veleiros e da Federação de Vela e Motor de Santa Catarina em manter esta modalidade ativa e consequentemente conquistar uma nova motivação.

Segundo Saul Damiani, diretor de Vela do ICSC, "nesta temporada está aparecendo muita gente interessada em Vela nesta cidade, inclusive procurando informações para compra de barcos". Embora a Classe a ser escolhida para dar continuidade a Optimist, quando os garotos "estouram" idade, ainda não esteja definida dentro do clube, Saul Damiani tomou a iniciativa de comprar um Snipe ao garoto Saul Damiani Filho, que já está tomando as primeiras lições nesta Classe.

Competição de Rallye nos 250 anos de Florianópolis

O Rallye Clube de Florianópolis — R.C.F. — está ultimando os detalhes referentes à organização do Rallye Cidade de Florianópolis, prova de regularidade, que assinala o início do Campeonato Catarinense de Rallye e que faz parte do calendário de festas comemorativas aos 250 anos de Florianópolis.

A competição terá como percurso os seguintes municípios por ordem alfabética: Águas Mornas, Florianópolis, Garopaba, Imaruê, Santo Amaro, São Bonifácio, São José, São Martinho, Palhoça e Paulo Lopes, compreendendo, a excessão de Imaruê, municípios da Grande Florianópolis.

As inscrições para o Rallye Cidade de Florianópolis, estão abertas na sede do R.C.F. à rua Jerônimo Coelho no 359 — Conj. 44 Tel. 22-4959 no horário das 13 às 15 e das 19 às 22 horas até o dia 25 impreterivelmente, exceto aos sábados e domingos.

Formar uma dupla composta de piloto e navegador, possuir um carro Como participar de um Rallye

Formar uma dupla composta de piloto e navegador, possui um carro em bom estado de conservação e inscrever-se nas provas que a Federação de Automobili-



mo do Estado de Sta. Catarina — FAUESC — programou para este ano através da realização do 1o. Campeonato Catarinense de Rallye.

O que é um Rallye

Rallye é uma competição esportiva de REGULARIDADE desenvolvida num percurso único a todos os concorrentes, disputadas em estradas públicas, com velocidades coerentes com o tipo do percurso, com médias horárias pré-estabelecidas e postos de controle que anotarão as passagens dos participantes devendo estes seguirem as instruções recebidas no início do Rallye, contidas no que se chama "Livro de Bordo" que orienta a dupla concorrente quanto ao roteiro e médias do trecho. O vencedor da competição será aquele que andar mais perto da sua hora ideal e por conseguinte

perder menos pontos, já que para cada centésimo de minuto de adiantamento ou atraso perde-se um ponto. Cada concorrente segue de minuto a minuto, de acordo com um sorteio que determina a posição de largada.

Organização de um Rallye

Antes da largada de um Rallye toma-se necessário um trabalho intenso que absorve os promotores da prova em cerca de um mês, pois o Rallye é uma das competições que exige maiores cuidados na elaboração. O trabalho de organização começa com a seleção do roteiro, que deve ser escolhido através de mapas, determinando-se o percurso aproximado, com distância total, cidades do roteiro, tempo de duração e outros detalhes, tais como pontos de abastecimento e locais de refeições.

Em seguida será feito uma série de levantamentos

do roteiro com a utilização de aparelhagem de precisão chamada Twinmaster, que funciona ligado ao cabo de velocímetro ou a uma roda não motriz e que indica a distância com uma precisão de até 10 metros. São efetuados cerca de 5 levantamentos que compreendem: o reconhecimento, a medição do percurso, divisão dos trechos, pontos de referência, determinação das médias, localização dos postos de controle etc. Paralelamente selecionase o patrocinador da prova, escolhe-se os prêmios e providencia-se as medidas de ordem legal, autorização da Federação a que o clube promotor estiver filiado, autorização do Detran e do Serviço de Trânsito do DNER. Esses detalhes são complementados com o regulamento da prova, as autoridades da mesma, a divulgação, inscrições e isolamentos dos locais de partida e chegada.

Foi dada a saída para o prazer de fumar



Arizona
-o grande
cigarro

QUALIDADE SOUZA CRUZ

A velha briga entre Avai e Chapecoense foi longe demais

Lateral

A Chapecoense, anunciada como um dos bons times desse campeonato, decepcionou a todos que ontem à tarde foram ao Orlando Scarpelli. Mostrou mais uma vez jogadores violentos e, para surpresa maior, desorganização, motivo inclusive de críticas de Volmir. Afinal, não se concebe um clube chegar para a primeira partida oficial somente com 11 jogadores em condições. Saiu de Chapecoense já com desfalques, caso de Sérgio Galocha, machucado. Mas, terminar a partida com o goleiro reserva jogando de ponteiro esquerdo, por falta de banco, é inaceitável. O presidente Getúlio Galli e Heitor Pasqualotto precisam explicar isso direito porque a imagem da Chapecoense está bastante prejudicada.

Um pedido a mais aos dirigentes da Chapecoense: observem com atenção as declarações irresponsáveis do técnico Roberto Caramuru, que ao final do jogo de ontem culpou a Balduino por Silva ter quebrado a perna, quando foi exatamente o zagueiro quem provocou o lance violento. Amanhã ou depois o Avai ou qualquer outro clube estará no estádio Índio Condá, com uma torcida revoltada por declarações impensadas e que não traduzem a verdade. Bozzano errou e muito, mas não a ponto de motivar reações incivilizadas.

O Figueirense em Tubarão não atacou, porque não pôde. E o Ferroviário é quem perdeu a maior chance de gol. Natural para um time que, além de não ter atualmente os jogadores certos para o exigido pelas posições, também não encontrou o caminho para superar estas deficiências. Murilo de Carvalho, o novo técnico, está aí para o começo de um trabalho presumivelmente muito difícil.

O Colo Colo, trazido a Florianópolis por Horácio Gutierrez, mal chegou em Santiago perdeu seu presidente. As autoridades esportivas do Chile exigem sua renúncia. O clube mais popular entre os chilenos, estava sob inquérito financeiro da direção desportiva, organismo estatal que controla todas as atividades esportivas do país.

O goleiro Getúlio, do XV de Novembro de Piracicaba, poderá ser eliminado do futebol profissional caso o TJD da Federação Paulista acate a decisão da Comissão Anti-Doping da entidade, de que jogou dopado contra a Ferroviária, no último dia 21. O jogador alega que tomou apenas uma injeção de Thiaminose—Vitamina A, antes da partida.

Gilberto Tim, preparador físico do Internacional agrediu com cabeçadas a um repórter do jornal Zero Hora, de Porto Alegre, por causa de uma matéria publicada sobre desentendimentos entre o departamento médico e o técnico Rubens Minelli. Tim está sendo processado pelo agredido, com solidariedade total dos colegas presentes ao Beira-Rio no momento da agressão, e também dos órgãos de classe.

Áureo agora deve estar aceitando a troca de posições entre Lourival, Balduino e Carlos com gritantes benefícios para o rendimento do time. Se não aceitar agora, nunca mais.

Nossos bandeirinhas continuam deixando mal os árbitros. Foi o que aconteceu com Nestor Tartari e Valdir Pires no jogo ontem entre Avai e Chapecoense. Azar do Bozzano.

Se a Chapecoense, que há muito vem se preparando para o estadual, não tinha jogadores para o banco ontem, o que dizer então do novato Palmeiras hoje em Brusque, contra o Carlos Renaux?

E como é fácil culpar os clubes que não têm iluminação. Quem foi que atrasou o campeonato, convocando assembleia geral somente para o mês de março?



Neste lance, a falta feia de Silva em Balduino. Mas o zagueiro da Chapecoense levou a pior, saindo de campo com a perna quebrada.

Balduino foi ameaçado por Pompéia

Aos 40 minutos da fase inicial, o lance mais discutido da partida. Silva e Balduino se chocaram e ficaram estendidos no gramado, sendo retirados de maca. Balduino retornou quatro minutos depois e o jogador da Chapecoense foi direto para o hospital, com fratura na perna direita. Para os jogadores do Avai, Silva entrou na jogada maldosamente. No vestiário do time de Chapecoense, acontecia exatamente o contrário e Balduino era acusado de ter quebrado a perna do jogador.

— Deus é justo. A verdade é que o Silva veio mal intencionado e acabou sendo o único prejudicado, embora não desejasse em hipótese alguma o que lhe aconteceu. Não sei o que é que o time

deles tinha, pois baixou o sarrafo em demasia durante toda a partida. Reconheço que errei apenas quando atingi o Valmir, mas estava com a cabeça quente, confesso. Na hora do lance com Silva, só escutei o barulho e senti o joelho. Cheguei a chorar de raiva.

Depois deste lance, Balduino passou a ser "visado" em campo e recebeu até ameaças: "O Pompéia me disse que quando nós formos jogar em Chapecoense, eles vão me chutar a cara. Acho que isso não passa de uma palhaçada, pois eu sou tão profissional como ele e lutamos honestamente para ganhar nosso dinheiro. Acho justo que um time jogue duro, mas não com tanta deslealdade como eles. Estou com a consciência tranquila e tenho certeza que o Silva sabe disso".

Áureo não gostou do ataque

O sofrimento de Áureo na boca do túnel, foi bem diferente das vezes anteriores. Ontem ele se excedeu. Xingou os jogadores, juiz, chamou palavrões e nem mesmo o gol de Volnei conseguiu acalmá-lo. Ele não se conformava com a ratificação dos erros nem com a displicência dos jogadores em cumprir suas orientações táticas. No final do jogo, fez demorada preleção no vestiário, analisando a partida e suas consequências.

Para Áureo, o resultado foi justo apesar dele reconhecer que o adversário não tinha reservas e alguns jogadores atuaram no sacrifício: "Foi um jogo difícil até os 30 minutos finais porque não saiu gol, mas na prática posso dizer que foi fácil, reconhecendo é claro, que a Chapecoense foi uma equipe valente em campo e que só tinha 11 jogadores além de ter jogado sem alguns titulares. Mas acredito que, se ela estivesse completa, seria até mais fácil, pois aí ela jogaria mais na frente

em busca do gol e facilitaria um pouco para nós".

Com esta dedução, ficou claro que Áureo não gostou do rendimento da equipe, principalmente do ataque: "A verdade é que não estava havendo conclusões de jogadas e o ataque também não criava situações, embora a defesa deles estivesse bem fechada. Coloquei o Volnei para que o time ficasse mais agressivo e felizmente tive sorte. Quanto a alteração tática, colocando Lourival de líbero e Carlos na frente, foi para que houvesse mais penetração do ataque na área através de tabelas".

Mas a vitória do Avai, conseguida nos últimos 15 minutos, segundo Áureo, foi "mais em consequência da falta de preparação física da Chapecoense: "Realmente no final, o time deles não suportou o ritmo do Avai que corria bem. Com alguns jogadores cansados, nosso trabalho foi facilitado e vencemos".

Aos 40 minutos do primeiro tempo o zagueiro Silva entrou com violência em Balduino. Os dois foram ao chão, Dalmo mostrou cartão amarelo para o jogador da Chapecoense, que saiu de maca e do vestiário para o hospital, onde foi constatada fratura da tíbia, perna direita. Esse lance, que provocou a sua substituição pelo goleiro Pompéia, mais as alterações introduzidas no Avai (entrada de Volnei no lugar de João Carlos e a troca de posições entre Lourival, Carlos e Balduino), acabaram com a Chapecoense e deram ao Avai todas as condições para chegar a vitória por 2 a 0.

Já a 10 minutos o lateral direito Di havia saído de campo com um corte profundo no joelho direito, mas foi mantido porque os reservas da Chapecoense não tinham condição legal de jogo. Uma situação incrível para um clube como a Associação Chapecoense, que está gastando muito com a folha de pagamento e chega para o primeiro jogo oficial somente com onze profissionais legalizados.

Mas o Avai não sabia aproveitar o handicap, fruto de uma escalção errada e

que só lhe tem trazido problemas. Lourival não é centro avançado, Balduino não é líbero e o restante do time não rende como deve por causa disso. Além do mais, tem muito jogador de armador, e poucos para finalizar. A entrada de Volnei, no fim do primeiro tempo, é que ajudou um pouco, junto com outros motivos já citados.

A Chapecoense fez o óbvio enquanto pode, mantendo Volmir e o excelente Marcos como jogadores de frente. Até o ponteiro Jairzinho foi obrigado a jogar mais recuado, para ajudar ao lateral Di, que jogava numa perna só. Depois do Avai ter perdido boa chance a 2 minutos, numa atrasada errada de Silva, e má conclusão de Lourival, a Chapecoense perdeu um gol, a 14 minutos. Marcos fez boa jogada pela direita e deu a Volmir no meio. A bola foi a Jairzinho, deslocado pela esquerda, com Maneca fora do lance. Mas o ponteiro chutou para fora.

Até o final do primeiro tempo o jogo correu ao gosto da Chapecoense que, por inferioridade técnica e sem jogadores para o banco, procurou conseguir no mínimo um empate.

O Avai estreou no campeonato estadual com vitória a 0 jogando com Rubens; Souza, Maneca, Veneza, Orivaldo; Balduino, Carlos e Luis Everton; Ademir, Lourenço e João Carlos (Volnei). A Chapecoense perdeu com Jair Almeida, Silva (Pompéia, que foi para a ponta esquerda ficando Valmir na zaga) e Paulinho; Ivan, Marcos e Jairzinho, Volmir e Valmir. Dalmo Bozzano foi um árbitro regular, com muitas falhas no primeiro tempo e boa atuação no segundo, quando conseguiu evitar maiores confusões. Tem contra si nessa etapa o pênalti marcado em favor do Avai. Nestor Tartari e Valdir Pires, seus auxiliares, trabalharam mal, errando na marcação de impedimentos. Os pagantes proporcionaram uma arrecadação de Cr\$ 55.015,00. Dalmo Bozzano mostrou cartão amarelo para Di, Silva (no lance em que quebrou a perna, porque tentou atingir Balduino), Ivan, Pio e Jairzinho.



Beirão atendeu Silva no vestiário da Chapecoense



Pompéia entrou, chutou, jogou e fez faltas violentas.

A DEFINIÇÃO

Depois do intervalo o jogo mudou, com o Avai sentindo a possibilidade de vitória. Então, seus jogadores tiveram que ser corajosos para enfrentar o jogo pesado do adversário (Bozzano deu cinco cartões amarelos para a Chapecoense) e superar outras dificuldades. Balduino não mais na frente e outro jogador, com muito mais mobilidade e possibilitando bons lances para Luis Everton, Carlos e o próprio Volnei.

Enquanto o goleiro Rubens assistia o jogo e a Chapecoense fazia tudo para

garantir o zero a zero, os cantos do Avai se desdobravam com coragem contra zaga adversária. Até 29 minutos, quando Volnei, na pequena área e de meia-volta, acertou o ângulo esquerdo do gol de Jair. Aos 30 minutos o pênalti marcado por Bozzano, num lance vistoso. Volnei fez jogada esquerda, na grande área, e chutou para o gol. Jairzinho caiu e a bola bateu em seu braço, jogada considerada ilegal pelo árbitro. Rubens cobrou forte de esquerda, quase no meio do gol de Jair, que se atirou para o canto direito.

Silva, perna quebrada, diz que lance foi casual

A maior preocupação do treinador Caramuru, no momento que Silva, carregado na maca, entrou no vestiário, era acusar Balduino e não atender ao jogador.

Aos gritos e sem deixar tocar em sua perna, Silva ficou cinco minutos deitado na mesa de massagens sem atendimento, pois a Chapecoense não tinha médico. Foi atendido por Henrique Beirão, médico do Avai.

De início o diagnóstico era fratura, o que ficou constatado após radiografia feita no Hospital Celso Ramos e do exame médico do Luis Carlos Espíndola. Silva sofreu fratura na tíbia da perna direita.

Sobre o lance que originou a contusão, o jogador disse que foi casual: "Entra na dúvida, não houve pretensão ou maldade por parte do Balduino e essas coisas acontecem". Após a declaração do jogador, o preparador físico da Chapecoense informou que Silva realmente é azarado. "Acho que, no ano passado, na estreia do campeonato, fraturou a coluna, ficando inativo 20 dias".

Caramuru inverteu tudo. Criticou Balduino e juiz

"É uma vergonha o que fizeram conosco". Estas foram palavras do treinador Roberto Caramuru, quando Dalmo Bozzano encerrou a partida.

Para justificar a derrota, Caramuru irritadíssimo com o árbitro durante os noventa minutos, disse que "a deslealdade e insegurança, arrasaram um trabalho feito com honestidade e esperança". Exemplificando, o treinador foi taxativo ao dizer que Dalmo Bozzano e Balduino foram os culpados. "O juiz deu um pênalti que só ele viu. Além disso nos prejudicou durante todo o decorrer do jogo. Quanto a Balduino não existe justificativa pelo que fez. Entrou propositalmente para quebrar a perna do Silva".

— Perdemos a primeira, teremos que levantar a cabeça e seguir. O campeonato está começando. Realmente uma derrota na estreia não estava nos planos, mas eu tinha apenas onze jogadores com uma arbitragem assim não dará nunca.

Volmir culpou a diretoria pela falta de jogadores

Marcos, meia cancha, foi um dos que mais se empenhou. Ao fim da partida, chateado com a derrota, justificou a vitória do Avai: "Com a pancada que Di recebeu, tendo sido sacrificado, no decorrer do jogo e a contusão do Silva, jogamos praticamente com onze jogadores".

Com relação a arbitragem, o jogador disse que não tinha nenhuma crítica a fazer. "Eu sou jogador, ele é juiz. Cada um com seu trabalho consciente a não ser quando alguém entra no intencionalizado".

Volmir procurou justificar a derrota sem jogar a culpa em ninguém. "Foi o jogo, não foi o treinador, mas sim da direção do clube, que não deu condições para ganhar. A direção não nos deu jogadores e a equipe não rendeu o esperado".

Esta derrota, segundo Volmir, não irá tirar o ânimo dos jogadores que penam seriamente no título. "É apenas um jogo, ainda virá muitos. Espero que nos próximos a equipe acerte".

Figueirense e Ferroviário 0 a 0: justo

O Figueirense de Nilson; Pinga, Nelson, Dagoberto e Casagrande; Sérgio Lopes, Dito Cola e Zé Carlos; Caco, Luis Antônio e Marcos empatou em zero a zero com o Ferroviário de Totonho; Helinho, Djalma, Edson e Pedro; Jackson, Geada e Beto Lúcio (Keca); Emir,

Jorge Guilherme e Zé Miguel. O juiz Pedro Zimer, bem como seus auxiliares Valnei de Carvalho e Luiz Izidro de Oliveira, tiveram atuações regulares, errando principalmente na marcação dos impedimentos dos dois ataques. A renda foi de Cr\$ 26.930,00.

Encontrando no Ferroviário um adversário aguerrido e bem posicionado em campo, o Figueirense, que apresentou falhas diversas, não conseguiu passar de um empate em zero a zero, na partida de estreia do campeonato, ontem à tarde, no estádio da Vila Oficinas, em Tubarão.

O jogo, tanto no primeiro como no segundo tempo, foi bastante equilibrado, com o domínio alternado ora do Figueirense, ora do Ferroviário. Os lances de gol, que aconteceram raras vezes, não foram concretizados, principalmente pelas más finalizações dos avanços.

O JOGO Falhando principalmente no posicionamento de seu ataque, o Figueirense desde o princípio do primeiro tempo encontrou dificuldades. Caco, Luis Antônio e Marcos, além de Dito Cola e Zé Carlos que revezavam-se no apoio ao ataque, não conseguiram, salvo raras oportunidades, penetrar na muitas vezes confundidas, os dois meios canchas foram, durante toda a partida, bem marcados de cima por Jackson e Geada, respectivamente. Além das falhas de posicionamento, outras houveram na defesa do Figueirense, porém mais por virtudes dos jogadores do ataque do Ferroviário do que por falhas da colocação em campo.

As presenças de Emir e Zé Miguel pelas duas pontas perturbaram em muitas oportunidades os laterais Pinga e Casagrande, que não estiveram bem ontem à tarde. Eles foram envolvidos e não fosse a cobertura de Sérgio Lopes, Dagoberto e Nelson, o goleiro Nilson teria ficado em dificuldades. Além dos dois ponteiros, o meio cancha Beto Lúcio e o lateral de defesa do Figueirense, principalmente nas jogadas pelo setor esquerdo do ataque do Ferroviário.

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, Iberê Rosa procurou corrigir os erros da equipe, pedindo principalmente que fossem explorados os lançamentos em profundidade de Sérgio Lopes para Luis Antônio mas, mesmo tentando isto, o Figueirense não conseguiu mudar o jogo e continuou perturbado. O Ferroviário, por outro lado teve a melhor chance aos 37 minutos, quando Nilson saiu errado do gol, e o ponteiro Emir deixou Jorge Guilherme livre. Este, com o gol aberto, chutou para fora. O empate foi justo.



Natanael elogiou disciplina tática do Ferroviário

No vestiário do Ferroviário o ambiente de otimismo com o resultado obtido frente ao Figueirense tomou conta após o término da partida. Jogadores e, principalmente, o técnico, Natanael Ferreira, eram os mais cumprimentados por elementos da diretoria e torcedores. Modesto, Natanael Ferreira atribuiu a boa atuação de seu time, que chegou a ameaçar o empate no final do jogo, à solidariedade de seus jogadores.

— Para um time jovem e com pouco tempo jogando junto, o empate frente ao Figueirense foi um bom resultado. Deve-se principalmente à disciplina tática que souberam respeitar.

Iberê saiu elogiando. Murilo entra otimista

Enquanto o novo técnico do Figueirense, Murilo de Carvalho, que ontem só observou o time em Tubarão, achou que "já deu para ver que o Figueirense pode render bem mais quando não tiver tantos problemas com jogadores lesionados", Iberê Rosa, em sua última partida no comando do time foi mais modesto e, ao comentar o jogo de ontem reconheceu virtudes do adversário que não esperava:

"O empate foi um resultado justo considerando-se o futebol visto em campo. O Figueirense não esteve bem mas penso que se a vitória não veio, o responsável maior foi o bom Ferroviário".

Jogos de hoje

Com a dispensa do argentino Floriel Garro, trazido de São Paulo pelo supervisor João Lima, a diretoria do Joinville contratou Alcino Simas que no mesmo dia da apresentação, dirigiu o time no coletivo que serviu de apronto para o jogo desta tarde. Embora conheça o plantel, Alcino Simas só irá se definir sobre novas contratações depois deste jogo, pois primeiro irá observar o rendimento de cada um.

Em Irajá, apesar da série de problemas existentes, Jorge Ferreira já tem o time escalado que está concentrado desde ontem em Barra Velha. Tanto Jorge como os diretores estão otimistas num bom resultado e estipularam um prêmio de Cr\$ 200,00 em caso de vitória.

Volando Rodrigues será o juiz com José Ferreira e Oscar Jorge nas bandeiras e os dois times jogarão assim: Joinville — Raul Bosse; Joel, Dito, Paulo Cesar e Pompeu; Paulinho, Ratinho e Samara; Tonho, Fontan e Linha. Marcílio Dias — Zé Carlos; Astrogildo, Vadinho, Reginaldo e Alcir; Rubens e Sérgio Mafra; Britinho, Ademir, Lico e Ipojuca.

Os dirigentes do Joinville esperam uma excelente arrecadação tendo em vista a estreia de Ratinho, recentemente contratado.

DEMAIS JOGOS Em Brusque, com arbitragem de Antônio Rogério Osório, Carlos Renaux x Palmitos. Ulisses Xavier e Silvestre Olegário dos Anjos serão os bandeiras.

Em Rio do Sul, o Juventus sem Baio, que ainda não tem condição de jogo, enfrenta o Paysandu com Celso Bozzano no apito e Leopoldo Paganelli Filho e Fernando Guapiano na laterais.

Em Lages, o Internacional joga contra o Guarani, com Moacir Tirlone, Ruy Dewitz e Arlindo Costa no trio de arbitragem.

Em Blumenau, José Carlos Bezerra, auxiliado nas bandeiras por Ruy da Conceição e Claudionor Pereira dirigirá Palmeiras x Juventus de Jaraguá do Sul.

Inglaterra volta a importar madeira de Santa Catarina depois de superar efeitos da crise



Falta de comércio causou crise em S. Catarina

Itajaí (Sucursal) — Uma missão Inglesa composta de três empresários, ligada ao setor madeireiro, esteve em Itajaí com a finalidade de manter contatos com exportadores brasileiros e sondar das possibilidades de fornecimento de pinho bruto ou manufaturado para o mercado Inglês, face a retração do mercado de madeiras em consequência da crise energética e queda de produção verificadas no Canadá e região da Malásia, grandes produtores e fornecedores de pinho à Inglaterra.

A equipe de empresários Ingleses, estava integrada pelos Srs. Geoffrey Laven, da Prince Morgan Limited; J.N. Clarke, da Munro Brice and Company Limited e I.E. Green da C. Leary and Co Ltda, todos residentes em Londres e vieram a Itajaí como agentes da Comissão Coordenadora de Exportação de Madeiras de Santa Catarina — CCEM e que atua também no mercado Inglês.

Segundo o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras de Santa Catarina — Sindicato dos Madeireiros, Antônio Carlos Mafra Michels, “a crise de madeira que se iniciou em 1973, obrigou o Canadá e países da Malásia, grandes produtores de madeira, a manter um

determinado nível de preços dos seus produtos reduzindo consequentemente a sua produção, como aconteceu também no Brasil, atingindo uma redução em torno de 50%.

— Atualmente com o mercado em franca recuperação, como acontece com os países pertencentes ao Mercado Comum Europeu, um contato direto e frequente com os empresários de outros países facilita o conhecimento dos atuais níveis de produção do mercado brasileiro e mostram as nossas reais potencialidades de abastecimento ao mercado Inglês”.

Afirmou que “não existe ainda propriamente dito, uma abertura de novas frentes de mercados para a madeira. O que estamos tentando fazer através da CCEM, é pressionar os mercados existentes, principalmente o Inglês, Alemão e Holandês. Atualmente, existem oportunidades de pressionar o mercado Francês que possui níveis de venda baixíssimos, apesar de ser um dos mais difíceis, já que dentro do Mercado Comum Europeu é o país que possui a maior reserva florestal. Diante disto, o nosso mercado depende da importação de madeiras em níveis bem menores em comparação com o mercado Inglês, Alemão e Holandês”.

MERCADO INGLÊS

Para o presidente do Sindicato dos Madeireiros, “a pior situação do mercado Inglês, provavelmente já passou. O receso na Inglaterra está quase ou perto do abismo. Por quanto tempo perdurará esta situação, nada podemos afirmar. No entanto, a indústria britânica está agora muito mais confiante do que nos primeiros momentos da crise do petróleo no outono de 1973. Apesar desta crise, notamos uma lenta recuperação que até poderá sofrer decaídas. Como a Inglaterra entrou em receso alguns meses após muitos outros países, é possível que a sua recuperação seja feita também depois destes países”.

— Felizmente, a inflação na Inglaterra já está sob controle e poderá ter uma redução de uma taxa anual de aproximadamente 15%. Isto foi devido mais ao aumento de custo da matéria prima adquirida com Libra desvalorizada, do que propriamente aos aumentos em salários, os quais com o auxílio dos Sindicatos dos Trabalhistas permaneceram dentro das normas traçadas pela Receita Federal no último verão”.

Disse que “o mercado Inglês da madeira está em melhores condições do que em relação ao ano passado. Os estoques estão atualmente voltando ao normal no que se refere em quantidade do produto. Mesmo que os depósitos estejam vazios não vemos probabilidade de qualquer aumento da reestocagem da madeira durante este ano. A suposta cifra de consumo de 6.850.000 metros cúbicos prevista na conferência de Málaga para o ano de 1976, provavelmente foi otimista demais. Atualmente há tendência de atingir aproximadamente 6.375 metros cúbicos. Os preços atingiram o ponto mais baixo no início do outono do ano passado, e desde este período tem aumentado em quantidades variando de aproximadamente 12% até 40% sobre alguns itens. O aumento médio por enquanto, é de 20%. Porém, a incerteza geral do fornecimento de toras, na produção de escadarias, está somente agora refletindo nos níveis dos preços ora em demanda pelos embarcadores Escandinavos. Esta é a razão porque outros aumentos nos preços não seriam surpreendentes ao mercado. Teme-se também que os acréscimos repentinos nos preços trará de volta muita da produção já eliminada”.

CONSTRUÇÃO DE CASAS

Segundo Antônio Carlos Michels, “as últimas avaliações realizadas com relação à indústria de construção de casas na Inglaterra, prevêem um futuro desanimador para os próximos dois anos. Um fator que restringe continuamente esta expansão é a impossibilidade dos construtores em obter preços econômicos para a construção de casas novas, o que não é surpreendente considerando que as despesas tiveram uma alta de cerca de 50% durante os últimos dois anos, enquanto que o preço para a construção de casas novas teve um acréscimo, em média, de somente 27,5%. As sociedades de construção, mesmo que estejam em melhores condições financeiras para amortizações, aparentemente ainda não possuem o suficiente para quitar o excesso de casas antigas. Até que o preço destas casas aumente, obviamente, há pouca esperança dos construtores em obter preços superiores para novas construções”.

MERCADO ARGENTINO

A não existência de uma melhor abertura de mercado para a madeira catarinense, é — na opinião do presidente do Sindicato dos Madeireiros, um fator decorrente do problema surgido com o mercado argentino do qual dependíamos quase que 60% do nosso volume de exportação”.

— O mercado argentino sofreu problemas domésticos que influi decisivamente na área econômica fazendo com que a inflação dela decorrente impedisse que os importadores tivessem maiores disponibilidades na abertura de créditos em dólar que é uma exigência do mercado brasileiro. A moeda forte existente na Argentina fez com que estagnasse todo o seu desenvolvimento econômico, paralisando toda a

exportação brasileira para este país. Mas já estamos sentindo sensíveis melhoras para o nosso produto, pois estamos recebendo diariamente grande número de solicitações de compra e os créditos que estavam fechados, estão sendo novamente abertos, levando-nos a crer que num curto prazo haverá um retorno às exportações de madeira para este país. Atualmente a Argentina é o melhor mercado para a exportação da nossa madeira já que absorve diversas qualidades deste produto, ao passo que o mercado europeu só possui madeira de primeira qualidade”.

EM SANTA CATARINA

Explicou o presidente do Sindicato dos Madeireiros que os fornecedores de madeira de Santa Catarina sofreram diversas crises durante os anos de 1974 e 75 “mas demonstraram que estavam bem estruturados economicamente e financeiramente já que se mantiveram firmes durante estes dois anos”.

— O Governo brasileiro no final do ano passado através da Cacex reteve boa parte do estoque da madeira catarinense existente, e os excedentes exportáveis o governo forneceu total apoio financeiro através de taxas subsidiárias, aquém das taxas de juros cobradas pelo mercado. Esta medida beneficiou grandemente os exportadores de madeira mantendo assim um certo equilíbrio no preço do produto e evitou que a própria CCEM provocasse uma queda nestes preços a fim de tentar exportar os excedentes”.

— Estes financiamentos concedidos pela Cacex, através do Banco do Brasil, foram para as mercadorias destinadas ao mercado externo e não houve, desta forma, nenhuma queda do produto para o mercado nacional, o que poderia a primeira vista, dar a impressão de que o aumento atual verificado nos preços fosse em função do financiamento. A alta verificada no mercado interno é única e exclusivamente, devido a falta do produto e não por causa do financiamento como poderiam pensar alguns”, finalizou o presidente do Sindicato dos Madeireiros de Santa Catarina”.

Sudesul estuda o aproveitamento de espécies vegetais nativas na região de Santa Catarina

Aproveitamento das espécies vegetais nativas, ainda não exploradas pela Superintendência em Santa Catarina, está sendo estudado pela Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul (Sudesul), em conjunto com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) e o Governo catarinense. O trabalho que deverá estar concluído dentro de três anos, também incluirá recomendações para o revigoramento do cultivo e industrialização do pinheiro brasileiro (Araucária angustifolia).

Segundo o levantamento de reconhecimento dos solos, executados pela Sudesul, 63,6% dos solos de Santa Catarina prestam-se à utilização florestal, enquanto a cobertura de florestas virgens corresponde a menos de 8% da superfície total do Estado. Até o momento, as espécies vegetais aproveitadas pela indústria, além do pinheiro, são a imbuia, o cedro, a peroba e a canela exaustivamente explorados.

ESSÊNCIAS NATIVAS

O estudo do potencial florestal do Estado catarinense será processado em três etapas, com duração aproximada de 1 ano cada uma. A primeira delas prevê o levantamento, durante o ano de 1976, das essências florestais nativas com possibilidades de aproveitamento; o estudo quantitativo e qualitativo das ocorrências existentes; o zoneamento ecológico em que ocorrem; o comportamento das espécies; o rendimento atual em seu “habitat” e a manutenção e desenvolvimento do patrimônio existente. Esse trabalho está sendo executado pelo “Herbário Barbosa Rodrigues”, de Itajaí, em Santa Catarina, que possui cerca de 60 mil plantas, já coletadas e catalogadas.

Na segunda etapa, proceder-se-á ao estudo tecnológico das essências selecionadas, com indicações de seu aproveita-

mento. Na última fase será feito o estudo de viabilidade econômica para o setor madeireiro, indicando soluções ao parque florestal catarinense. O documento final conterá recomendações de emprego de outras medidas nativas, que possam ser utilizadas no setor mobiliário e de transformação, além das comumente usadas. Serão recomendadas, ainda reposições com espécies nativas, em lugar das imprtadas; localização de florestas artificiais, com madeira da região, em substituição ao eucalipto e pinus SP, importados. O documento deverá recomendar, também a recondução do pinheiro, em vias de extinção na região sul, ao seu lugar destacando de madeira nobre, adequada ao mais amplo aproveitamento nos Estados do Extremo Sul.

VOCAÇÃO FLORESTAL

O Estado de Santa Catarina tem uma natural vocação florestal em face da composição de seus solos e de seu relevo ondulado. Tomando por base o levantamento de reconhecimento de solos do Estado, executado pela Sudesul, 39,7% de solos do Estado, são aptos para culturas permanentes, com condições de utilização em cultivos anuais de extensão limitada; 23,6% são indicados para culturas permanentes, pastagens ou reflorestamento para fixação de dunas. Portanto, da totalidade da área estadual, 63,6% dos solos prestam-se à utilização florestal.

As empresas que absorvem matéria-prima florestal, instaladas em Santa Catarina, formam um destacado parque industrial, com fábricas de papel e celulose, laminados, compensados e móveis.

Em 1972, a exportação catarinense de pinho serrado alcançou o montante de 270.000 metros cúbicos. Segundo dados da revista “Brasil Florestal” 1973 —IV—, o quadro de exportação e comercialização de outros produtos de madeira, em 1972, nesse Estado, foi o seguinte: para o exterior foram vendidos 25.880 metros cúbicos de pinho manufaturado; 20.433 metros cúbicos de outras madeiras; 5.700 toneladas de derivados (celulose); 543 toneladas de óleo sassafrás. No mercado nacional foram colocados derivados de pinho, na seguinte ordem: 96.137 metros cúbicos em toras; 1.085.323m3. serrados; 165.736m3 beneficiados; 11.825m3 compensados; 47.012m2 laminados; 14.000 toneladas de derivados (celulose); 79.091m3 de resíduos e, de outras madeiras. Foram vendidos 193.683m3 serrados; 18.133m3 de resíduos; 97.041m3 beneficiados; 1.595 toneladas de óleo sassafrás e 20.452m3 de laminados de lei.

Ainda segundo a mesma fonte o número de empresas ligadas ao setor florestal, registradas no IBDF de Santa Catarina é o seguinte: 1.848 serrarias de pinho para exportação; 2.239 serrarias de lei e qualidade; 228 fábricas de papel e celulose; 718 fábricas de beneficiamento de madeiras; 315 fábricas de caixas de madeira; 470 fábricas de móveis; 196 fábricas de óleo sassafrás; 163 extratores de toros; 20 fábricas de conserva de palmito; 70 engenhos de beneficiamento de erva-mate; 779 exportadores de madeira para o mercado nacional; 406 exportadores de madeiras para o mercado internacional e 16 produtores de carvão e lenha.

RESERVAS

A atividade madeireira catarinense trouxe o progresso para a região, mas por outro lado, fez com que imensas reservas florestais sofressem uma redução considerável em seu potencial. As serrarias desenvolveram, cada vez mais, técnicas industriais modernas que aumentaram sua produtividade, o mesmo não ocorrendo, no entanto, com as práticas do reflorestamento.

As funções desempenhadas pelas florestas, em benefício das comunidades, são bem conhecidas em países desenvolvidos, onde já estão sendo adotadas medidas para recuperar os benefícios da cobertura vegetal, como manutenção do regime hídrico, controle da erosão dos solos, equilíbrio climático disponibilidades de fontes de madeira, proteção à flora e fauna regionais, paisagismo e recreação pública.

A Sudesul, ciente da extensão do problema, auxiliada pelo governo catarinense e pelo IBDF, está empenhada em reestabelecer o equilíbrio harmônico da região, buscando criar ainda, uma mentalidade diferente no setor florestal do Estado, ao propiciar o conhecimento de essências florestais nativas que possam substituir as espécies em extinção.

A mulher em ascensão no trabalho masculino

Texto: L.J. Sardá

A ascensão da mulher no trabalho pesada, com salários compatíveis aos dos homens, é hoje defendida pelos empresários, por ser uma das poucas opções para superar o déficit de mão-de-obra qualificada. Em região onde a população feminina é relativamente superior à masculina, a presença de operárias em fundições, serviços de extração de minérios é mais acentuada, a exemplo de Santa Catarina onde muitas empresas se vêem na iminência de reduzirem sua produção face a carência de mão-de-obra.

A mulher começou a ser admitida nas empresas a partir do momento em que o INPS passou a custear sua licença de trabalho durante o período da gestação. Em Joinville, a Fundação Tupy, que por mais de uma década resistiu às ofertas de operárias qualificadas, nem sequer para os serviços burocráticos, lotou este ano seu quadro de pessoal com 733 mulheres exercendo funções desde motorista à chefia de turmas.

No sul do Estado, as companhias de mineração se viram na contingência de admitir mulheres nos serviços braçais, a fim de evitar colapso em sua produção. E a conclusão a que chegaram seus departamentos pessoais é de que, além do sensível aumento de produção, a presença feminina deu outra contribuição: moralizou o ambiente, passando a exigir mais disciplina durante o trabalho.

Hoje tanto na Fundação Tupy como nas minas de carvão, criou-se um tipo de disputa entre o operariado de ambos os sexos, que os empresários vêem como benéfico ao aumento da produtividade. Para provar que o sexo mais forte ainda é o masculino, os homens — como ocorre na Tupy — trabalham com maior dedicação e não admitem que sua

seção esteja sob o comando de uma mulher. Mas o engenheiro responsável pela Divisão de Blocos e Motores da Fundação Tupy, explica que a primeira experiência realizada há cerca de dois meses com a funcionária Zelir da Silva Maciel na chefia de um departamento, onde trabalhavam 35 operários — entre homens e mulheres — foi sucesso, e que isto dá margem para que se inicie um processo de substituição gradativa.

Zelir, que ingressou no campo profissional dirigindo caminhão de transporte de carga — “já fiz muitas viagens longas sem companhia” — revela que, apesar de estar na chefia não se sente superior ao homem.

— Apenas exijo o cumprimento das obrigações com o serviço e até o momento não cheguei a utilizar dispositivos para punir um operário. Ao contrário, suspendi seis operárias que rejeitaram serviços pesados”.

Casada, com dois filhos, Zelir não esconde, todavia seu desejo de um dia poder se dedicar somente à família. “Mas para isso é necessário, que meu marido, que trabalha de motorista na Tupy, ganhe bem”.

Das 733 operárias da Tupy, 63% são da faixa etária de 18 a 24 anos, e apenas 12% são casadas, possuindo em média dois filhos. Com base no mês de janeiro, a empresa especifica as vantagens que a mulher proporciona trabalhando em suas fundições. O índice de punições baixou sensivelmente, apenas 55,8% dos homens foram suspensos e os acidentes de trabalho diminuíram em cerca de 30%.

Silvia Silveira de Oliveira, 22 anos, casada, trabalha cerca de seis horas por dia — exceto o extraordinário — no transporte de areia fina para a fundição. “Estou aqui porque não há outro serviço que pague melhor”. Com apenas o ensino primário, Silvia não admite que a mulher tenha de exercer trabalho pesado para ganhar melhor salário”. A única opção seria trabalhar no comércio ou em escritório, “mas para ganhar o salário mínimo prefiro ficar em casa cuidando de meus filhos”.

Nas minas de carvão, o trabalho exige mais sacrifício. O serviço que as mulheres executam em cinco horas diárias é o carregamento e transporte de carvão em carrinhos manuais. O maior problema, todavia, é a facilidade de contrair doenças pulmonares, em decorrência do enxofre que se desprende da pirita. Mas, os altos salários são sempre convidativos levando-as a correr o risco de vida em troca de uma situação financeira mais cômoda.



A velha briga entre Avaí e Chapecoense foi longe demais

Lateral

A Chapecoense, anunciada como um dos bons times desse campeonato, decepcionou a todos que ontem à tarde foram ao Orlando Scarpelli. Mostrou mais uma vez jogadores violentos e, para surpresa maior, desorganização, motivo inclusive de críticas de Volmir. Afinal, não se concebe um clube chegar para a primeira partida oficial somente com 11 jogadores em condições. Saiu de Chapecó já com desfalques, caso de Sérgio Galocha, machucado. Mas, terminar a partida com o goleiro reserva jogando de ponteiro esquerdo, por falta de banco, é inaceitável. O presidente Getúlio Galli e Heitor Pasqualotto precisam explicar isso direito porque a imagem da Chapecoense está bastante prejudicada.

Um pedido a mais aos dirigentes da Chapecoense: observem com atenção as declarações irresponsáveis do técnico Roberto Caramuru, que ao final do jogo de ontem culpou a Balduino por Silva ter quebrado a perna, quando foi exatamente o zagueiro quem provocou o lance violento. Amanhã ou depois o Avaí ou qualquer outro clube estará no estádio Índio Condá, com uma torcida revoltada por declarações impensadas e que não traduzem a verdade. Bozzano errou e muito, mas não a ponto de motivar reações incivilizadas.

O Figueirense em Tubarão não atacou, porque não pôde. E o Ferroviário é quem perdeu a maior chance de gol. Natural para um time que, além de não ter atualmente os jogadores certos para o exigido pelas posições, também não encontrou o caminho para superar estas deficiências. Murilo de Carvalho, o novo técnico, está aí para o começo de um trabalho presumivelmente muito difícil.

O Colo Colo, trazido a Florianópolis por Horácio Gutierrez, mal chegou em Santiago perdeu seu presidente. As autoridades esportivas do Chile exigiram sua renúncia. O clube mais popular entre os chilenos, estava sob inquérito financeiro da direção desportiva, organismo estatal que controla todas as atividades esportivas do país.

O goleiro Getúlio, do XV de Novembro de Piracicaba, poderá ser eliminado do futebol profissional caso o TJD da Federação Paulista acate a decisão da Comissão Anti-Doping da entidade, de que jogou dopado contra o Ferroviário, no último dia 21. O jogador alega que tomou apenas uma injeção de Thiaminose-Vitamina A, antes da partida.

Gilberto Tim, preparador físico do Internacional agredido com cabeçadas a um repórter do jornal Zero Hora, de Porto Alegre, por causa de uma matéria publicada sobre desentendimentos entre o departamento médico e o técnico Rubens Minelli. Tim está sendo processado pelo agredido, com solidariedade total dos colegas presentes ao Beira-Rio no momento da agressão, e também dos órgãos de classe.

Áureo agora deve estar aceitando a troca de posições entre Lourival, Balduino e Carlos com gritantes benefícios para o rendimento do time. Se não aceitar agora, nunca mais.

Nossas bandeirinhas continuam deixando mal os árbitros. Foi o que aconteceu com Nestor Tartari e Valdir Pires no jogo dyontem entre Avaí e Chapecoense. Azar do Bozzano.

Se a Chapecoense, que há muito vem se preparando para o estadual, não tinha jogadores para o banco ontem, o que dizer então do novo Palmiras por Ruy da Conceição e Claudionor Pereira dirigirá Palmeiras x Juventus de Jaraguá do Sul.

E como é fácil culpar os clubes que não têm iluminação. Quem foi que atrasou o campeonato, convocando assembleia geral somente para o mês de março?



Neste lance, a falta feia de Silva em Balduino. Mas o zagueiro da Chapecoense levou a pior, saindo de campo com a perna quebrada.

Balduino foi ameaçado por Pompéia

Aos 40 minutos da fase inicial, o lance mais discutido da partida. Silva e Balduino se chocaram e ficaram estendidos no gramado, sendo retirados de campo. Balduino retornou quatro minutos depois e o jogador da Chapecoense foi direto para o hospital, com fratura na perna direita. Para os jogadores do Avaí, Silva entrou na jogada maldosamente. No vestiário do time de Chapecó, acontecia exatamente o contrário e Balduino era acusado de ter quebrado a perna do jogador.

— Deus é justo. A verdade é que o Silva veio mal intencionado e acabou sendo o único prejudicado, embora não desejasse em hipótese alguma o que lhe aconteceu. Não sei o que é que o time

deles tinha, pois baixou o sarrafo em demasia durante toda a partida. Reconheço que errei apenas quando atingi o Valmir, mas estava com a cabeça quente, confesso. Na hora do lance com Silva, só escutei o barulho e senti o joelho. Cheguei a chorar de raiva.

Depois deste lance, Balduino passou a ser "visado" em campo e recebeu até ameaças: "O Pompéia me disse que quando nós formos jogar em Chapecó, eles vão me chutar a cara. Acho que isso não passa de uma palhaçada, pois eu sou tão profissional como ele e lutamos honestamente para ganhar nosso dinheiro. Acho justo que um time jogue duro, mas não com tanta deslealdade como eles. Estou com a consciência tranquila e tenho certeza que o Silva sabe disso".

Áureo não gostou do ataque

O sofrimento de Áureo na boca do túnel, foi bem diferente das vezes anteriores. Ontem ele se excedeu. Xingou os jogadores, juiz, chamou palavrões e nem mesmo o gol de Volnei conseguiu acalmá-lo. Ele não se conformava com a ratificação dos erros nem com a displicência dos jogadores em cumprir suas orientações táticas. No final do jogo, fez demorada preleção no vestiário, analisando a partida e suas consequências.

Para Áureo, o resultado foi justo apesar dele reconhecer que o adversário não tinha reservas e alguns jogadores atuaram no sacrifício: "Foi um jogo difícil até os 30 minutos finais porque não saiu gol, mas na prática posso dizer que foi fácil, reconhecendo é claro, que a Chapecoense foi uma equipe valente em campo e que só tinha 11 jogadores além de ter jogado sem alguns titulares. Mas acredito que, se ela estivesse completa, seria até mais fácil, pois aí ela jogaria mais na frente

em busca do gol e facilitaria um pouco para nós". Com esta dedução, ficou claro que Áureo não gostou do rendimento da equipe, principalmente do ataque: "A verdade é que não estava havendo conclusões de jogadas e o ataque também não criava situações, embora a defesa deles estivesse bem fechada. Coloquei o Volnei para que o time ficasse mais agressivo e felizmente tive sorte. Quanto a alteração tática, colocando Lourival de, líbero e Carlos na frente, foi para que houvesse mais penetração do ataque na área através de tabelas".

Mas a vitória do Avaí, conseguida nos últimos 15 minutos, segundo Áureo, foi mais em consequência da falta de preparação física da Chapecoense: "Realmente no final, o time deles não suportou o ritmo do Avaí que corria bem. Com alguns jogadores cansados, nosso trabalho foi facilitado e vencemos".

Aos 40 minutos do primeiro tempo o zagueiro Silva entrou com violência em Balduino. Os dois foram ao chão, Dalmo mostrou cartão amarelo para o jogador da Chapecoense, que saiu de campo e do vestiário para o hospital, onde foi constatada fratura da tíbia, perna direita. Esse lance, que provocou a sua substituição pelo goleiro Pompéia, mais as alterações introduzidas no Avaí (entrada de Volnei no lugar de João Carlos e a troca de posições entre Lourival, Carlos e Balduino), acabaram com a Chapecoense e deram ao Avaí todas as condições para chegar a vitória por 2 a 0.

Já a 10 minutos o lateral direito Di havia saído de campo com um corte profundo no joelho direito, mas foi mantido porque os reservas da Chapecoense não tinham condição legal de jogo. Uma situação incrível para um clube como a Associação Chapecoense, que está gastando muito com a folha de pagamento e chega para o primeiro jogo oficial somente com onze profissionais legalizados.

Mas o Avaí não sabia aproveitar o handicap, fruto de uma escalação errada e

que só lhe tem trazido problemas. Lourival não é centro avançado, Balduino não é líbero e o restante do time não rende como deve por causa disso. Além do mais, tem muito jogador de armador, e poucos para finalizar. A entrada de Volnei, no fim do primeiro tempo, é que ajudou um pouco, junto com outros motivos já citados.

A Chapecoense fez o óbvio enquanto pode, mantendo Volmir e o excelente Marcos como jogadores de frente. Até o ponteiro Jairzinho foi obrigado a jogar mais recuado, para ajudar o lateral Di, que jogava numa perna só. Depois do Avaí ter perdido boa chance a 2 minutos, numa atrasada errada de Silva, e má conclusão de Lourival, a Chapecoense perdeu um gol, a 14 minutos. Marcos fez boa jogada pela direita e deu a Volmir no meio. A bola foi a Jairzinho, deslocado pela esquerda, com Maneca fora do lance. Mas o ponteiro chutou para fora.

Até o final do primeiro tempo o jogo correu ao gosto da Chapecoense que, por inferioridade técnica e sem jogadores para o banco, procurou conseguir no mínimo um empate.

O Avaí estreou no campeonato estadual com vitória de 2 a 0 jogando com Rubens; Souza, Maneca, Veneza, Orivaldo; Balduino, Carlos e Luis Everton; Ademir, Lourival e João Carlos (Volnei). A Chapecoense perdeu com Jair; Di, Almeida, Silva (Pompéia, que foi para a ponta esquerda, ficando Valmir na zaga) e Paulinho; Ivan, Marcos e Pío; Jairzinho, Volmir e Valmir. Dalmo Bozzano foi um árbitro regular, com muitas falhas no primeiro tempo e boa atuação no segundo, quando conseguiu evitar maiores confusões. Tem contra si nessa etapa o pênalti marcado em favor do Avaí. Nestor Tartari e Valdir Pires, seus auxiliares, trabalharam mal, errando na marcação de impedimentos. 4.380 pagantes proporcionaram uma arrecadação de Cr\$ 55.015,00. Dalmo Bozzano mostrou cartão amarelo para Di, Silva (no lance em que quebrou a perna, porque ele tentou atingir Balduino), Ivan, Pío e Jairzinho.



Beirão atendeu Silva no vestiário da Chapecoense



Pompéia entrou, chutou, jogou e fez faltas violentas.

A DEFINIÇÃO

Depois do intervalo o jogo mudou, com o Avaí sentindo a possibilidade de vitória. Então, seus jogadores tiveram que ser corajosos para enfrentar o jogo pesado do adversário (Bozzano deu cinco cartões amarelos para a Chapecoense) e superar outras dificuldades. Balduino mais na frente é outro jogador, com muito mais mobilidade e possibilitando bons lances para Luis Everton, Carlos e o próprio Volnei.

Enquanto o goleiro Rubens assistia o jogo e a Chapecoense fazia tudo para

garantir o zero a zero, otacantes do Avaí se desdobravam com coragem contra a zaga adversária. Até 29m30s quando Volnei, naisca da pequena área e de meia virada, acertou o ângulo esquerdo do gol de Jair. Aos 40 minutos o pênalti marcado por Bozzano, num lance duvidoso. Volnei fez jogada pela esquerda, na grande área, e chutou para o gol. Jairzinho caiu e a bola bateu em seu braço, jogada considerada ilegal pelo árbitro. Rubens cobrou forte de pé esquerdo, quase no meio do gol de Jair, que se atirou para o canto direito.

Figueirense e Ferroviário 0 a 0: justo

O Figueirense de Nilson; Pinga, Nelson, Dagoberto e Casagrande; Sérgio Lopes, Dito Cola e Zé Carlos; Caco, Luis Antônio e Marcos empatou em zero a zero com o Ferroviário de Totonho; Helinho, Djalma, Edson e Pedro; Jacon, Geada e Beto Lúcio (Keca); Emir,

Jorge Guilherme e Zé Miguel. O juiz Pedro Zimer, bem como seus auxiliares Valnei de Carvalho e Luiz Izidro de Oliveira, tiveram atuações regulares, errando principalmente na marcação dos impedimentos dos dois ataques. A renda foi de Cr\$ 26.930,00.

Encontrando no Ferroviário um adversário aguerrido e bem posicionado em campo, o Figueirense, que apresentou falhas diversas, não conseguiu passar de um empate em zero a zero, na partida de estréia do campeonato, ontem à tarde, no estádio da Vila Oficinas, em Tubarão.

O jogo, tanto no primeiro como no segundo tempo, foi bastante equilibrado, com o domínio alternado ora do Figueirense, ora do Ferroviário. Os lances de gol, que aconteceram raras vezes, não foram concretizados, principalmente pelas más finalizações dos avanços.

O JOGO

Falhando principalmente no posicionamento de seu ataque, o Figueirense desde o princípio do primeiro tempo encontrou dificuldades. Caco, Luis Antônio e Marcos, além de Dito Cola e Zé Carlos que revezavam-se no apoio ao ataque, não conseguiram, salvo raras oportunidades, penetrar na muitas vezes confundiam-se, os dois meia canchas foram, durante toda a partida, bem marcados de cima por Jackson e Geada, respectivamente.

Além das falhas de posicionamento, outras houveram na defesa do Figueirense, porém mais por virtudes dos jogadores do ataque do Ferroviário do que por falhas da colocação em campo. As presenças de Emir e Zé Miguel pelas duas pontas perturbaram em muitas oportunidades os laterais Pinga e Casagrande, que não estiveram bem ontem à tarde. Eles foram envolvidos e não fosse a cobertura de Sérgio Lopes, Dagoberto e Nelson, o goleiro Nilson teria ficado em dificuldades. Além dos dois ponteiros, o meia cancha Beto Lúcio e o lateral dificuldades. Além dos dois ponteiros, o meia cancha Beto Lúcio e o lateral da defesa do Figueirense, principalmente nas jogadas pelo setor esquerdo do ataque do Ferroviário.

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, Iberê Rosa procurou corrigir os erros da equipe, pedindo principalmente que fossem explorados os lançamentos em profundidade de Sérgio Lopes para Luis Antônio mas, mesmo tentando isto, o Figueirense não conseguiu mudar o jogo e continuou perturbado. O Ferroviário, por outro lado teve a melhor chance aos 37 minutos, quando Nilson saiu errado do gol, e o ponteiro Emir deixou Jorge Guilherme livre. Este, com o gol aberto, chutou para fora. O empate foi justo.



Natanal elogiou disciplina tática do Ferroviário

No vestiário do Ferroviário o ambiente de otimismo com o resultado obtido frente ao Figueirense tomou conta após o término da partida. Jogadores e, principalmente o técnico, Natanal Ferreira, eram os mais cumprimentados por elementos da diretoria e torcedores. Modesto, Natanal Ferreira atribuiu a boa atuação de seu time, que chegou a ameaçar o empate no final do jogo, a solidariedade de seus jogadores:

— Para um time jovem e com pouco tempo jogando junto, o empate frente ao Figueirense foi um bom resultado. Deve-se principalmente a disciplina tática que souberam respeitar.

Iberê saiu elogiando. Murilo entra otimista

Enquanto o novo técnico do Figueirense, Murilo de Carvalho, que ontem só observou o time em Tubarão, achou que "já deu para ver que o Figueirense pode render bem mais quando não tiver tantos problemas com jogadores lesionados", Iberê Rosa, em sua última partida no comando do time foi mais modesto e, ao comentar o jogo de ontem reconheceu virtudes no adversário que não esperava:

"O empate foi um resultado do justo considerando-se o futebol visto em campo. O Figueirense não esteve bem mas penso que se a vitória não veio, o responsável maior foi o bom Ferroviário".

Jogos de hoje

Com a dispensa do argentino Floriel Garro, trazido de São Paulo pelo supervisor João Lima, a diretoria do Joinville contratou Alcino Simas que no mesmo dia da apresentação, dirigiu o time no coletivo que serviu de apronto para o jogo desta tarde. Embora conheça o plantel, Alcino Simas só irá se definir sobre novas contratações depois deste jogo, pois primeiro irá observar o rendimento de cada um.

Em Lajai, apesar da série de problemas existentes, Jorge Ferreira já tem o time escalado que está concentrado desde ontem em Barra Velha. Tanto Jorge como os diretores estão otimistas num bom resultado e estipularam um prêmio de Cr\$ 200,00 em caso de vitória.

Volando Rodrigues será o juiz com José Ferreira e Oscar Jorge nas bandeiras e os dois times jogarão assim: Joinville — Raul Bossa; Joel, Ditão, Paulo Cesar e Pompeu; Paulinho, Ratinho e Samara; Tonho, Fontan e Linha. Marcellio Dias — Zé Carlos; Astrogildo, Vadinho, Reginaldo e Alcir; Rubens e Sérgio Mafra; Britinho, Ademir, Lico e Ipojuca.

Os dirigentes do Joinville esperam uma excelente arrecadação tendo em vista a estréia de Ratinho, recentemente contratado.

DEMAIS JOGOS Em Brusque, com arbitragem de Antônio Rogério Osório, Carlos Renaux x Palmiras. Ulisses Xavier e Silvestre Olegrário dos Anjos serão os bandeirantes.

Em Rio do Sul, o Juventus sem Baio, que ainda não tem condição de jogo, enfrenta o Paysandu com Celso Bozzano no apito e Leopoldo Paganelli Filho e Fernando Guapiano na laterais.

Em Lages, o Internacional joga contra o Guarani, com Moacir Tirlone, Ruy Dewitz e Arlindo Costa no trio de arbitragem.

Em Blumenau, José Carlos Bezerra, auxiliado nas bandeiras por Ruy da Conceição e Claudionor Pereira dirigirá Palmeiras x Juventus de Jaraguá do Sul.

Silva, perna quebrada, diz que lance foi casual

A maior preocupação do treinador Caramuru, no momento em que Silva, carregado na maca, entrou no vestiário, era curar Balduino, e não atender ao jogador.

Aos gritos e sem deixar tocar em sua perna, Silva ficou cinco minutos deitado na mesa de massagens sem atendimento, pois a Chapecoense não tinha médico. Foi atendido por Henrique Beirão, médico do Avaí.

De início o diagnóstico era fratura, o que ficou constatado após a radiografia feita no Hospital Celso Ramos e do exame médico do Dr. Luis Carlos Espíndola. Silva sofreu fratura na tíbia da perna direita.

Sobre o lance que originou a contusão, o jogador disse que foi casual: "Entramos na dividida, não houve pretensão ou maldade por parte do Balduino e essas coisas aconteceram". Após a declaração do jogador, o preparador físico da Chapecoense informou que Silva realmente é azarado. "Aos 40 minutos, na estréia do campeonato ele fraturou a coluna, ficando inativo 20 dias".

Caramuru inverteu tudo. Criticou Balduino e juiz

"É uma vergonha o que fizeram conosco". Estas foram as palavras do treinador Roberto Caramuru, quando Dalmo Bozzano encerrou a partida.

Para justificar a derrota, Caramuru irritadíssimo com o árbitro durante os noventa minutos, disse que "a deslealdade e a insegurança, arrasam um trabalho feito com honestidade e esperança". Exemplificando, o treinador foi taxativo ao dizer que Dalmo Bozzano e Balduino foram os culpados. "O juiz deu um pênalti que só ele viu. Além disso nos prejudicou durante todo o decorrer do jogo. Quanto a Balduino não existe justificativa pelo que fez. Entrou propositalmente para quebrar a perna do Silva".

— Perdemos a primeira, teremos que levantar a cabeça e seguir, pois o campeonato está começando. Realmente uma derrota na estréia não estava nos planos, mas eu tinha apenas onze jogadores e com uma arbitragem assim não dará nunca.

Volmir culpou a diretoria pela falta de jogadores

Marcos, meia cancha, foi um dos que mais se empenhou. Ao final da partida, chateado com a derrota, justificou a vitória do Avaí. "Com a pancada que Di recebeu, tendo sido sacrificado, no decorrer do jogo e a contusão do Silva, jogamos praticamente com nove contra onze".

Com relação a arbitragem, o jogador disse que não tinha nenhuma crítica a fazer. "Eu sou jogador, ele é juiz. Cada um faz seu trabalho consciente a não ser quando alguém entra mal intencionado".

Volmir procurou justificar a derrota sem jogar a culpa em cima do árbitro como fez o treinador, mas sim da direção do clube, e da própria equipe. "Não poderíamos ganhar. A direção não nos deu jogadores e a equipe não rendeu o esperado".

Esta derrota, segundo Volmir, não irá tirar o ânimo dos jogadores que pensam seriamente no título. "É apenas um jogo, ainda virão muitos. Espero que nos próximos a equipe acerte".

Inglaterra volta a importar madeira de Santa Catarina depois de superar efeitos da crise



Falta de comércio causou crise em S. Catarina

Itajaí (Sucursal) — Uma missão Inglesa composta de três empresários, ligada ao setor madeireiro, esteve em Itajaí com a finalidade de manter contatos com exportadores brasileiros e sondar as possibilidades de fornecimento de pinho bruto ou manufaturado para o mercado Inglês, face a retração do mercado de madeiras em consequência da crise energética e queda de produção verificadas no Canadá e região da Malásia, grandes produtores e fornecedores de pinho à Inglaterra.

A equipe de empresários Ingleses, estava integrada pelos Srs. Geoffrey Laven, da Prince Morgan Limited; J.N. Clarke, da Munro Brice and Company Limited e I.E. Green da C. Leary and Co Ltda, todos residentes em Londres e vieram a Itajaí como agentes da Comissão Coordenadora de Exportação de Madeiras de Santa Catarina — CCEM e que atua também no mercado Inglês.

Segundo o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras de Santa Catarina — Sindicato dos Madeireiros, Antônio Carlos Mafrá Michels, “a crise de madeira que se iniciou em 1973, obrigou o Canadá e países da Malásia, grandes produtores de madeira, a manter um

determinado nível de preços dos seus produtos reduzindo consequentemente a sua produção, como aconteceu também no Brasil, atingindo uma redução em torno de 50%.

— Atualmente com o mercado em franca recuperação, como acontece com os países pertencentes ao Mercado Comum Europeu, um contato direto e frequente com os empresários de outros países facilita o conhecimento dos atuais níveis de produção do mercado brasileiro e mostram as nossas reais potencialidades de abastecimento ao mercado Inglês”.

Afirmou que “não existe ainda propriamente dito, uma abertura de novas frentes de mercados para a madeira. O que estamos tentando fazer através da CCEM, é pressionar os mercados existentes, principalmente o Inglês, Alemão e Holandês. Atualmente, existem oportunidades de pressionar o mercado Francês que possui níveis de venda baixíssimos, apesar de ser um dos mais difíceis, já que dentro do Mercado Comum Europeu é o país que possui a maior reserva florestal. Diante disto, o nosso mercado depende da importação de madeiras em níveis bem menores em comparação com o mercado Inglês, Alemão e Holandês”.

MERCADO INGLÊS

Para o presidente do Sindicato dos Madeireiros, “a pior situação do mercado Inglês, provavelmente já passou. O recesso na Inglaterra está quase ou perto do abismo. Por quanto tempo perdurará esta situação, nada podemos afirmar. No entanto, a indústria britânica está agora muito mais confiante do que nos primeiros momentos da crise do petróleo no outono de 1973. Apesar desta crise, notamos uma lenta recuperação que até poderá sofrer decaídas. Como a Inglaterra entrou em recesso alguns meses após muitos outros países, é possível que a sua recuperação seja feita também depois destes países”.

— Felizmente, a inflação na Inglaterra já está sob controle e poderá ter uma redução de uma taxa anual de aproximadamente 15%. Isto foi devido mais ao aumento de custo da matéria prima adquirida com Libra desvalorizada, do que propriamente aos aumentos em salários, os quais com o auxílio dos Sindicatos dos Trabalhistas permaneceram dentro das normas traçadas pela Receita Federal no último verão”.

Disse que “o mercado Inglês da madeira está em melhores condições do que em relação ao ano passado. Os estoques estão atualmente voltando ao normal no que se refere em quantidade do produto. Mesmo que os depósitos estejam vazios não vemos probabilidade de qualquer aumento da reestocagem da madeira durante este ano. A suposta cifra de consumo de 6.850.000 metros cúbicos prevista na conferência de Málaga para o ano de 1976, provavelmente foi otimista demais. Atualmente há tendência de atingir aproximadamente 6.375 metros cúbicos. Os preços atingiram o ponto mais baixo no início do outono do ano passado, e desde este período tem aumentado em quantidades variando de aproximadamente 12% até 40% sobre alguns itens. O aumento médio por enquanto, é de 20%. Porém, a incerteza geral do fornecimento de toras, na produção de escadarias, está somente agora refletindo nos níveis dos preços ora em demanda pelos embarcadores Escandinavos. Esta é a razão porque outros aumentos nos preços não seriam surpreendentes ao mercado. Teme-se também que os acréscimos repentinos nos preços trará de volta muita da produção já eliminada”.

CONSTRUÇÃO DE CASAS

Segundo Antônio Carlos Michels, “as últimas avaliações realizadas com relação à indústria de construção de casas na Inglaterra, preveem um futuro desanimador para os próximos dois anos. Um fator que restringe continuamente esta expansão é a impossibilidade dos construtores em obter preços econômicos para a construção de casas novas, o que não é surpreendente considerando que as despesas tiveram uma alta de cerca de 50% durante os últimos dois anos, enquanto que o preço para a construção de casas novas teve um acréscimo, em média, de somente 27,5%. As sociedades de construção, mesmo que estejam em melhores condições financeiras para amortizações, aparentemente ainda não possuem o suficiente para quitar o excesso de casas antigas. Até que o preço destas casas aumente, obviamente, há pouca esperança dos construtores em obter preços superiores para novas construções”.

MERCADO ARGENTINO

A não existência de uma melhor abertura de mercado para a madeira catarinense, é — na opinião do presidente do Sindicato dos Madeireiros, um fator decorrente do problema surgido com o mercado argentino do qual dependíamos quase que 60% do nosso volume de exportação”.

— O mercado argentino sofreu problemas domésticos que influi decisivamente na área econômica fazendo com que a inflação dela decorrente impedisse que os importadores tivessem maiores disponibilidades na abertura de créditos em dólar que é uma exigência do mercado brasileiro. A moeda forte existente na Argentina fez com que estagnasse todo o seu desenvolvimento econômico, paralisando toda a

exportação brasileira para este país. Mas já estamos sentindo os sensíveis melhoras para o nosso produto, pois estamos recebendo diariamente grande número de solicitações de compra e os créditos que estavam fechados, estão sendo novamente abertos, levando-nos a crer que num curto prazo haverá um retorno às exportações de madeira para este país. Atualmente a Argentina é o melhor mercado para a exportação da nossa madeira já que absorve diversas qualidades deste produto, ao passo que o mercado europeu só possui madeira de primeira qualidade”.

EM SANTA CATARINA

Explicou o presidente do Sindicato dos Madeireiros que os fornecedores de madeira de Santa Catarina sofreram diversas crises durante os anos de 1974 e 75 “mas demonstraram que estavam bem estruturados economicamente e financeiramente já que se mantiveram firmes durante estes dois anos”.

— O Governo brasileiro no final do ano passado através da Cacex reteve boa parte do estoque da madeira catarinense existente, e os excedentes exportáveis o governo forneceu total apoio financeiro através de taxas subsidiárias, aquém das taxas de juros cobradas pelo mercado. Esta medida beneficiou grandemente os exportadores de madeira mantendo assim um certo equilíbrio no preço do produto e evitou que a própria CCEM provocasse uma queda nestes preços a fim de tentar exportar os excedentes”.

— Estes financiamentos concedidos pela Cacex, através do Banco do Brasil, foram para as mercadorias destinadas ao mercado externo e não houve, desta forma, nenhuma queda do produto para o mercado nacional, o que poderia a primeira vista, dar a impressão de que o aumento atual verificado nos preços fosse em função do financiamento. A alta verificada no mercado interno é única e exclusivamente, devido a falta do produto e não por causa do financiamento como poderiam pensar alguns”, finalizou o presidente do Sindicato dos Madeireiros de Santa Catarina”.

Sudesul estuda o aproveitamento de espécies vegetais nativas na região de Santa Catarina

Aproveitamento das espécies vegetais nativas, ainda não exploradas pela Superintendência em Santa Catarina, está sendo estudado pela Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul (Sudesul), em conjunto com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) e o Governo catarinense. O trabalho que deverá estar concluído dentro de três anos, também incluirá recomendações para o revigoramento do cultivo e industrialização do pinheiro brasileiro (*Araucária angustifolia*).

Segundo o levantamento de reconhecimento dos solos, executados pela Sudesul, 63,6% dos solos de Santa Catarina prestam-se à utilização florestal, enquanto a cobertura de florestas virgens corresponde a menos de 8% da superfície total do Estado. Até o momento, as espécies vegetais aproveitadas pela indústria, além do pinheiro, são a imbuia, o cedro, a peroba e a canela exaustivamente explorados.

ESSÊNCIAS NATIVAS

O estudo do potencial florestal do Estado catarinense será processado em três etapas, com duração aproximada de 1 ano cada uma. A primeira delas prevê o levantamento, durante o ano de 1976, das essências florestais nativas com possibilidades de aproveitamento; o estudo quantitativo e qualitativo das ocorrências existentes; o zoneamento ecológico em que ocorrem; o comportamento das espécies; o rendimento atual em seu “habitat” e a manutenção e desenvolvimento do patrimônio existente. Esse trabalho está sendo executado pelo “Herbário Barbosa Rodrigues”, de Itajaí, em Santa Catarina, que possui cerca de 60 mil plantas, já coletadas e catalogadas.

Na segunda etapa, proceder-se-á ao estudo tecnológico das essências selecionadas, com indicações de seu aproveita-

mento. Na última fase será feito o estudo de viabilidade econômica para o setor madeireiro, indicando soluções ao parque florestal catarinense. O documento final conterá recomendações de emprego de outras medidas nativas, que possam ser utilizadas no setor mobiliário e de transformação, além das comumente usadas. Serão recomendadas, ainda reposições com espécies nativas, em lugar das imprtadas; localização de florestas artificiais, com madeira da região, em substituição ao eucalipto e pinus SP, importados. O documento deverá recomendar, também a recondução do pinheiro, em vias de extinção na região sul, ao seu lugar destacando de madeira nobre, adequada ao mais amplo aproveitamento nos Estados do Extremo Sul.

VOCAÇÃO FLORESTAL

O Estado de Santa Catarina tem uma natural vocação florestal em face da composição de seus solos e de seu relevo ondulado. Tomando por base o levantamento de reconhecimento de solos do Estado, executado pela Sudesul, 39,7% de solos do Estado, são aptos para culturas permanentes, com condições de utilização em cultivos anuais de extensão limitada; 23,6% são indicados para culturas permanentes, pastagens ou reflorestamento para fixação de dunas. Portanto, da totalidade da área estadual, 63,6% dos solos prestam-se à utilização florestal.

As empresas que absorvem matéria-prima florestal, instaladas em Santa Catarina, formam um destacado parque industrial, com fábricas de papel e celulose, laminados, compensados e móveis.

Em 1972, a exportação catarinense de pinho serrado alcançou o montante de 270.000 metros cúbicos. Segundo dados da revista “Brasil Florestal” 1973 — IV —, o quadro de exportação e comercialização de outros produtos de madeira, em 1972, nesse Estado, foi o seguinte: para o exterior foram vendidos 25.880 metros cúbicos de pinho manufaturado; 20.433 metros cúbicos de outras madeiras; 5.700 toneladas de derivados (celulose); 543 toneladas de óleo sassafrás. No mercado nacional foram colocados derivados de pinho, na seguinte ordem: 96.137 metros cúbicos em toras; 1.085.323m3. serrados; 165.736m3 beneficiados; 11.825m3 compensados; 47.012m2 laminados; 14.000 toneladas de derivados (celulose); 79.091m3 de resíduos e, de outras madeiras. Foram vendidos 193.683m3 serrados; 18.133m3 de resíduos; 97.041m3 beneficiados; 1.595 toneladas de óleo sassafrás e 20.452m3 de laminados de lei. Ainda segundo a mesma fonte o número de empresas ligadas ao setor florestal, registradas no IBDF de Santa Catarina é o seguinte: 1.848 serrarias de pinho para exportação; 2.239 serrarias de lei e qualidade; 228 fábricas de papel e celulose; 718 fábricas de beneficiamento de madeiras; 315 fábricas de caixas de madeira; 470 fábricas de móveis; 196 fábricas de óleo sassafrás; 163 extratores de toros; 20 fábricas de conserva de palmito; 70 engenhos de beneficiamento de erva-mate; 779 exportadores de madeira para o mercado nacional; 406 exportadores de madeiras para o mercado internacional e 16 produtores de carvão e lenha.

RESERVAS

A atividade madeireira catarinense trouxe o progresso para a região, mas por outro lado, fez com que imensas reservas florestais sofressem uma redução considerável em seu potencial. As serrarias desenvolveram, cada vez mais, técnicas industriais modernas que aumentaram sua produtividade, o mesmo não ocorrendo, no entanto, com as práticas do reflorestamento.

As funções desempenhadas pelas florestas, em benefício das comunidades, são bem conhecidas em países desenvolvidos, onde já estão sendo adotadas medidas para recuperar os benefícios da cobertura vegetal, como manutenção do regime hídrico, controle da erosão dos solos, equilíbrio climático disponibilidades de fontes de madeira, proteção à flora e fauna regionais, paisagismo e recreação pública.

A Sudesul, ciente da extensão do problema, auxiliada pelo governo catarinense e pelo IBDF, está empenhada em reestabelecer o equilíbrio harmônico da região, buscando criar ainda, uma mentalidade diferente no setor florestal do Estado, ao propiciar o conhecimento de essências florestais nativas que possam substituir as espécies em extinção.

A mulher em ascensão no trabalho masculino

Texto: L.J. Sardá

A ascensão da mulher no trabalho pesado, com salários compatíveis aos dos homens, é hoje defendida pelos empresários, por ser uma das poucas opções para se superar o déficit de mão-de-obra qualificada. Em região onde a população minina é relativamente superior à masculina, a presença de operárias em fundições, serviços de extração de minérios é mais acentuada, a exemplo de Santa Catarina onde muitas empresas se vêem na iminência de reduzir sua produção face a carência de mão-de-obra.

A mulher começou a ser admitida nas empresas a partir do momento em que o INPS passou a custear sua licença de trabalho durante o período da gestação. Em Joinville, a Fundação Tupy, que por mais de uma década resistiu às ofertas de operárias qualificadas, nem sequer para os serviços burocráticos, lotou este ano seu quadro de pessoal com 733 mulheres exercendo funções desde motorista à chefia de turmas.

No sul do Estado, as companhias de mineração se viram na contingência de admitir mulheres nos serviços braçais, a fim de evitar colapso em sua produção. E a conclusão a que chegaram seus departamentos pessoais é de que, além do sensível aumento de produção, a presença feminina deu outra contribuição: moralizou o ambiente, passando a exigir mais disciplina durante o trabalho.

Hoje tanto na Fundação Tupy como nas minas de carvão, criou-se um tipo de disputa entre o operariado de ambos os sexos, que os empresários vêem como benéfico ao aumento da produtividade. Para provar que o sexo mais forte ainda é o masculino, os homens — como ocorre na Tupy — trabalham com maior dedicação e não admitem que sua

seção esteja sob o comando de uma mulher. Mas o engenheiro responsável pela Divisão de Blocos e Motores da Fundação Tupy, explica que a primeira experiência realizada há cerca de dois meses com a funcionária Zelir da Silva Maciel na chefia de um departamento, onde trabalham 35 operários — entre homens e mulheres — foi sucesso, e que isto dá margem para que se inicie um processo de substituição gradativa.

Zelir, que ingressou no campo profissional dirigindo caminhão de transporte de carga — “já fiz muitas viagens longas sem companhia” — revela que, apesar de estar na chefia não se sente superior ao homem.

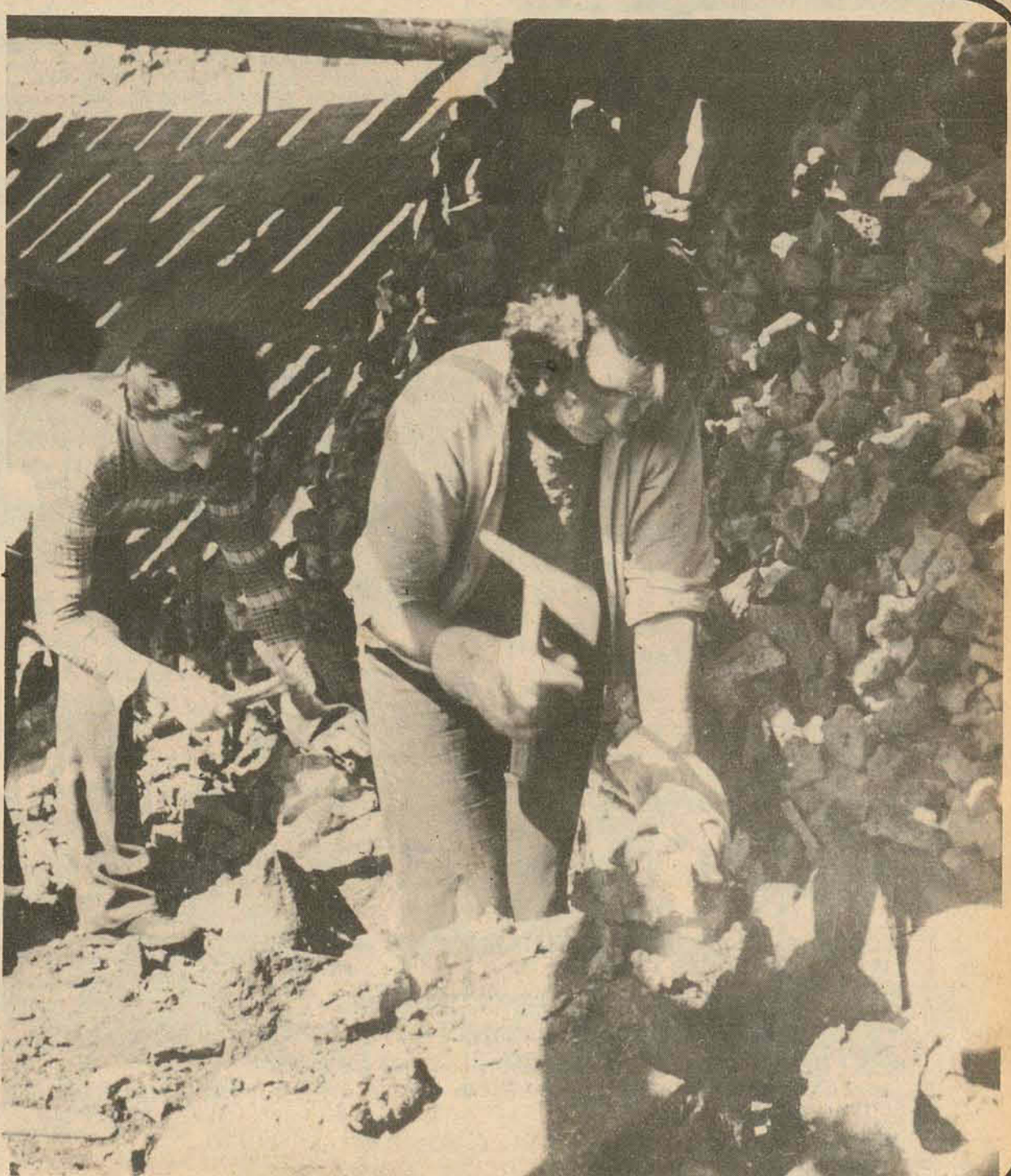
— Apenas exijo o cumprimento das obrigações com o serviço e até o momento não cheguei a utilizar dispositivos para punir um operário. No contrário, suspendi seis operárias que rejeitaram serviços pesados”.

Casada, com dois filhos, Zelir não esconde, todavia seu desejo de um dia poder se dedicar somente à família. “Mas para isso é necessário, que meu marido, que trabalha de motorista na Tupy, ganhe bem”.

Das 733 operárias da Tupy, 63% são da faixa etária de 18 a 24 anos, e apenas 12% são casadas, possuindo em média dois filhos. Com base no mês de janeiro, a empresa especifica as vantagens que a mulher proporciona trabalhando em suas fundições. O índice de punições baixou sensivelmente, apenas 55,8% dos homens foram suspensos e os acidentes de trabalho diminuíram em cerca de 30%.

Silvia Silveira de Oliveira, 22 anos, casada, trabalha cerca de seis horas por dia — exceto o extraordinário — no transporte de areia fina para a fundição. “Estou aqui porque não há outro serviço que pague melhor”. Com apenas o ensino primário, Silvia não admite que a mulher tenha de exercer trabalho pesado para ganhar melhor salário”. A única opção seria trabalhar no comércio ou em escritório, “mas para ganhar o salário mínimo prefiro ficar em casa cuidando de meus filhos”.

Nas minas de carvão, o trabalho exige mais sacrifício. O serviço que as mulheres executam em cinco horas diárias é o carregamento e transporte de carvão em carrinhos manuais. O maior problema, todavia, é a facilidade de contrair doenças pulmonares, em decorrência do enxofre que se desprende da pirita. Mas, os altos salários são sempre convidativos levando-as a correr o risco de vida em troca de uma situação financeira mais cômoda.



Subnutrição causa 60% de evasão nas escolas do país

Brasília — A população brasileira em idade escolar está doente, comprometendo seu rendimento pedagógico por conviver de perto com a cárie dentária, esquistossomose, parasitoses, desnutrição e outras moléstias transmissíveis. Até agora pouco foi feito para sanar este problema.

Por essa convivência paga um alto tributo, traduzido em elevadas taxas de repetência na primeira série. Os índices demonstram que no Brasil, a retenção é de 50 por cento, a evasão escolar de 60 por cento e é de 40 por cento o atraso pedagógico, principalmente no primeiro ano de estudo. Mais grave ainda é que essas estatísticas permanecem estáveis há algum tempo.

A avaliação das condições de saúde escolar na rede oficial de ensino vem sendo processada por um grupo de trabalho interministerial, composto de especialistas em saúde pública e em educação, que apontará

uma nova política para o setor.

Duas metas já estão praticamente definidas e, se cumpridas, poderão amenizar o problema. No campo escolar os professores realizarão campanhas para sensibilizar as famílias sobre suas responsabilidades pela saúde das crianças, enquanto, no decurso do primeiro ano de início em cada grau de ensino, o escolar será submetido a uma inspeção completa de saúde.

Essa inspeção envolverá professores e profissionais de saúde, mas os exames serão realizados nos serviços previdenciários a que a família do aluno tenha direito (INPS, Funrural, IPASE, LBA e outros). A burocracia ficará bastante simplificada, pois ao final será expedida uma carteira de saúde do escolar, englobando o exame médico, o biométrico e vacinação. Devido à mecânica adotada, o sistema envolverá poucos recursos, passando assim a depender apenas dos seus executores.

Ex-Prefeitos podem receber subsídio a partir deste ano

Brasília — Mesmo não significando muito — cerca de Cr\$ 250,00 em vários municípios, menos do que o salário-mínimo — os ex-prefeitos poderão vir a receber um subsídio mensal, correspondente à metade dos salários dos prefeitos em exercício. O deputado Henrique Brito (Arena-BA), que propôs a emenda constitucional, assegura que há ex-prefeitos na miséria.

Sendo favorável sua tese de que se assegure um subsídio aos ex-prefeitos, o deputado Inocêncio Oliveira (Arena-PE), relator da emenda na Comissão Mista, não sabe ainda como dará seu parecer: receia que as prefeituras não tenham condições de arcar com mais esta despesa.

Até o próximo dia sete, quando se reunirá a Comissão Mista, o deputado Oliveira espera concluir o estudo sumário que vem fazendo sobre as condições dos municípios brasileiros. Já verificou que em

Pernambuco, seu Estado, mesmo nos municípios de relativa importância, como Betânia e Calumbi, os prefeitos ganham entre Cr\$ 500,00 e Cr\$ 600,00 porque a arrecadação é mínima.

Praticamente, a receita da grande maioria dos municípios brasileiros é o Fundo de Participação, que está sendo reajustado pelo atual governo. O projeto de emenda constitucional tem caráter meritório, mas o importante, a seu ver, é saber se os municípios têm condições de cumprir o dispositivo legal.

O deputado Henrique Brito propõe alteração no artigo 184 da Constituição para assegurar aos ex-prefeitos metade do salário do titular do cargo desde que não esteja em exercício de mandato eletivo, tenha mais de 45 anos, padeça de moléstia grave que o inabilite ao trabalho ou não possua rendimentos superiores a dez salários mínimos.

Órgãos vêm amparo aos velhos com Inps

Blumenau (Sucursal) — Entidades assistenciais do município estiveram reunidas com a direção local da agência do Instituto Nacional de Previdência Social para tratar de aspectos relacionados com um programa de atendimento à pessoas idosas e com o objetivo de recolher subsídios para a elaboração de um documento sobre o tema, a ser apresentado no I Seminário Regional de Assistência aos Idosos, que será realizado em São Paulo, no período de 21 a 26 de junho, com a participação de representantes de Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul.

Segundo Romário Pezzini, agente local do INPS, o documento pretende retratar a realidade em torno do problema da pessoa idosa e, a partir daí, serão traçadas as diretrizes para melhor atendê-lo e beneficiá-lo.

Em Blumenau, atualmente, o programa de assistência a pessoas idosas, já beneficia 134 pessoas com renda mensal vitalícia, enquanto outras 190 estão sendo amparadas pelo Funrural.

À reunião compareceram representantes da Associação dos Alcoólatras Anônimos, Comunidade Católica, Comunidade Evangélica, Associação Casa São Simeão, Funrural, Hospital Santa Catarina, Apae, Sesi e outros.

Foi criada uma comissão para o levantamento de dados e marcada mais uma reunião para o próximo dia 6, às 15 horas.

Oeste ganha imagem da TV Difusora

São Miguel d'Oeste (Sucursal de Chapecó) — No final do corrente mês a região Extremo Oeste do Estado estará recebendo imagens a cores da TV Difusora, de Porto Alegre, integrante da REL.

Uma imensa torre retransmissora está sendo concluída em Palmeira das Missões-RS, devendo cobrir uma extensa área dos dois estados, num raio de aproximadamente 200 quilômetros.

O prefeito Ademar Quaresma Mariani, de São Miguel d'Oeste, anunciou a entrada em funcionamento da retransmissora, acrescentando que vários municípios catarinenses ofereceram colaboração financeira para o empreendimento da TV Difusora e elogiou muito essa iniciativa, queixando-se de que as estações de televisão de Santa Catarina ainda não tomaram interesse no sentido de projetar suas imagens no Extremo Oeste do Estado.

Conforme as próprias declarações de Mariani, o equipamento utilizado pela TV Difusora na retransmissora de Palmeira das Missões "são os mais modernos do País", devendo atingir mais de 20 municípios da região catarinense com a perfeição mais absoluta.

Museu mostrará como surgiu primeira empresa no Norte

Joinville (Sucursal) — O Museu da Indústria, que está sendo montado nas dependências da Expoville, à margem da BR-101, deverá lembrar as primeiras maquinarias utilizadas há cerca de um século pelas empresas implantadas na região por imigrantes alemães.

Segundo o secretário-executivo da Expoville, Osni Fontan, "o objetivo desta exposição não é mostrar só o que as indústrias produzem agora, mas sim o que fabricavam e como fabricavam". Já foram conseguidas em empresas da região, alguns objetos como máquina de confecção de meias, o primeiro motor construído pela Mold Motores, em 1925, uma das primeiras máquinas de tear, uma máquina da carimbar velas, da Cia Wetzel Industrial, uma das

primeiras impressoras usadas em Joinville, máquinas de escrever e outras peças de valor histórico.

Também está sendo solicitado à Telesc, a primeira central telefônica de Joinville, que funcionou em 1930, vinda da Alemanha, e que no Museu, ocupará um espaço aproximado de 20m2.

Este Museu substitui o Museu do Automóvel, cujo contrato encerrou há meses atrás, e os carros foram retirados.

Várias outras peças estão sendo solicitadas às empresas e segundo o presidente da Promoville, "ano passado cerca de 30.494 pessoas visitaram o local, sendo que este ano, com a implantação desta exposição deverá aumentar o afluxo".

Corpo de Bombeiros atendeu a 621 ocorrências em 3 anos

Tubarão (Sucursal) — A Estação de Corpo de Bombeiros de Tubarão comemorou esta semana o seu terceiro ano de instalação, sendo composta atualmente por 31 elementos, tendo atendido durante este período 621 ocorrências, divididas em diversos setores.

Em 1973, foram registrados 66 casos de atendimento, distribuídos em 14 incêndios, 13 princípios de incêndio, e por fogo no mato, 3 socorros a viaturas, 10 combates a enxames de abelhas, 15 esgotamentos, 1 retirada de cadáver, 2 acidentes automobilísticos, 1 salvamento, 1 atendimento a desaparecido, 2 serviços de colocação de faixas e 1 atendimento a desabamento.

O ano de 1974 foi o mais movimentado tendo em vista a catástrofe enfrentada pela cidade, sendo dado o atendimento possível aos flagelados, atendidos 17 incêndios, 16 princípios, 5 socorros a viatura, 19 combates a abelhas, 25 esgotamentos, 4 acidentes automobilísticos, abastecimento d'água 30,

além de serem retirados mais de 100 corpos da enchente.

Em 1975 os atendimentos diminuíram para 200, ficando assim distribuídos: 26 incêndios, 14 princípios, 8 incêndios em viaturas, 14 esgotamentos de poços, 52 abastecimentos de água, 6 cortes de árvores, 8 afogamentos, extermínio de abelhas 42, e outros casos com números menores.

Até a presente data, já foram registrados 55 casos, destacando-se 4 incêndios, 13 abastecimentos de água, 6 afogamentos, 6 retirada de cadáveres, 5 cortes de árvores e outros casos de menor importância.

Dificuldades

Segundo o sergente Picchler, "uma das dificuldades enfrentadas pela corporação é a falta de outro caminho, uma vez que só existe um, e para incêndios grandes um só não é suficiente.

Uma viatura leve, para deslocamentos rápidos também está nos planos, mas em necessidade inferior ao caminho.

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA



PEDRITA
FONE 220037 - FLORIANÓPOLIS
ATENDIMENTO EM TODO ESTADO

NODARI S/A COMERCIAL E INDUSTRIAL

COMUNICA SEUS NOVOS TELEFONES:

- Gerência 22-4237
- Seção de Peças 22-2237
- Oficina Assistencial 22-3237
- Escritório de Florianópolis 22-3192
- Escritório de Criciúma 33-3592

Rua 7 de Setembro, 1595
BLUMENAU — STA. CATARINA

CR\$ 130,00
CINTA - MÁSCARA - TOUCA

(Conjunto Térmico VC.)
Por apenas Cr\$ 130,00
Solicite pelo Reembolso Postal, indicando a voltagem de sua Cidade.

NORSUL LTDA.

Rua Carlos Seidl, 229 - Rio de Janeiro - RJ, ZC. 08 - CEP. 20.000

SOPASTA S/A IND. E COMÉRCIO
CGC 36.352.069/0001-03

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da Sopasta S/A Indústria e Comércio, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social à Rua Rio Bonito no. 218, em Tangará, Santa Catarina, às 9 horas do dia 27 de abril do corrente ano, a fim de deliberarem sobre a seguinte

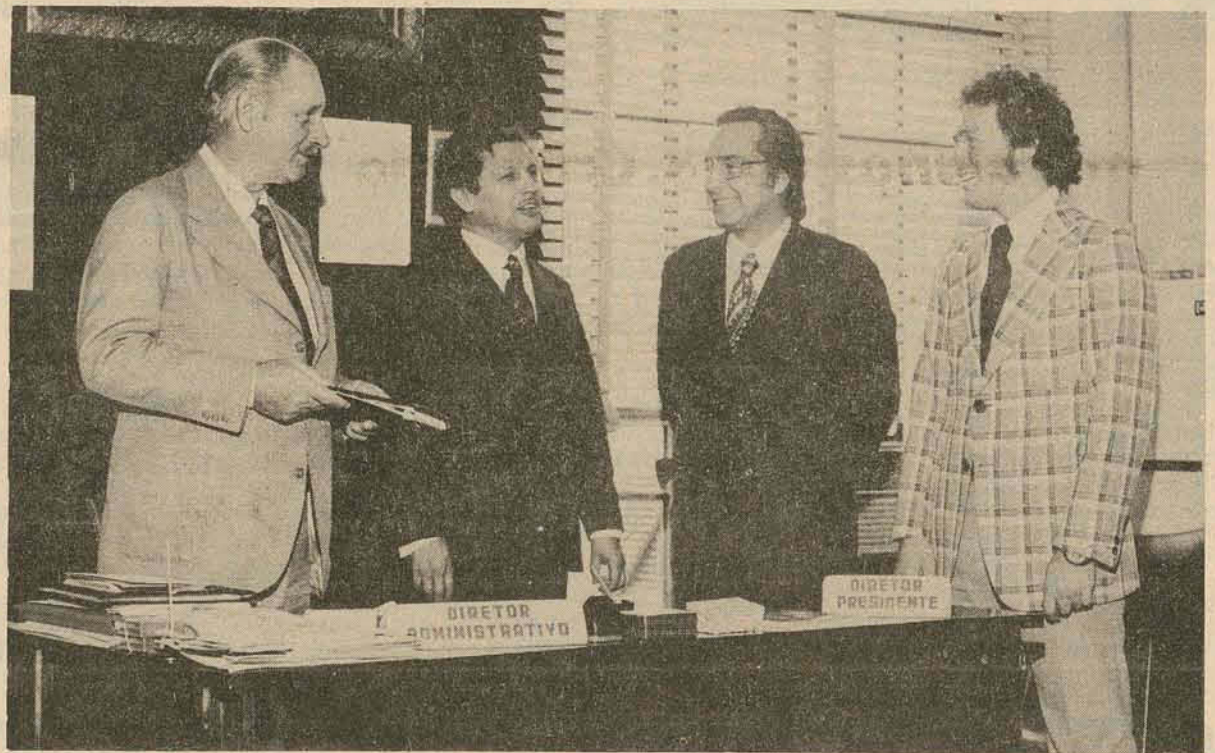
ORDEM DO DIA

- a) Exame e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstrativo da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal.
- b) Eleição da Diretoria triênio de 1976/1979.
- c) Eleição do Conselho Fiscal relativo ao Exercício de 1976.
- d) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social os documentos de que trata o art. 99 do decreto lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

Tangará 02 de março de 1976
A DIRETORIA



ENCONTRO DE CAPITÃES DE EMPRESAS.

José Pedroso de Moraes, diretor-presidente e José Maria Pedroso de Moraes, diretor-administrativo do Grupo Pedroso, receberam a visita dos Srs. Dr. Alberto Carraro e Hugo Capodaglio, diretor-comercial e de planejamento de vendas, respectivamente, das Indústrias de Tapetes Ita, de São Paulo, que figura entre as maiores e mais importantes do país. A presença dos dois capitães de empresas na capital paranaense, teve por objetivo trazer ao Grupo Pedroso, com exclusividade, os novos lançamentos Ita para 1976. Na oportunidade foi ratificada a concessão de exclusividade por tempo indeterminado, da linha total dos produtos Ita ao Grupo Pedroso, nos Estados do Paraná e Santa Catarina e firmados os maiores contratos de compra já realizados no Brasil, confirmando, assim, ao Grupo Pedroso, a liderança no setor da tapeçaria nacional.

40° CRUZEIRO A
manaus
JULHO 76

DIVERSOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

Lloydbrás



Informações e Reservas:
Av. Pres. Antonio Carlos, 130 - Tels. 222-0201
212-4285 e 242-8408 - Rio de Janeiro - RJ
Embarque 0800170009.

LINHA REGULAR DO LLOYD

PRÓXIMAS SAÍDAS
RIO - SALVADOR - RECIFE -
FORTALEZA - BELEM - MANAUS

21 de Abril - 28 de Maio
COSTA DO OURO - Saída: 25 de Junho.
CRUZEIRO A BAHIA (Lions Club) Saída: 15 de Maio

RIO □ RECIFE □ BELEM □ MANAUS
FORTALEZA □ SALVADOR □ SANTOS □ RIO.

Saída: 02/07/76 □ Chegada: 29/07/76 - N/M ANNA NERY
Camarotes c/ ar condicionado □ Banheiros privativos e semi-privativos
□ 2 piscinas □ Boate □ Diversões a bordo □ Excursões terrestres.

Consórcio Delta.

A maneira mais fácil e inteligente de chegar ao seu Volkswagen zero.

- CONSÓRCIO DELTA É O NOVO PLANO PARA VOCÊ ADQUIRIR VW DE QUALQUER TIPO.
- VOCÊ PODERÁ PAGAR EM 60 MESES SEM JUROS.
- QUALQUER CARRO É ACEITO COMO LANCE PELO MELHOR PREÇO.
- SE VOCÊ QUIZER, AINDA SAI COM DINHEIRO NO BOLSO, CONSÓRCIO DELTA DEVOLVE ATÉ 50% DO VALOR DO CARRO DADO COMO LANCE.
- NO CONSÓRCIO DELTA VOCÊ FAZ O PREÇO DO SEU CARRO. ANTECIPANDO O PAGAMENTO VOCÊ RECEBE O SEU CARRO

QUITADO PELO PREÇO DO DIA, SEM QUALQUER PAGAMENTO POSTERIOR.

- NO CONSÓRCIO DELTA VOCÊ CONSEGUE ANTECIPAR A ENTREGA DO ÚLTIMO CARRO EM ATÉ 20 MESES OU MAIS.
- O CONSÓRCIO DELTA FOI CRIADO ESPECIALMENTE PARA PESSOAS INTELIGENTES COMO VOCÊ!
- CONSULTE PELO FONE 3971-3 E PEÇA A VISITA DE NOSSOS REPRESENTANTES.



DELTA

Administradora de Consórcios S.C
Rua Dr. João Colin, 2300
Joinville - Sta. Catarina

Postos de Criciúma misturam óleo diesel com gasolina e causam problema nos motores

Criciúma (Sucursal) — A adoção de óleo diesel na gasolina em postos da cidade, como meio de se obter maior margem de lucro, foi denunciada por técnicos da Crível Criciúma Veículos Ltda, depois de constatar em veículos possantes anormalidades em seus motores, desempenho irregular nas estradas e desgaste prematuro de algumas peças. Explicaram que a mistura — em alguns postos atinge a uma proporção de 50 por cento — provoca maior consumo de combustíveis.

O PROBLEMA
Conforme informações prestadas pelo técnico de motores Manoel Alexandre, depois de fazer uma completa revisão nos motores de três veículos que apresentavam vazamento de óleo e que tinham seus desempenhos bastante anormais, "foi feito um teste no combustível existente nos tanques, que acusou a existência de óleo diesel nas proporções de 50, 35 e 30 por cento. Com 50 por cento, que seria metade gasolina e a outra de óleo diesel, o automóvel não anda, se arrasta".

Outro técnico da Crível, revendedor Volkswagen, disse que em cada três veículos que aparecem com este tipo de problema, um contém

óleo na gasolina.

Para explicar porque o óleo diesel adicionado à gasolina além de provocar várias anomalias no motor também causa um maior consumo, o técnico Manoel Alexandre disse que "se em certa quantidade de combustível 30 por cento é óleo diesel, só o restante 70 por cento é aproveitado para movimentar o automóvel, porque o óleo não queima normalmente, mas sai pela descarga em forma de fumaça ou se aloja no cárter provocando o crescimento do nível de óleo no mesmo. Ao entrar no cárter, faz com que o óleo do mesmo, ao sofrer a mistura, perca rapidamente a viscosidade. Então, a troca do óleo tem que ser feita em meios da metade da quilometragem normal para que foi garantido, ou o motor vai perdendo sua potência com o prejuízo de várias peças, podendo até fundir".

O motorista de táxi Dorvalino Rodrigues, proprietário de um Volkswagen ano 1976, disse que em menos de 15 dias foi obrigado a proceder duas trocas de óleo, o que verificou ocorrer bem antes da quilometragem indicada para tal medida. Acrescentou ainda que "passarei a abastecer meu carro somente em postos que

não tenham bomba de óleo diesel, por entre tantos, alguns podem estar fazendo uma mistura ilegal para terem maiores lucros, já que o óleo diesel custa pouco mais de um cruzeiro o litro, enquanto a gasolina está quase a quatro cruzeiros".

Disse outro mecânico, que pela parte da manhã, quando o motor está frio, se ao esquentar o motorista notar fumaça saindo pela descarga, "é provável que haja óleo diesel misturado a gasolina".

O proprietário de um posto de gasolina revendedor da Atlantic, usando o densímetro (aparelho usado para medir a densidade de óleos minerais), constatou que o combustível existente no depósito tinha uma densidade em torno de 715, conforme o marcador do aparelho, provando ser a gasolina isenta de qualquer elemento estranho. Em sua escala, o densímetro mede de 710 a 750. Conforme informações de um inspetor da companhia, disse o proprietário do posto, que no teste o combustível fica na densidade 710/740, é de boa qualidade. Só não soube explicar porque esta oscilação é considerada normal, se a gasolina deve ter uma mesma densidade.

Bairro soma recursos para construir seu ambulatório próprio

Brusque (Correspondente) Com recursos concedidos pelos próprios moradores, foram iniciadas as obras de construção do ambulatório, no bairro Santa Luzia, devendo estar concluídas em julho.

A nova unidade deverá abranger, além de ambulatório, setor de assistência social, Clube das Mães, clube de Jovens e até um jardim de infância para atendendo as crianças do bairro.

No ambulatório serão aparelhadas salas para funcionamento de gabinete médico, odontológico e enfermagem, com plantão diário.

CONVÊNIO
Com o início do ano letivo, a prefeitura já renovou o convênio com a Companhia Nacional de Alimentação Escolar, objetivando oferecer as crianças um lanche diário.

Cerca de 30 merendeiras já foram contratadas para o preparo da alimentação. Já foram entregues 44 pacotes de feijão, 23 caixas de mingau e 44 caixas de suco de morango, totalizando 11.148 quilos, num custo de Cr\$ 11.565,84.

Esse convênio vigorará durante todo o ano e periodicamente novas remessas serão enviadas e distribuídas entre 19 estabelecimentos municipais, 17 estaduais e 1 particular.

Empresários querem a Celesc em Araranguá

Araranguá (Correspondente) Em decorrência da má situação da empresa, referente à distribuição de energia aos usuários, associações, empresários e políticos de Araranguá estão solicitando aos acionistas da empresa Força e Luz daquela cidade, a entrega do seu patrimônio e administração a Celesc.

SITUAÇÃO
A Empresa Força e Luz de Araranguá é uma sociedade anônima, cujo acionista maior é o município, contando com 49% de acionistas particulares.

O prefeito municipal, que representa 51% das ações, irá decidir este ano, embora já tenha dado seu parecer favorável, aguardando apenas a decisão da Câmara de Vereadores.

Lions cria novo órgão no Vale do Itajaí

Blumenau (Sucursal) Blumenau tem mais um clube de serviço: o Lions Clube Blumenau Norte, que tem como presidente o advogado Otacílio Peron, eleito oficialmente ontem à noite no Guarani Esporte Clube, em cerimônia que teve a presença do governador do distrito L-10, Henrique Ramon Miche.

O novo clube terá a princípio 27 associados e após a sua estruturação, além do acréscimo dos sócios deverá realizar diversas campanhas filantrópicas a exemplo do que já fazem os outros 3 clubes: Lions Sul, Lions Centro e Lions Cidade Jardim.

A instalação oficial do Lions Clube Norte deverá ocorrer durante a segunda quinzena de maio, de acordo com informações do seu primeiro presidente Otacílio Peron.

Lages ganha mais duas escolas

Lages (Sucursal) Mais duas escolas foram criadas pelo Executivo municipal para serem implantadas ainda este ano, uma denominada "Frei Nicodemus", no bairro Triângulo, perímetro urbano da cidade, e outra "Cristóvão Colombo", na localidade de Faxinal Preto, distrito de Paineira.

Curso
Um curso de yoga será ministrado em Lages, no dia 14 de abril, pelo professor De Rose, presidente da União Nacional de Yoga e diretor do Instituto Nacional de Yoga, do Rio de Janeiro, promovido pelo Departamento de Educação e Cultura da prefeitura.

O curso consta de aulas teóricas e práticas, ministradas para médicos, leigos, psicólogos, desportistas, professores de yoga, ballet e de educação física.

Rio é dragado para evitar inundação no centro de Joinville

Os problemas de inundação no centro da cidade de Joinville poderão ser solucionados com a dragagem do rio Cachoeira

Joinville (Sucursal) Ainda este mês terão início os serviços de dragagem e limpeza do rio Cachoeira que passa no centro da cidade. A canalização, está obstruída há cerca de dois anos, provocando inundações sempre que chove, nas principais ruas da cidade.

A draga "engenheiro Thiers Fleming", pertence à Companhia Brasileira de Dragagem e deverá conduzir os serviços no prazo de onze meses. Esta escavadeira de sucção e recalque, com tubulação em água e terra deverá desobstruir cerca de 150 metros cúbicos por hora, numa profundidade de 3 metros abaixo de zero e largura de 30 metros.

Segundo o engenheiro da Casan, Luiz Fernando Galvão, esta obra é uma das antigas aspirações da região, pois há cerca de 3 anos uma enchente provocou até mortes, devido a uma chuva torrencial, que alagou as ruas principais da cidade, impedindo o trânsito, pois a água não tinha por onde escoar, uma vez que os coletores da cidade de águas pluviais não tem condições e o sistema de esgotos não existe ainda.

Polição
O Rio Cachoeira, além de provocar constantes inundações é um ponto negativo, uma vez que serve de depósito de lixo de uma oficina mecânica e de uma indústria têxtil que despeja produtos químicos em suas águas tornando-o altamente poluído.

Os proprietários das bancas de peixe do Mercado Municipal também estão reclamando "há anos atrás quando o rio não era tão poluído a gente pescava peixes bonitos, hoje porém, os peixes são miúdos e não possuem gosto. A poluição não permite o crescimento dos peixes e até mesmo de outros produtos que se pesca nas redondezas".

A draga está ancorada desde o início da semana no antigo porto do Bucarein, no rio Cachoeira, não tendo iniciado ainda seus serviços, por apresentar problemas de ordem mecânica.

O material retirado do leito do rio será depositado em terrenos baldios em sua margem, numa distância de 100 metros, a partir do barranco.

Escola deficitária reúne mil alunos em S. Cristóvão

Criciúma (Sucursal) A construção de um prédio novo, ou uma reforma geral nas atuais instalações da Escola Básica São Cristóvão, que atende cerca de 1.000 alunos, nos cursos de 1º e 2º grau, foi a reivindicação solicitada pelo vereador Aguiinaldo Nunes, na última reunião da Câmara de Criciúma, através de um requerimento enviado às autoridades educacionais. Segundo ele, as instalações físicas e o sistema de energia elétrica são altamente deficitários.

O educandário está

funcionando há 10 anos, suas paredes já estão apodrecidas e como nunca repaadas, se decompõem, os sanitários estão entupidos e as aulas do turno noturno foram suspensas face ao deficitário fornecimento de energia elétrica sendo que os alunos que frequentavam este turno foram transferidos para outros dois estabelecimentos.

Também denunciou o vereador, que os reparos mais urgentes que estão sendo realizados, como recomposição dos vidros e remendos

na energia elétrica, que oferecem perigo de incêndio nas atuais condições, estão sendo feitos com recursos da comunidade.

Justificando a necessidade da construção de outro estabelecimento, na mesma localidade, cerca de dois quilômetros do centro da cidade disse que "para aquele estabelecimento convergem estudantes dos bairros São Cristóvão e Próspera, que para chegar a outros estabelecimentos necessitam recorrer a coletivos".

Rádio Clube tem planos aprovados

A Rádio Clube de Lages, teve seus planos aprovados pelo ministério das Comunicações Euclides Q. de Oliveira, no Congresso da Radiodifusão do Sul, realizado em Gramado, no Rio Grande do Sul.

Através deste plano de distribuição de canais de Ondas Médias, esta emissora se transformará na maior potência radiofônica do Estado, com 5 kilowatts na antena, sistema irradiante onidirecional, 690 kilohertz, com a mais alta antena do Sul do Brasil, ou seja, 111 metros;

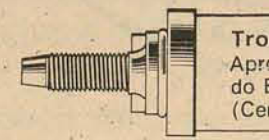
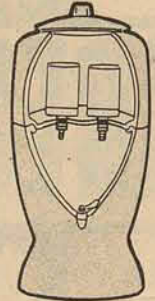
A Rádio Clube de Lages, com a transformação terá um raio de alcance de 400 quilômetros em todos os quadrantes, devendo estes processos estarem concluídos em outubro próximo.

Previna a Desidratação

- 1) Sirva sempre água filtrada POZZANI. Pura e cristalina.
- 2) Limpe periodicamente a vela do seu filtro.



3) TROQUE A VELA DO SEU FILTRO D'ÁGUA



Troque por VELAS POZZANI
Aprovadas pelo Serviço Sanitário do Estado de S. Paulo
(Certificado de aprovação n.º 2916)

FILTROS E VELAS
pozzani
JUNDIAÍ

Uma longa experiência de proteção à saúde.

ISTO É COOPERA-SOM
nas LOJAS HM!
A mais completa linha de Toca-Fitas, Gravadores e Auto-Rádios com preços e facilidades da **GRANDE VENDA COOPERAÇÃO!**

PREÇOS ABAIXO DE QUALQUER LIQUIDAÇÃO.

VANTAGENS EXTRAS
Instalação e Montagem GRÁTIS. Pessoal Especializado. Estacionamento amplo. Antenas GRÁTIS para os Auto-Rádios. Aparelhos revisados e garantidos. Aquele cafezinho enquanto você aguarda a instalação e revisão.

GRÁTIS
Cupons para o sorteio de 3 CHEVETTE e 3 BARRACAS PERPI!

AUTO RÁDIO MECCA 4 faixas, com teclado, 12 volts, completo c/ acessórios. 320,00 Ou apenas 31,00 mensais. GRÁTIS: Antena e instalação.	AUTO-RÁDIO BOSCH BLAUPUNKT ABAETE 3 faixas, 12 volts, completo c/ acessórios antena e instalação. 579,00 Ou apenas 55,00 mensais.	AUTO RÁDIO PHILIPS 12 Volts. AM/FM. Sintonia automática 630,00 Ou apenas 60,00 mensais.
TRANSMISSORES RECEPTORES Faixa cidadão, vários modelos, Tokai, Lafayette, etc. Desde 5.200,00 Ou apenas 430,00 mensais.	AUTO-FALANTES ESPECIAIS TWTTERS Suspensão acústica, chaves de reversão, caixas acústicas, telas, etc.	AUTO RÁDIO NISSEI 12 volts, completo, com acessórios, auto-falante e antena. Instalado. Apenas 342,00 Ou 32,70 mensais.

LOJAS HMM
Hermes Macedo & Cia
DO RIO GRANDE AO RIO DE JANEIRO

TOCA-FITAS P/automóveis. Stereó. 12 watts, Mecca 315 p. De 1.850,00 Por 1.530,00 Ou apenas 146,00 mensais GRÁTIS: - Falantes, 2 caixas acústicas e instalação.	AUTO-RÁDIO E TOCA-FITAS PHILIPS Stereó. 12 volts, AM/FM, 10 watts. De 2.900,00 Por 2.500,00 Ou apenas 212,00 mensais.
TOCA-FITAS TKR 12 volts, stereó, 10 watts. De 2.000,00 Por 1.700,00 Ou apenas 163,00 mensais GRÁTIS: - Falantes, 2 caixas acústicas e instalação.	AUTO-RÁDIO E TOCA-FITAS Conjugados. Sanyo, novo modelo FT-4011, Stereó, Auto-Stop, 12 volts, 10 watts. De 2.400,00 Por 1.980,00 Ou apenas 189,00 mensais. GRÁTIS: - Falantes, antena, instalação e caixas acústicas.
AUTO-RÁDIO E TOCA-FITAS NISSEI Conjugados, AM/FM, 12 volts, 12 watts. De 2.500,00 Por 2.200,00 Ou apenas 184,00 mensais. GRÁTIS: - Antena, falantes e 2 caixas acústicas.	TOCA-FITAS E GRAVADOR MECCA 12 volts. Super potente. De 2.000,00 Por 1.700,00 Ou apenas 163,00 mensais GRÁTIS: - Instalação, falantes e caixas acústicas.
FITAS GRAVADAS RCA, PHILIPS, CBS, SOM LIVRE, etc. Apenas 49,00 Últimos sucessos.	AUTO-RÁDIO E TOCA-FITAS TKR C/ AM/FM ou AM e Ondas Curtas, Stereó, 12 volts, Qualidade Insuperável. De 3.200,00 Por 2.800,00 Ou apenas 212,00 mensais. GRÁTIS: - Instalação, antena e falantes.
FITAS VIRGENS MK-7 Importadas. 60 minutos. Apenas 12,00	PORTA-FITAS MK-7 Em couvin. Várias cores p/10 fitas. Apenas 31,00

CAMINHÕES MERCEDES BENZ - "OK"

EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

	Valor	Inicial	Ant.	Mens.
1113 - Chassi	137.000,00	4.210,00	16.440,00	3.288,00
608-D - Chassi	100.000,00	3.100,00	12.000,00	2.400,00
1313 - Chassi	150.000,00	4.600,00	18.000,00	3.600,00
1513 - Chassi	170.000,00	5.200,00	20.400,00	4.480,00
2013 - Trc. fab.	180.000,00	5.500,00	21.600,00	4.320,00

AUTOFINANCIAMENTO - PARA TODO O BRASIL

Av. São João, 1086 - 4o. andar - PBX
221-8100 e 221-8377 - São Paulo

Engavetamentos de 40 carros paralisaram a Via Anchieta

A Via Anchieta ficou paralisada durante toda a manhã de ontem em consequência de dois engavetamentos. A neblina foi a causa do acidente e 26 pessoas se feriram.

A via Anchieta ficou com seu trânsito prejudicado na manhã de ontem, nos dois sentidos, entre os quilômetros 38 e 39, junto à serra, devido a dois graves engavetamentos, envolvendo 40 veículos entre caminhões, ônibus e automóveis. Para que ambulâncias, bombeiros e carros-guinchos do DERSA pudessem prestar os primeiros socorros, a Polícia Rodoviária reteve milhares de veículos no pedágio.

Somente após duas horas é que foi liberada a descida para Santos. No sentido oposto, até há pouco, homens e máquinas trabalham no local, rebocando os veículos avariados para o acostamento

Durante a interdição, o tráfego São Paulo-Santos e vice-versa foi desviado para a Rodovia dos Imigrantes, no trecho do Planalto. As fortes chuvas no trecho da serra, a má visibilidade por causa da neblina e a falta de atenção por parte dos motoristas foram indicadas como causadoras dos engavetamentos.

O primeiro aconteceu na saída para o litoral, envolvendo 31 veículos. O outro ocorreu na pista contrária, pois muitos

motoristas diminuíram a velocidade de seus carros e outros chegaram até a parar no meio da estrada, por curiosidade, para ver os carros amontoados e danificados.

Das 26 vítimas anotadas pela polícia - que teve de se dividir em seis equipes para elaborar a ocorrência completa - 14 deram entrada no Hospital Assunção, de São Bernardo do Campo. Seis em estado gravíssimo ficaram internadas: Darci Cardoso Reis, Dulcinéia Teresinha de Carvalho, Maurílio Martins Siqueira, Dulciliano Meira, Antônio Moura e Agostinho de Paula.

Enquanto a Via Anchieta permanecia com trânsito paralisado e as equipes de socorro trabalhavam para desobstruí-la, diretores do DERSA reuniram a imprensa em outro local para inaugurar cinco postos de meteorologia. Funcionando desde esta tarde, esses postos - segundo as explicações - terão condições de detectar, com antecedência de seis horas, a chegada de neblina em vários trechos da Anchieta. Não foi esclarecido, contudo, se será reforçado o efetivo da Polícia Rodoviária para fiscalizar a estrada.

Caroneiro morre ao cair do caminhão

Joinville (Sucursal) - A invasão de uma preferencial por parte de um caminhão, causou uma colisão com uma camionete Pick-Up, que veio resultar na morte do Sr. José Budal Arins, de 61 anos. A vítima viajava como caroneiro na carroceria do caminhão e foi atirada ao solo com o impacto dos dois veículos envolvidos. O acidente aconteceu às 12h45min de ontem, na confluência das ruas Orestes Guimarães e Max Colin, e José teve morte instantânea.

TRANSTORNOS

O acidente provocado pelo caminhão de placas BO-1931 (Joinville) trouxe problemas ao Joinville Esporte Clube, pois na camionete estava sendo transportada uma balança para a concentração do clube, destinada a pesagem dos atletas. O veículo de placas JP-3959, pertencente à família

ma Lucílio Bolmer Ltda., era dirigido por Cláudio Lopes, o "Duco", diretor de futebol do Joinville Esporte Clube. Ele se fazia acompanhar de Luiz Alfredo de Souza (24 anos) também dirigente do clube, e de Antônio Schmitz (18 anos), que nada sofreram.

A ocorrência foi registrada pela Delegacia de Polícia local, que liberou a camionete em seguida, a fim de que fosse levada a balança até o Estádio Edgar Schneider (Olimpico) onde está concentrada a delegação do Joinville para o jogo de hoje. A polícia local também abriu inquérito para apurar as responsabilidades e determinou a realização de necropsia no corpo de José Budal Arins. Seu sepultamento deverá ocorrer hoje pela manhã, após ser liberado pelas autoridades à família.

Arrecadação de bens do Dudu começa amanhã

O início da arrecadação dos bens da firma Feldman Varela, da qual um dos sócios é Eduardo Varela Teixeira, o "dudu da Loteca", está previsto para as

13h30min de amanhã, junto a Curadoria Fiscal das Massas Falidas, em São Paulo.

Caberá ao titular da delegacia especializada em crimes contra a Fazenda fazer a entrega ao curador fiscal das chaves do depósito, atendendo a requerimento formulado pelo síndico das Massas Falidas e deferido pelo juiz da 9a. Vara Cível, Roque Tomasso.

Decretada prisão do trio que causou incêndio em SP

Os três responsáveis pelo incêndio da Galeria Antártica, na rua José Paulino, em São Paulo - que destruiu lojas e indústrias, em três blocos de cinco andares, com prejuízos de Cr\$ 250 milhões - tiveram sua prisão preventiva decretada pelo juiz Jarbas Coimbra Mazzoni, da 18a. Vara Criminal, acolhendo pedido do Delegado Eugênio José Lacazze, titular do 2o. Distrito Policial.

Com a decretação da prisão preventiva, o síndico Johanés Koslowiski, o industrial Eduardo Farma e o advogado Carlos Dratowsky - mentor intelectual do crime - serão transferidos do 2o. Distrito Policial para a casa de detenção, onde aguardarão

juízo. Os juízes auditores José Paulo Paiva, da 1a. Auditoria, Nelson da Silva Machado Guimarães, da 2a. Auditoria e Raphael Carneiro Maia, da 3a. Auditoria, emitiram a seguinte nota conjunta: "Com a finalidade de esclarecer matéria publicada nos últimos dias pela imprensa paulista as Auditorias Federais da 2a. Circunscrição Judiciária Militar informam que o Sr. Carlos Dratowsky, indicado pela polícia como co-autor do incêndio de várias lojas comerciais da rua José Paulino, nesta capital, não é e nunca foi funcionário, sob qualquer título, de qualquer das três Auditorias Militares Federais sediadas em São Paulo".

Policial que denunciou os companheiros morreu ontem

Na presença de poucos amigos e de familiares, foi sepultado ontem em São Paulo o corpo do investigador de polícia Luiz Olivares, que, há dois anos, se tornou conhecido nacionalmente quando, desengano pelos médicos e acreditando não sobreviver a uma operação no cérebro, denunciou vários policiais como responsáveis pela morte de um menor, à traição, no bairro de Americanópolis.

A denúncia, que provocou revolta nos meios policiais, foi feita no hospital do Servidor Público Estadual, perante promotores, juízes e a imprensa. O caso ainda está em aberto na Justiça, enquanto o principal acusado, o investigador Aureo de Oliveira Bernardo - depois de cumprir, preventivamente, nove meses de prisão especial -

aguardava sentença, exercendo suas funções de investigador na delegacia especializada de menores.

Com 45 anos, casado, Luiz Olivares ingressou na polícia em dezembro de 1960, sendo considerado um dos melhores investigadores da Delegacia de homicídios, onde esclareceu vários crimes classificados de "misteriosos", como o assassinato de uma menina no bairro de Belém, desvendado através de um fio de linha, que levou o investigador até um alfaiate.

Em sua ficha funcional, consta um elogio do Secretário de Segurança Pública, de 10 de março de 1965, por sua participação na descoberta dos cinco gregos que roubaram Cr\$ 500 milhões antigos do Banco Moreira Salles, o maior assalto da época em São Paulo.

EMPRESA BRASILEIRA DE
TELECOMUNICAÇÕES S.A.



EMBRATEL

EMPRESA DO GRUPO TELEBRAS

RECEPCIONISTA

PROVA DIA 24.04.76

EXIGE:
Curso Ginásial completo ou equivalente
Idade entre 18 e 35 anos
Boa Aparência
Conhecimentos de Datilografia
Aprovação em processo seletivo

OFERECE:
Salário de Cr\$ 1.507,20
Semana de 5 dias
Férias de 30 dias
Seguro de vida em grupo

As candidatas que preencherem plenamente os requisitos deverão apresentar-se munidas dos seguintes documentos:
Certificado de conclusão do curso exigido
Título de Eleitor
Carteira de Identidade
2 fotos 3x4
INSCRIÇÕES: à Praça Pereira Oliveira, 18 nos dias 05 e 06/04/76 das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas

GUIAS
TELEFONICOS
DO BRASIL



GRANDE ORGANIZAÇÃO DE ÂMBITO NACIONAL
SELECIONA E ADMITE

CHEFE ESCRITÓRIO
EXIGIMOS:

- Experiência anterior
- Curso secundário completo
- Prática em leis trabalhistas, caixa e correspondência
- Boa apresentação e desembaraço

DESENHISTAS
EXIGIMOS:

- Experiência em Lay-Out e Arte Final
- Disponibilidade para viagens

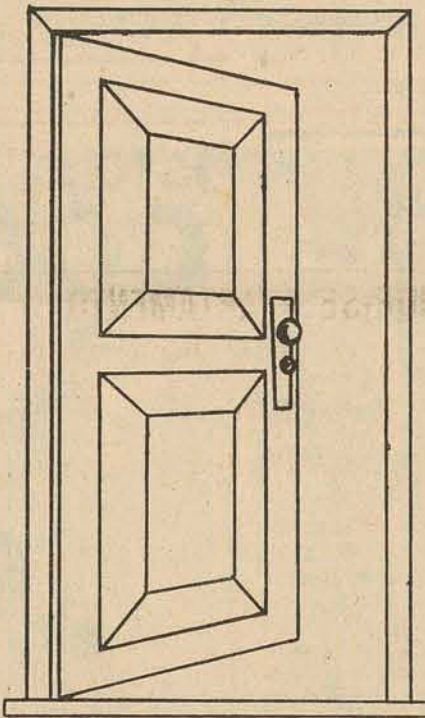
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
EXIGIMOS:

- Curso ginásial completo
- Boa datilografia
- Quidade com o serviço militar
- Boa apresentação e desembaraço

SALÁRIO COMPATÍVEL COM A FUNÇÃO
BOM AMBIENTE DE TRABALHO

OS CANDIDATOS DEVERÃO DIRIGIR-SE
NO HORÁRIO COMERCIAL EM NOSSOS
ESCRITÓRIOS À RUA 7 DE SETEMBRO,
15 - 1ª ANDAR.

NASCEU SPA



UMA PORTA ABERTA
PARA BONS NEGÓCIOS

Após longo tempo de maturação, Florianópolis orgulha-se em lhes participar o nascimento da S.P.A. Uma firma especializada em serviços econômicos, técnicos, contábeis, administração e corretagem de imóveis e móveis. Essa firma nasceu com idéias ótimas e para dar muitas alegrias aos seus clientes. CONSULTE e visite a S.P.A. e fique sabendo, como é bom passar o final de semana tranquilo sabendo que alguém se preocupa com os seus negócios. S. P. A. - SERVIÇOS TÉCNICOS, PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LTDA - Rua Jerônimo Coelho, no. 325 - Conjunto 207 - Edifício Julieta - Fone 22-9435 - Florianópolis - SC.

CRECI 631



A CRESCIUMENSE ENCURTA A VIAGEM DE SUA ENCOMENDA

De São Paulo para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Laguna, Tubarão, Criciúma, Araranguá, Torres, Capão da Canoa, Tramandaí, Osório e Porto Alegre (todo o litoral), a sua encomenda chega mais rápido pelo EXPRESSO CRESCIUMENSE. A CRESCIUMENSE mantém uma frota completa de novos veículos tipo Furgão, que garantirá num abrir e fechar de olhos a entrega de sua mercadoria.

Se a sua encomenda for entregue até as 18 horas em qualquer agência da CRESCIUMENSE, ela chegará no dia seguinte.

CRESCIUMENSE: Garantia de entrega no prazo certo.

Crime de contrabando de uísque falso é de competência federal

Ao julgar um processo originário de Criciúma, o Tribunal Federal de Recursos, em Brasília, acolhendo voto do Ministro Armando Rollemberg, decidiu que no caso de contrabando, a Lei Fiscal não faz distinção, para caracterização de delito, entre mercadoria procedente de outro país, seja ela legítima ou falsificada e que o crime é da competência da Justiça Federal. O TFR decidiu desta maneira em razão de um conflito de competência procedente de Santa Catarina, consequência de uma ação movida pelo Ministério Público Federal contra Osmar dos Santos, que reside em Criciúma e que foi preso quando conduzia grande quantidade de uísque com rótulos de marcas escocesas adquirida na cidade paraguaia de Presidente Stroessner, destinada a comércio. A perícia constatou mais tarde que todo o lote de uísque era falsificado.

INCOMPETENCIA

O processo, tanto na Justiça Federal quanto na Estadual gerou controvérsias entre os juizes que apreciaram a

matéria. O juiz federal de Santa Catarina deu-se por incompetente por entender que dada a falsificação da bebida, ficava desclassificado o contrabando, o que conduziria o processo à alçada da Justiça Estadual. Nesta, o juiz da 1ª Vara de Criciúma também levantou a incompetência, mantendo a opinião de que o caso é de competência federal, uma vez que a falsificação foi feita no Paraguai, o que caracteriza o crime de sonegação fiscal, crime afeto à Justiça Federal.

Decidindo a questão, o TFR entendeu, através do voto do Ministro Rollemberg, da 3ª. Turma, que se o uísque fo obtido no Paraguai — falsificado ou não — entrou no Brasil ilegalmente, clandestinamente, visando burlar a fiscalização, crime de competência federal.

OUTRA DECISÃO

É da competência da Justiça Militar e não da comum a alçada para o julgamento da agressão cometida por oficial da Marinha contra soldados da Polícia Militar, embora o oficial não

estivesse de serviço, na ocasião, de acordo com o que decidiu ontem o Tribunal Federal de Recursos, por maioria de votos.

O fato, ocorrido no ano passado, durante um jogo entre Botafogo e Fluminense, em agosto, pelo campeonato nacional envolveu o oficial José do Nascimento, que após uma confusão geral nas arquibancadas foi convidado pelos policiais da Polícia Civil a devolver a garrafa que carregava e não só se recusou a fazê-lo como não quis se identificar e resolveu brigar com os policiais.

Na ocasião, o tenente negou-se a identificar-se por entender que não havia autoridade com a necessária competência para tal.

O TFR julgou tratar-se de delito da alçada da Justiça Militar por entender que a ação foi praticada entre militares, não importando o fato dyum deles não estar de serviço durante a ocorrência. Este mesmo, aliás, foi quem desacatou e agrediu o que estava de serviço comandando o destacamento.

Advogados são contra a "Prisão Cautelar"

A seção mineira da Ordem dos Advogados do Brasil anunciou em Belo Horizonte que divulgará no próximo dia 25 a "Declaração da Cataguases", através da qual condenará a prisão cautelar — feita pela polícia sem satisfação ao juiz — cuja adoção foi defendida pelos secretários de Segurança do País que se reuniram em Brasília no mês passado.

A prisão cautelar, já condenada em assembléia geral da OAB-MG, será o tema principal do 5o. Encontro Regional dos Advogados Mineiros, a se realizar nos dias 24 e 25 do corrente mês em Cataguases, na zona da Mata mineira, onde os professores convidados apreciarão, em todos os seus aspectos, a pretensão dos secretários.

Um dos convidados será o professor de Direito Penal Lídio Machado Bandeirade Melo, da Universidade Federal de Minas Gerais, que já apontou a comissão especial da Câmara Federal todas as deficiências do projeto do novo Código de Processo Penal do País, no qual os secretários desejam incluir o instituto da prisão cautelar.

O presidente da OAB-MG, professor Raimundo Cândido, afirmou ontem que em sua "última assembléia a entidade fixou sua posição contrária à medida, que fere os direitos individuais do Homem", mas preferiu discuti-la em termos mais amplos no encontro de Cataguases.

Colisão mata família no interior de Volks

Cinco pessoas de uma só família morreram no final da noite de ontem, dentro do Volkswagen de Piraju, chapa QV-7594, quando o veículo foi completamente destruído pela carreta de Presidente Prudente, chapa TS-1077, guiada por Antônio Marcos, que descia uma rampa em ponto morto — fazendo a chamada banguela. O desastre ocorreu no quilômetro 310, da Rodovia Raposo Tavares, perto de Piraju, em São Paulo.

Antes de matar toda a família dentro do Volks, a carreta tinha abalroado um outro carro, também de Piraju, dirigido por Lázaro

Dias da Mota.

As vítimas fatais são o casal Júlio Francisco da Conceição e Maria Cristina Diniz da Conceição e seus dois filhos menores Paulo Cesar, Julio Cesar e Maria de Lourdes.

Bombeiros tiveram de usar maçaricos e demoraram mais de três horas para cortar as chapas de ferro e remover os cinco corpos de dentro do carro. Com ferimentos leves, deram entrada na SantaCasa de Piraju, Lázaro Dias da Mota, sua esposa Jamile Jacó da Mota e o motorista causador do desastre, Antônio Marcos.

VENDE-SE APARTAMENTO

Na avenida Beira-Mar Norte, Ed Antares, com 162m2. Tratar no telefone: 22-0893 — CRECI-51.

Trânsito

Detran aplicou em 10 dias 684 multas e apreendeu 4 carteiras

Quatro carteiras apreendidas e 684 multas que totalizam a importância de Cr\$ 71.952,00, foram os resultados das infrações constatadas e punidas pelos guardas do Detran, na Capital, durante o período de 10 a 20 de março último. O motorista Ademir Pereira teve sua habilitação apreendida até que se submeta a novos exames de sanidade físico-mental, técnico e psicotécnico, enquanto que o Sr. Mário Hamilton Niehues teve sua carteira retida por 60 dias. Os dois outros motoristas punidos no período foram Nelito Pereira Farias e Catarina Francisca de Oliveira, que ficaram 30 dias sem condições de conduziem veículos automotores.

MULTAS

Foram punidos 301 veículos com multas de Cr\$ 46,00 e suas placas são as seguintes:

AA-0035	AA-0039	AA-0067	AA-0113	AA-0161
AA-0170	AA-0227	AA-0247	AA-0291	AA-0308
AA-029	AA-0399	AA-0530	AA-0574	AA-0625
AA-0628	AA-0816	AA-0974	AA-0990	AA-1005
AA-1041	AA-1083	AA-1268	AA-1312	AA-1382
AA-1402	AA-1495	AA-1534	AA-1625	AA-1665
AA-1691	AA-1771	AA-1771	AA-1816	AA-1817
AA-190	AA-1964	AA-1956	AA-1974	AA-1995
AA-2213	AA-2263	AA-2397	AA-2499	AA-2524
AA-2669	AA-2870	AA-2883	AA-2913	AB-3059
AA-3098	AA-3187	AA-3468	AA-3496	AA-3496
AA-3627	AA-3651	AA-3727	AA-3768	AA-3936
AA-3970	AA-4057	AA-4068	AA-4073	AA-4280
AA-4248	AA-4579	AA-4584	AA-4664	AA-4722
AA-4898	AA-4938	AA-4452	AA-5058	AA-5118
AA-5190	AA-5229	AA-5254	AA-5382	AA-5447
AA-5447	AA-5519	AA-5674	AA-5676	AA-5756
AA-5843	AA-5848	AA-5962	AA-5962	AA-6180
AA-6406	AA-6427	AA-6608	AA-6614	AA-6773
AA-6819	AA-7727	AA-7188	AA-7369	AA-7383
AA-7410	AA-7615	AA-7652	AA-7686	AA-8009
AA-8031	AA-8131	AA-8429	AA-8464	AA-8485
AA-8644	AA-8683	AA-8856	AA-8912	AA-8919
AA-9081	AA-9115	AA-9149	AA-9157	AA-9247
AA-9319	AA-9425	AA-9534	AA-9632	AA-9866
AB-0100	AB-0195	AB-0232	AB-0342	AB-0426
AB-0545	AB-0641	AB-0661	AB-0854	AB-0885
AA-1208	AB-1229	AB-1237	AB-1237	AB-1541
AB-1556	AB-1556	AA-1600	AB-1640	AB-1660
AB-1665	AB-1688	AB-1810	AB-1911	AB-1927
AB-2023	AB-2036	AB-2050	AB-2060	AB-2060
AB-2162	AB-2189	AB-2266	AB-2367	AB-2421
AB-2449	AB-2467	AB-2467	AB-2531	AB-2541
AB-2548	AB-2648	AB-2652	AB-2652	AB-2673
AB-2675	AB-2802	AB-2851	AB-2936	AB-2987
AB-3067	AB-3118	AB-3188	AB-3189	AB-3390
AB-3483	AB-3600	AB-3732	AB-3771	AB-3782
AB-3824	AB-3883	AB-4245	AB-4322	AB-4464
AB-4494	AB-4561	AB-4641	AB-4643	AB-4755
AB-4762	AB-4762	AB-4775	AB-4839	AB-4843
AB-4843	AB-4851	AB-4951	AB-4924	AB-5071
AB-5045	AB-5073	AB-5203	AB-5268	AB-5399
AB-5416	AB-5473	AB-5524	AB-5534	AB-5775
AB-5916	AB-5016	AB-5916	AB-5964	AB-5964
AB-6002	AB-6138	AB-6158	AB-6345	AB-6392
AB-6402	AB-6420	AB-6423	AB-6443	AB-6620
AB-6830	AB-6834	AB-6867	AB-6904	AB-7026
AB-7199	AB-7258	AB-7337	AB-7381	AB-7403
AB-7476	AB-7629	AB-7664	AB-7682	AB-7726
AB-7745	AB-7796	AB-7832	AB-7832	AB-7872

AB-8040	AB-8120	AB-8265	AB-8304	AB-8349
AB-8414	AB-8484	AB-8655	AB-8702	AB-8726
AB-8803	AB-8837	AB-8897	AB-9033	AB-9208
AB-9382	AB-9433	AB-9491	AB-9510	AB-9534
AB-9568	AB-9588	AB-9609	AB-9794	AB-9836
AB-9962	AB-9995	AC-0124	AC-0132	AC-0139
AC-0183	AC-0187	AC-0221	AC-0256	AC-0326
AC-0420	AC-0439	AC-0561	AC-0592	AC-0658
AC-0919	AC-0972	AC-0992	AC-0972	AX-0047
AX-0104	AV-0025	AW-0117	AW-0774	AW-0853
AA-691				

Com multas de Cr\$ 70,00, foram autuados 114 carros, cujas placas são:

AA-0431	AA-0547	AA-0606	AA-0627	AA-0627
AA-0812	AA-0838	AA-0961	AA-0994	AA-1260
AA-1424	AA-1884	AA-2246	AA-2506	AA-2913
AA-3312	AA-3385	AA-3627	AA-3692	AA-3695
AA-3702	AA-3733	AA-3991	AA-4178	AA-4522
AA-4848	AA-4930	AA-5189	AA-5605	AA-5961
AA-6020	AA-6028	AA-6103	AA-6357	AA-6446
AA-6684	AA-7576	AA-7617	AA-7897	AA-7904
AA-7919	AA-8069	AA-8072	AA-8081	AA-8093
AA-8504	AA-8672	AA-8725	AA-8796	AA-8835
AA-8847	AA-8894	AA-8987	AA-9114	AA-9207
AA-9230	AA-9290	AA-0155	AB-0202	AB-0316
AB-0782	AB-1121	AB-1155	AB-1467	AB-1504
AB-1727	AB-1960	AB-2064	AB-2215	AB-2397
AB-2609	AB-2800	AB-2869	AB-2879	AB-3009
AB-3481	AB-3503	AB-3621	AB-3698	AB-3900
AB-3912	AB-3979	AB-4161	AB-4300	AB-4415
AB-4643	AB-4943	AB-5202	AB-5449	AB-5643
AB-5668	AB-6007	AB-6480	AB-6651	AB-7245
AB-7231	AB-7897	AB-8798	AB-8871	AB-9168
AB-9198	AB-9466	AB-9522	AC-0039	AC-0039
AC-0129	AC-0170	AC-0174	AC-0472	AC-0732
AW-1403	AW-1425	AA-597	AA-634	

Finalmente, foram autuados 184 carros por infração das regras do último grupo. Foram os seguintes carros que receberam multas de Cr\$ 233,00:

AA-0051	AA-0115	AA-0163	AA-0369	AA-0500
AA-0513	AA-0700	AA-0816	AA-0819	AA-1233
AA-1243	AA-1308	AA-1334	AA-1547	AA-1775
AA-1853	AA-1936	AA-2142	AA-2196	AA-2433
AA-3010	AA-3636	AA-3768	AA-3790	AA-3905
AA-4247	AA-4416	AA-4466	AA-1540	AA-4548
AA-4714	AA-4810	AA-5144	AA-5317	AA-5355
AA-5403	AA-5518	AA-5559	AA-5580	AA-5637
AA-5746	AA-5819	AA-5961	AA-5962	AA-6087
AA-6417	AA-6427	AA-6498	AA-6531	AA-6658
AA-6812	AA-6895	AA-7034	AA-7092	AA-7214
AA-7303	AA-7453	AA-7515	AA-7571	AA-7600
AA-7736	AA-8195	AA-8224	AA-8479	AA-8608
AA-8797	AA-8763	AA-8867	AA-8974	AA-9137
AA-9998	AB-0229	AB-0616	AB-0718	AB-0788
AB-0840	AB-0953	AB-1165	AB-1274	AB-1384
AB-1568	AB-1607	AB-1617	AB-1637	AB-1686
AB-1686	AB-1699	AB-1837	AB-1884	AB-2007
AB-2098	AB-2241	AB-2448	AB-2491	AB-2507
AB-2575	AB-2582	AB-3131	AB-3330	AB-3460
AB-3643	AB-4000	AB-4271	AB-4339	AB-4620
AB-4620	AB-4642	AB-4732	AB-4772	AB-4865
AB-4957	AB-5144	AB-5211	AB-5256	AB-5284
AB-5325	AB-5530	AB-5709	AB-5725	AB-5850
AB-6471	AB-6569	AB-6600	AB-6741	AB-6747
AB-6812	AB-6920	AB-7055	AB-7171	AB-7279
AB-7311	AB-7312	AB-7445	AB-7455	AB-7662
AB-7788	AB-7827	AB-8009	AB-8207	AB-8244
AB-8301	AB-8301	AB-8315	AB-8333	AB-8510
AB-8682	AB-8730	AB-8774	AB-8894	AB-8899
AB-8899	AB-8909	AB-9083	AB-9344	AB-9356
AB-9730	AB-9836	AB-9915	AC-0084	AC-0116
AC-0904	AC-0234	AC-0344	AC-0420	AC-0477
AC-0516	AC-0531	AC-0652	AC-0954	AC-1202
AX-0019	AX-0062	AX-0138	AX-0150	AW-0116
AV-0148	AV-0299	AW-0723	AW-0775	AW-1145
AW-1396	AW-1475	AW-1550	AW-1555	



DETRAN-SC

CHEGA DE FALAR EM POLUIÇÃO SONORA É HORA DE FAZER SILÊNCIO

Nós homens aprendemos muito com a experiência, mais cedo ou mais tarde. Nós sabemos sobre muitas coisas, tais como: política, literatura, cinema, teatro, trânsito, e até aonde desfilam as melhores garotas de nossas encantadoras praias. Sabemos sempre sobre tudo o que nos interessa, e até muitas vezes sobre o que não nos interessa. Preocupamo-nos muito com as coisas a que estamos ligados. Por isso, não gostamos do barulho quando ele provém por ação de outros. Mas quando o fazemos, achamo-lo até interessante. O DETRAN DE SANTA CATARINA nesta semana, está se preocupando com você, que gosta ou não do barulho, porque sabemos que muitas pessoas pensam, e porque sabemos que o silêncio é necessário à natureza humana. Por isso, estamos confiantes de que você sabe que a buzina serve para num breve toque, apenas advertir, e que o escapamento de seu carro não serve para acordar pessoas. Este é o nosso pensamento. Talvez você pense diferente, mas é uma liberdade que lhe foi conferida, assim como, a liberdade de não ser assustado com ruídos sonoros estridentes, e de não ser lembrado ou importunado durante a noite, por veículos irregulares demasiadamente barulhentos. Se você acredita nesta intenção, especialmente nesta campanha, concretizar-se-á o slogan acima que diz: "CHEGA DE FALAR EM POLUIÇÃO SONORA. É HORA DE FAZER SILÊNCIO". SEMANA DO SILÊNCIO — DETRAN — SC.

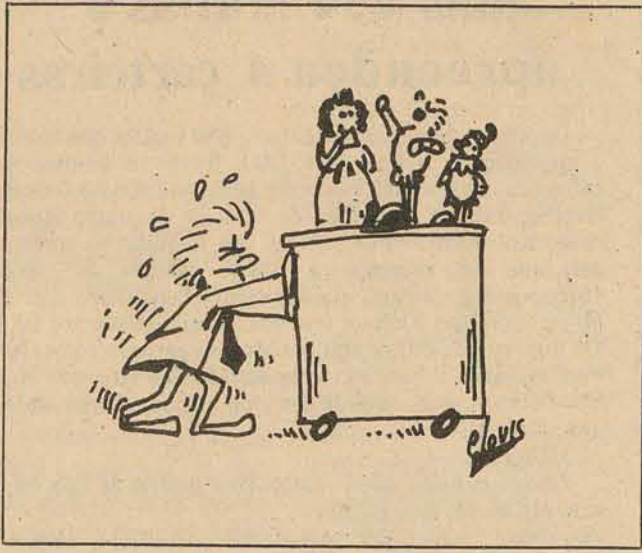
SEMANA DO FORNECEDOR

O Sindicato Nacional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares - SINDIPEÇAS, tomando conhecimento do programa intensivo de nacionalização de componentes e peças da Caterpillar Brasil S.A., vem comunicar que esta Empresa fará realizar uma "SEMANA DO FORNECEDOR", de 26 a 30 de abril, com o objetivo de desenvolver novas fontes de suprimento nacional para os tratores e máquinas rodoviárias que produz.

Aplaudindo a iniciativa, convoca o SINDIPEÇAS todos os interessados, na fabricação dos componentes e peças para execução do referido programa, os quais deverão entrar em contato diretamente com a Caterpillar, por telefone (247-1011, ramal 258, com Srta. Ruth), ou por carta à atenção do Sr. F.W. Collis, Caixa Postal, 8239, São Paulo, CEP 01000.

As dificuldades do nosso teatro

O público não vai ao teatro com a frequência desejada pelos seus responsáveis. E quando vai, causa prejuízos. Como por exemplo – diz o diretor do TAC – , jogar o cigarro aceso sobre o tapete para apagá-lo com o pé, como se estivessem na calçada, na rua. “Chego a pensar que o único jeito de



contê-los, teria sido contar com o apoio policial cuidando do espetáculo”. Além desta, há outras queixas. Mas há também planos para melhorar a situação. Inclusive para a construção de uma nova casa de espetáculos no aterro da Baía Sul. O texto final é de Saint Clair Monteiro.

Este é o depoimento do arquiteto que realizou as reformas do TAC em 1953:

“Não pretendo menosprezar o que foi feito nesta segunda terceira reforma ou ampliação do TAC, porque tenho plena convicção que a reforma sob minha responsabilidade e direção, há 23 anos, foi correta e de acordo com a técnica. ...”(Tom Wildi)

Conta Paschoal Carlos Magno que, certa vez, no Queen's Hall e regendo a Filarmônica de Londres, Toscanini, ao levantar a batuta para o início da Quinta Sinfonia de Beethoven, ouviu o ruído do papel de uma bala que alguém desembulhava. Parou, desceu vagarosamente a batuta, localizou com o olhar vivo uma senhora que, na plateia, colocava a bala na boca e dirigiu-se a ela (e ao auditório), com mais ou menos estas palavras:

— A Filarmônica de Londres e Arturo Toscanini aguardarão que a senhora se desocupe dessa bala, para iniciarem o espetáculo.

Já Maurício Távora, diretor do Teatro Guaíra de Curitiba, refere que, mensalmente, são retirados cerca de dois quilos de “chicletes” deixados, pelo público paranaense, grudados nas poltronas do Guaíra. E Mauro Amorim, em Florianópolis, queixa-se de que num só show de música popular, apresentado recentemente no Teatro Alvaro de Carvalho recém-reformado, o público florianopolitano queimou com cigarros os carpetes de quatro camarotes, a passadeira da primeira fila e chamuscou a carpetação em outros diversos pontos (13 marcas só na escada principal). Para lamentar, depois, seja a Ilha de Santa Catarina o único lugar no mundo, provavelmente, onde se fumou teatro (“no entanto, no cinema não se fuma”).

“Nessa noite corremos o tempo todo, procurando evitar que a plateia fumasse. Eram quatro pessoas, inclusive eu, fazendo isto. Não adiantou. Além de fumar, jogavam o cigarro sobre o tapete para apagá-lo com o pé, como se estivessem na calçada, na rua. Chego a pensar que o único jeito de contê-los, teria sido contar com o apoio policial cuidando do espetáculo”.

A manifestação de Mauro Amorim é apenas o começo de uma longa lamúria, complementada com informações do coordenador de Assuntos Culturais da Secretaria do Governo, Marcondes Marchetti, e do próprio secretário Albino Zeni, sobre a situação atual do teatro como cultura na cidade. E as perspectivas que a administração estadual vislumbra para a solução e problemas que, efetivamente, embotam o setor importante da área cultural.

CASA ABERTA

O governo do Estado e o Ministério da Educação e Cultura dispenderam na última reforma das instalações centenárias do Teatro Alvaro de Carvalho, cerca de Cr\$ 1.050 mil (o MEC concorreu com uns Cr\$ 350 mil). A casa, aberta há poucos dias, embora esteja recebendo ainda obras de finalização da reforma, não fechou, segundo seu diretor, para esses complementos. Encontrase apta às apresentações, tanto que na noite de terça-feira passada abrigou o recital da Associação Coral de Florianópolis e de sua Orquestra de Câmara par a Caixa Econômica Estadual, dentro de programação dessa entidade.

A finalização de reformas que está sendo procedida, diz respeito a detalhes, “coisas pequenas”, como luz, som, instalação de interfones entre as cabines ou limpeza do túnel e do porão. “Tudo foi feito rapidamente com vistas à reinauguração e não houve tempo para os retoques”, explica Mauro Amorim. O trabalho de maior porte a que se procede agora é a adequação da mesa de iluminação ao novo equipamento instalado e, se tudo correr bem (os trabalhos estão afetos ao Departamento Autônomo de Edificações), o teatro deverá estar finalmente livre de obras dentro de uns 20 dias. No momento trabalham nesses serviços seis elementos do DAE, enquanto que às vésperas da reabertura havia lá 74 operários e técnicos desse departamento.

A dotação orçamentária do TAC para a contratação de espetáculos durante o ano de 1976, segundo o coordenador de Assuntos Culturais, é de Cr\$ 120 mil. Além dessa verba o teatro dispõe, para seus serviços de administração, manutenção e conservação, de uma parcela da dotação orçamentária específica da Coordenação. Aquela dotação, embora não considerada ínfima pela área cultural e pela direção do teatro, dadas as atuais condições e possibilidades financeiras do governo do Estado, se comparada ao preço de um espetáculo nacional de primeira linha, fica parecendo ínfima. Um show de Maria Bethânia, por exemplo, custa Cr\$ 130 mil.

Dáí achar o diretor Mauro Amorim que a estrutura é escassa e o mercado pequeno para contratação dos grandes espetáculos. “Temos ainda que ficar a espera dos vizinhos ricos. Os bons shows só virão aqui na dependência do que acertarem com Porto Alegre ou Curitiba, nunca lhes sendo possível pensar somente em termos de Florianópolis”.

PÚBLICO PREJUDICADO

Acha, inclusive, que com isto a parcela do público local interessada nos espetáculos de qualidade fica bastante prejudicada. E que para tal não há no momento, solução viável. Por que? Explica:

“Primeiro: o ingresso aqui pode custar, no máximo, Cr\$ 30,00, enquanto no Rio, São Paulo e outras capitais seu preço normal é de Cr\$ 50 ou Cr\$ 60,00. Segundo: nas vizinhas capitais (Curitiba ou Porto Alegre), uma peça fica de 15 a 20 dias em cartaz, em teatros grandes (1.000 ou 1.500 lugares), enquanto que aqui fica no máximo quatro dias, numa casa de 540 lugares. Terceiro: essas condições, que são as que se pode oferecer, não atraem ninguém. Depois, é preciso lembrar que a totalidade dos bons elencos de hoje está comprometida com a televisão, veículo que faz os ídolos tanto quanto os prende. E a voracidade da TV, régia pagadora, é tanta que eles geralmente estão gravando também aos sábados e domingos. O que torna ainda mais difíceis as suas viagens.

Mostrando como todas essas coisas tiram o interesse dos artistas de passar por Florianópolis, Mauro Amorim conta de sua última tentativa, em trazer Regina Duarte que estava, até pouco, com o show “Reveillon”, de Flávio Márcio (quatro prêmios nacionais), no Teatro Leopoldina de Porto Alegre (1.300 lugares e uma temporada que chegou a 25 dias). Ela, ao telefone, pediu-lhe, para vir até a Ilha: um caminhão de mudança, fechado, trazendo os cenários de Porto Alegre a Florianópolis; passagens aéreas Porto Alegre-Florianópolis-São Paulo para todo o elenco, de 15 pessoas; hospedagem e alimentação; renda total da bilheteria; e mais uma ajuda de custo de Cr\$ 10.000,00. Só restou ao diretor do TAC um laçoônico “não tem papel!”, cortando as possibilidades de diálogo ou, mesmo, de estudo. “Como se vê, no sentido de vir a Florianópolis, de onde já ouviram falar na casa pequena, no ingresso barato e no público escasso, eles não facilitam nada”.

Os planos, tanto de Mauro como de Marchetti, são muitos. Mas, hoje, só resta ao secretário Zeni recomendar aos dois a parcimônia. A contenção de despesas é ordem nacional. As verbas, aqui também, foram reduzidas de já pequenas a ínfimas. O que mais dificulta os planos de comum cerceados por toda uma deficiência de infra-estrutura social e cultural.

MOVIMENTO PRÓPRIO

O que resta então, o que se está pensando em fazer e, até, fazendo já, é a popularização da arte cênica, levando o teatro ao povo, em seus bairros, seus salões, suas praças. Com o programa de interiorização da cultura, da Coordenação de Assuntos Culturais, se pretende a incursão dos grupos amadores locais a várias cidades e localidades. Isto, aliás, começou com o Grupo Armação, que visitou diversos pontos do interior e proximamente visitará Brusque. Também o Grupo Nós está apresentando peça infantil em numerosos locais do interior da Ilha, neste caso com o incentivo da Prefeitura e dentro ainda da programação dos 250 anos da cidade.

Com isso se tem dado possibilidades ao amador, ao pessoal local, procurando maneira de fazer teatro. Na verdade esta proposição também não funciona em termos ideais, dadas todas aquelas dificuldades enumeradas. Os grupos se debatem com problemas diversos e só a boa vontade, o idealismo mesmo, faz com que eles não pensem em desistir e continuem na luta. O Grupo Armação, que há não muito tempo levou “Caminhos de Volta” no salão do Abrigo de Menores, na Agronômica, dispendeu Cr\$ 12.000,00 na montagem dessa peça e só conseguiu se equilibrar porque a Secretaria do Governo lhe deu um bom auxílio. A peça era boa, a montagem excelente e havia dias em que o pequeno teatro, de menos de 200 lugares, só tinha cinco espectadores. E eles levavam a peça paros cinco presentes.

A Coordenação de Assuntos Culturais pretende, já que fica difícil a vinda das boas companhias do Rio e São Paulo, trazer, pelo menos (um de cada vez), os professores da arte cênica. Com eles organizará cursos intensivos, de três, cinco ou dez dias, para os amadores, possibilitando-lhes receber alguma informação e visando dar-lhes melhores condições de fazer seu próprio teatro.

No sentido de incentivar o amador, a Secretaria do Governo tem dado, dentro das possibilidades, o seu apoio; auxiliando muitas vezes os grupos, ensinando condições de apresentação ou, mesmo, através da Coordenação de Assuntos Culturais, traçando programas e dando cumprimento ao plano de interiorização da cultura.

TEATRO NO ATERRO

No sentido de soluções mais definitivas para toda essa problemática, é pretensão do secretário Zeni que syinicie, ainda neste ano, a construção do novo teatro de Florianópolis, em edifício funcional e usando, no aterro da Baía Sul, parte da área (de 130 mil metros quadrados) reservada ao setor cultural. Esta área é o quadrilátero que se situa frente ao velho prédio da Alfândega e ao Mercado Público. Para isto, já determinou ao coordenador Marchetti, de Assuntos Culturais, a elaboração do ante-projeto da casa de espetáculos.

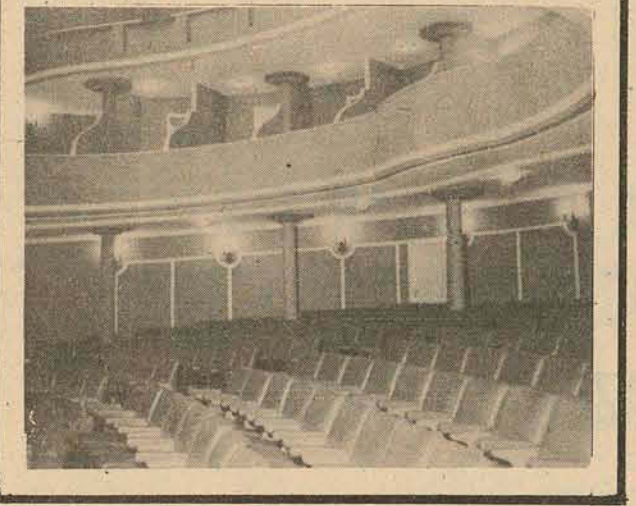
Marcondes Marchetti, por sua vez, informa que se procede aos estudos “no sentido não de uma casa suntuosa, mas prática, ampla e equipada do condicionamento de que a capital se ressentia”. Ela, de construção simples, deverá abrigar um auditório para os espetáculos (grande sala), com aproximadamente 1.200 lugares; uma sala menor (cerca de 250 lugares) para teatro e orquestra de câmara; dependências para funcionar a escola de arte cênica que será montada; e ainda, quem sabe, apartamentos para abrigar as companhias e grupos visitantes ou, ainda, alunos da referida escola de arte.

No sentido de possibilitar, inclusive, se pudesse dar partida logo a esse projeto, foi sugerido pela Coordenação de Assuntos Culturais que, ao invés de ser usada especificamente a verba orçamentária de Cr\$ 1.500, destinada ao equipamento do Teatro Alvaro de Carvalho com instalações de ar condicionado, fosse com ela, dada à inadequação hoje da velha casa, iniciado o novo teatro no aterro. Com o surgimento das obras se terá, inclusive, condições de pleitear o apoio financeiro do Serviço Nacional de Teatro, que costuma emprestar esse tipo de colaboração a quem está investindo no setor.

A construção da nova, e simples, casa do aterro, orçaria em torno de três milhões de cruzeiros, sendo, portanto, expressiva a parcelar com que se pode contar ainda neste exercício financeiro. Além disso e no sentido de ampliar os espaços de teatro em Florianópolis, Marchetti está aguardando a resposta da Exhibidora Centro-Sul Ltda, que explora o ramo cinematográfico na Capital, ao plano de, em conjunto com o governo do Estado, adequar o Cine Jalisco também aos espetáculos teatrais. Isto, refere ele, dotaria o Estreito de um teatro e possibilitaria ser levada até lá a programação do Alvaro de Carvalho.



Na foto acima, o TAC em 1955, após as reformas orientadas por Tom Wildi. Ao lado, Mauro Amorim, atual diretor. Abaixo, à esquerda, o secretário do Governo Albino Zeni e ao lado Marcondes Marchetti, coordenador de Assuntos Culturais do Estado.



O programa, de abril a dezembro.

Embora as dificuldades, estruturais e hoje já ambientais, do TAC, os planos muitas vezes prejudicados e o pretendido incentivo ao movimento local de teatro, a direção da centenária casa tem um programa quase que intenso para os próximos meses. E possibilidades, algumas já ratificadas, de bons espetáculos até o fim do ano em curso. O mês de abril terá, nos dias 10 e 11, o início da apresentação de um espetáculo infantil de alta categoria. “Aventuras de Diabo Malandro”, de Maria Helena Kühner e encenado pelo Grupo Arte Nossa, dirigido por Paulo Rocha. Essa peça será apresentada ainda nos três fins-de-semana subsequentes (dias 17 e 18, 24 e 25, 10, e 2 de maio e 8 e 9 do mesmo mês).

Para o dia 15 está programado o espetáculo da “The McLain Family Band”, com patrocínio do Instituto Brasil Estados Unidos; dia 24, recital do Coral da Escola Superior de Música de Blumenau; e dia 28, estréia da peça “O leito nupcial”, de Jean de Hartog e com Toni Ramos (da novela “A Viagem”) e Miriam Mehler. Esta peça fica em cartaz até o dia 2 de maio.

Maio tem confirmada a seguinte programação: encenação da peça “Transe”, com Rossana Ghesa; apresentação do Quarteto Guaíra, de Curitiba; e recital de piano de Maria Adelaide Moritz.

Junho terá, entre outras apresentações, a “Capela Acadêmica de Graz”, da Austria; julho, “Os meninos cantores de Petrópolis”, Estado do Rio de Janeiro; agosto, o “Quinteto de Zurich”, da Suíça; agosto ou setembro, Fernanda Montenegro em “A mais sólida mansão”; e outubro, o recital de Eudóxia de Barros.

Até o final do ano, mas com datas ainda a confirmar, está acertado o espetáculo “A rainha morta”, de Luiz Maranhão, baseado na tragédia de Inês de Castro e apresentando Elke Maravilha, Rosito Tomaz Lopes e outros nomes de um elenco famoso. Também o Teatro Nacional de Comédias virá a Florianópolis, com “Mumu” e “Orquestra de Senhoritas”. E o Teatro de Arena, de Porto Alegre, trazendo o já proibido e agora liberado espetáculo “Mackim-poti”.

Os demais shows e peças que aqui possam surgir – affiança Mauro Amorim – virão na dependência do que os sensibilar em Curitiba ou Porto Alegre”.

O cientista suíço Johann Jakob Tschudi, na sua viagem pela América do Sul, chegou em 1861 à Província de Santa Catarina, viajando em fragata da Marinha, posta à sua disposição por D. Pedro II, visto desfrutar de valiosa amizade do Imperador.

Da estada de Tschudi no Desterro, temos boas informações, apontamentos e interessantíssimas gravuras, tais como a vista panorâmica da baía sul com o povoado. A excelente gravura da Matriz de Nossa Senhora do Desterro, onde vemos o adro frontal circundado por bonita muralha decorativa. Nela notamos o portal da entrada principal, verdadeira obra de arte da cantaria.

Muito interessante verificar no lado esquerdo do templo, bem no fundo, parte de uma edificação, que é hoje o Teatro Alvaro de Carvalho.

Conforme informa o visitante, na ocasião foi feita, na praça frontal ao povoamento, o madeiramento para o telhado da citada edificação. (Brockhaus, Leipzig 1867 página 422)

Durante as obras de reforma do referido Teatro Alvaro de Carvalho, constatamos que, na ocasião da confecção do madeiramento para a cobertura citada por Tschudi, foi demolida a parede da frente e levantada novamente, assentada sobre uma soleira de granito em toda a sua largura, tendo a nova parede as portas e janelas hoje ainda existentes. As paredes externas do edifício foram levantadas antes do assentamento do telhado, em um metro.

O edifício, agora coberto, com as medidas externas de 40,20x18,00 metros, dividido por uma única parede transversal, no lugar aonde temos hoje a boca do palco, formando assim dois recintos da proporção de 2 para 3. Havia um única entrada então existente de um metro de largura, no lugar onde hoje temos a porta de saída de emergência, que permitia a entrada para os dois recintos, estes eram, também, ligados entre si por outra porta ainda mais estreita. Verificamos a existência de profundo poço nas extremidades de cada recinto, permitindo o abastecimento de água em casos de necessidade. Muito interessante também as aberturas circulares, “Olhos de Boi”, todos com um leve declínio para o exterior, existentes em 4 e 5 fiadas sobrepostas, de acordo com o declive do terreno. Análogas aberturas são encontradas em velhas fortificações romanas e a história conhece perfeitamente sua razão e seu uso. Estudos mais aprofundados, certamente, levar-nos-ão a mais interessantes conclusões.

Mais algumas obras de adaptação e o Teatro Santa Isabel nasceu. Nos anos de 1897/8 foram abertas, nas paredes laterais, as portas com as pequenas sacadas e colocadas as belas grades de ferro. Foram feitos muitos melhoramentos na parte interior do Teatro, o foyer, a sacada frontal e outros.

Em 1953, fui encarregado pelo eminente governador, Sr. Irineu Bornhausen, para fazer os estudos de reforma do Teatro Alvaro de Carvalho, então servindo apenas para cinema, e ainda de inferior categoria.

Tratava-se de um edifício relacionado ao Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, não permitindo portanto maiores reformas externas, apesar de muito necessárias. Sabendo eu que o edifício, na sua época inicial, não foi levantado para servir de Teatro, julguei indispensável estudar outros edifícios construídos ainda no século passado.

Assim, visitei demoradamente o Teatro Rio Negro de Manaus, o Teatro da Paz de Belém do Pará, o Municipal de São Paulo, então em reforma parcial, todos conhecidos como obras-primas do ramo. Muitas outras consultas e estudos feitos permitiram-me justificar determinadas reformas e adaptações feitas.

No fim de 1953, já conhecidas as pretensões da reforma do Teatro Alvaro de Carvalho, recebi o governador a visita de um diretor delegado do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, evidentemente com a finalidade de evitar qualquer reforma no prédio. Fui chamado ao Palácio e durante hora e meia, em verdadeira sabatina, expus meus estudos, planos e projetos para a reforma pretendida. Tive o prazer de assistir os cumprimentos do Sr. delegado diretor ao governador, e a plena concordância aos meus planos e projetos.

Inicialmente tratei de conseguir maior altura interna, indispensável às exigências de acústica, que felizmente foi plenamente conseguido, a julgar pelas testemunhas e informações de muitos e dos mais autorizados técnicos no assunto.

Foi então baixado em um metro o piso da plateia, o forro foi levantado, tanto quanto possível, no intervalo das tesouros do madeiramento do telhado, formando as arcadas bastante decorativas.

O palco, com o declive de 3 1/2 – 5 por cento, é inteiramente justificado e, no caso do Teatro Alvaro de Carvalho, indispensável, devido a pouca profundidade da plateia. Justificado e provado, pelos gráficos feitos, pois todos os espectadores da plateia, dos balcões e da galeria tinham boa visão de todos figurantes do palco, o que agora não mais acontece.

O “poço” bacia de água inferior ao palco e ao piso da orquestra, este hoje não mais existente, tem grande efeito do eco das vozes humanas e da música. Reconheço que hoje, na era mecânica, muitos técnicos julgam desnecessário este procedimento.

Os exaustores instalados no tempo da reforma têm plena capacidade de renovação de ar, e, sendo reguláveis de acordo com a necessidade do momento, eram perfeitamente suficientes e calculados para o ambiente, aliás único meio de renovação de ar em um ambiente onde afinal a voz humana ainda é primordial.

Há muito tempo as entradas centrais para a plateia estão sendo abandonadas nos teatros e cinemas. A comunicação plateia-palco é, normalmente, pelos lados, justificando ainda mais que a entrada dos espectadores seja feita também lateralmente. A entrada central absorve os melhores lugares da plateia, e eventuais retardatários prejudicam muito os espectadores já instalados.

Não pretendo menosprezar o que foi feito nesta segunda ou terceira reformou ampliação do Teatro Alvaro de Carvalho, porque tenho plena convicção que a reforma sob minha responsabilidade e direção, há 23 anos, foi correta e de acordo com a técnica especializada e as possibilidades à minha disposição. Repito o que disse naquela época, por ocasião da inauguração do Teatro Alvaro de Carvalho, que ele preencha sua finalidade, que sirva para elevar sempre os sentimentos cívicos. Que nela as artes em toda sua expressão encontrem ambiente acolhedor, e que o povo tenha nesta casa tantas horas de elevado e merecido entretenimento e bem estar, quanto o antigo Santa Isabel proporcionou.

Tom T. Wildi
Arquiteto

CINE CECOMTUR
DIA 5
LANÇAMENTO NACIONAL
SIMULTANEAMENTE COM
AS PRINCIPAIS CAPITALS DO PAÍS

ROLLERBALL

OS GLADIADORES DO FUTURO
CÔR DE LUXE

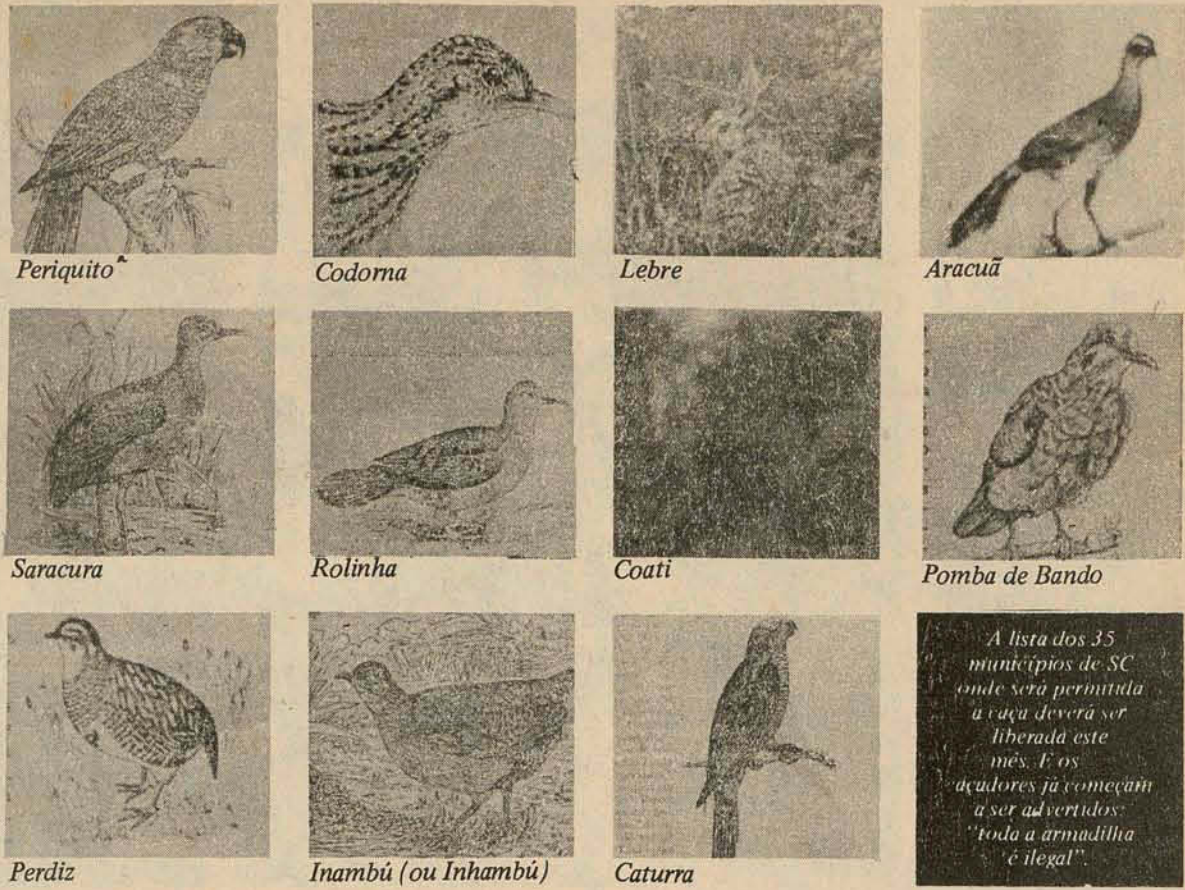
United Artists
Entertainment Group
Theatrical Corporation

CAÇA

A temporada deverá ser iniciada em maio. Até agosto, mês em que os caçadores terão que recolher suas armas, a nossa fauna estará mais reduzida ainda.



Além dos animais relacionados no quadro ao lado, os seis mil caçadores habilitados em Santa Catarina poderão abater lebres livremente. Este animal é abundante no Estado, principalmente no planalto, e causa sérios prejuízos aos agricultores da região. Dos 197 municípios, a caça será permitida em apenas 35.



A lei diz que todos os animais são propriedade do Estado

A lei que dispõe sobre a proteção da Caça e Pesca é a seguinte:

Art. 1º. — Os animais de quaisquer espécies, em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedade do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha.

§1º. Se peculiaridades regionais comportarem o exercício da caça a permissão será estabelecida em ato regulamentar do Poder Público Federal.

§2º. A utilização, perseguição, caça ou apanha de espécies da fauna silvestre em terras de domínio privado, mesmo quando permitidas na forma do parágrafo anterior, poderão ser igualmente proibidas pelos respectivos proprietários, assumindo estes a responsabilidade da fiscalização de seus domínios. Nestas áreas, para a prática do ato de caça é necessário o consentimento expresso ou tácito dos proprietários...

Art. 2º. — É proibido o exercício da caça profissional.

Art. 3º. — É proibido o comércio de espécimes da fauna silvestre e de produtos e objetos que impliquem na sua caça, perseguição, destruição ou apanha.

Depois de dispor sobre a constituição de parques e reservas florestais, diz a lei no artigo 10º. que é proibida a caça com:

- a) visgos, atiradeiras, fundas, bodoques, veneno ou armadilhas que maltratem a caça;
- b) com armas à bala, a menos de três quilômetros de qualquer via férrea ou rodovia pública;
- c) com armas de calibre 22 para animais de porte superior ao tipiti;

A cada ano, 35 áreas específicas para a caça.

No ano passado havia um contingente de 4.667 caçadores no Estado, registrados pelo Departamento de Caça e Pesca. Neste ano se poderia esperar, para a temporada que iniciará provavelmente a 15 de maio, cerca de seis mil caçadores, não fosse, segundo o professor Angelo Ribeiro, da Consultoria Jurídica do referido departamento, uma variação de número que sempre pode ocorrer em relação a mudança de áreas abertas para a caça, o que torna improvável qualquer avaliação nesse sentido.

Essa mudança de áreas de caça, feita anualmente e no sentido não só de dar oportunidade a todos os municípios do estado, como no de poupar periodicamente certas espécies na região de seu habitat. Dos 197 municípios para caça no Estado, portanto, a cada ano somente 35 têm permissão para a caçada em suas terras, ficando os outros, em função do rodízio estabelecido e tendo em vista a prevenção do extermínio, com proibição total da atividade.

A lista dos municípios

catarinenses que poderão caçar em 1976 será brevemente divulgada pelo Departamento de Caça e Pesca. Fora dessa escala anual há ainda os municípios de permanente proibição para caçada, como Florianópolis; Caçador, Chapecó, Ibirama e Três Barras, por estar localizada ali a Floresta Nacional do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF; Balneário Camboriú, Gravatal, Bom Jardim da Serra, Urubici, Gran Pará, Orleans e Águas Mornas, bem como nas áreas do Parque Botânico do Morro do Baú (na Ilhota) e do Parque da Serra do Tabuleiro (municípios de Palhoça, Paulo Lopes, São Bonifácio, São Martinho, Santo Amaro da Imperatriz, Imarui e Garopaba).

CAÇA PERMITIDA

Segundo as primeiras regulamentações do IBDF, será permitida neste ano a caça do coati, do inhambu-chororó ou sururina, da codorna, codorniz ou perdiz; do aracua, da saracura-sana, da rolinha, rola grande ou rola cabocla; da pomba de bando, parari, bairari ou

Há mais de 10 espécies para o alvo

pomba do sertão; e das caturritas, caturra ou periquito do pantanal. Espera-se, entretanto, até a abertura da temporada, seja essa relação acrescida de mais algumas espécies, inclusive da marreca, principalmente para as regiões do sul do Estado.

A temporada oficial de caça está sendo definida pelo IBDF em termos de 15 de maio a 31 de agosto, mas, conforme Amilton Batista Seifriz, esse período do Departamento de Caça e Pesca em Florianópolis, esse período poderá ser dilatado, uma vez que ainda em fase de resolução e com a possibilidade de considerar, para o início da temporada, a data de 1º de maio. Todas asnotícias, portanto, segundo ele, deste ou procedentes de outros Estados, se relacionam ainda com a preparação da temporada.

Além dos animais já situados como de caça permitida, informa o diretor, tem abate livre em toda Santa Catarina a lebre europeia. A caça desse animal, nas regiões onde não estiver permitida a caça em geral, neste ano, precisará entretanto da

Há áreas onde os caçadores não podem entrar

aprovação do IBDF, que autorizará para tal o caçador, preferencialmente o proprietário de terras na região. A proibição do comércio da caça, acrescenta, continua expressamente proibido em todo o estado, só sendo possível exercê-lo o criador devidamente legalizado para tal, pelo IBDF.

FISCALIZAÇÃO

Para a observação dessas proibições e de outras, como a restrição para a caça de gaiolas com relação às aves canoras ("toda a armadilha é ilegal, a caça deve ser apenas a de armamentos"), o Departamento de Caça e Pesca conta com uma fiscalização volante integrada de 100 fiscais e 25 viaturas, distribuídos em Inspetorias Regionais situadas nas cidades de Joaçaba, Chapecó, Curitiba, Lages, Canoas, Blumenau, São Francisco do Sul, Itajaí, Laguna, Urussanga e Araranguá.

Brevemente, informa Amilton Seifriz, mais quatro inspetorias regionais serão acrescidas as onze existentes, estas nas cidades de São Miguel do Oeste, Caçador,

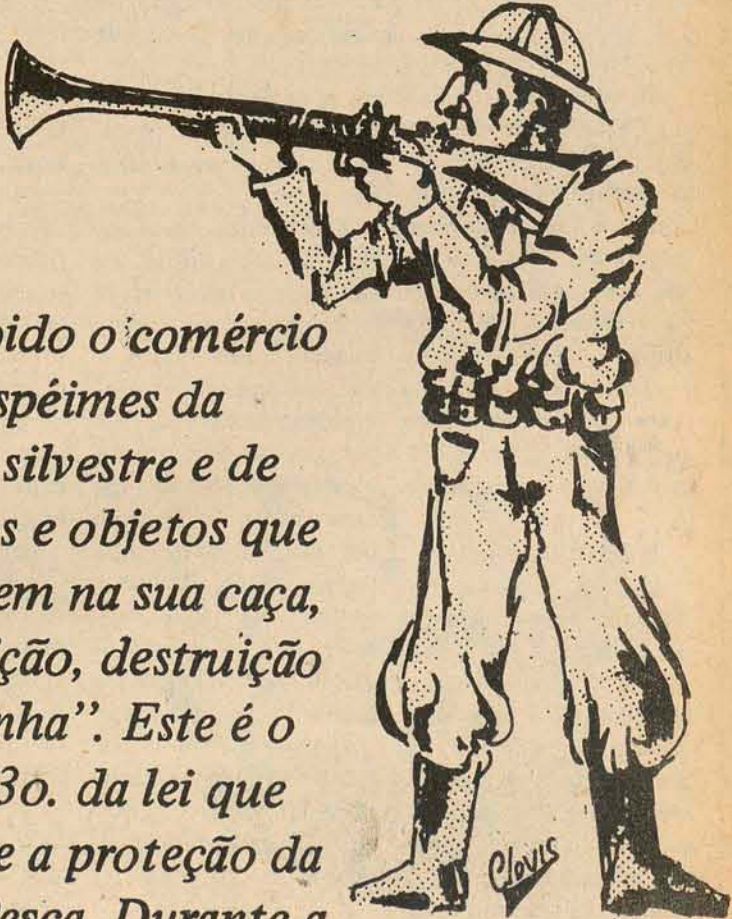
O período livre poderá ir além de agosto

Mafra e Rio do Sul. Foi já aumentado, no decorrer do ano de 1975, o número de clubes de caça existentes no estado. Havia 12 clubes do gênero e, com a fundação de mais sete, passou a existir 19 clubes de caçadores em Santa Catarina. A tendência natural, também neste setor, é de expansão e espera-se sejam registrados outros clubes neste ano. Isto ocorre, geralmente, na época da abertura da temporada oficial.

Como razão para isso surge, principalmente, a cogitação de que proximamente, dentro talvez de um ano, só venham a poder participar da caça oficial, através de registro, os caçadores filiados a um desses clubes. Quanto a inobservância das proibições atuais da caça, segundo o diretor do departamento específico, são apreendidas as armas dos que forem sendo apanhados caçando em lugares não permitidos. E estas armas não são mais devolvidas, sendo enviadas para Serviço de Armas e Munições do Estado, como é procedido todo o ano.

Atenção para as exigências do Ibdf e DCP

“É proibido o comércio de espécimes da fauna silvestre e de produtos e objetos que impliquem na sua caça, perseguição, destruição ou apanha”. Este é o artigo 3º. da lei que dispõe sobre a proteção da Caça e Pesca. Durante a temporada, 100 fiscais atuarão no Estado.



Um ritual que se repete há mais de 200 anos

Fotos de Rivaldo Souza



Ontem, às 7h30min, começaram a ser carregados todos os objetos relacionados com a imagem do Senhor dos Passos, existentes na Capela do Menino Deus, para a Catedral Metropolitana Mesas, suportes e castiçais, totalizando 52 volumes, foram carregados por cerca de 50 pessoas, que compenetradas fizeram o trajeto demorado mais de uma hora, acompanhadas pelos olhares curiosos da população. Às 21 horas, à luz de 240 tochas levados pelos membros da Irmandade, foi a vez da imagem de Cristo carregando a sua cruz, e às 22 horas, a de Nossa Senhora das Dores para ficarem de vigília até a hora do caminho para a crucificação hoje às 16h30min.

A beleza da procissão do encontro de Nossa Senhora das Dores com seu filho é reconhecida até pelos não fiéis. Porém, para milhares de pessoas que a acompanham, ela é o símbolo do reconhecimento da paixão de Nosso Senhor para a redenção da humanidade; a adoração da imagem a crença em seus milagres e ensinamentos.

Como preconiza a tradição, a procissão começará às 16h30min sainda da Catedral e percorrendo a rua Tenente Silveira até Álvaro de Carvalho e voltando pela Felipe Schmidt e Praça XV de Novembro, onde se dará o encontro das duas imagens carregadas pelos fiéis.

A dor de Nossa Senhora pelo sofrimento de seu fi-

lho, torturado com espinhos e açoites e vergado pela pesada cruz, carregando como diz o Novo Testamento: os pecados da humanidade, será lembrada então no "Sermão do encontro". Será rezado desta vez, pelo cardeal

Primaz do Brasil, Dom Avelar Brandão Vilela, da Arquidiocese da Bahia, e que veio especialmente para esta ocasião, convidado pela Irmandade do Senhor dos Passos.

dade e fiéis.

TRÂNSITO

A fim de permitir o livre caminho da procissão, o Detran estabeleceu para ontem e hoje algumas alterações no trânsito de veículos. Para hoje, a partir das 12 horas, será proibido o estacionamento nos seguintes locais: defronte a Catedral; nas ruas Tenente Silveira, Álvaro de Carvalho, Felipe Schmidt e Praça XV de Novembro, do lado do palácio.

No horário de passagem da procissão, às 16h30min, o tráfego de veículos será também proibido nestas mesmas ruas. O Detran pede a todos colaboração e "acatamento das ordens dos guardas de trânsito que estarão de serviço".

A história começa com a chegada da caravela

Em 1764, quando reinava em Portugal Dom José I, partiu da Bahia uma caravela para levar à província do Rio Grande do Sul uma imagem do Senhor Jesus dos Passos. Por três vezes, a nave tentou atravessar a barra do Rio Grande, mas toda vez o minúano encrespava o mar e fazia ranger os mastros do navio.

Depois de três tentativas frustradas, o barco voltou à Ilha de Nossa Senhora do Desterro, onde o comandan-

te começava a sentir os problemas da tripulação. Depois de muitos marujos desertarem o restante da tripulação recusou-se a tentar uma quarta vez a ida ao sul, tendo-se então propagado na Vila que "o santo não deixava o barco chegar lá. Isto é um aviso: ele quer ficar em Desterro".

Para atender ao assim demonstrado desejo do santo, como se acreditava, a população da ilha pagou ao comandante do barco uma quantia como indenização, mas diretamente proporcional ao valor da figura talhada por seu autor baiano, pois se dizia que "a imagem, como coisa sagrada, não podia receber preço".

Francisco das Chagas, al-
cunhado "O Cabra", foi o autor da imagem.

Escultor negro da cidade

de Salvador da Bahia, trabalhou muitas imagens sagradas espalhadas pelo país, e nesta a imagem da dor sensibiliza ano após ano a multidão, vendo o Cristo coroado de espinhos, com o joelho esquerdo no chão.

AS PROCISSÕES

E assim como a fé popular há muitos anos fez Cristo ficar aqui, continua hoje a reverência a sua figura santa e milagrosa e que tem seu auge dois domingos antes da Páscoa ou quinto domingo da Quaresma, segundo a tradição local.

A Irmandade do Senhor dos Passos, mantenedora do Hospital de Caridade, em cuja capela fica guardada a imagem durante todo o ano é que inicia os aparatos da procissão, fazendo no sábado de manhã a mudança dos castiçais, suportes, todos en-

volvidos em tecidos de matizes roxos, pretos e dourados, da Capela do Menino Deus para a Catedral Metropolitana.

Na parte da noite, e outra procissão, é levada a imagem do Senhor Jesus dos Passos até a Catedral e é seguida feito também traslado da imagem de Nossa Senhora das Dores no mesmo sentido. Hoje à tarde, na procissão mais acompanhada pelos fiéis, a imagem de Cristo sai da Catedral e percorre diversas ruas do centro da cidade vindo encontrar-se na volta com sua mãe Nossa Senhora das Dores.

Celebrado o sermão do encontro, as duas imagens voltam juntas ao seu local de origem: a Capela do Menino Deus, num ritual que se repete há mais de 200 anos.

Microcirurgia e reimplante, os temas desta conferência.

O especialista reuniu uma platéia seletiva no Hospital Celso Ramos para falar sobre as sofisticadas técnicas cirúrgicas do reimplante

O médico Marcus Castro Ferreira, do Hospital das Clínicas de São Paulo, em passagem por Florianópolis e à convite do cirurgião plástico Rodrigo Neves, deu uma palestra à classe médica, sobre microcirurgia e reimplante de membros superiores na sexta-feira, às 20 horas, no auditório do Hospital Governador Celso Ramos.

MICROCIRURGIA

Disse o médico que a microcirurgia, surgida há dez anos e possível apenas com o auxílio de algum aparelho ótico, que varia desde uma simples lupa até o microscópio cirúrgico, é mais usada em casos de esterilidade ou seja, a ligação do vaso deferente, no homem, e da trompa uterina, na mulher. É também utilizada em sutura de nervos, principalmente periféricos, e de artérias e veias,

em casos de cirurgia plásticas, reimplante de membros, neuro cirurgia e artérias cerebrais

Unicamente feita no Hospital das Clínicas, em São Paulo, a microcirurgia requer um treino muito grande do cirurgião, realizado em animais. A Universidade de São Paulo dispõe, para isso, de um Laboratório de Microcirurgia Experimental e de uma Unidade de Microcirurgia, no Hospital das Clínicas. É uma operação muito cara, não só pela grande especialização necessária, mas por utilizar material todo especial, normalmente importado da Alemanha. Um microscópio cirúrgico, disse o palestrante, custa mais de Cr\$ 200 mil cruzeiros.

REIMPLANTE

Da América Latina, o único lugar em que se realiza o reimplante de mem-

bro superiores é o Hospital das Clínicas, em São Paulo. Já foram realizadas cerca de 50 cirurgias desse tipo, número que o cirurgião considera grande, não só por ser muito cara, mas também por não ser em todos os casos de amputações em que pode ser feita. O primeiro caso que se tem notícia data de 1962, com o reimplante de um braço. Disse o médico que o reimplante só é tentado se houver possibilidade de função motora futura. Para isso, a parte amputada (a causa mais comum são os acidentes de trabalho) não pode estar muito destruída.

A cirurgia consiste em ligar as artérias veias e nervos do coto e da parte amputada (conservada em gelo por, no máximo, 12 horas). Se a irrigação e inervação forem suficientes, o reimplante "pega".

"Há problemas (nas relações Igreja-Estado), mas de modo geral estão boas, tem-se caminhado bastante no bom rumo". (...) a Igreja tem consciência do seu papel e reconhece o papel do Estado". (...) Há respeito mútuo".



A mensagem do Cardeal: paz.

Dom Avelar não quis, à sua chegada, referir-se a temas políticos, mas afirmou que "as relações Igreja-Estado estão, de maneira geral, boas". Ontem à noite ele preparou suas prédicas para a solenidade de hoje, e amanhã deverá ir a uma cidade do interior do Estado (Brusque ou Blumenau). Na terça pela manhã deixará Santa Catarina, de volta a Salvador, onde o esperam as solenidades comemorativas do primeiro centenário de nascimento do 1.º Bispo

do Brasil.

"SAUDAÇÕES"

No aeroporto Hercílio Luz, aguardando Dom Avelar Brandão Vilela, estavam o arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehues, o prefeito Amin, o chefe da Casa Militar do Governo do Estado, representando o governador Konder Reis, o comandante da Base Aérea, o Desembargador Ferreira Bastos e uma comissão da Irmandade do Senhor dos Passos, entidade que formulou o convite.

Muito acessível, Dom

Avelar atendeu aos repórteres ainda no aeroporto e fez questão de dizer que antes de tudo "queria enviar minha saudação ao povo de Florianópolis, capital do único estado que eu ainda não conhecia". O Cardeal disse que veio "trazer uma mensagem de paz e fé" e delicadamente procurou evitar responder às perguntas de conteúdo político.

"RESPEITO MÚTUO"

Sobre sua posição diante dos acontecimentos políticos, Dom Avelar permi-

tiu-se dizer que "sou fundamentalmente pela paz, paz das consciências — que é aquela atitude de união com Deus e com a sua doutrina e a sua graça — e a paz social, que é resultado de uma visão de felicidade que, embora só se consumando na eternidade, já começa aqui na terra".

Quanto às relações Igreja-Estado, o Cardeal afirmou que "há problemas, mas de modo geral estão boas, tem-se caminhado bastante no bom rumo". E disse que a situação já teve

momentos mais difíceis. "A Igreja tem consciência do seu papel e reconhece o papel do Estado". E finalizando afirmou que "há respeito mútuo".

O fato de nesta primeira entrevista evitar os temas políticos não significa que Dom Avelar esteja alheio ao que está ocorrendo no país, mesmo porque, segundo ele "o católico não deve estar fora do mundo". Do aeroporto o Cardeal foi para a residência do Arcebispo Metropolitano.

AGRICULTURA - 75 (V)

Francisco da Cunha Silva

O desempenho e as perspectivas da agropecuária catarinense

Neste quinto e último segmento da reportagem sobre o desempenho da agropecuária catarinense, O ESTADO mostra a ação governamental para acelerar o desenvolvimento desse importante setor da economia do Estado. Através de sua Secretaria da Agricultura e Abastecimento, O governo do Estado de Santa Catarina acionou sua política agrícola fundamentada em 4 grandes programas: planejamento, assistência técnica, pesquisa e abastecimento.



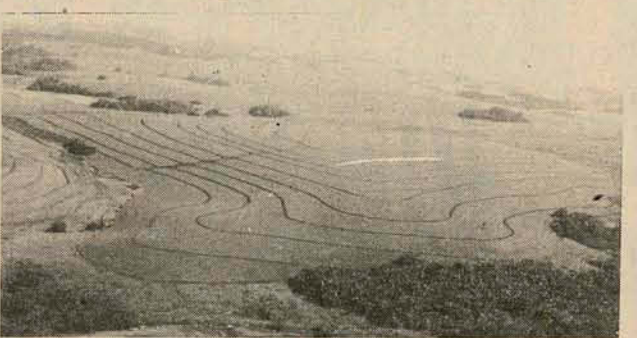
Atendendo a diretrizes do Governo Federal foi implantada a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Santa Catarina — Empasc — com bases físicas nos municípios de Chapecó, Videira, Lages, Caçador, São Joaquim, Urussanga e Itajaí.



Em 1975 a Acaresc prestou assistência técnica a 36.000 produtores rurais, nos principais projetos agropecuários.



As cooperativas exercem função primordial na política de comercialização e abastecimento. Até o final de 1975 as 40 cooperativas agropecuárias possuíam uma capacidade estática de armazenagem para 350.000 toneladas.



razão pela qual — e essa é uma meta do Governo Federal — se pretende ampliar a rede de unidades operacionais da futura Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural, bem como reforçar o número de técnicos em cada unidade.

Dentre os principais resultados de ação da extensão rural destacam-se os seguintes:

1) Propriedades-modelo — Foram conduzidas 472 lavouras demonstrativas de milho, arroz, soja e trigo procurando difundir a moderna tecnologia agrônômica junto aos agricultores. Nas lavouras de milho o rendimento obtido foi de 5.850 quilos por hectare contra a média estadual (correspondente àquela safra) de 2.250 kg/ha. A soja apresentou rendimento de 2.500 kg/ha em oposição à média estadual de 1.290 kg/ha. Já as lavouras demonstrativas de feijão atingiram a 1.700 kg/ha (a média estadual é de 900 kg/ha) e as de arroz produziram 57% a mais que a média estadual, com um rendimento de 4.478 kg/ha.

2) Fertilidade do Solo — Em 1975 foram utilizadas 348.000 toneladas de calcário e adubos químicos — 38 mil toneladas a mais que o ano anterior — para a recuperação da fertilidade do solo em 50 mil hectares. Esses corretivos e fertilizantes contaram com subsídios do Governo Federal (Procal e programa de subsídio do Fundo de Estímulo à Produtividade — Fepro).

Com a recuperação dessa área, o Estado de Santa Catarina passou a contar, até o final de 1975, com um total de 211 mil 554 hectares recuperados (10,5% do total da área cultivada), além de 150.000 hectares protegidos contra a erosão.

Mecanização — Num trabalho de expansão da fronteira agrícola (Santa Catarina, apesar de seu relevo essencialmente acidentado, possui um potencial moto-mecanizável da ordem de 2 milhões e 850 mil hectares) foram incorporados à frota de máquinas agrícolas existente no Estado, 1.440 tratores e 400 automotôzies, em 1975.

Concurso de Produtividade em Milho — 2.000 agricultores das diferentes regiões do Estado participaram do Concurso Estadual de Produtividade em milho, promovido pela Secretaria da Agricultura. Desse total, 150 participantes obtiveram rendimentos superiores a 100 sacas de milho por hectare, quando a média estadual — a maior do país — anda em torno de 40 sacas/ha.

Fruticultura — Em edições anteriores, a "Página Agrícola" do O ESTADO analisou, com detalhes o desempenho dos Projetos de Fruticultura de Clima Temperado e Tropical. Criados para aumentar o rendimento das propriedades minifundiárias, esses projetos implantaram 4.845ha de pomares de fruteiras de clima temperado e 756ha com fruteiras tropicais.

Bovinopecuária de Leite — Em 1975 os técnicos do Projeto Gado Leiteiro assistiram 2.014 produtores que, utilizando recursos próprios e do Crédito Rural Orientado formaram 3.140 hectares com pastagens melhoradas e recuperaram 1.180 ha de pastos naturais. Foram introduzidas 2.200 matrizes, 488 importadas dos melhores plantéis do Uruguai e da Argentina. Levando em conta somente a diferença do leite comercializado através das indústrias de laticínios, o incremento da produção de leite entre 1974 e 1975 foi de ordem de Cr\$ 23.180.000,00. Bovinopecuária de Corte — Com um desfrute da ordem de 12%, um índice de natalidade de 48%, um índice de mortalidade de 4 a 5%, a idade média de abate de 48 meses e a produção de 2 quilos de carne/hectare/ano, a bovinocultura de corte necessita passar por um urgente processo de modernização. Algumas propriedades, assistidas por técnicos da Acaresc já demonstraram ser viável mudar o atual panorama do rebanho bovino do Estado. Nessas propriedades são obtidos, em média, índices de natalidade acima de 70%, índices de mortalidade abaixo de 2% e a venda de novilhos com 400 quilos com 24 a 30 meses de idade.

Procurando aumentar a produtividade do rebanho de gado de corte, a Secretaria da Agricultura, através da Acaresc, orientou a formação e a condução de 45.000 hectares de pastagens melhoradas

e de 1.600 toneladas de silagem, visando solucionar um dos principais entraves ao desenvolvimento da pecuária de corte: a alimentação no período de inverno. Em 1975 foram aplicados cerca de Cr\$ 20 milhões na pecuária de corte, através dos programas Prodepe, Pronap e Pesac. Foi também realizada a 2a. Feira do Temeiro em razão da qual foram comercializados 1.000 novilhos com peso médio de carcaça acima de 220 quilos, aos 24 meses de idade.

Suinocultura — Apesar da crise na comercialização do suíno (preços baixos), o desfrute do rebanho passou de 65 para 68%, em 1975. Nesse ano a Acaresc prestou assistência a 9.000 suinocultores e orientou 150 granjas de reprodutores suínos. Essas granjas registraram, em 1975, 57% do total de reprodutores suínos inscritos no "Pig Book Brasileiro". Ainda no ano passado, a Secretaria da Agricultura e Abastecimento importou, dos Estados Unidos, 120 reprodutores das raças Duroc, Large White e Hampshire, do mais alto valor zootécnico. Foram promovidas 5 feiras de suínos, objetivando introduzir animais de valor genético comprovado, ao mesmo tempo em que se buscou incentivar a produção catarinense de reprodutores suínos.

Na área da pesquisa suinícola, o Estado viu atendida sua reivindicação com a instalação, no município de Concórdia, do Centro Nacional de Suinocultura, através da Embrapa.

Faça à crise por que passou a suinocultura, a Secretaria da Agricultura procedeu alguns estudos procurando reformular o setor, a partir da pesquisa, passando pela assistência técnica e ainda até os aspectos ligados à industrialização e comercialização, buscando minimizar os efeitos das crises que, de tempos em tempos vem atingindo o setor.

Juventude Rural — Cerca de 76.500 jovens rurais vêm sendo orientados através de Clubes Agrícolas e Clubes 4-S. Essas agremiações têm o objetivo de adestrar-las nas técnicas agropecuárias e nos aspectos de cidadania, civismo, liderança e espírito cooperativista. Os Clubes 4-S somam 280, com 8.400 sócios, além de 2.400 líderes voluntários.

Crédito Rural Orientado — Em 1975 foi prestada assistência técnica a 28.244 agricultores contemplados com financiamentos cujo montante atingiu a casa dos Cr\$ 750 milhões, assim distribuídos, segundo as entidades bancárias:

BANCOS	Crédito Rural Orientado Empréstimos em vigor — 1975		
	No. Mutuários	VALOR	% sobre o valor total
Banco do Brasil	20.491	405.745.424,00	54,1%
BESC	4.847	226.211.745,00	30,2%
BRDE	2.793	106.927.933,00	14,2%
BNCC	23	7.001.989,00	0,93%
Bamerindus	67	3.037.816,00	0,4%
Bamerio	23	1.289.622,00	0,17%
TOTAL	28.244	750.214.529,00	100,00%

Dos 28.244 mutuários ativos, foram elaborados 9.887 novos projetos em 1975, no valor de Cr\$ 400.318.294,00. Em relação a 1974, quando foram aplicados Cr\$ 270.605.000,00 houve um incremento de 40% no valor e apenas 1% em relação ao número de agricultores atendidos (em 1974 foram liberados 9.793 novos projetos de financiamento).

Pesca — No tocante à assistência ao pescador, a Secretaria da Agricultura, através da Acaresc, orientou (1975) a 16.500 pescadores, através de 12 escritórios municipais distribuídos ao longo do litoral catarinense.

Através da Acaresc, em convênio com a Sudepe, realizam-se trabalhos de pesquisa em **aquicultura** — instala-se no município de São José uma Estação de Piscicultura, com o objetivo de produzir alevinos para povoamento.

Apicultura — Com cerca de 800 apicultores integrados nesse projeto desenvolvido pela Secretaria da Agricultura, a produção de mel alcançou a 4.600 toneladas e a de cera a 140 toneladas. Para tanto ocorreu não apenas o aumento do número de colmeias, mas também um aumento de rendimento, que passou de 12 para 35 quilos de mel por colmeia.

Assistência médico-veterinária — Atendendo a reivindicações de várias Prefeituras, a Secretaria da Agricultura firmou convênios com as municipalidades de Bom Jardim da Serra, Ipumirim, São Joaquim, São José do Cedro, Guaraciaba, Descanso, Anchieta, e com os Sindicatos Rurais de Anitópolis, Seára, Braço do Norte, Grão Pará, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima e São Ludgero, para prestação de assistência médico-veterinária.

Centros de Treinamento — Com a finalidade de capacitar os recursos humanos (produtores e técnicos) a Secretaria da Agricultura mantém em funcionamento cinco Centros de Treinamento: Cetre, localizado em Florianópolis onde, mediante convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina foi instalado o Centro Agropecuário: Cetrevi, em Videira, servindo de apoio ao Projeto de Fruticultura de Clima Temperado — Profit; Cetresmo, em São Miguel d'Oeste e Cetroagro, em Agronômica, no Alto Vale do Itajaí.

Pesquisa — Conforme o disposto na Lei 5.089, foi criada e implantada a Empasc — Empresa de Pesquisa Agropecuária de Santa Catarina. Formada com capital subscrito de 5 milhões de cruzeiros, foram integralizados Cr\$ 300 mil pelo Estado e Cr\$ 500 mil pela Embrapa.

A sede da Empasc acha-se instalada em prédio próprio no bairro de Itacorubi, em Florianópolis e suas bases físicas (Estações Experimentais), nos municípios de Chapecó, Videira, Caçador, Lages, Urussanga, São Joaquim e Itajaí.

A Empasc — empresa vinculada à Secretaria da Agricultura e Abastecimento — conta (mediante convênio) com a colaboração de 2 técnicos alemães em agrostologia e um técnico americano em macieira.

Ainda no campo da pesquisa, vale ressaltar a instalação, em Concórdia, do Centro Nacional de Pesquisa em Suínos, vinculado diretamente à Embrapa, que irá gerar tecnologia sobre suínos para todo o Brasil.

Análise de Solos — Através de convênio com a Sudepe e a Universidade Federal de Santa Maria, o Instituto de Análise de Solos e Minerais elaborou o relatório final do levantamento semi-detalhado dos solos do Planalto Catarinense. Foi feita também a avaliação dos corretivos agrícolas utilizados no Estado, para informação aos produtores rurais e associações de classe.

No tocante à análise de solos foram feitas 17.000 determinações. Em conjunto com a Sudepe, procedeu-se o levantamento das jazidas de calcário em Santa Catarina, para fins de industrialização.

Inseminação Artificial — Durante o ano de 1975 foram efetuadas 14.000 inseminações artificiais, significando um aumento de 40% sobre o período anterior. Esse projeto conta com uma Central de Inseminação Artificial localizada em Indaial — inaugurada em março de 1976 — e com um Centro de Inseminação Artificial em Suínos, pioneiro no país, instalado em Concórdia.

Defesa Sanitária Animal — Esse programa abrange o controle da febre aftosa, da raiva e da brucelose. O controle da febre aftosa, desenvolvido em convênio com o Ministério da Agricultura, abrange toda a extensão territorial do Estado. O controle da raiva e da brucelose vem sendo executado diretamente em 2.000 propriedades rurais, estando, gradativamente, sendo estendido pelo Estado.

Estímulos e Subsídios — A Secretaria da Agricultura e Abastecimento mantém três instrumentos para subsidiar os principais insumos e bens de produção, bem como um sistema de bolsas de estudo para o curso de Agronomia.

Através do Fundo Agropecuário (Fap), foram importadas 534 matrizes (vacas) leiteiras e 35 reprodutores bovinos, dos Estados Unidos. Procedeu-se também à importação de 147 reprodutores suínos para reavida a granjas catarinenses. Procedeu-se também à importação de porta-entretos de frutíferas, bem como de equipamentos para beneficiamento de frutas.

Já o Fundo de Estímulo à Produtividade (Fepro), criado para subsidiar os juros de equipamentos agrícolas e frete de corretivos e fertilizantes, aplicou apenas um resíduo de Cr\$ 35 mil referentes a processos já aprovados.

Foi encaminhado — e liberado em 1976 — ao Ministério da Fazenda, um projeto buscando recursos da ordem de Cr\$ 6 milhões para dinamizar o Fepro.

Foram dispendidos Cr\$ 271 mil para pagamento de bolsas de estudo a estudantes de Engenharia Agrônoma.

A Secretaria da Agricultura aplicou recursos da ordem de Cr\$ 494 mil (dos quais 190 mil em prêmios para concursos de produtividade) para exposições feiras e certames.

Caça e Pesca — O Departamento Estadual de Caça e Pesca, vinculado à Pasta da Agricultura, manteve atividades no tocante ao apoio, incentivo e fiscalização no setor.

Está sendo instalado, em Armação, um Centro de Pesquisas Oceânicas, bem como uma escola para preparação de mão-de-obra especializada.

ABASTECIMENTO — **Informação do Mercado** — O Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Sima), realizado em convênio com o Ministério da Agricultura, informou os preços de atacado dos principais produtos agrícolas, diariamente, através do rádio e jornal.

Cooperativismo — O sistema cooperativista atuante na agropecuária catarinense é composto por 40 cooperativas de produção, 4 cooperativas centrais (Oeste, Meio-Oeste, Vale do Itajaí e Sul) e 1 Federação, além da Organização Estadual de Cooperativas (Oecsc). Esse sistema abriga cerca de 40.000 produtores e possui (até o final de 1975) uma capacidade estática de armazenagem de 350.000 toneladas, de um total de 1.160.000t existentes no Estado.

Alvo de críticas, em função de alguns desmandos administrativos verificados, o sistema carece de uma efetiva fiscalização, através de auditorias externas.

Armazéns infláveis — Face à deficiência da rede de armazéns em algumas áreas do Estado, a Secretaria da Agricultura adquiriu 7 armazéns infláveis, com capacidade para 500.000 sacas. Estima-se que os benefícios de tal medida reflitem um aumento no valor bruto da produção da ordem de Cr\$ 10 milhões, face aos melhores preços obtidos em razão da armazenagem propiciada.

Central de Abastecimento — Com o projeto reformulado (aumentado seu dimensionamento) e aprovado pelo Conselho Nacional de Abastecimento, a Central de Abastecimento de Santa Catarina — Ceasa/SC — deverá iniciar sua construção, no município de São José, vizinho a Florianópolis, no corrente ano de 1976.

Indústrias que transformam a matéria prima produzida pelos agro-pecuaristas catarinenses, em alimentos de mais alta qualidade para o Brasil e para o mundo.

Frios · Frangos · Perus · Farinha de trigo

SADIA-CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CONCÓRDIA - SANTA CATARINA



EVIDENTEMENTE

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - SC
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE PRAÇA E
INTIMAÇÃO (EXTRATO)

Venda em única praça, no dia 27 do mês de MAIO, do ano em curso às 15,30 horas, por valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 19.988,33.

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Arnaldo Souza, s/no., nesta cidade e Comarca.

BENS: Uma unidade residencial e seu respectivo terreno, com a área de 261,00 metros quadrados, sito à quadra "T", lote no. "379", no Núcleo Habitacional PROCASA, em Barreiros, nesta Comarca.

PROCESSO: Execução no. 1.515/75, movido por PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra EDSON GOULART MACHADO FILHO E SUA MULHER MARIA ADÉLIA MACHADO.

Fica(m) o(s) executado(s) EDSON GOULART MACHADO FILHO E SUA MULHER intimado(s) da praça acima referida, por se encontrar(em) em lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos 18 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

WILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - SC
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE PRAÇA E
INTIMAÇÃO (EXTRATO)

Venda em única praça, no dia 24 do mês de MAIO do ano em curso às 10,00 horas, por valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 15.235,40.

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Arnaldo Souza, s/no., nesta cidade e Comarca.

BENS: Uma unidade residencial e seu respectivo terreno, com a área de 286,00 metros quadrados, sito à quadra "M", lote no. "261", no Núcleo Habitacional PROCASA, em Barreiros, nesta Comarca.

PROCESSO: Execução no. 1.357/75, movido por PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra MANUEL VICENTE MARIANO MARQUES E SUA MULHER OSVALDINA F. MARQUES.

Fica(m) o(s) executado(s) MANUEL VICENTE MARIANO MARQUES E SUA MULHER intimado(s) da praça acima referida, por se encontrar(em) em lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos 18 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

WILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - SC
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE PRAÇA E
INTIMAÇÃO (EXTRATO)

Venda em única praça, no dia 25 do mês de MAIO do ano em curso às 15,00 horas, por valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 18.828,46.

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Arnaldo Souza, s/no., nesta cidade e Comarca.

BENS: Uma unidade residencial e seu respectivo terreno, com a área de 250,00 metros quadrados, sito à quadra "S", lote no. "362" no Núcleo Habitacional PROCASA, em Barreiros, nesta Comarca.

PROCESSO: Execução no. 1.457/75, movido por PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra ABRAÃO RICARDO BENTO.

Fica(m) o(s) executado(s) ABRAÃO RICARDO BENTO intimado(s) da praça acima referida, por se encontrar(em) em lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos 18 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

WILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - SC
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE PRAÇA E
INTIMAÇÃO (EXTRATO)

Venda em única praça, no dia 31 do mês de MAIO do ano em curso às 15,30 horas, por valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 12.953,57.

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Arnaldo Souza, s/no., nesta cidade e Comarca.

BENS: Uma unidade residencial e seu respectivo terreno, com a área de 180,00 metros quadrados, sito à quadra "E", lote no. "69", no Núcleo Habitacional PROCASA, em Barreiros, nesta Comarca.

PROCESSO: Execução no. 1.441/75, movido por PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra MARIA DE LOURDES ASSUNÇÃO E SEU MARIDO ARTHUR JOSÉ DE ASSUNÇÃO.

Fica(m) o(s) executado(s) MARIA DE LOURDES ASSUNÇÃO E SEU MARIDO intimado(s) da praça acima referida, por se encontrar(em) em lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos 18 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

WILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO

UMIDADE DE CEREAIS

MEDIDOR "SECO - MINI"
SERVE TAMBÉM P/ FARELO - CAFÉ
ALGODÃO - MADEIRA - FUMO - 110 V
IMPORTADO DA "OT" - FINLÂNDIA

Cr\$ 2.085,00 ALLINOX Ltda.
+ 15% IPI
Rua Sergipe, 475 - Cj. 611
01243 SÃO PAULO TEL. 66-0516

PROCURAMOS REPRESENTANTES

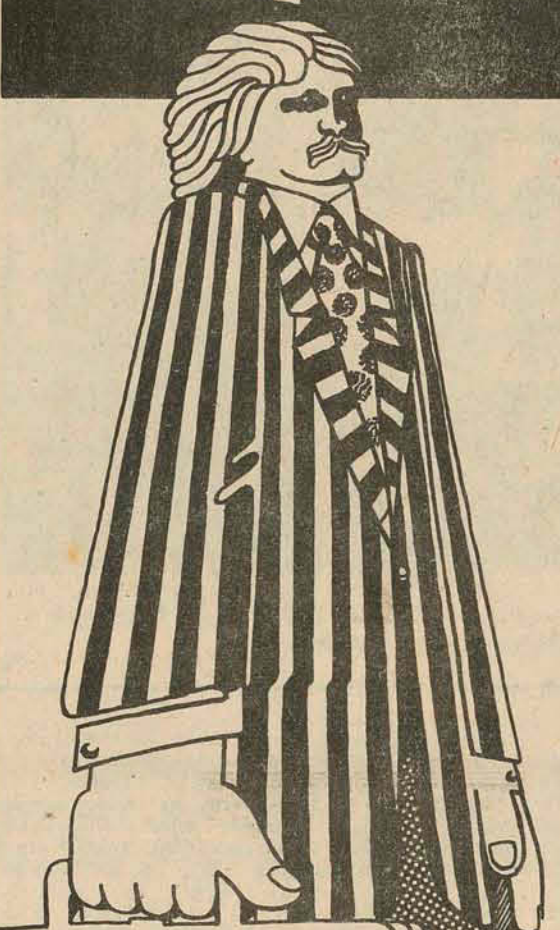
LAJE PRÉ-MOLDADA
TAPUIA MELHORAMENTOS



PARA FORRO E PISO
Consultem-nos (0482) 22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

Maiores rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica
REG. CREA. N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

A CIESA PROCURA GRANDES CORRETORES PARA TODAS AS MICRO-REGIÕES



A Ciesa, empresa que comercializa os imóveis construídos pela Ciesa, a maior imobiliária do Estado, está procurando corretores para o interior de Santa Catarina.

Aos candidatos, a Ciesa oferece treinamento, apoio e ótima remuneração.

Para maiores informações, entre em contato com a Ciesa, em Florianópolis, rua Tenente Silveira, 35, Edifício Apolo, sobreloja.



COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
Fones - 22-3086 e 22-5611

FOLCLORE

Manual de Folclore - III

Doralécio Soares

UNIDADE III - Linguagem e Literatura Populares - Diz Della Mônica no Manual de Folclore, que "toda a existência do Brasil-menino, todo resultado do Brasil-gigante estão dentro da literatura, seja de cordel, popular ou erudita", que "desde os primeiros contadores de histórias do nosso Brasil até os últimos romancistas, vamos encontrar o retrato vivo de um Brasil de penas e penachos "mousselines" das arábias; colchas de teares e retalhos, flores de papel crepon ou de seda, presépios e lapinhas; monjolos e rodas d'água, engenhos e engenhocas. O Brasil de festas e festanças, promessas, procissões, cancionetos, contos fínebres e de trabalho".

Focaliza aspectos característicos de toda a nossa cultura popular desde os remédios caseiros à habitação. Do Amazonas, Nordeste até as pampas, cujos usos e costumes são cantados com seus folgores e festas religiosas destacando os

autores das obras literárias, como Jorge Amado, Câmara Cascudo e outros.

Destaca as expressões populares: Ditado, Dito Popular, Adágio, Fórmulas de Expressões ou Quadrinhas, Pregões. Dá destaque especial aos "RA-VALÍNGUA".

Sobre POESIA POPULAR, diz: "Muitos são os conceitos emitidos por estudiosos desde o século XVIII, sobre o problema da poesia popular". Emite conceitos os mais valiosos, destacando autores do passado e poetas populares, cujas poesias são publicadas.

A autora dá destaque a ADIVINHAÇÕES, APELIDOS, FRASES DE CAMINHÃO, do qual destacamos "chegou o bonitão". "Turista forçado". Levante cedo não buzine". "Não sou detetive, mas ando na pista". Ainda sobre os dísticos de caminhão, fala sobre o "APROVEITAMENTO" pelo professor, dizendo que os "Dísticos" podem ser estudos em muitas

áreas sob aspectos sociais, linguísticos e geo-históricos.

LITERATURA ORAL - LITERATURA DE CORDEL - AS MULHERES - MATILHAS ANEDOTAS D SÃO PEDRO - OS NÚMEROS, OS CÁLCULOS - emitindo sempre conceitos sobre o aproveitamento desses fatos folclóricos.

UNIDADE IV - FOLCLORE NA HISTÓRIA - Diz a autora que "o professor tem na história um campo enorme de aproveitamento folclórico", desenvolve o tema com rara objetividade, com citações de historiadores, o Treze de Maio, SEPE TIAJAU, a Mãe-de-Ouro, o Jogo de Capoeira, com exemplos, com fatos folclóricos recolhidos nas suas pesquisas por esse Brasil afora, chamando sempre a atenção do professor na maneira de conduzir os "Aproveitamentos".

UNIDADE V - FOLCLORE NOS REINOS - Estrela - "Estrelinha estrelinha é a primeira que vejo: satisfação o meu desejo: se..." etc. Discor-

re sobre o folclore dos Astros (ESTRELAS, LUA, SOL, ARCO-ÍRIS, CAIM NA LUA, etc)

GEOGRAFIA E FOLCLORE - A Pedra dos Dois Irmãos, a Pedra do Jacaré, Garganta do Diabo, O Frade e a Freira. "Na atitude piedosa de quem reza E como num hábito embaçado! Pôs naquele recanto a Natureza! A figura de Frade recurvado! - E sob um negro manto de tristeza! Vê-se uma Freira tímida de amor e de pecado! - Diz a lenda" etc.

A seguir "O GIGANTE DE PEDRA"

A autora desenvolve o "Folclore das Águas", Lenda do Muriquinha - Aves e Pássaros no Folclore, "Bem-Te-Vi", "João de Barro", "Japim".

Folclore dos Animais e Vegetais, com Boitatá, Salamanga do Jarau, Casamento da Raposa etc. No seu desenvolvimento se atém aos aspectos dos aproveitamentos pelo professor. CONTINUA - UNIDADE VI - USOS E COSTUMES.

Cinofilia

KENNEL CLUB FLORIANÓPOLIS

Em Assembléia Geral Extraordinária foi eleita no último dia 31 de março, a Diretoria do KENNEL CLUB FLORIANÓPOLIS, que ficou assim constituída:

PRESIDENTE: Conselheiro do Tribunal de Contas, Dr. Carlos Augusto Caminha.

VICE - PRESIDENTE: Dr. Saulo Fernando Linhares

1o. SECRETÁRIO: Dr. Wilson Moreira

2o. SECRETÁRIO: Sr. Pedro Paulo da Silva

1o. TESOUREIRO: Sr. Nazareno dos Santos

2o. TESOUREIRO: Dr. Aderbal Alcântara Filho

DIRETOR TÉCNICO: Sr. Eduardo Sérgio de Almeida Broering

ASSESSOR JURÍDICO: Dr. Hylton Gouvêa Lins

ASSESSOR DE RELAÇÕES PÚBLICAS: Sr. Omar Accioly Lins

DIRETOR DE EXPOSIÇÃO: Sr. Cesar Carioni

DIRETOR DE SEDE: Dr. João Emílio Gallois Zanetti

Acabamos de receber um comunicado do BRASIL KENNEL CLUB, com sede no Rio de Janeiro, da aprovação

do Dr. Saulo Fernando Linhares (Florianópolis) para Juiz do 3o. Grupo (Dobermann, Boxer, Dogue Alemão, Mastiff etc.)

A Cinofilia nacional e particularmente a carioca, está de luto. Morreu inesperadamente Luiz Carlos Von Sohaton, presidente do Rio de Janeiro Kennel Club, chocando profundamente os meios cinófilos nacionais.

Ele que sempre amou os cães e a cinofilia. Morreu sem sofrer num dia de alegrias e de glórias, justamente no dia do aniversário do Club. A saudade fica, mas aqueles que são lembrados não morrem. A vida continua.

DIA 11 de Abril

EXPOSIÇÃO EM BLUMENAU

O Kennel Club de Santa Catarina com sede em Blumenau, programou a sua próxima exposição para o dia 11 de abril, com julgamento do Dr. Fernando José Rodrigues, do Brasil Kennel Club. Paralelamente será realizada também uma Exposição Especializada da Raça Dobermann, sob a responsabilidade do recém-criado Dobermann Club de Santa Catarina, com o julgamento do Dr. Saulo Fernando Linhares. Desta capital irá participar um grande número de expositores para prestigiar o acontecimento. As inscri-

ções serão aceitas até o dia 8 de abril. As posteriores serão cobradas em dobro.

O Kennel Club Florianópolis está à disposição dos interessados em fazer inscrições, bastando se dirigir ao Edifício Dias Velho, 5o. andar, sala 505.

A Diretoria do Brasil Kennel Club, em reunião realizada em 23 do corrente mês, resolveu alterar os seguintes itens do seu regulamento de Exposição:

Parágrafo 2o. do art. 10 - O exemplar inscrito na classe Vencedor e proclamado Campeão não poderá ser inscrito novamente na referida classe Vencedor ainda que esteja na dependência da prova de trabalho para obtenção do título de Campeão. Nesses casos, o exemplar concorrerá em classe especial, denominada Classe Aberta, em igualdade de condições com os demais concorrentes, exceto direito a C.A.C. (Certificado de Aptidão a Campeonato)

Adendo ao art. 26 - após a classe Campeonato

Fica criada a classe Campeão Internacional para os exemplares possuidores do título conferido pela F.C.I. (Federação Cinológica Internacional).

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DO TRIBUNAL PLENO em 31.03.76

HABEAS CORPUS

No. 5.421 - TUBARAO - Impte. Dr. Luiz Holly Tavares. Pacte. Augusto Luiz Lopes Miriati, Rogério Manoel Machado e Sandra da Silva Cruz. Rel. Des. João de Borba - "Por maioria de votos, concederam a ordem em favor de Augusto Luiz Lopes Miriati e Rogério Manoel Machado, e unanimemente, julgaram prejudicado o requerido em favor de Sandra da Silva Cruz". Vencido quanto à concessão os Exmos. Srs. Des. Relator, May Filho e Nelson Konrad. Designado para lavrar o acórdão o Exmo. Sr. Des. Marcílio Medeiros.

No. 5.442 - IBIRAMA - Impte. Dr. Renato de Mello Vianna. Pacte. Nilton Antonio Barbi. Rel. Des. Ivo Sell - "Concederam a ordem, sem prejuízo do prosseguimento das investigações policiais e da eventual instauração do processo penal. Unânime."

No. 5.438 - SÃO BENTO DO SUL - Impte. Dr. Ariel Rey Ortiz Olstan. Pacte. Afonso Klaumann. Rel. Des. Ayres Gama - "Julgaram prejudicado o pedido, por falta de objeto. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

MANDADO DE SEGURANÇA
No. 855 - FLORIANÓPOLIS - Reptes. Hercília Catarina da Luz e Edison da Silva Jardim. Reqd. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara Cível da Capital, na qualidade de Diretor do Foro, Corregedor Permanente. Rel. Des. Ivo Sell - "Conheceram do pedido e indeferiram-no. Unânime."

APELAÇÕES CÍVEIS (MANDADO DE SEGURANÇA)
No. 1.221 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Aptes. Hotéis Santos Ltda. Apda. Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú. Rel. Des. Tycho Brahe - "Negaram provimento. Unânime."

No. 1.235 - SÃO BENTO DO SUL - Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Apte. Prefeitura Municipal de São Bento do Sul. Apdo. Braulio José Roesler. Rel. Des. Hélio Mosimann - "Negaram provimento. Unânime."

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 01.04.76

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 11.282 - SÃO JOAQUIM - Apte. Gaúcha Madeireira S.A. Apdo. Gerson Nunes Pereira. Rel. Des. Ayres Gama - "Deram provimento para apelo improcedente a ação e fixar os honorários de advogado em 15% sobre o valor da causa. Unânime."

No. 11.411 - RIO DO SUL - Autos remetidos: Juízo de Direito da 1a. Vara da Comarca. Aptes. e Apdos. a Prefeitura Municipal de Rio do Sul e Hermínio De Barba. Rel. Des. Ríd Silva - "Homologaram a transação celebrada entre a Prefeitura Municipal de Rio do Sul e Hermínio De Barba, e, em consequência, julgaram

extintos a ação e o procedimento recursal. Unânime."

No. 11.335 - ITAJAI - Apte. Amaldo Potter. Apdo. Almir José de Souza. Rel. Des. Eduardo Luz - "Negaram provimento. Unânime."

No. 11.401 - JOINVILLE - Apte. Gothard R. H. Kaesemodel. Apda. Cia. Industrial H. Carlos Schneider. Rel. Des. Eduardo Luz - "Negaram provimento. Unânime."

No. 11.216 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Apte. Construtora e Comércio H. Schultz e Cia. Ltda. Apda. Ingracia da Cunha. Rel. Des. Ríd Silva - "Negaram provimento. Unânime."

No. 11.231 - PALHOÇA - Apte. Anunciata Feijó Ferreira. Apda. Nadir Campos Santos. Rel. Des. Ríd Silva - "Deram provimento para julgar extinta a ação, fixados os honorários de advogado em 15% sobre o valor da causa. Unânime."

No. 11.233 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Aptes. Gunther Kalmaier e outros. Apdo. Roberto Silvestre. Rel. Des. Ríd Silva - "Não conheceram do recurso por incabível na espécie. Unânime."

No. 11.229 - XAXIM - Apte. Walmar José Binda. Apda. Victorino B. Zolet e Cia. Ltda. Rel. Des. Ayres Gama - "Deram provimento para anular a sentença recorrida. Unânime."

No. 11.263 - XANXERÊ - Apte. João Tonial. Apdo. Lourenço Valdir Bortoluzzi. Rel. Des. Ayres Gama - "Negaram provimento. Unânime."

No. 9.769 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Aptes. João Marciano da Silva e sua mulher. Apdos. Edelgard von Buettner Ravache e outros. Rel. Des. Osny Caetano - "Negaram provimento ao agravo no auto do processo e à apelação. Unânime."

No. 9.853 - FLORIANÓPOLIS - Apte. Ademar Aurélio de Oliveira. Apdo. o Estado de Santa Catarina. Rel. Des. Osny Caetano - "Negaram provimento. Unânime."

No. 9.897 - LAGES - Apte. Luiz Pedro Gobbi. Apdo. Laudelino Lima. Rel. Des. Osny Caetano - "Deram provimento para, reformando a sentença apelada, julgar procedente a ação, condenando o executado ao pagamento do principal, juros de mora, na base de 6% ao ano, a partir da citação inicial, custas processuais e honorários de advogado na base de 20% sobre a condenação. Unânime."

No. 10.490 - FLORIANÓPOLIS - Autos remetidos: Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho. Autora Recauchutadora Joaça Ltda. Ré a Secretária da Fazenda do Estado de Santa Catarina. Rel. Des. Osny Caetano - "Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime."

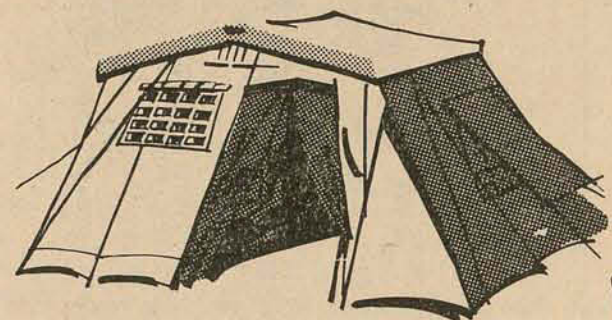
APELAÇÃO DE DESQUITE

No. 3.674 - JARAGUÁ DO SUL - Apte. o Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Apdos. Rudiberto Bruch e sua mulher Agata Zeh Bruch. Rel. Des. Eduardo Luz - "Negaram provimento. Unânime."

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

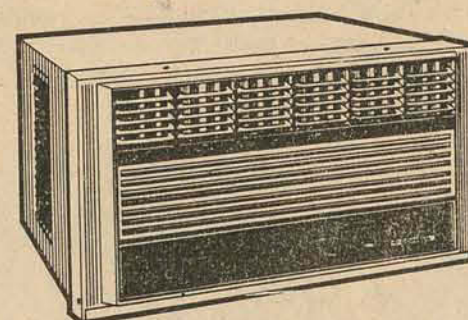
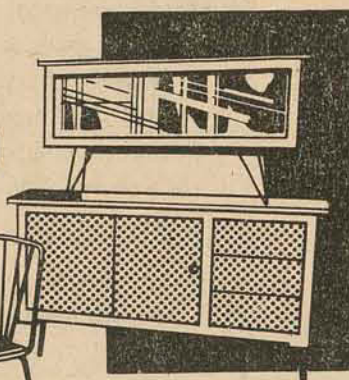
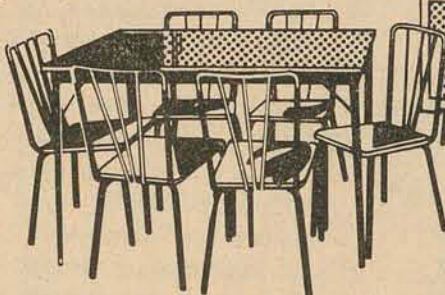
OFERTÕES DE PÁSCOA NA GRANDE VENDA COOPERAÇÃO

DAS LOJAS HM!



BARRACAS
Toda a linha.
A vista desconto especial
de 20% ou com
desconto adicional em
outros planos de venda.

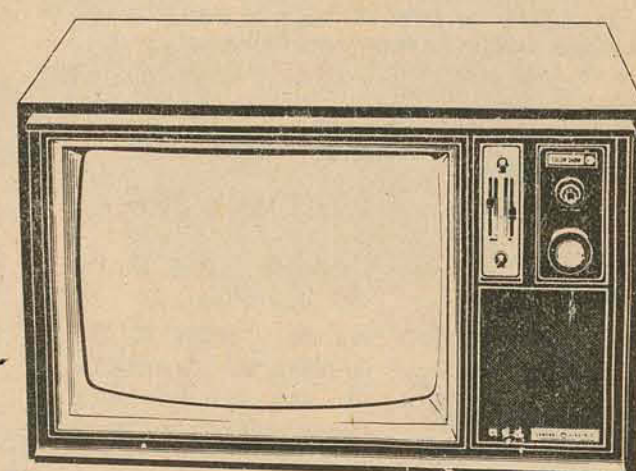
COPA
C/Cristaleira
De 1.590,00
Por apenas **995,00**



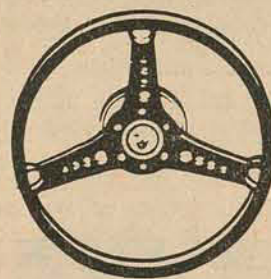
CONDICIONADORES DE AR
Consul, Admiral, Brastemp,
G.E. e Westinghouse.
Quente e frio e só frio.

A partir de **2.590,00**
a vista

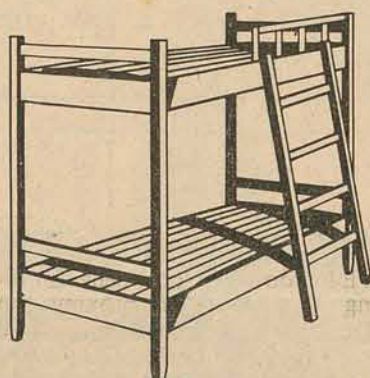
Grátis: - Levantamento de
carga térmica por pessoal
especializado.



TV G.E.
Color Show 20"
De 8.700,00
Por apenas **5.490,00**
a vista

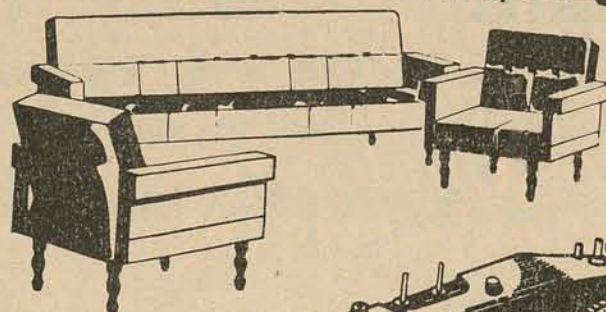


VOLANTES ESPORTIVOS
P/Volks, Corcel, Opala,
Chevette
Desde **80,00**

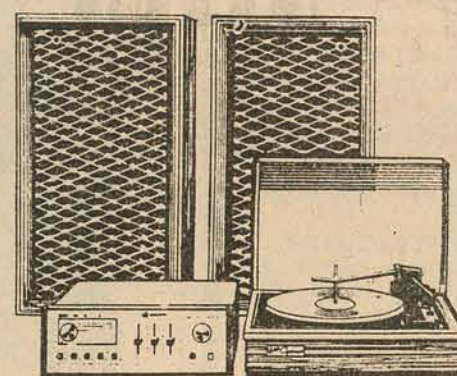


BELICHE
Modelo Paraná
De 648,00
Por apenas **399,00**

CONJUNTO ESTOFADO
Araucária
De 887,00
Por apenas **569,00**



JOGOS DE CAPA PROCAR
P/Volks, Corcel, Opala,
Chevette, Passat, etc.
Desde 350,00
Ou apenas **33,00**
mensais



EQUIPAMENTOS DE SOM
STEREO.

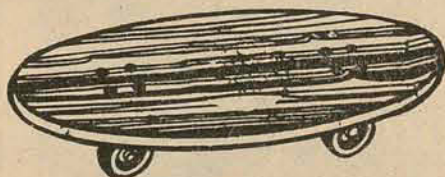
Amplificadores até
230w. Toca-Discos
Tape Deks. Caixas Acústicas
Gradiente, Polyvox, FBL, etc.
Tudo pelo menor
preço a vista ou em até
24 pagamentos.



LEITÉRICA
A leiteira inderramável
De 65,00
Por apenas **47,00**

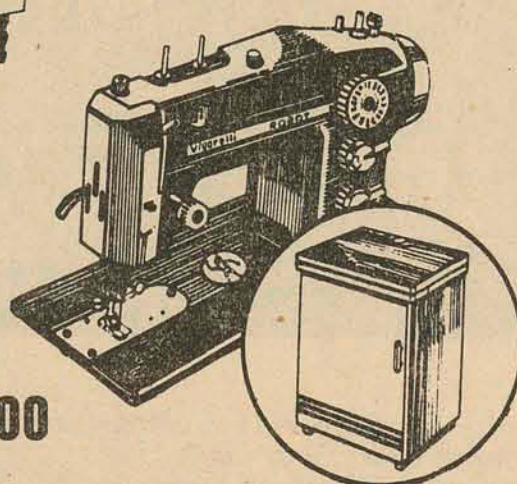


RELÓGIOS DE PULSO
SEIKO.
Automático c/calendário.
Prova água. Pulseira de
aço e garantia de 1 ano.
De 1.000,00
Por apenas **590,00**

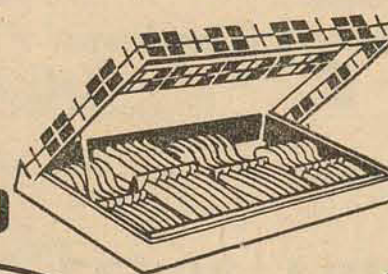


SKATE BANDEIRANTE
De 180,00
Por apenas **153,00**

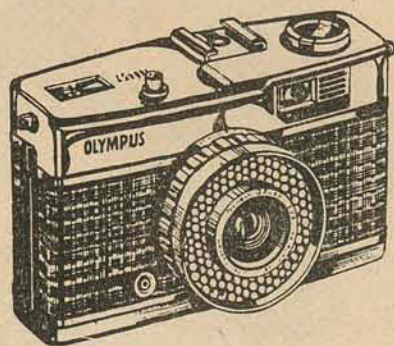
MÁQUINA DE COSTURA
VIGORELLI
Modelo Robot.
C/Móvel. Gabinete
Ipanema em imbuia
ou marfim.
Criativa e automática
De 2.840,00
Por apenas **1.990,00**



FAQUEIRO AÇO INOX
Hercules. 24 peças
De 96,00
Por apenas **69,00**



PANELA DE PRESSÃO
Empress. 4,5 litros.
De 99,00
Por apenas **67,00**

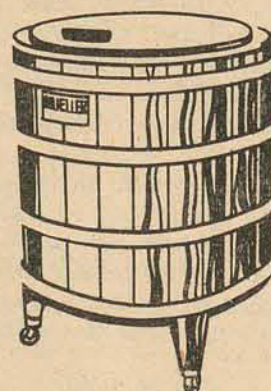


CÂMARA FOTOGRÁFICA
OLYMPUS.
Importada. C/estojo.
De 1.600,00
Por apenas **1.259,00**

CAFETEIRA
Porcelana Refratária
De 56,00
Por apenas **39,00**



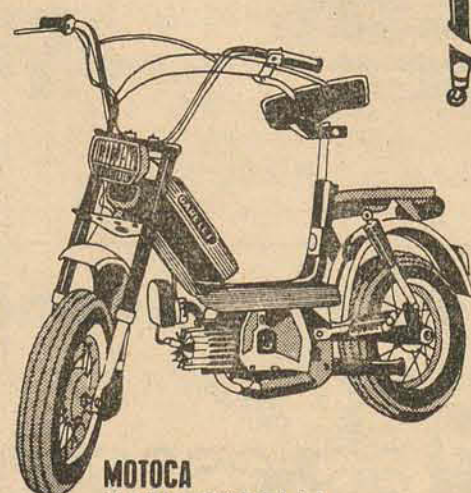
LAVADORA BRASTEMP
WESTINGHOUSE E MÜLLER
A partir de **1.149,00**
a vista



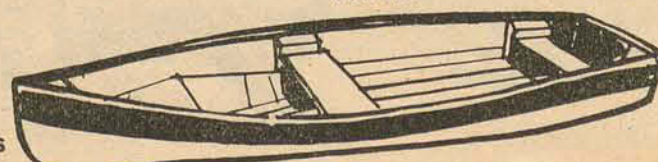
GRÁTIS
Cupons para o
sorteio de
3 CHEVETTE
e 3 BARRACAS FERPI
**JÁ NO PRÓXIMO
DIA 24.**



MOTOCICLETA XISPA
Turismo 76.
150cc.
C/estepe completo.
Por apenas **570,00** mensais



MOTOCICATA KATIA GARELLI
Por apenas **379,00** mensais



BARCOS DURALUMÍNIO
A vista desconto
especial de 20% ou
com desconto adicional
em outros planos de
venda.





Wilma Aguiar do elenco de Xequê Mate

ESPAÇO 1999

Amanhã, as 21 horas, você assiste na TV Cultura Espaço 1999. Quando Alpha inicia a investigação de um planeta recém-descoberto, começa a ser desvendado o mistério que envolve Tony Cellini (Gianni Garko), um de seus astronautas. Cellini é um homem de contrastes. É alto, forte, esportista, mas também é um poeta, sensível e imaginativo. Estes dois aspectos causam um drama interior. A Dra. Helena (Barbara Bain) chega até a duvidar de sua estabilidade mental.



DOMINGOS NO DOMINGO

Domingos Vicente. Da Rádio Anita Garibaldi. Um profissional talentoso. Grande conhecedor de música, e por isso, um dos muitos responsáveis pelo sucesso da emissora.

CLOSE



Objetivando oferecer o melhor ao telespectador catarinense, a TV Cultura esmera-se cada vez mais em termos de tecnologia. Constantemente, procura renovar-se e atualizar-se no setor. O resultado disso é a excelência da imagem e som que proporciona ao público telespectador de Santa Catarina.

TEATRO E MÚSICA

Flávio Galvão (Walter, de "Um Dia o Amor") volta ao teatro depois de 3 anos de ausência. Ele está vivendo 4 personagens diferentes na peça "Feira do Adultério", de Bráulio Pedrosa.

xxx

Rolando Boldrin lançou um novo compacto pela Chantecler. No lado um, "Sentinela Alerta", um samba desconhecido que Ary Barroso compôs em 1934. Do outro, um chorinho inédito: "Choro de Consolação", composto pelo próprio Boldrin.

Giro

Wanda Stefânia, assim que terminar de gravar "Canção para Isabel", partirá para o teatro, enquanto aguarda uma das próximas novelas da Rede Tupi. Já começou a ensaiar "A Flor da Pele", de Consuelo de Castro, com direção do seu marido, Roberto Lage. O O O João Signorelli, Jonas Bloch e Célia Helena, todos do elenco de "Canção para Isabel", deverão estreiar no teatro 13 de Maio, em São Paulo, com a peça "Pano de Bôca", de Fauzi Arap. O O O Nos próximos capítulos de Xequê Mate estará aparecendo um espetacular Cadillac 39, que pertenceu a Cúria Metropolitana de São Paulo e hoje é do industrial Bird Clemente. O O O O Abrahão Farc, depois de viver, o "seu" Tibério na novela "A Viagem", está agora num papel completamente diferente em "Xequê Mate": Salomão, dono de "brechô" (lugar onde se penhoram jóias, objetos de valor, etc) O O O O



Está despertando bastante interesse a interpretação de Edney Giovanazi na novela Xequê Mate, que o Canal 6 está apresentando com sucesso no horário das 19:45.



Rildo Gonçalves interpreta o mais recente personagem de "Um Dia o Amor" e que irá desvendar os mistérios da trama da estória.



O artista plástico Ernesto Mayer Filho está enviando de Buenos Aires convite para a sua exposição de pinturas e desenhos na Galeria Lagard. Anteriormente, Mayer Filho expôs com sucesso em Mar Del Plata.

MINÉRIOS

LEGALIZAMOS QUALQUER ESPÉCIE DE JAZIDA MINERAL. DISPONÍVEL DE EQUIPE TÉCNICA COMPLETA. POSSUÍMOS SONDA ROTATIVA PRÓPRIA PARA PROSPECÇÃO MINERAL. EQUIPAMENTO POCLAIN - PARA ABERTURAS DE TRINCHEIRAS. EQUIPAMENTO BATTILON CLANSHELL PARA ABERTURAS DE POÇOS. ELABORAMOS PROJETOS DE PESQUISA MINERAL (REQUERER ALVARÁ DE PESQUISA). ALVARÁ PARA FUNCIONAR COMO EMPRESA DE MINERAÇÃO (REQUERER) TRABALHAMOS DENTRO DAS NORMAS DO CÓDIGO DE MINERAÇÃO.

ESCRITÓRIOS EM BRASÍLIA E SÃO PAULO



R. DIOGO MOREIRA, 312 (05423)
FONE: 211-7911
(TRAVESSA DA BRIG. FARIA LIMA, 2113)

ELABORAMOS PROJETOS DE FINANCIAMENTOS PARA CAPITAL DE RISCO E DE GIRO ÀS EMPRESAS DE MINERAÇÃO



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de Santa Catarina S/A
Subsidiária da Telebrás

LISTA TELEFÔNICA 76/77

A TELESC, comunica aos seus assinantes que GTB - Guias Telefônicas do Brasil Ltda., na forma do Decreto Federal no. 73.380, de 27/12/73, é a editora autorizada a comercializar publicidade para a Lista Telefônica - Edição 76/77.

Esclarecemos que a inserção do nome do assinante é gratuita. Mediante pagamento de valor convencional, o nome do assinante poderá figurar também em outra ordem ou, ainda, ter figurações de caráter especial, tais como: negritos, maiúsculas, nomes adicionais (esposa, filhos e outros), logotipos, bem como anúncios de topo ou rodapé.

A Lista Telefônica será encerrada em 30/06/76. Os pedidos de inclusão, alteração e especificação do ramo de atividade (assinantes não residenciais - Lista de Classificados) deverão ser encaminhados ao Departamento Comercial, Caixa Postal 23 - Florianópolis ou aos nossos Escritórios Regionais.

Florianópolis, 23 de março de 1976

A DIRETORIA

Há dois anos nascia uma empresa que hoje promove idas e vindas de centenas de estudantes entre Brasil e Estados Unidos, recebe navios com turistas estrangeiros, organiza congressos, faz reservas de hotéis e possui intérpretes para cinco idiomas. Veja aqui um pouco da história da Brusa.

A Brusa nasceu de um convênio com a organização Youth for Understanding, para auxiliar, nas áreas de recrutamento, transporte e recepção, o intercâmbio de estudantes entre Brasil e Estados Unidos.

Até o nome da empresa foi escolhido em função disso: BR de Brasil, mais USA de Estados Unidos.

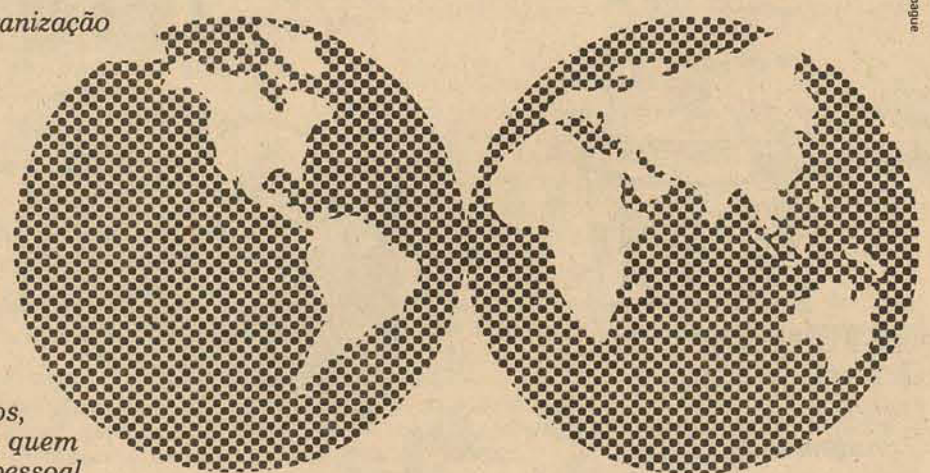
O resultado é que, somente em 76, mil jovens de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná utilizarão os serviços da Brusa.

Mas, nesses dois anos, os negócios também se expandiram para outros setores. Você se lembra do navio com turistas americanos, que esteve em Florianópolis? Pois foi a Brusa quem recebeu e organizou o programa para aquele pessoal.

Hoje em dia, a Brusa resolve para você todos os problemas que envolvam uma viagem de estudos, negócios ou férias, no Brasil ou pelo mundo. Desde reservar hotel, até fazer a inscrição em programas e atividades especiais.

A Brusa atende também turistas e empresários estrangeiros, organiza congressos e possui um corpo de intérpretes que falam e escrevem perfeitamente Alemão, Inglês, Francês, Espanhol e Italiano.

Como você vê, a Brusa tem sempre uma maneira de tornar sua vida mais fácil. Basta telefonar.



BRUSA
Representações, Empreendimentos e Serviços

Rua Felipe Schmidt, 27 - 10º e 11º andar
Fones: 22-3120 e 22-3866 - Florianópolis
Florianópolis - Curitiba - Porto Alegre

**VENHA CONHECER O
EDIFÍCIO ITAMARATI NA
RUA VIDAL RAMOS, 26.
Plantão no local até 21:00 h**

Venda com exclusividade da



assessoria imobiliária Ltda.
CRECI - 420

AV. RIO BRANCO, 175 - Fones: 22-4550 - 22-5224 e 22-0598

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Dia em que você terá enormes possibilidades de se projetar profissionalmente. Há perspectivas de que haverá de receber apoio e colaboração de seus amigos da sua triplicidade zodiacal (Leão e Sagitário).

TOURO — Hoje as suas opiniões poderão ser demonstradas com auto-confiança no plano experimental e de trabalho. Informações valiosas poderão ser recebidas, no cair da tarde, especialmente através de nativos de Capricórnio.

GÊMEOS — Tome decisões práticas, visando conseguir o máximo de resultados na vida social e principalmente pelas atividades que desenvolver. A colaboração de terceiros, especialmente de pessoas de Libra, será importante.

CÂNCER — Tudo quanto a sua imaginação conceber de bom, visando impor sua personalidade, demonstrar seus talentos e conquistar a simpatia do sexo oposto, será viável e proveitoso. Procure desenvolver suas virtudes.

LEÃO — Ainda que muita coisa fique em promessas, é provável que receba convites e propostas de gente importante para seu convívio. Esteja de prevenção para não perder suas boas oportunidades. Êxito profissional.

VIRGEM — Bom dia para você dedicar-se mais às coisas práticas, visando incrementar sua estabilidade social e financeira. Conte com a colaboração de amigos e colaboradores leais. Terá sucesso pelo que estudar e escrever. Cuide da saúde.

LIBRA — Dia em que nem todas as possibilidades de sucesso poderão ser exatamente compreendidas. Preste mais atenção ao que ouvir ou presenciar. Êxito nos contatos com pessoas do sexo oposto. Notícias importantes.

ESCORPIÃO — Tenha fé em si mesmo, ou em si mesma, que tudo haverá de sair conforme seus desejos e os seus méritos. Novas amizades em evidência, especialmente com pessoas da sua triplicidade e do sextil zodiacal.

SAGITÁRIO — Hoje tudo lhe sairá bem, muito especialmente se aniversária por volta do dia 19 de dezembro. A boa condição mental com que enfrentar reações e novidades far-lhe-á bem. Notícias do seu interesse em perspectiva.

CAPRICÓRNIO — Boa fase para você dar novo impulso aos seus projetos importantes. Conte com a colaboração de amigos, e terá bons resultados. A boa disposição mental será essencial para tudo quanto pretenda realizar.

AQUÁRIO — Anote um segredo importante para o seu êxito: não revele suas intenções e segredos a outras pessoas, de maneira a despertar o excessivo interesse e inveja. A discrição lhe será muito valiosa. Boas notícias.

PEIXES — O sucesso acompanha geralmente aqueles que mais acreditam em si mesmo e mais lutam pelos seus objetivos. Pense nisso hoje e não perca tempo. Lute com tenacidade pela concretização de sua melhoria profissional.

Cinema

Darci Costa

Cecomtur — 2-4-7,45-9,45 **GIORDANO BRUNO**, de Giulia no Montaldo, com Gian Mariá Volonté — 18 anos.

São José 1,30. **KARATÊ, MURROS E FEIJÃO** — 10 anos. 3,45-7,45-9,45 — **O VENTO E O LEO**, de John Millius, com Sean Connery, Candice Bergen, Brian Keith — 14 anos.

Rits 10hs — **O Pequeno Fugitivo** — 5 anos. 2 hs. **OS COVARDES VIVEM BEM** — 14 anos. 4,75-9,45 **A MARCA DO DIABO**, com Herbert Lom, Gaby Fuchs — 18 anos.

Coral — 2hs. **KARATÊ, MURROS E FEIJÃO** — 10 anos. 4-8-10hs — **ALICE NÃO MORA MAIS AQUI** (Alice Doesn't Live Here Anymore), de Martins Scorsese, com Ellen Burstyn — Censura 16 anos.

Roxy 2 e 8hs — **OS PUNHOS MORTAIS DO KUNG FU KARATÊ, MURROS E FEIJÃO** — 18 anos.

Jalisco 2hs. **O Pequeno Fugitivo** — 5 anos. 4 e 8hs. **INFERNO NA TORRE** (The Towering Inferno) de Irwin Allen e John Guillermin, com Steve McQueen, Paulo Newman, William Holden. 14 anos.

Gloria 2hs — **NO PARAÍSO DAS SOLTEIRONAS** — 5 anos. 4 e 8hs — **DJANGO**, com Franco Nero — **O DIA EM QUE O SANTO PECOU** — 18 anos .

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA CÂMARA CRIMINAL em 02.04.76
(Sessão extraordinária)

APELAÇÕES CRIMINAIS

No. 13.654 — **JARAGUÁ DO SUL** — Apte. Helmuth Kienew. Apto. Bruno Krüger. Rel. Des. Marcílio Medeiros — “Convertiram o julgamento em diligência. Unânime.”
No. 13.561 — **SÃO JOAQUIM** — Apte. Laudelino Coral Filho. Apte. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Tycho Brahe — “Deram provimento para substituir a pena de detenção pela de multa de Cr\$ 2,00. Maioria de votos”. Vencido o Exmo. Sr. Des. Relator. Designado para lavar o acórdão o Exmo. Sr. Des. Marcílio Medeiros.

No. 13.404 — **ARARANGUÁ** — Apte. Atayde Mendes de Lima. Apte. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. May Filho — “Negaram provimento. Unânime.”
No. 13.579 — **JOINVILLE** — Apte. Moacir Miranda Coutinho. Apte. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. May Filho — “Negaram provimento. Unânime.”

No. 13.562 — **TAIO** — Apte. Atacilio José Barcelos. Apte. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba — “Deram provimento para absolver o réu. Unânime.”

No. 13.629 — **CAMPOS NOVOS** — Apte. Sidney Souza Santos. Apte. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba — “Negaram provimento. Unânime.”

No. 13.513 — **SÃO BENTO DO SUL** — Apte. João Dums. Apte. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Tycho Brahe — “Negaram provimento. Unânime.”

No. 13.572 — **XANXERÊ** — Apte. Miguel Carlos Seidenfus. Apte. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. May Filho — “Deram provimento parcial ao recurso para reduzir a pena imposta ao apelante a 1 ano de reclusão, mantidas as demais cominações da sentença apelada. Unânime.”

No. 13.526 — **CHAPÉCO** — Apte. Pedro Rodrigues da Silva. Apte. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Tycho Brahe — “Negaram provimento. Unânime.”

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

Campanha

da

Fraternidade

Os homens falam para fazer-se entender. Houve tempos em que a palavra humana não ia além de sua dimensão sonora natural. Hoje, porém, a palavra é transportada por ondas hertzianas e por outros meios e envolve o globo em um instante.

Cada vez mais intensas e rápidas as comunicações humanas não produziram os efeitos que se esperavam. Não aproximaram verdadeiramente os homens e os povos. Os homeps e os po-

vos continuam isolados apesar das comunicações fantásticas do mundo de hoje.

Porque? Porque às palavras falta o espírito, porque às palavras falta a vida.

Cristo, sem os maravilhosos meios de comunicação de nosso tempo, ao tempo em que conviveu com os homens, conseguiu uma comunicação intensa que perdura ainda no mundo.

Os comunicadores de hoje deveriam preocupar-se em descobrir este segredo.

E o segredo é tão simples que nem segredo é. Cristo, ao fazer-se homem, tomou-se semelhante aos que haviam de receber sua mensagem. Semelhante em tudo exceto no pecado. Cristo não falava como quem vem de fora, mas falava de dentro do povo, a partir do seu povo.

Os homens desaprenderam o verdadeiro diálogo que se faz não apenas exprimindo idéias ou sentimentos mas que fundamentalmente é doação e amor.

Todas as vezes que o Evangelho nos fala de Cristo dialogando com alguém percebemos nitidamente dois elementos: de um lado um ser frágil, temeroso, desconfiado, e algumas vezes também mal-intencionado; de outro lado Cristo extraordinariamente atento, muitas vezes em silêncio, mas totalmente disponível.

É isto que falta à comunicação entre os homens: disponibilidade. Todos falam, todos querem comunicar-se mas ninguém mais ou-

ve, ninguém mais tem paciência de estar simplesmente disponível.

A Campanha da Fraternidade de 1976, ao dizer: “caminhar juntos”, exprime igualmente a importância de se estabelecer um diálogo profundo e verdadeiro com base no amor e na doação. Cada cristão deve ser um ponto de encontro.

Campanha da Fraternidade é um convite à comunicação franca, aberta, sem subterfúgios e sem meandros, luminosa e fraterna.

CAIU DO CÉU (mas não foi por acaso)

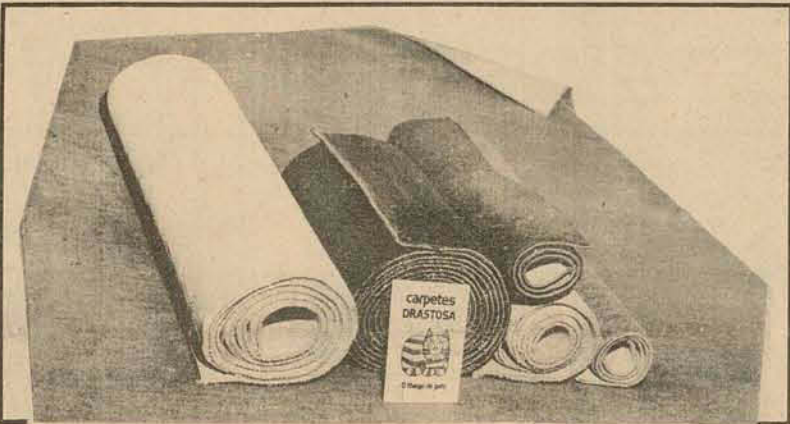
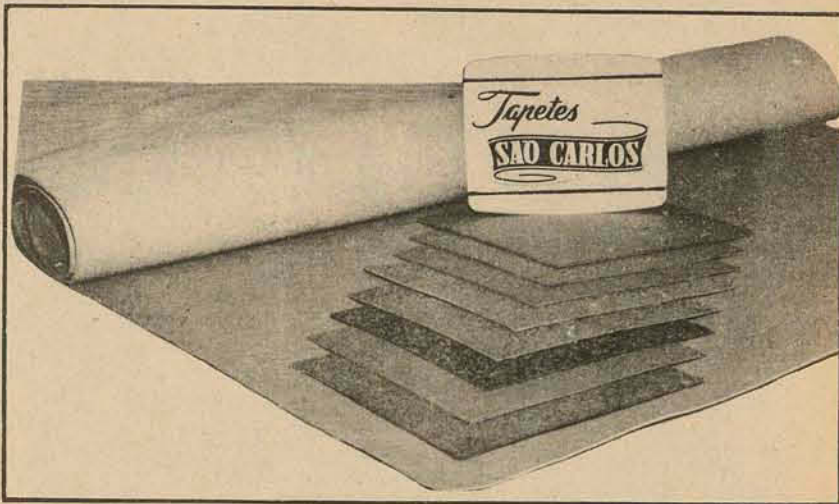
Quando alguém precisa de alguma coisa com urgência e ela surge de repente, no exato momento, costuma dizer-se que ela caiu do céu.

É o que está acontecendo neste momento, com os novos preços de forrações de PEDROSO — MÔVEIS E TAPETES.

São preços que caíram do céu, de propósito, para você aproveitar o momento, que é oportuno e comprar pelos menores preços, os melhores carpetes do mundo. Consulte a tabela abaixo.

Marca	+ Colocação
NYLON 10 M/M SÃO CARLOS	11,00
DURAFELT EM PEÇAS	11,00
DURAFELT EM PLACAS	11,00

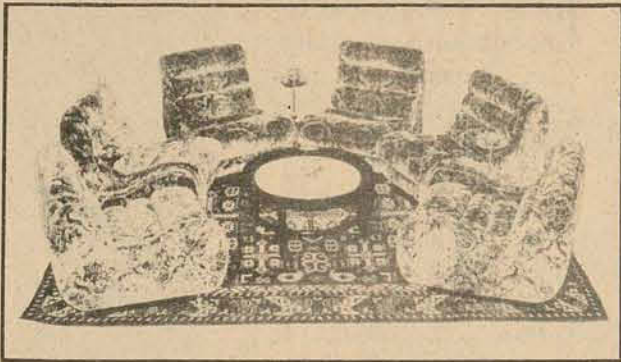
Preço por m²
149,00
79,00
75,00



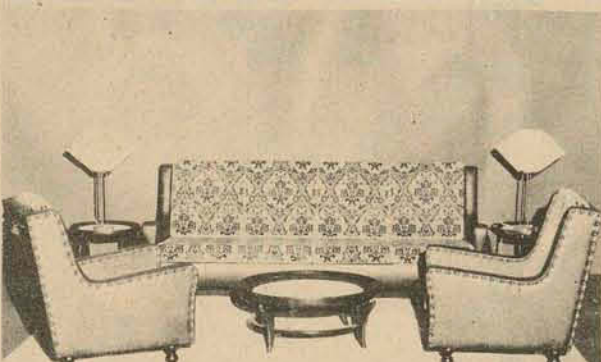
ATENÇÃO. AGORA NO PARANÁ E S. CATARINA, CARPETES DRASTOSA NO ATACADO

Nome	Preço por m ²	— Colocação	Liquido por m ²
DRASTOSA NYLON 10 m/m	160,00	11,00	149,00
DRASTOSA NYLON 6 m/m	134,00	11,00	123,00

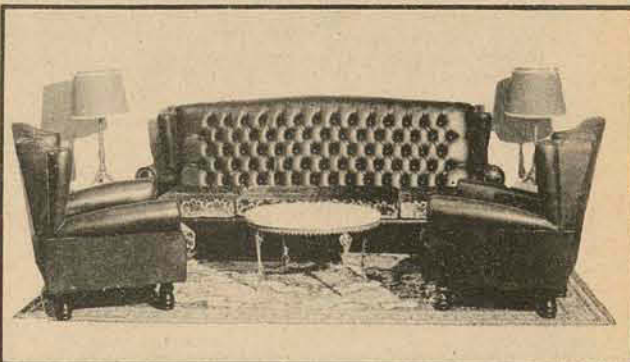
Aumentando a produção e reduzindo os custos, PEDROSO pode oferecer maiores descontos também em modelos exclusivos da linha colonial nobre de estofados.



Conjunto modulado em cores belíssimas



Conjunto em Veludo Brasília. Almofadas soltas. De 7.800,00 por **5.000,00**



Conjunto Império em fino capitonê

Senhores Construtores e Arquitetos.

Para modernas construções, PEDROSO recomenda **DURANYLON PEDROSO LUXO** — com o dobro do peso e da espessura dos pisos comuns e durabilidade ilimitada ou o **NOVO CARPETE DRASTOSA ESPECIAL**, de recente lançamento. São indicados para edifícios, hotéis, cinemas, lojas, repartições e locais de grande trânsito de pessoas. Tem a vantagem de serem aplicados diretamente sobre o cimento, ladrilhos, tacos ou madeira. Isto representa enorme economia de tempo e dinheiro e oferece o máximo em conforto, beleza, calor e facilidade de limpeza.



O GRUPO PEDROSO realizou neste ano, as maiores compras de tapetes, carpetes e forrações do Brasil. Dezenas de milhares de metros. Milhões de cruzeiros. Para entrega imediata em todo o país e exterior

Evite comprar carpetes e forrações por amostras. Poderá receber o que não desejou. Escolha na própria peça pela marca impressa a cor exata que deseja. Só PEDROSO tem estoque bastante para isto.



O GRUPO PEDROSO é a maior organização brasileira no ramo de tapetes e carpetes. Exclusividade total dos produtos ITA no Paraná e S. Catarina. Frota própria. Dezenas de equipes especializadas com 25 anos de experiência. Exclusividade do sistema ROBERTS de fitas térmicas para junção invisível de carpetes e forrações. Exclusividade da máquinas VON SCHRADER para Lavar tapetes e carpetes com espuma seca.

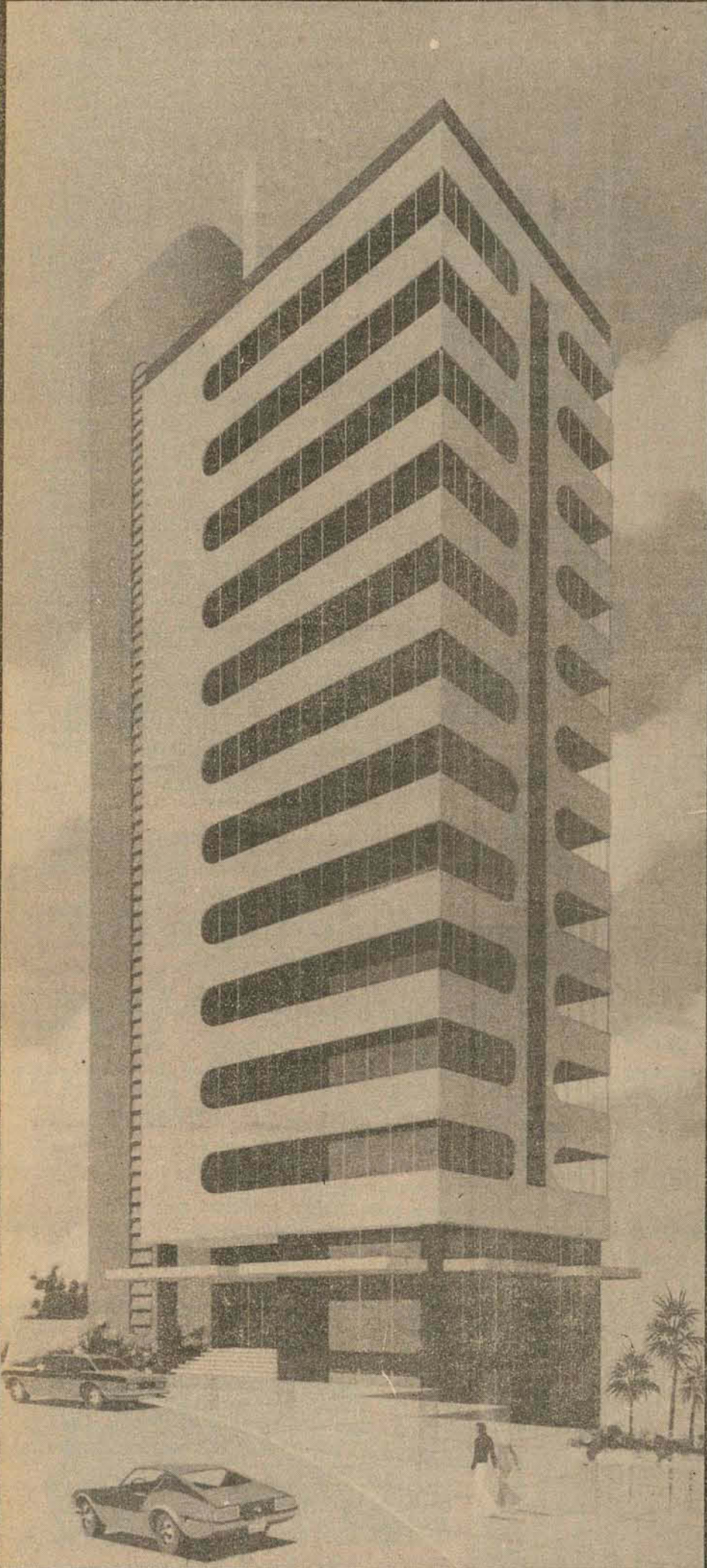
O GRUPO PEDROSO é formado por cinco grandes empresas a serviço do Brasil.



Móveis Pedroso Ltda. Dr. Murici, 339 — Curitiba — Fones: 23-6854/22-2075 • Tapetes e Decorações Pedroso Ltda. Murici, 231, Fones: 23-9822/22-4787 • Decorações e Representações J. Pedroso Murici, 229, Fones: 23-9822/23-9479 • José Pedroso de Moraes & Cia. Ltda. — Fábrica de Móveis Rua Nilo Peçanha, 2.199 — Fone: 52-2232 • Pedroso—Distribuidora Catarinense Ltda. R. Santos Saraiva, 49 — Estreito — Florianópolis Fones: 44-1389/44-2517 •

OS BONS NEGÓCIOS BATEM À SUA PORTA

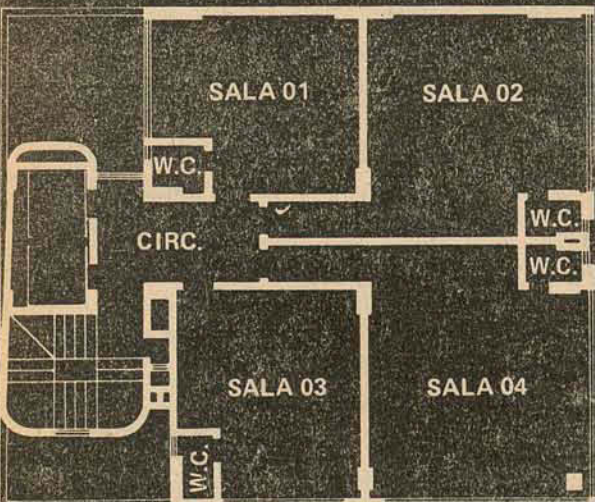
mas é necessário que você esteja perto deles.
o ed. daux boabaid está perto de tudo. está no centro.



ED. DAUX BOABAID

quatro opções

O ED. DAUX BOABAID tem 4 conjuntos por andar com áreas de diferentes tamanhos para que você possa optar pelo espaço que melhor lhe convier.



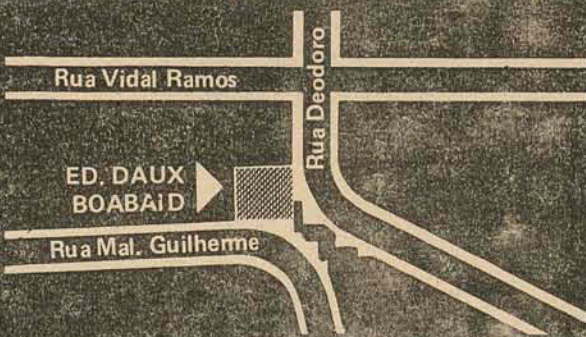
especificações

- 2 elevadores de alta velocidade
- Esquadrias de alumínio
- Forração de carpet
- Hall de entrada de mármore
- Azulejos coloridos até o teto
- Som ambiente

financiamento

Nosso sistema de financiamento oferece condições excepcionais para que você não deixe de fazer o melhor negócio do momento.

localização



entrega

O prazo de entrega da obra está rigorosamente em dia com o seu cronograma.

Alta qualidade e menor preço por metro quadrado

OFERTA EXCLUSIVA DE DAUX BOABAID
Você não está comprando na planta.
O ED. DAUX BOABAID está em fase de acabamento.
Até o fim do ano você estará instalado no ED. DAUX BOABAID que também será sede da empresa incorporadora.

Informações e vendas

db DAUX BOABAID
Empreendimentos Imobiliários Ltda.
EDIFÍCIO SORAYA — Rua Deodoro, 18
Sala 11 — fone 22-1270 — CRECI 22

nova residência que será em um dos privilegiados lugares do mais chic bairro da Grande Florianópolis que é Coqueiros.

x-x-x
Contrato — O vice-governador, Marcos Henrique Buechler, presidiu o ato da assinatura do contrato de financiamento à Eletrificação Rural de Santa Catarina, pelo Banco de Desenvolvimento do Estado, no valor aproximado de 10 milhões de cruzeiros.

x-x-x
Ipesc — João Paulo Rodrigues, Presidente do IPESC, firmou convênio de assistência previdenciária com Prefeituras de Municípios do Estado Catarinense.

x-x-x
Em sociedade — É ain-

Ghedini, também continua sendo assunto.

x-x-x
O simpático casal Tenente José Amorim, em seu apartamento recebeu convidados para um coquetel, quando festejava os 25 anos de seu casamento

x-x-x
Jantar — Elizabeth Maria Müller e o médico Marcelo Bianchini Teive, que marcaram casamento na última semana, vão ser homenageados por amigos com um jantar.

x-x-x
Bodas de Prata — Nossos cumprimentos ao elegante casal Ieda e Ary Mesquita pela passagem das bodas de prata realizada quinta-feira. O casal Mesquita reuniu familiares em sua residência para um jantar

x-x-x
Campanha Nacional — José Alberto Livramento, Coordenador Regional da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, esteve em atividades com a Semana Nacional da Alimentação Escolar, que se realizou em nossa cidade.

x-x-x
Visita — No Palácio dos Despachos o Governador Antônio Carlos Konder Reis recebeu a visita dos Secretários da Fazenda, Ivan Orestes Bonato, Santa Catarina, Jorge B. Miranda, Rio Grande do Sul, Jaime Prosdócimo, do Paraná.

x-x-x
Negócios — Quem está chegando de uma viagem a capital paranaense onde tratou de assuntos relacionados a sua Empresa, foi o Sr. Luiz Daux, Diretor Presidente da Emedaux.

x-x-x
Chegando — Ricardo, em companhia de seus pais Regina e Roston Nascimento está chegando de uma viagem a Belo Horizonte. No aeroporto Herclio Luz o jovem casal Nascimento e seu filho, foram recepcionados pelos familiares.

x-x-x
A cidade de Joinville estará inaugurando seu Museu de Arte Moderna, dia 10. de Maio próximo.

x-x-x
Convite — Dos Diretores da rede Hoton Palace Hotel do Rio de Janeiro estou recebendo convite para a solenidade de inauguração do "Rio Hoton Palace Hotel", marcado para dia 7 próximo. A recepção do magestoso Hotel da Avenida Atlântica, terá coordenação de Ana Maria Tornaghe e sua equipe de recepcionistas.

x-x-x
Alex Fontana, um jovem caixa-alta da capital paulista que está passando férias aqui na ilha, viajou para Buenos Aires, devendo regressar na próxima semana.

x-x-x
Com jantar festivo, hoje em nossa cidade dar-se-á o encerramento da XII Convenção Distrital dos Lions Clubes do Distrito L-10 e Lions Internacional.

x-x-x
A Associação Serte, com um grupo de Sras. de nossa sociedade vai promover um chá beneficente no salão de festa do Iate Clube Santa Catarina.

x-x-x
No Manolo'S — Neiva e Antonio Carlos Kieling, um jovem casal da Capital Gaúcha, radicado em nossa cidade, foram vistos jantando no Manolo's.

x-x-x
Aniversário — Hamilton Pires, em sua residência no bairro chic que é Coqueiros, recebeu convidados para um jantar, quando era comemorado seu aniversário.

x-x-x

Handwritten signature of Maria Hermínia Ramos Pereira.



Maria Hermínia Ramos Pereira, uma beleza nossa, hoje é destaque

da assunto em rodas sociais, as recepções ao casal Osvaldo Ghedini, da sociedade paulista, na última semana em visita a nossa cidade. O charme, bom gosto e beleza de Márcia

muito informal.
x-x-x
Arte — Vera Sabino, a conhecida pintora Sul realista, está preparando trabalhos para uma exposição individual.

Palmas das Gaivotas

Informações com Amir Saturnino de Brito.
Fones: 22-2078 ou 22-2205.

EXCURSÃO A MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

visitando Punta del Leste e Pinápolis
saídas: 10 e 17 de abril
ônibus navio-hotéis e excursões c/guia
preço por pessoa: Cr\$ 2.260,00
duração — 9 dias

EUROPA FABULOSA

Portugal-Espanha-França-Itália-Austria-Suíça
Alemanha-Holanda-Bélgica-Inglaterra
saída: dia 16 de abril
preço: Cr\$ 23.293,00 — tudo incluído
Opcional a New York
ILHATUR EMPRESA DE TURISMO LTDA.
Felipe Schmidt 27 — sobrelojas 6/7 — Ed. Dias Velho
Telefones: 22-6858/22 6333
Florianópolis — Ilha de Santa Catarina
Embratur 4/SC/67—A

CASA DAS CHAVES E FECHADURAS DE FLORIANÓPOLIS LTDA.

Especializada em Ferragens em Estile

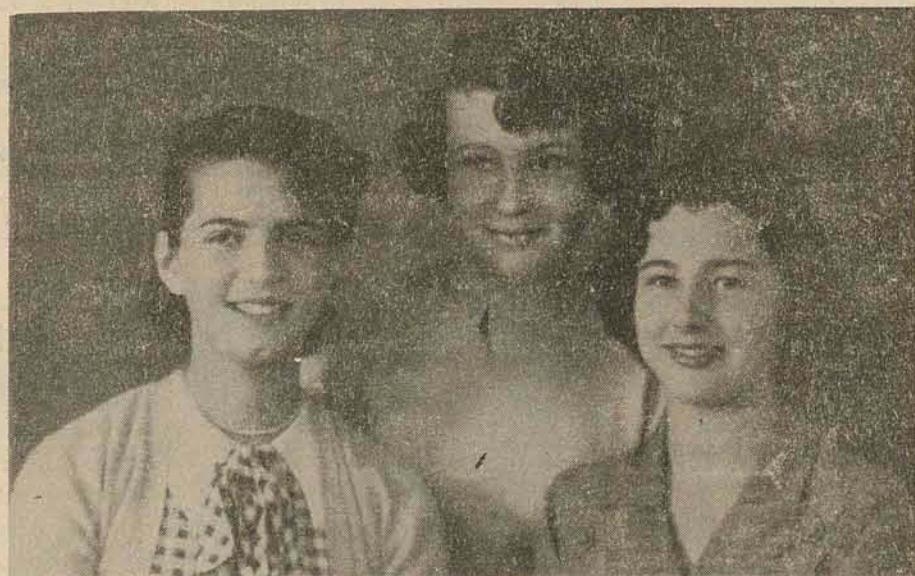
RÚSTICO - COLONIAL
CROMADOS

Verifique nossos preços.

Faz-se chaves na hora e atendemos a
domicílio. Fone: 22-3679
Rua Araújo Figueiredo, 7

Beto Stodieck

Album de Família



Três mocinhas elegantes na graça dos 13/14/15 aninhos que, creio (quase nada mudaram) dispensam apresentações. Em todo caso, aí vai: Miriam Nobrega, Eliana Cabral e Leonida de Souza quando ainda não haviam acrescentado um Bauer, um Chereim e um Vieira, respectivamente, nos seus nomes, em suas vidas. E, também, não tinham encontrado o

Zury que viria a confirmar o que sempre foram: as três, entra ano sai ano, quase sempre são das dez mais elegantes.

[x/]

A foto é de autoria de dona Josefina, a fotógrafa da moda de então e que tinha seus estúdios instalados na Condeleiro Mafra, altos da casa Busch. Quem não se lembra?

Esta gracinha de pierrot, prontinho para enfrentar o baile infantil de domingo de carnaval, outro não é: Ricardo Vieira, filho da Leonida e do Fúlvio, hoje um próspero cidadão envolto em altas transações jornalísticas e publicitárias.

Ele era o único "sobrinho" de onze adotivas tias, as amigas da mãe, todas caprichosíssimas, que tudo faziam para enfeitar e paparicar o nenem, para desgosto do pai.

Ainda bem que ele não acabou nem enfeitado, nem paparicado - por sinal até que muito pelo contrário.



Não se fabricam mais debutantes como antigamente. Vejam só este bouquet! Raro, diga-se de passagem. Flores iguais a estas, oh pretensão, nunca mais.

[x/]

Da esquerda para a direita ou melhor, vamos inverter, da direita para a esquerda: Tania Fialho (hoje Schaefer), Silvia Hoepcke da Silva (hoje Comelli), Doris Maria Ramos Gomes (Carneiro), Gracia Assis (Moritz), Heloisa Ramos Hoechel (Gonçalves), Lucia Lange, Ezir Moritz (Bufrem), uma, duas, três, quatro mocinhas que não consigo identificar (minha memória é fraca - I am sorry), Ilze também Moritz (Carioni), Diva Carvalho (Bezerra), Irene Lacerda (Rosa) e, por

fim, um lindo abajur que, também, não consigo saber quem é por mais lupa que coloque em cima. É provável que seja uma das representantes do interior do Estado, cujo sonho máximo era debutar na capital.

[x/]

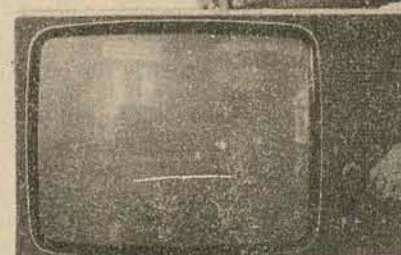
As debutantes eram do Doze, é claro, se bem que a foto foi tirada no Querência, o ponto mais elegante da cidade, naqueles tempos de saudosa memória, que era onde as debs se reuniam antes do "momento mais emocionante" de suas vidas quando eram oficialmente apresentadas a sociedade florianopolitana.

A VOLTA DAS BOAS OFERTAS

Porque a Páscoa está chegando!



Muitos brinquedos divertidos.



DESDE CR\$ **144,40** MENSAIS

Televisor TELEFUNKEN preto e branco, 24 polegadas

Maravilhosos presentes, em cristal e prata.



Jogos estofados funcionais, em courvin.

DESDE CR\$ **89,45** MENSAIS

Televisores TELEFUNKEN a cores,



22 polegadas - CR\$ **568,63** MENSAIS
26 polegadas - CR\$ **613,35** MENSAIS

magna



Lindos conjuntos de fórmica CARRARO

MAGAZINE

Hoepcke

DESDE CR\$ **76,67** MENSAIS

Filatelismo

Teixeira da Rosa

DIA MUNDIAL DA SAÚDE

Atendendo solicitação da UPU à ECT, o Correio brasileiro vai lançar dia 7 de abril um selo especial que constitui apelo para a luta contra as doenças que afetam a visão e causam a cegueira. Calcula-se que existam cerca de dez milhões de pessoas cegas que sofrem deste mal que impede o indivíduo de um desenvolvimento completo de suas possibilidades sociais. O selo em cogitação foi desenhado por Alípio Carvão, impresso em off-set, papel go-mado fosforescente, em folhas de 55 selos do valor de Cr\$ 1,00 cada e num total de 500.000 unidades. Explica o Correio Filatélico da ECT o motivo do selo, dizendo: "Sendo o Dia Mundial da Saúde de 1976 dedicado ao tema da cegueira, foram utilizados dois signos ou símbolos em conjunto: o olho e a exclamação. Para o olho vivo e aberto, empregou-se uma cor que pudesse expressar uma constante em nossa gente: o ponto de exclamação conjugado à pupila configurase como parte integrante do olho e apela, como símbolo único, para a luta contra as moléstias da visão".

JOSÉ BRASÍLÍCIO - Foi com indizível satisfação que tomamos conhecimento de que o "sábio-astrônomo", prof. José Brasília de Souza, foi divulgador, no estrangeiro, da numismática brasileira. Esta notícia nós a colhemos pela leitura de uma carta, escrita na linguagem volapük, traduzida por Abelardo Souza, possuidor de 55 cartas que ele considera "documentos assaz preciosos", regida por José Brasília. A correspondência a que nos referimos acima foi dirigida ao Sr. Ludwig Zamponi, Profe-

sor da Universidade de Graz, na Áustria, a quem ele enviou, juntamente, algumas moedas brasileiras. Do prof. José Brasília já havíamos tido boas referências, como professor e músico, pela palavra conceituada do prof. Laércio Caldeira de Andrade, fundador, juntamente com o Desembargador Heráclito Carneiro Ribeiro, de um Ginásio, aqui em Florianópolis, ao qual deram o nome de Ginásio José Brasília de Souza, e que funcionou à rua Conselheiro Mafra e do qual servimos como Secretário. Surgiu o Ginásio numa época difícil, visto que não podiam os organizadores contar com a ajuda do Governo, face a um contrato firmado com o Ginásio Catarinense (Sociedade Literária Padre Antônio Vieira), contrato que proibia o Governo do Estado de conceder auxílio a qualquer entidade de ensino nos moldes do Ginásio, a quem auxiliava, com subvenção. O Ginásio José Brasília não viveu muito, visto que em 1930 ou 1931 um Decreto-Lei de Getúlio Vargas exigiu que nenhum Ginásio funcionasse sem dispor de um Gabinete de Física e de um Campo para Desportos. O Gabinete de Física foi fácil conseguir, através de material importado, da Alemanha. O Campo de Desportos foi impossível na hora e, como consequência, o Ginásio encerrou sua missão, não, sem antes, porém, haver recuperado vários jovens que haviam deixado de estudar por motivos que não discutiremos aqui. Se José Brasília, espontaneamente, importou-se em enviar moedas brasileiras para pessoa amiga no estrangeiro, é de indagar-se, teria ele organizado para si mesmo, alguma coleção de moedas ou de cédulas?

A curiosidade nossa, agora, atinge, outro ponto, baseado no fato da grande correspondência mantida com o exterior. Teria a variedade dos selos que recebia despertado seu espírito para o colecionismo de selos postais, numa época em que a filatelia ainda não havia adquirido foros de cultura? Porventura organizaria de alguma coleção para seu entretenimento? Estas perguntas nós a pretendemos ver resolvidas, tão logo possível.

CUMPRIMENTOS CORDIAIS - Ao muito prezado amigo Dr. Edgard Teixeira, que retornou ao lar após submeter-se à cirurgia ocular, com êxito, expressamos nossos cordiais cumprimentos. Ao mesmo tempo dirigimos ao Senhor Nosso Deus um voto agradecido pela saúde restituída ao seu servo, o destacado filatelista baiano, cujo nome acima mencionamos.

O Dr. Edgard voltou a colaborar, dominicalmente, no Jornal da Bahia. Recebemos o recorte relativo a essa sua nova série de publicações. Muito obrigado.

GOLPE MORTAL - Quando durante o II Simpósio da ABRAJOF, em Joinville, foi aprovado que as Federações Filatélicas Estaduais poderiam, juntamente com os Clubes, formar uma Federação Nacional, lançou-se um golpe de morte nas Federações Estaduais (gaúcha, catarinense, paulista), e outras que, porventura, com o nome de Federação ou outros quaisquer, pudessem surgir. Tanto sob o aspecto representativo quanto, e muito mais, sob o aspecto financeiro.

Nenhum clube interiorano tem tanto dinheiro capaz de pagar duas mensalidades (ou anuidades) a entidades de fins seme-

lhantes. No caso de opção, a Federação Estadual, por parecer menos importante, seria a excluída.

Uma Confederação seria a maneira de impor a existência de Federações Estaduais. As Federações Estaduais, sim, tem razões plausíveis para existir, pelos benefícios que poderão trazer para o filatelismo de cada Estado.

A julgar pelo que lemos em Brusque Filatélico, Ano III, no. 41, nosso colega de jornalismo e 2o. Secretário da FEFNUSC, O.G. Krieger, parece não haver "manjado" bem o assunto.

INTERCAMBIO - (Francisco Fermino Araújo - Caixa Postal, 723 - 60.000 - Fortaleza - CE) - Está interessado em adquirir provas e Ensaios de selos brasileiros - Escrever, fixando condições GELIMA (Caixa Postal, 723 - 60.000 - Fortaleza - CE) - Aceita troca de selos, moedas e selos. Escrever, combinando condições.

O.A. Weber (Caixa Postal, 8526 - 0.1000 - São Paulo - SP) - Em troca de selos com motivos heráldicos (brazões, escudos ou religiosos), enviará igual quantidade de comemorativos do Brasil.

Dr. Joaquim Eduardo de Alen-car - médico (Av. Antônio Justo, 2667 - ap. 708 - Meirelles - 60.000 - Fortaleza - CE) - Interessado na troca de selos sobre os seguintes temas: Cruz Vermelha, Medicina, Médicos, Hospitais, Campanhas Sanitárias e Congressos Médicos. É necessário antes da remessa de selos, escrever, indagando as condições das trocas e dando referências.

CORRESPONDÊNCIA: Quer quer nota, comentário ou sugestão, deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa, Caixa Postal, 304 - 88000 - Florianópolis - SC.

Pró-Música

McLain Family Band

MCLAIN FAMILY BAND

"Bluegrass" é música folclórica genuinamente americana. Surgiu no coração da área rochosa dos Montes Apalaquios onde o banjo e as baladas foram desde os tempos heróicos dos pioneiros o lenitivo para as horas de descanso e de solidão. O "Bluegrass" contém elementos de diversa origem: a sinceridade das baladas anglo-saxônicas, a alegria dos "hooplas" dos espetáculos em que os brancos imitavam os pretos ("minstrel shows"), a alegria das quadrilhas e dos bailaricos caipiras, a solidão do vaqueiro, a vivacidade do "ragtime", o fervor das reuniões em torno duma fogueira e a saudade dos "blues". É a música do povo. Por isso, era tocada em instrumentos fáceis de transportar: a guitarra, o banjo, a rabeca, a mandolina. Muito recentemente apareceu o contrabaixo para acompanhar os outros instrumentos e as vozes.

"Bluegrass" é uma música que se presta muito para ser tocada em família. Foi exatamente o que fez Raymond K. McLain, Diplomado pela Universidade de Dennison, no Ohio,

especializou-se em folclore nas Universidades de Harvard e Carolina do Norte. Depois de casar, McLain foi se radicar numa pequena cidade no Estado de Kentucky onde se apaixonou pelo "bluegrass". Tocando ele próprio guitarra, encarregou o seu filho mais velho, Raymond W. da parte do banjo e rabeca. Raymond W. tem hoje 23 anos, é diplomado pelo Berea College e faz a maior parte dos arranjos musicais para o grupo. Duas das filhas do casal McLain completam o conjunto: Alice, com 19 anos, que também está estudando no Berea College, toca mandolina e é a principal cantora do grupo. Ruth, com 17 anos, que está terminando o ginásio, toca o contrabaixo.

O grupo começou há oito anos, e há quatro anos viaja regularmente, na primavera, pelo mundo, tocando e cantando "bluegrass music". Já se apresentou na Europa (em 1972 o conjunto MCLAIN FAMILY BAND atuou em Spoleto, Itália, a convite do compositor americano Gian Carlo Menotti), no Oriente, e este ano vai percorrer a América Latina.

A IGREJA DE ITAJAÍ E OS FESTIVAIS DE INVERNO

A coordenação dos Festivais de Inverno de Itajaí tem recebido todo o apoio da Igreja local para sua realização.

Ainda recentemente o Pe. Egidio Bertotti, Vigário da cidade, recebeu o Assessor para promoções de Arte e Cultura da Secretaria do Governo, Sr. Nobrega Fontes, ao qual garantiu todas as facilidades para o próximo Festival.

As missas dominicais do mês de julho são sempre abrlhantadas por corais religiosos vindos de outras cidades, o que já se

constitui numa atração artística daquele mês.

A Igreja da Imaculada Conceição e o magnífico cenário do Concerto dos Candelabros, quando a Orquestra de Câmara de Florianópolis tem se apresentado desde o primeiro Festival.

Na Igreja Matriz do SS. Sacramento os itajaienses já aplaudiram a Orquestra Sinfônica de Joinville, o Coral e Orquestra de São Bento do Sul, além do grande espetáculo que foi a "Missa da Coroação" de Mozart, pela Associação Coral de Florianópolis que se fez acompanhar da Orquestra de Câmara da Capital do Estado.

Foi ainda na mesma Igreja



CAPPELLA ACCADEMICA GRAZ - Um dos espetáculos internacionais da Pró-Música

TEMPORADA DE CONCERTOS 1976

A Pró-Música de Florianópolis comunica ao seu quadro social bem como ao público em geral, que sua 3a. Temporada de Concertos terá início dia 24 de abril com um grandioso espetáculo do Coro do Teatro Carlos Gomes, de Blumenau, seguindo-se Quarteto Guaira, dia 12 de maio; Cappella Accademica Graz, e nos vem de Viena (Austria) com promessa de muito sucesso em nós, dia 30 de junho; Coral dos Meninos Cantores de Petrópolis (Canarinhos), dia 14 de julho; Quinteto de Zurich, famoso conjunto de câmara suíço, dia 10 de agosto; Balet Paul Taylor, que nos dos Estados Unidos da América do Norte (espetáculo independente de confirmação), está previsto para 25 de setembro; Eudóxia de Barros, dia 13 de outubro, será o único concerto piano da programação; finalmente, dia 10 de novembro, será a da Orquestra de Câmara de Florianópolis que encerrará a temporada.

NOTA - As pessoas que se interessarem em associar à Pró-Música, poderão obter a proposta na loja JANE MODAS, à rua Paqueta, em frente ao cine São José. A joia é de Cr\$ 100, (cem cruzeiros) e a mensalidade de Cr\$ 15,00 (quinze cruzeiros).

INGRESSOS - Os bilhetes para os não sócios poderão ser adquiridos já a partir de segunda-feira (dia 5) ao preço de Cr\$ 30, a plateia e Cr\$ 15,00 o balcão, nos seguintes endereços: JANE MODAS, TECIDOS TUFFI AMIN, à rua Felipe Schmidt (Casa T. Irmãos).

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE VIOLÃO

A Faculdade de Música Palestrina, de Porto Alegre, realizará mais um Seminário Internacional de Violão, no próximo mês de julho, contando neste ano com o apoio do DAC/MEC, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura através de sua Divisão de Cultura, do Governo do Estado e do Departamento de Assuntos Culturais da SEC.

As inscrições para este seminário estarão abertas a partir de 20 de abril, cobrando-se uma taxa de Cr\$ 30,00. A abertura será dia 5 de julho, com a apresentação do Duo-Zarate no Auditório da Assembleia Legislativa.

que o Senhor Governador do Estado concedeu os componentes da Associação Coral de Florianópolis, entregando a medalha de "Honra ao Mérito" aos 15 cantores que integram o Coral desde sua Fundação.

Idêntico apoio é prestado ao Festival pelo Diretor do Colégio Salesiano de Itajaí, Pe. Theobaldo Haack. No Salão-Capela do Colégio já se apresentaram o Coral XXV de Julho de Blumenau e a Associação Coral "Lyrica" de Joinville. Foi ainda no Salão Capela dos Salesianos que Nobrega Fontes, Coordenador dos Festivais de Itajaí, recebeu do Maestro José Acácio Santana, regente do Coral da UFSC a

condecoração que é conferida aos amigos e incentivadores do Coral.

O exemplo dos dirigentes da comunidade católica de Itajaí da mais alta importância, no que se refere às manifestações de arte e cultura programadas na cidade. Conseguem eles aliar o trabalho que é feito no campo espiritual a não menos importante tarefa de um aprimoramento cultural.

Por outro lado, os Itajaienses têm sabido corresponder plenamente a este trabalho conjunto demonstrando seu interesse e entusiasmo pelas manifestações de arte e cultura realizadas nas igrejas de sua cidade.

Novo ano... nova vida em seus negócios:

linha 9300
Nova, inteiramente modular. Conheça de perto sua extraordinária versatilidade.

linha 9600
Sóbria, elegante, moderna.

TUDO SEM ENTRADA!
V. tem 60 dias para começar a pagar.
Planos diversos à sua escolha, até 24 meses.

Comemorando o lançamento da sua linha modular de móveis para escritórios, **MÓVEIS CIMO** oferece preços e condições excepcionais para você dar nova vida aos seus negócios.

Dê ao seu escritório o ambiente ideal para a realização dos melhores negócios - o ambiente CIMO, é claro.

Estantes em várias concepções complementam o conforto e a elegância do seu ambiente de trabalho.

MÓVEIS CIMO
Rua Jerônimo Coelho, 5 - Florianópolis

mod. 9280 mod. 9210 mod. 9221

Novo endereço de empresários e profissionais liberais: Edifício “Adolfo Zigelli” no centro de Florianópolis.

Localizado num dos pontos mais valorizados de Florianópolis - Rua dos Ilhéus e Rua Saldanha Marinho - o “Adolfo Zigelli”, reunirá empresários e profissionais liberais do mais alto nível.

O projeto é extremamente versátil, permitindo a criação de unidades em tamanhos diferentes, de acordo com suas necessidades.

Para seu uso ou investimento, o Edifício “Adolfo Zigelli”

é a opção certa. Faça já sua reserva. As prestações são inferiores ao aluguel.



A. GONZAGA S.A.

CONSTRUTORA

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

Setor administrativo e Comercial - Rua Arcipreste Paiva, 11 - Loja e Sub-loja.

Caixa Postal 312 - Fones: 22.3490 - 22.3156 - 22.3934 - 22.3245



ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO JOSÉ — SC

EDITAL DE PRAÇA E
INTIMAÇÃO (EXTRATO)

Venda em única praça, no dia 25 do mês de MAIO, do ano em curso às 10,30 horas, por valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 17.748,89.

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Amoldo Souza, s/no., nesta cidade e Comarca.

BENS: Uma unidade residencial e seu respectivo terreno, com a área de 160,00 metros quadrados, sito à quadra “G”, lote no. “181”, no Núcleo Habitacional PROCASA, em Barreiros, nesta Comarca.

PROCESSO: Execução no. 1.460/75, movido por PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra CLAUDIONOR GOMES DE ALBUQUERQUE E SUA MULHER MARINITA SILVA ALBUQUERQUE.

Fica(m) o(s) executado(s) CLAUDIONOR GOMES DE ALBUQUERQUE E SUA MULHER intimado(s) da praça acima referida, por se encontrar(em) em lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos 18 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

WILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO JOSÉ — SC
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE PRAÇA E
INTIMAÇÃO (EXTRATO)

Venda em única praça, no dia 26 do mês de MAIO, do ano em curso às 10,30 horas, por valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 19.614,96.

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Amoldo Souza, s/no., nesta cidade e Comarca.

BENS: Uma unidade residencial e seu respectivo terreno, com a área de 325,00 metros quadrados, sito à quadra “I”, lote no. “221”, no Núcleo Habitacional PROCASA, em Barreiros, nesta Comarca.

PROCESSO: Execução no. 1.538/75, movido por PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra MERCEDES DORVALINA CAVALCANTE.

Fica(m) o(s) executado(s) MERCEDES DORVALINA CAVALCANTE intimado(s) da praça acima referida, por se encontrar(em) lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos 18 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

WILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO JOSÉ —SC
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE PRAÇA E
INTIMAÇÃO (EXTRATO)

Venda em única praça, no dia 01 do mês de JUNHO, do ano em curso às 10,30 horas, por valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 19.113,50.

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Amoldo Souza, s/no., nesta cidade e Comarca.

BENS: Uma unidade residencial e seu respectivo terreno, com a área de 160,90 metros quadrados, sito à quadra “G”, lote no. “174”, no Núcleo Habitacional PROCASA, em Barreiros, nesta Comarca.

PROCESSO: Execução no. 1.535/75, movido por PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra NEWTON KRAMER DOS SANTOS E SUA MULHER MARIETA RUTH DOS SANTOS.

Fica(m) o(s) executado(s) NEWTON KRAMER DOS SANTOS E SUA MULHER intimado(s) da praça acima referida, por se encontrar(em) em lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos 18 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

WILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO JOSÉ — SC
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE PRAÇA E
INTIMAÇÃO (EXTRATO)

Venda em única praça, no dia 26 do mês de MAIO, do ano em curso às 10,00 horas, por valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 18.641,40.

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Amoldo Souza, s/no., nesta cidade e Comarca.

BENS: Uma unidade residencial e seu respectivo terreno, com a área de 250,00 metros quadrados, sito à quadra “U”, lote no. “388”, no Núcleo Habitacional PROCASA, em Barreiros, nesta Comarca.

PROCESSO: Execução no. 1.494/75, movido por PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra AURÉLIO SOARES E SUA MULHER MARIA DA ROSA SOARES.

Fica(m) o(s) executado(s) AURÉLIO SOARES E SUA MULHER MARIA DA ROSA SOARES intimado(s) da praça acima referida, por se encontra(em) em lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos 18 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

WILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO JOSÉ — S
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE PRAÇ E
INTIMAÇÃO (EXTRATO)

Venda em única praça, no dia 01 do mês de JUNHO, do ano em curso às 15,30 horas, por valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 19.614,96.

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Amoldo Souza, s/no., nesta cidade e Comarca

BENS: Uma unidade residencial e seu respectivo terreno, com a área de 261,00 metros quadrados, sito à quadra “P”, lote no. “313”, no Núcleo Habitacional PROCASA, em Barreiros, nesta Comarca.

PROCESSO: Execução no. 1471/75, movido por PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra MARIA DO CARMO DA SILVA

Fica(m) o(s) executado(s) MARIA DO CARMO DA SILVA intimado(s) da praça acima referida, por se encontrar(em) em lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos 18 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

WILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO JOSÉ — S.C.
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE PRAÇA E
INTIMAÇÃO (EXTRATO)

Venda em única praça, no dia 31 do mês de MAIO do ano em curso às 10,00 horas, por valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 18.836,71.

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Amoldo Souza, s/no., nesta cidade e Comarca.

BENS: uma unidade residencial e seu respectivo terreno, com a área de 180,00 metros quadrados, sito à quadra “G”, lote no. “175”, no Núcleo Habitacional PROCASA, em Barreiros, nesta Comarca.

PROCESSO: Execução no. 1.467/75, movido por PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra JOÃO CARLOS DOS SANTOS E SUA MULHER NELI FLODORZINA DOS SANTOS.

Fica(m) o(s) executado(s) JOÃO CARLOS DOS SANTOS E SUA MULHER intimado(s) da praça acima referida, por se encontrar(em) em lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos 18 dias do mês de MARÇO do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

WILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO JOSÉ — SC
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE PRAÇA E
INTIMAÇÃO (EXTRATO)

Venda em única praça, no dia 01 do mês de JUNHO do ano em curso às 10,00 horas, por valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 28.612,03.

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Amoldo Souza, s/no., nesta cidade e Comarca.

BENS: Uma unidade residencial e seu respectivo terreno, com a área de 180,00 metros quadrados, sito à quadra “F”, lote no. “121”, no Núcleo Habitacional PROCASA, em Barreiros, nesta Comarca.

PROCESSO: Execução no. 1.399/75, movido por PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra MANOEL RÉGIS FAGUNDES E SUA MULHER MARIA OLINDINA FAGUNDES.

Fica(m) o(s) executado(s) MANOEL RÉGIS FAGUNDES E SUA MULHER intimado(s) da praça acima referida, por se encontrar(em) em lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos 18 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

WILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO JOSÉ — SC
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE PRAÇA E
INTIMAÇÃO (EXTRATO)

Venda em única praça, no dia 27 do mês de MAIO do ano em curso às 15,00 horas, por valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 18.730,85.

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Amoldo Souza, s/no., nesta cidade e Comarca.

BENS: Uma unidade residencial e seu respectivo terreno, com a área de 153,00 metros quadrados, sito à quadra “A”, lote no. “09”, no Núcleo Habitacional PROCASA, em Barreiros, nesta Comarca.

PROCESSO: Execução no. 1.448/75, movido por PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra OSMAR NEMÉSIO DE FARIAS E SUA MULHER ALAIDE NORBERTA FARIAS.

Fica(m) o(s) executado(s) OSMAR NEMÉSIO DE FARIAS E SUA MULHER intimado(s) da praça acima referida, por se encontrar(em) em lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos 18 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

EILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO JOSÉ — SC
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE PRAÇA E
INTIMAÇÃO (EXTRATO)

Venda em única praça, no dia 31 do mês de MAIO do ano em curso às 15,00 horas, por valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 20.157,25.

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Amoldo SOUZA, s/no., nesta cidade e Comarca.

BENS: Uma unidade residencial e seu respectivo terreno, com a área de 250,00 metros quadrados, sito à quadra “R”, lote no. “353”, no Núcleo Habitacional PROCASA, em Barreiros, nesta Comarca.

PROCESSO: Execução no. 1.553/75, movido por PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra OLGA DA SILVA

Fica(m) o(s) executado(s) OLGA DA SILVA intimado(s) da praça acima referida, por se encontrar(em) em lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos 18 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

WILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO JOSÉ — S.C.
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE PRAÇA E
INTIMAÇÃO (EXTRATO)

Venda em única praça, no dia 31 do mês de MAIO do ano em curso às 10,30 horas, por valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 19.354,03.

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Amoldo Souza, s/no., nesta cidade e Comarca.

BENS: uma unidade residencial e seu respectivo terreno, com a área de 162,40 metros quadrados, sito à quadra “E”, lote no. “80”, no Núcleo Habitacional PROCASA, em Barreiros, nesta Comarca.

PROCESSO: Execução no. 1.426/75, movido por PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra ERNESTINO JOSÉ DA CUNHA E SUA MULHER MARIA IZAURA DA CUNHA.

Fica(m) o(s) executado(s) ERNESTINO JOSÉ DA CUNHA E SUA MULHER intimado(s) da praça acima referida, por se encontrar(em) em lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos 18 dias do mês de MARÇO do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

WILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO JOSÉ — SC
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE PRAÇA E
INTIMAÇÃO (EXTRATO)

Venda em única praça, no dia 24 do mês de MAIO do ano em curso às 10,30 horas, por valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 15.760,55

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Amoldo Souza, s/no., nesta cidade e Comarca.

BENS: Uma unidade residencial e seu respectivo terreno, com a área de 250,00 metros quadrados, sito à quadra “U”, lote no. “389”, no Núcleo Habitacional PROCASA, em Barreiros, nesta Comarca.

PROCESSO: Execução no. 1.568/75, movido por PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra WALTER RABENHORST E SUA MULHER REGINA POMAR RABENHORST.

Fica(m) o(s) executado(s) WALTER RABENHORST E SUA MULHER intimado(s) da praça acima referida, por se encontrar(em) em lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos 18 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

WILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO JOSÉ — S.C.
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE PRAÇA E
INTIMAÇÃO (EXTRATO)

Venda em única praça, no dia 25 do mês de MAIO do ano em curso às 15,30 horas, por valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 20.686,10.

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Amoldo Souza, s/no., nesta cidade e Comarca.

BENS: Uma unidade residencial e seu respectivo terreno, com a área de 218,00 metros quadrados, sito à quadra “I”, lote no. “230”, no Núcleo PROCASA, em Barreiros, nesta Comarca.

PROCESSO: Execução no. 1.529/75, movido por PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra JOÃO BATISTA DA SILVA NETO.

Fica(m) o(s) executado(s) JOÃO BATISTA DA SILVA NETO intimado(s) da praça acima referida, por se encontrar(em) em lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos 18 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

WILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO JOSÉ — SC
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE PRAÇA E
INTIMAÇÃO (EXTRATO)

Venda em única praça, no dia 01 do mês de JUNHO do ano em curso às 15,00 horas, por valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 15.429,83.

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Máio Rocha, sito à Praça Amoldo Souza, s/no., nesta cidade e Comarca.

BENS: Uma unidade residencial e seu respectivo terreno, com a área de 250,00 metros quadrados, sito à quadra “U”, lote no. “391”, no Núcleo Habitacional PROCASA, em Barreiros, nesta Comarca.

PROCESSO: Execução no. 1.562/75, movido por PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra VALDIVIA FERNANDES.

Fica(m) o(s) executado(s) VALDIVIA FERNANDES intimado(s) da praça acima referida, por se encontrar(em) em lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos 18 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

WILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO JOSÉ — SC
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE PRAÇA E
INTIMAÇÃO (EXTRATO)

Venda em única praça, no dia 25 do mês de MAIO do ano em curso às 10,00 horas, por valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 19.206,43.

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Amoldo Souza, s/no. nesta cidade e Comarca.

BENS: Uma unidade residencial e seu respectivo terreno, com a área de 225,00 metros quadrados, sito à quadra “R”, lote no. “355”, no Núcleo Habitacional PROCASA, em Barreiros, nesta Comarca.

PROCESSO: Execução no. 1.561/75, movido por PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra SÉRGIO DOMINGOS LUIZ E SUA MULHER ESTHER MARIA S. LUIZ.

Fica(m) o(s) executado(s) SÉRGIO DOMINGOS LUIZ E SUA MULHER intimado(s) da praça acima referida, por se encontrar(em) em lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos 18 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

WILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO JOSÉ — SC
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE PRAÇA E
INTIMAÇÃO (EXTRATO)

Venda em única praça, no dia 24 do mês de MAIO do ano em curso às 15,30 horas, por valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 18.667,73.

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Amoldo Souza, s/no., nesta cidade e Comarca.

BENS: Uma unidade residencial e seu respectivo terreno, com a área de 160,00 metros quadrados, sito à quadra ”F”, lote no. “108”, no Núcleo Habitacional PROCASA, em Barreiros, nesta Comarca.

PROCESSO: Execução no. 1.521/75, movido por PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra IRINEU JORDINO ALEXANDRE E SUA MULHER MARIA LAURA ALEXANDRE.

Fica(m) o(s) executado(s) IRINEU JORDINO ALEXANDRE E SUA MULHER MARIA L. ALEXANDRE intimado(s) da praça acima referida, por se encontrar(em) em lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos 18 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

WILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO



CONSULTA

MÉDICOS

DRA. LÉA SCHMIDT DA NOVA
Ginecologia — Obstetrícia
DR. ANTÔNIO CARLOS DA NOVA
Otorrinolaringologia — Doenças do labirinto.
DR. LEONARDO LOPES VALDÍVIA
Otorrinolaringologia — Cirurgia de surdez
Atendem diariamente no Ed. Fleming —
Av. Othon Gama D'Eça, 153 — Tel. 22-1523

DR. PAULO MOTTA (CRM SC 579)
DR. OSVALDO VIEIRA (CRM SC 580)
Clínica e cirurgia do aparelho gênito-urinário
Av. Othon Gama D'Eça, 153 — Ed. Fleming — conj.
31 — Tel: 22-4252 — 3o. andar

DR. CELSO NICODEMUS LOPES
Clínica do aparelho digestivo com moderno instrumental
de endoscopia.
Gastroenterologia e proctologia — tumores do aparelho
digestivo — tratamento de hemorroidas sem cirurgia — en-
doscopia do estômago, intestino, reto e ânus.
Check-up do aparelho digestivo.
Atende às terças e quintas-feiras —
Av. Othon Gama D'Eça, 153 — Tel. 22-4252

Dr. Norton Moritz Carneiro (CRM 1621)
CLÍNICA GERAL - ACUPUNTURA
Consultório: Rua Felipe Schmidt, 27/713 — Fone: 22-4735.
Diariamente das 14 às 19 horas — Ed. Dias Velho.

Dr. Oswaldo Kersten
Professor Livre Docente da UFSC
Especialista em cirurgia geral e proctologia pela AMB e
SBP
Clínica e cirurgia do aparelho digestivo — proctologia
Cons. Rua Tiradentes, 26 (16 às 18 horas) Tel.: 22-2131
Res. Rua Almirante Alvim no. 28 — Fone: 22-6861

Dr. Walmor Zomer Garcia
CRM 3 — CPF 01948089
Professor assistente da Cadeira Ginecologia
e Obstetrícia da U.F.S.C.
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultório: Rua Nunes Machado, 14 — 6o. andar S/65 e
66 (Edifício Tiradentes) — tel.: 22-3035. Residência:
Rua General Bittencourt, 101 — tel.: 22-2693.

DR. A. SANTAELLA

Psiquiatria — Problemática Psíquica —
Psicoterapia
Consultas
a partir das 16 horas
Ed. Fleming — Av. Othon Gama D'Eça, 153
Tel.: 22-1633

DR. ANÍSIO LUDWIG (CRM-477)

Clínica Pediátrica
Horário: 2a, 3a, 4a, 5a e 6a, feiras —
16 às 19 horas.
Atende com hora marcada
Ed. Fleming — Av. Othon Gama D'Eça, 153 —
3o. andar — Fone: 22-6057

DENTISTAS

DR. CLÓVIS JOSÉ PRUDÊNCIO
Cirurgião Dentista
(CROSC-315)
Especialista em prótese e reabilitação oral
Consultório Galeria Comasa — 9o. andar — Conj. 904
— Tel.: 22-6736
Atende das 8 às 12 e das 14 às 19 horas

ADVOGADOS

DR. DANTE H. F. DE PATTA
ADVOGADO
(OABSC-121)
Ed. Florêncio Costa — 3o. andar conj. 301/02/03
Rua Felipe Schmidt no. 58/62 — Florianópolis - SC
Tel. 22-6070

Paulo Ricardo Leite Stodieck
ADVOGADO
Causa cíveis e trabalhistas
Rua Felipe Schmidt, 85/504 — Fone: 22-0083
Diariamente das 8 às 11 e das 19 às 20 horas
Florianópolis
OAB/SC 2147 — CPF 145349409

JOÃO ZANOTTO FILHO Advogado

Rua Felipe Schmidt, 18 - sobrado
Diariamente das 14 às 17 horas
Fone: 22-8868

ENGENHEIROS

Ronaldo Coutinho de Azevedo
ENGENHEIRO CIVIL
Projetos estruturais e assessoria
Estruturas em aço, madeira e concreto armado
Escritório: Rua Felipe Schmidt, 58
(COMASA) sala 1106
Fone 22-1826

COMÉRCIO

loja 1 — Rua Felipe Schmidt, 36
Florianópolis
loja 2 — Tenente Silveira, 15
Florianópolis
loja 3 — Rua XV de Novembro, 838 — Blumenau
O CENTRO DO SUCESSO



Tratamento Científico dos Pés
Revendedor autorizado Dr. Scholl
Serviço de pedicure especializado.
Venda de produtos ortopédicos: bota, palmilha, meias
elásticas.
Atende diariamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Rua Felipe Schmidt, 27 — Ed. Dias Velho — Galeria —
loja 4 — Tel. 22-2101

TUDO EM PRESENTES

Artigos nacionais e estrangeiros
GEOVANY NOVIDADES
Rua Santos Saraiva, 372 - Estreito
JULIO NOVIDADES
Rua Anita Garibaldi, 31 - Centro

FELIPPE Sport LTDA.
ARTIGOS ESPORTIVOS
Fone 22 6856
Rua Felipe Schmidt, 55 — Florianópolis — S.C.

CASA LILIA

de N. Almeida & Cia Ltda
Artigos para cabeleireiros — Produtos de beleza
Rua Tenente Silveira, 15 — TEL.: 22 - 0302
Florianópolis — SC

CLÍNICA VETERINÁRIA LOVELY DOG

Dr. Jairo Hélio de Souza — CRMV-2—no. 0256
Especializado em pequenos animais — Cirurgia — Vacinações —
Toilettes — Internamento e Pensão para Cães e Gatos
Clínica e Residência
Rua Aracy Vaz Vallado, 46 — ESTREITO — Tel. 44-0145
Atendimento
Diariamente das 8 às 22 horas — exceto 4as. à noite e 2as. pela manhã

ESTÉTICA

Indústria de Embutidos Ltda
Armários embutidos, cozinhas em fôrma
Instalações Comerciais, etc.
PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Rua. Max Schramm, 976 — Cx Postal 843
Estreito — FLORIANÓPOLIS SC.
Fone: 44-1514

Portas Trabalhadas?

Armários e esquadrias coloniais?
BORGES & FILHOS LTDA.
A arte e o bom gosto decorando sua casa
BR-101 ao lado da Igreja Velha em Barreiros

CASA DO FOGÃO

Peças e Acessórios

Mini-fogão — lampões e fogareiros para camping — mate-
rial elétrico e hidráulico — tintas e ferragens em geral —
Rua Álvaro de Carvalho, 27 — Centro
Rua Fúlvio Aducci, 1.296 — Estreito

AMÉRICO GONZALEZ

Representante de SARAIVA S/A - Livrários Editores
Livros didáticos e jurídicos
Rua Heitor Blum, 141 — Estreito — Florianópolis
Fone: 44-2644

RESTAURANTES

Mamolo's Restaurante e Buffet
Ar condicionado — estacionamento — música ambiente
Banquetes — recepções — cock-tails
Atendemos todo o Estado
Rua Felipe Schmidt, 71 — Tel.: 22-4351
Florianópolis — SC

Brasão

Restaurante e Churrascaria
Ar condicionado — música ambiente
Especialidade em frutos do mar
Rua Trajano, 27 — Tel.: 22-1760
Florianópolis — SC

HOTÉIS

Ivoram
PALACE HOTEL

Apartamentos, suites, música ambiente, geladeira, ar con-
dicionado, telefone e TV. Não cobra taxa de serviço. Fo-
nes: 22-5734, 22-5845, 22-5178.
Av. Hercílio Luz, 66 — Florianópolis — Santa Catarina

CABELEIREIROS

l'officiel CABELEIREIRO Ltda.
Internacional Coiffure d'Art
JULIO LEON

Horários: 2a, 4a, 6a e sábado, das 9 às 21 horas
3a e 5a, das 9 às 19 horas
Feminino: Rua Vidal Ramos, 72 — fone 22-4409
Masculino: Jerônimo Coelho, 325 — loja 1 — fone 22-6873



AUTOMÓVEIS

MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Cel. Pedro Demoro, 1966
Estreito — Te.: 44-1945
Brasília vermelho Málaga OK
Chevette Super Luxo Bege OK
Moto Honda 500cc 1973
Moto Honda 360cc 1975
Compramos seu automóvel ou sua motocicleta e pagamos à
vista.

BARÃO AUTOMÓVEIS

Rua Cel. Pedro Demoro, 1.716 — Estreito
Tel: 44-1133

ACESSÓRIOS



LOBO ACESSÓRIOS

TUDO PARA SEU AUTOMÓVEL —
COLOCAÇÃO GRATUITA

Rua Fernando Machado, esq. Hercílio Luz
Tel. 22-2757 — Florianópolis — SC

CHEGOU DA ARGENTINA O REI DO PAINEL

REPARAÇÃO E VENDAS DE INSTRU-
MENTOS ESPORTIVOS
Rua Liberato Bittencourt, 140
ao lado da Tyresoles
ESTREITO - Florianópolis - SC



DR. CELSO NICODEMUS LOPES

Clínica do aparelho digestivo
Moderno instrumental de endoscopia
Gastroenterologia e proctologia — estômago — fígado — vesí-
cula — intestino grosso — intestino delgado. Diarréias crônicas
— obstipação intestinal — tumores do aparelho digestivo —
tratamento de hemorroidas sem cirurgia — endoscopia do es-
tômago (gastro-câmera) — endoscopia do intestino grosso, do
reto e do ânus.
Check-up do aparelho digestivo.
Atende às terças e quintas-feiras — Edifício Fleming — Av.
Othon Gama D'Eça, 153 — Tel.: 22-4252

DR. ALVARO DE CARVALHO CLÍNICA DE CRIANÇAS

Atende com hora previamente marcada pelo fone
22-2530.
Consultório: Av. Othon Gama D'Eça, 153, 6o.
andar — Ed. Fleming. Credenciado pela Medsan e pelo
Ipsc.

CONSULTA

O TEMPO DOS CARTÕES E FOLHETINHOS JÁ PASSOU



CONSULTA é a nova forma de anun-
ciar em O ESTADO. É um tipo de classi-
ficados especiais que funciona como um
indicador de endereços e telefones, além
de lembrar ao leitor o seu nome
ou sua empresa comercial. CONSULTA,
o recado certo.



O ESTADO
O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

GATÃO AUTOMÓVEIS

BRÁSILIA BEGE ALABASTRO	1974
VOLKS 1300 BRANCO LOTUS	1974
VOLKS 1300 VERMELHO	1969
VOLKS T.L. AZUL	1971
BELINA AZUL	1970
COMPRA, VENDA E TROCA DE AUTOMÓVEIS — CRÉDITO IMEDIATO — RUA FRANCISCO TOLENTINO, 13 — TEL: 22-2980	

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210
FONE — 22 - 5757

Maverick 4 cilindros - Marrom Madeira	1976
Brásilia Vermelha	1974
Corcel Cupê Graná e preto	1969
Corcel Cupê Amarelo e Preto	1970
Opala Cupê Amarelo Orio 6 cilindros	1973
Volkswagen Kombi Branca	1972
Volkswagen TL Branco Lotus	1971
Volkswagen TL Bege	1972
Volkswagen TL 4 porta Bege	1974
Volkswagen Karmanghia Vermelho	1968
Volkswagen Azul Niagara	1973
Galaxie Branco	1967
Volkswagen Azul	1972

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.R. Saldanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 22-0192 — 22-1392 — 22-2952

CHEVROLET OPALA CUPÊ VÁRIAS CORES	OK
CHEVROLET CHEVETTE VÁRIAS CORES	OK
CHEVROLET PICK-UP	OK
CHEVROLET CARAVAN VÁRIAS CORES	OK
OPALA QUATRO PORTAS	1973
OPALA CUPÊ	1972
CHEVETTE	1974
GALAXIE	1968
BRÁSILIA	1976

LANCHA FIBRA DE VIDRO, TURBINA, TIPO GAIVOTA
RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170 e RUA SALDANHA MARINHO ESQ. JOÃO PINTO e TIRADENTES — FONES 22-0192 — 22-1392 — 22-2952**DIPRONAL**

DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
1o.) Corcel luxo — Branco		1974
2o.) Corcel standard — Laranja		1974
3o.) Corcel GT — Marrom		1973
4o.) Corcel standard — Branco		1972
5o.) Corcel standard — Amarelo		1972
6o.) Maverick luxo — Azul c/vinil		1974
7o.) Maverick luxo — Amarelo ar condic.		1974
8o.) Maverick luxo — Prata metal.		1974
9o.) Maverick GT — Branco/preto		1973
10o.) Opala sedan 4 cil. — Marrom		1971
11o.) Opala sedan 4 cil. — Azul		1970
12o.) Opala coupê 4 cil. — Vermelho		1973
13o.) Volks—TL — Branco		1972
14o.) Dodge GL — Branco		1974
15o.) Dodge SE — Amarelo		1972

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60

Fones: 22-3321 e 22-2197

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.

PABX: 44-26-11 — 44-24-01 — 44-22-01 — 44-20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO	COR	ANO
1300	BRANCO LOTUS	1970
1300	VERDE FOLHA	1970
1300	VERMELHO MONTANA	1972
1600	VERMELHO	1975
1500	BRANCO LOTUS	1973
1500	VERMELHO MONTANA	1972
KOMBI	AZUL DIAMANTE	1970
KOMBI	AZUL CAIÇARA	1975

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

Hoepcke**VEÍCULOS S.A.**Avenida Governador Ivo Silveira, 999
telefone 44-1633Concessionário Chevrolet
Automóveis - Utilitários
Camionetes - Caminhões.

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS

MARCA	ANO	COR
OPALA CUPÊ	1972	VERDE
OPALA CUPÊ	1974	VERDE
OPALA CUPÊ	1974	AMARELO
OPALA CUPÊ	1974	BRANCO
OPALA CUPÊ	1975	MARROM
VOLKS — 1300	1973	AMARELO
VOLKS — 1300	1973	VERDE
VOLKS — 1500	1973	AMARELO
PASSAT	1975	VERMELHO
CORCEL	1971	AMARELO
CHEVETTE	1974	VERMELHO
CHEVETTE	1974	ROSA PANTERA
OPALA GRAN LUXO	1974	MARROM METÁLICO

florisaUma Empresa integrante do Grupo Sulbrasileiro
DISPONÍVEL TODA LINHA19 **Ford** 76VENHA CONHECER NOSSOS
SISTEMAS DE FINANCIAMENTOSSantos Saraiva, 554 — Estreito
440611 440201
440001 440401

Florianópolis Veículos S.A.

USADOS E REVISADOS

CORCEL — GT	1973
OPALA CUPÊ	1974
DODGE GRAN—SEDAN	1973
PASSAT	1975
F—75 — 4x4	1974
CORCEL CUPÊ	71, 72, 73, 74
VOLKSWAGEN — 1.300	1975
GALAXIE	70, 71, 73
DODGE — 1.800	1975

DRA. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, conjuntos 801 e 802 — fone 22-0471. (residência fones: 22-2018 e 22-5481) — Florianópolis.

Dr. Arno L. Schneider

CIRURGIÃO DENTISTA

CONSULTÓRIO

Rua Felipe Schmidt, 27 — Edifício Dias Velho, 5o. andar — Sala 513 — Fone 22-5234 — Florianópolis-SC.

HORÁRIOS

7,30 — 11,30 — 19,00 — 21,00 Horas

CIRURGIA PLÁSTICA

Dra. MARIA BERNARDETE MACHADO COSTA

Consultas 2as. e 5as. feiras das 10:00 às 12:00 horas.
Rua Deodoro, 15 - sala 202 - Fone 22-4138**Dra. MARIA CARMEM**

S. SANTOS BERBER

DERMATOLOGISTA

Atende diariamente das 14 às 18 horas. Rua Mal. Deodoro, 15 - sala 202 - Fone 22-4138 - Florianópolis - SC.

SAVAS APOSTOLO PITSICACLÍNICA DE SENHORAS
ED. CEISA 404/05 — FELIPE SCHMIDT
Tel. 22.4838 — horário das 14 às 20 horas.**DR. EDIVAN JAEGER**Clínica Geral — Edifício Fleming.
Diariamente — Av. Othon Gama D'Eça, 153 — 6o. andar — fone 22-1523.**CONCURSO PARA FISCAL DE TRIBUTOS FEDERAIS. "APOSTILA SOMA"**

Elaborada por especialistas do Ministério da Fazenda de Brasília.

MENOR PREÇO — TUDO EM DOIS VOLUMES
Vendas: Rua Dorval Melquíades Souza, 21 apto. 202 — fone 22-5684 — a qualquer hora**Certificado Extraviado**

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Marca Caminhão Mercedes Benz, Ano 1973, Cor Laranja Preta, Motor 2449121004752, Chassis 34403312049954, pertencente ao Sr. Antonio Felipe.

Tubarão, 01 de abril de 1976

APARTAMENTO - 131 m2**COQUEIROS VENDE-SE**

Rua José do Vale Pereira (rua Juca do Loide). Localizado em rua arborizada. Perto da praia, 3 quartos, sala, cozinha, copa, 2 banheiros, dependência de empregada, área de serviço, garagem. Primeira ocupação. Tratar com Darci — fones . . . 22-6500 e 22-6290.

APARTAMENTO BEIRA MAR NORTE

Vende-se no Edifício Antares, pronto para ocupar. Garagem, 3 dormitórios e demais dependências. Fino acabamento e ampla vista da Baía Norte. Preço Cr\$ 630.000,00 em condições a combinar diretamente com o proprietário pelo fone 22-5757.

APARTAMENTO BEM LOCALIZADO

Vendo com 3 quartos, 2 banheiros, living, cozinha e dependência de empregada. Interfone e gás central. Com ou sem mobília. Tratar: Av. Othon Gama D'Eça, 109 — Apto 1203 — Ed. Solimar.

APARTAMENTO - VENDE-SE

No Ed. Solar de Kastellorizon, no. 1.102. Com 3 quartos, grande living em L, banheiro, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço e garagem. Com armários embutidos em todos os quartos, cozinha e área de serviço. Tudo com sinteco. O apto. é situado em esquina, bem ventilado e ensolarado, com ampla vista para o mar e toda a cidade. O edifício conta com amplos play-ground e salão de festas. Vende-se com ou sem mobília. Tratar no local ou pelo fone 22-3010.

CASA-AGRONÔMICA**VENDE-SE**

Residência com living, quartos, cozinha, dependência de empregada, garagem e churrasqueira. Dependência social em carpê 6mm e acortinados, armários embutidos quartos e cozinha. Tratar: fone 22-4261.

VENDE-SE

Um automóvel Chevette, ano 1975, cor branca. Tratar pelo fone 44-0864.

ALUGA-SE PRÉDIO CENTRAL

NO TODO OU EM PARTE ÁREA 694m2 COM TELEFONE. TRATAR PERÍODO DA MANHÃ — FONE: 22-1251

CASA - ALUGA-SE

À rua Júlio Moura, no. 20, Centro, com 4 quartos e demais dependências. Em disponibilidade a partir de abril. Tratar à Av. Mauro Ramos, 77, 1o. andar.

VENDE-SE

Vende-se motivo viagem, cama casal, 2 mesas de cabeceira, colchão espuma, 2 sofás-cama. Tratar: fone 22-1721 das 9:00 às 12:00 horas.

BARBADA-VENDO

Carabina de pressão — jogo xadrez grande, jogo de xadrez viagem, rádio Philips 3 faixas, rádio electro, violão Gianinni, volante original VW, balcão de pia com tampo inox mais válvula. Tratar: fone 22-0720.

TOMAZ

Armários Embutidos, cozinhas americanas e com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 — fone 22-5888.

TELEFONETroca-se telefone de prefixo "22" por um "44" no Estreito.
Aceito pagar a diferença. Tratar: no horário comercial — fone: 44-0078 — Falar com o Sr. Karabalis.**TELEFONE COMERCIAL**

Vendo ou troco por carro (Volks ou Corcel) e pago a diferença para carro de maior valor. Preço: Cr\$ 16.000,00. Tratar: fone 44-0488 com Marlene.

TELEFONEPrecisa-se de um telefone comercial no Estreito ou em Coqueiros.
Tratar: Av. Rio Branco, 175, ou pelos telefones: 22-4550 e 22-5224.**VENDEDORES**Empresa Nacional com filial nesta Capital, precisa de vendedores para venda de produtos de sua fabricação — Pagamos ótimas comissões e oferecemos garantias trabalhistas. Damos treinamento e toda assistência — Possibilidades de ganho acima de Cr\$ 4.000,00.
Entrevista segunda-feira, dia 05/04/76 das oito às doze horas e das quatorze às dezoito horas. Trazer documentos e duas fotos 3x4 — Admissão imediata — Edifício Angela - Rua Secundino Peixoto - Esquina Fulvio Aducci - Conjunto 302 - Estreito.**"MOCABEL"**

Administradora e Corretora

de Imóveis Ltda.

CRECI No. 300 — FONE 22-183

CASA A VENDA

Servidão Célio Veiga no. 64 em Fpolis com 70,00 de madeira com terreno medindo 12,00 x 14,00 — Cr\$ 110.000,00.

APARTAMENTOS

Ed. Dias Velho — Apto. 1405 c/2 qtos., sala, copa, cozinha, qto. de banho, dep. empregada área serviço totalmente acabado, Cr\$ 350.000,00

TERRENOS

Loteamento Santo Antonio em Barreiros — São José lotes 407 e 413 com 360,00 m2 cada um — Cr\$ 20.000,00 c/um. Um Terreno no Loteamento Cidade Universitária medindo 497,55 m2 lote no. 7 da Avenida Principal — Cr\$ 120.000,00. Cinco Lotes na praia do Campeche 12,00 x 30,00 cada um 50 metros da praia — Cr\$ 30.000,00 c/um

APARTAMENTOS PARA ALUGAR

Ed. Fayol Apto. 601 Bloco B com 3 qtos., sala, copa, cozinha, qto. de banho dep. empregada área de serviço e garagem. Cr\$ 4.000,00

SALAS PARA ALUGAR

Ed. Miguel Daux totalmente Mobiliadas com telefone e também cortinadas, Cr\$ 6.000,00

JARDIM ITAGUAÇU

Vende-se 4 lotes conjugados ou separados, 2 de frente para asfalto, altura da A.A.B.B. e 2 para a rua Carijós. Tratar no local ou à Rua Felipe Schmidt, 89 - apto. 1202.

VENDO

Volks 1300 - super novo transfere-se financiamento 13.400 entrada e 17 prestações de 492,06-t. Fone 44-2677 - Nicolau - Emplacado do até março de 1977.

BARBADA

CASA — Bom Abrigo - com 3 quartos, sala estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, terreno de 12 x 24 excelente localização, zona super privilegiada. Somente Cr\$ 350.000,00 c/60.000,00 no ato do contrato e saldo em 24 meses.

APTO — No centro c/3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço, c/2 armários embutidos, telefone desocupado com Cr\$ 50.000,00 entrada, saldo à Cr\$ 1.340,00 mensal. Informações: Vifa Empreendimentos Imobiliários Ltda. Tet. Silveira 21 - sala 102 - Fone 22-1660 CRECI 37

MESTRE DE OBRA

Precisa-se de um mestre de obra, com experiência comprovada em construções de prédios residenciais. Tratar: rua Felipe Schmidt, 21 - ARS - loja 126 segunda-feira das 18:00 às 19:00 horas, com o Eng. Juarez.

INGLES

Para estudante do 1o. ciclo, esclareço e auxilio nos programas diários a domicílio. Prelos e condições fone: 22-5491.

LIMPEZA DE FOSSA

Limpeza de fossas e desentupimentos em geral. Temos com minhão tanque. Atende-se nas cidades vizinhas e praias. Tratar: rua Capitão Augusto Vidal, 3257 — Palhoça — fone: 42211 (atual).

- DESPACHANTE SONAGLIO - HERMINIO SONAGLIO & CIA. LTDA.

R. CEL. PEDRO DEMORO, 2157 - ESTREITO

AO LADO DO DETRANencaminhamos carteira de motorista, identidade, regs. no DNER, imposto sindical, atestados, certidões, fotocópias, fotografias, seguros total, incêndio e obrigatório, plastificações, instruções técnicas, EMPLACAMENTOS, etc.
RAPIDEZ E EFICIÊNCIA Fone: 44-2870**MÓVEIS SILVA - IND. & COM.**

Rua Gal: Gaspar Dutra, 650 - Estreito - Florianópolis-SC

Tudo em móveis A PREÇO DE FÁBRICA.

FONES: Indústria: 44-0080 — Loja: 44-0099 — Escritório: 44-2909

PRECISA-SE

De uma ajudante de cozinha. Tratar: rua Marques de Carvalho, 95 - Coqueiros, ou pelo fone 44-1353.

TELEFONE

Vende-se ou troca-se um telefone residencial de prefixo "22" por um "44". Tratar: fone 22-2639.

Predisul
ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.
R. Felipe Schmidt, 42-A, 1o. andar — Fone 22-1824

ALUGAM-SE

APARTAMENTOS

COND. VILA RICA — Ed. Dona Tereza — Av. Trompowski - Apto. 02 - suíte, sala, c/ ar cond., living "L", dois dormts., banh., compl., coz., dep. empr., área serv., garagem.
ED. DOM PEDRITO — Rua Alm. Alvim - Apto. duplex c/suíte, sala, três qtos., dois banh., living, copa-coz., dep. empr., área serv., duas garagens.
ED. ALEXANDRA — Av. H. Luz - Apto. 107 - quarto, living, coz., banh., área serv., garagem.
ED. DANIELA — R. A. Garibaldi - aptos. 1001 - 1006, conj. c/living, suíte, sala, três qtos., s/jantar, vest., banh., compl., lavabo, escrit., copa-coz., dep. empr., área serv., garagem, arm. emb.
ED. ANTARES — Av. Rubens A. Ramos - Aptos. c/três qtos., living, demais dep., garagem, telefone.
ED. BIANCA — Av. H. Luz - Aptos. 101, 402 - três qtos., sala, coz., banh., dep. empr., área serv., garagem.
ED. BEIRA MAR — Av. Rubens A. Ramos - Apto. 402 - três qtos., living, dois banh., demais dep., garagem (mobilizado ou não).
ED. STA. CATARINA — R.F. Schmidt - Apto. 703 - dois dormts., living, s/jantar, coz., banh., dep. empr., área serv., garagem, arm. emb.
ED. JORGE DAUX — Rua dos Ilhéus - amplo apto. c/três dormts., living, demais dep., garagem.
ED. EDUARDO — Rua Visc. O. Preto — Apto. 105 - dois qtos., duas salas, coz., banh., dep. empr., área serv.

CASAS

JARDIM SUL-BRASIL — Trindade - excelente resid. c/living, s/jantar, três dormts., coz., dois banh., copa-coz., dep. empr., garagem, área serv., ajardinada.
VILLAGE — LAGOA CONCEIÇÃO — fina casa c/living, suíte, sala, dois dormts., coz., dois banh., copa-coz., dep. empr., garagem, jardim interno, quintal (mobilizada).
RUA NEREU RAMOS — ampla casa c/dois pav., própria p/empresa ou repart., c/seis salas no 1o. andar, cinco do térreo, inst. sanit., coz., entr. carro.
RUA EMIR ROSA — casa central c/sete salas amplas, inst. sanit., própria p/empresa ou repart.
RUA JOSÉ C. SILVA, 540 — Estreito - resid. c/hall, quatro qtos., living, copa-coz., banh., compl., dep. empr., lavanderia, entr. carro.
RUA URBANO SALLES — excelente casa p/resid. ou escrit., c/living grande s/jantar, dois qtos., varanda, inst. sanit., compl., coz., sócio c/três peças amplas.
RUA JAIRO CALLADO — ótima resid. c/432 m2, hall, living, duas salas, escrit., lavabo, cinco qtos., quatro BWC, coz., área serv., garagem p/três carros.
RUA MA. PATROCÍNIO COELHO, 7 — Trindade - três qtos., duas salas, coz., banh. social, dep. empr., lavanderia, garagem, quintal.

LOJAS E CONJUNTOS

CENTRO "ARS" — R. F. Schmidt - conjts. 404, 406 e 510, ampl. as salas c/65 m2, kit, inst. sanit.
CENTRO "ARS" — R.F. Schmidt - loja c/50 m2, no melhor ponto da galeria
SUPERMERCADO ESTREITO — ótima loja c/40 m2, inst. sanit.
RUA DURVAL M. SOUZA — ampla loja c/200 m2, junto ao centro comerc.
ED. FLEMING - Av. Othon Gama D'Eça — ótima loja c/110 m2, fácil estacionamento
ED. JAIME LINHARES — R. Vidal Ramos - loja 2 - loja central, 1a. locação

LANCHA

Casco "Bikini", construção Cassarino, com 17 pés de comprimento, toda em "Fiber-glas", equipada com motor "Evinrude" de 100 HP e rabeta, painel completo, sonar, contágio, velocímetro, bússola, tapetes, capota, carro para reboque, tanque para 130 litros de gasolina, adaptador para motor de popa auxiliar e carreta para lançar água. Possibilidade de financiamento ou troca por terreno de praia na Ilha de Florianópolis, ou troca por outra lancha de maior porte.
Tratar na Av. Rio Branco, 162 — Informações — Tel. 22-4611



ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

Trav. Adelaide, 51/55 — Fone: 22-3795
IMÓVEIS PARA ALUGAR
(CRECI 19)

CASAS

1 - Rua Presidente Coutinho no. 53
Duas casas de alvenaria, terreno de frente para a Presidente Coutinho e fundos para a Rio Branco.
2 - Av. Rio Branco no. 59 — Uma casa de alvenaria com 2 quartos e demais dependências.
3 - Luiz Pasteur - Trindade — Fina residência com 3 quartos, 1 suíte, 5 banheiros, sala de estar, sala de televisão, lareira, cozinha, dependência de empregada, gás centralizado, reservatório de 28.000 litros, garagem para dois carros.
4 - Rua Celso Bayma - Jardim Atlântico - Estreito
Casa de alvenaria, em fase de acabamento — área de 120m2.

TERRENOS

1 - Rua Juan Ganzo Fernandes s/no. — Saco dos Limões
Terreno de esquina com duas casas velhas de madeira
2 - Rua Crispim Mira no. 34 - Fundos
Terreno, com uma casa velha de madeira, área de 200m2.
3 - Em Biguaçu — Um terreno com 75 de frente para a BR-101 e 180m de fundos.

APARTAMENTOS

1 - Ed. Arthur — Quitineti 507 — Rua Felipe Schmidt - Centro
Quitineti com uma sala-quarto, cozinha, banheiro
2 - Ed. São Francisco Apto. 204 - Rua Arno Hoeschel - Centro
Apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, Apto. totalmente reformado.
1 - Edifício Jaime Linhares - Rua Vidal Ramos, esquina Gerônimo Coelho - Centro - Sala com 48m2 mais o telefone comercial.

IMÓVEIS PARA ALUGAR

APARTAMENTOS

ED. Emma apto 103 - Apto. com 3 quartos, garagem e demais dependências.
ED. Antares - Aptos. 201, 501, 301 — Aptos. com 3 quartos, todo acarpetado, garagem de frente para o mar.
ED. Bianca - Apto. com 3 quartos, todo acarpetado, gás centralizado, garagem e demais dependências.
ED. Francisco Nappi - Apto. 702 - Apto. com 2 quartos, dependência de empregada, e demais dependências.
ED. Francisco Nappi - Apto. 801 - Apto. com 2 quartos, uma suíte, telefone, garagem e demais dependências.
ED. Itamaracá - Apto 12 Bloco "D" - Apto. com 3 quartos, área de serviço, sala, cozinha, banheiro.

CASAS

Rua Arno Hoeschel no. 76 — com 5 suítes, ampla sala de estar, no térreo mais um quarto e amplo estacionamento.
Rua Silva Jardim no. 216 — casa com 3 quartos, com armários embutidos, sala de esportes, telefone, garagem, jardim de inverno, piscina, churrasqueira, quintal, Semi-mobilizada.
Rua Belizário Bento da Silveira no. 70 — Casa com 2 quartos, 2 salas, garagem e demais dependências.
Rua Joaquim Carneiro no. 338 — Casa com 4 quartos, porão para depósito, telefone, dependência de empregada, e demais dependências.
Village City - Lagoa da Conceição — Casa com 2 quartos, churrasqueira, garagem, área de serviço, e demais dependências.
Loja Av. Osmar Cunha no. 18 — com 48m2 sendo térrea.
APARTAMENTOS
ED. Portinari - apto 301, 604 Bloco "B" — Apto. com 2 quartos, dependência de empregada, ar condicionado, gás centralizado, garagem e demais dependências.
Av. Hercílio Luz no. 241 1o. andar — Apto. com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, sacada e duas áreas atrás, contendo demais dependências.
ED. Visc. de Ouro Preto - Apto 1202 — Apto com 2 quartos, dependência de empregada, e demais dependências.

PRECISA-SE

De uma ajudante de cozinha. Tratar: rua Marques de Carvalho, 95 - Coqueiros, ou pelo fone 44-1353.

O VALE DO ITAJAI COMPRA TUDO O QUE ANUNCIAM NO

JORNAL



(INCLUSIVE IDÉIAS)

Edição especial circula a 21 de abril.
Fechamento para publicação: 15/4
Rua XV de Novembro, 1513, 2o. andar,
Fone: 22-3194 - Blumenau.



Brognoli Imóveis Ltda.

CENTRO

Rua Nunes Machado, 12 Conj. 03 — 1o. andar
FONE: 22-1655

ALUGA

— Estamos alugando no centro, excelente imóvel, para instalação de clínicas ou empresas de grande porte, localizada à rua Jerônimo Coelho 21 em zona privilegiada, 171m2, de área construída.
— Ed. Visconde de Ouro Preto, Apto. 706 c/2 qtos., sala, cozinha, 2 banheiros, dep. empregada, garagem, telefone. Com móveis Cr\$ 3.500,00, sem móveis, Cr\$ 3.000,00.
— Ed. ANTARES, Apto. 1.101 - Beira Mar Norte, c/3 qtos., sala, copa-cozinha, dep. empregada, garagem, telefone a ser instalado, Apto. todo acarpetado, Cr\$ 4.000,00.
— Ed. Condomínio ITAJUBÁ, Av. Mauro Ramos, no. 210 - Bco. B2 Apto. 014 c/2 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e telefone, Cr\$ 2.300,00.
— Casa para instalação de escritório, à rua Fernando Machado, 26, sala, cozinha, banheiro, 90m2, Cr\$ 3.500,00.

VENDE

— Apto. no Ed. BAHIA, c/154m2, com vista para a Bahia Sul, c/qtos, escritório, sala de estar, sala de jantar, Hall, dep. empregada, cozinha, área de serviço, banheiro e cozinha c/azulejo até o teto, armários embutidos em estilo nos quartos, Cr\$ 450.000,00.
— Casa de alvenaria com 278m2, de área construída, excelente vista panorâmica, acabamento de luxo, localizada em área de terra com 17.503m2, c/5 qtos., 2 sala de estar, 1 sala de jantar, 3 circulações, 2 varandas, cozinha, área de serviço coberta, dispensa, garagem e churrasqueira, água potável encanada diretamente de uma cachoeira existente no quintal. Cr\$ 1.500.000,00.
— 02 (dois) terrenos no loteamento João Vieira, c/260m2 cada um, topografia plana, próximo ao mar Cr\$ 30.000,00 cada.
— Área de terra em Sambajui, via Ratonos c/área de frente medindo 70m, fundos 80m, e lados 1.000 e 2.000 Cr\$ 100.000,00.
— Terreno c/429m2, fazendo frente p/águas da Lagoa, situado no Rio Tavares, Cr\$ 46.000,00.
— Lote no BALNEÁRIO CAMBORIÚ, à rua 500 — lote 15 perto da nova Avenida. Cr\$ 50.000,00.
— Lotes no Pantanal, no. 6 e 14 Cr\$ 30.000,00 e 40.000,00 respectivamente.
— Terreno na estrada velha de ITACORUBI, em frente ao prédio da TELESC Cr\$ 70.000,00.

TELEFONE

Vende-se ou troca-se um telefone residencial de prefixo "22" por um "44". Tratar: fone 22-2639.

VENDE-SE

ACEITA-SE IMÓVEL DE ENTRADA

Apartamentos no Edifício MEDEIROS FERREIRA LHO, com todas dependências necessárias.
PREDIBENS: Av. Rio Branco, 104 — Fones: 22-6099 e 22-6756 — CRECI - 25

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE CRECI 29 ESTREITO

Rua José Candido da Silva, 721

fonos 44-2424 — locação
44-1467 — vendas
44-2677 — ADMINISTRAÇÃO

VENDE

288 — Rua Humaitá, Estreito — Casa de alvenaria c/3 quartos, living, sala de jantar, banheiro, dep. empregada. Terreno: 431,00m2. Área construída: 142,00m2. Cr\$ 550.000,00.
257 — Rua José Cândido da Silva, Estreito — Casa de alvenaria c/3 quartos, sala de estar e jantar, 2 banheiros, cozinha, área de serviço. Terreno: 340,00m2. Área construída: 102,00m2. Cr\$ 280.000,00.
286 — Rua Irmã Bonavita, Estreito — Casa de alvenaria c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço. Terreno: 323,87m2. Cr\$ 235.000,00.
276 — Rua Dr. Percy Borba, Jardim Atlântico — Casa de alvenaria com área de 70,00m2 - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Terreno: 325,00m2 — Cr\$ 220.000,00.
285 — Rua Antônio Ferreira, São José — Casa de alvenaria com 3 quartos sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, escritório — Cr\$ 180.000,00.
288 — Rua Olegário da S. Ramos, Capoeiras — Casa com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro — Cr\$ 110.000,00.
277 — Ótimo ponto comercial à Rua Antônio Schroeder, Barreiros — Casa mista c/93,50m2, tendo 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro. Terreno: 484,06m2. — Cr\$ 90.000,00.
281 — Rua dos Navegantes, Serraria — Ótima residência mista c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, abrigo p/carro e anexo. Terreno: 750,00m2. Cr\$ 90.000,00.
270 — Rua João Grumiché, Barreiros — Casa mista c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, varandão, garagem, pátio cimentado e árvores frutíferas. Cr\$ 80.000,00.
272 — Rua Irmã Bonavita, Estreito — Casa de madeira. Terreno: 308,00m2. Cr\$ 45.000,00.
138 — Dois lotes de terra localizados no Loteamento João Vieira, em Palhoça, a 100 metros da praia. Cr\$ 30.000,00 cada um.
142 — Rua Joaquim Nabuco — Terreno c/585,00m2, próximo ao Colégio N. S. Fátima — Cr\$ 60.000,00.
146 — Terreno c/480,00m2, situado na Estrada Velha de Itacorubi, defronte as novas instalações da COTESC. Cr\$ 70.000,00.
117 — Área de terra em Rancho Queimado c/476,00m2, Cr\$ 125.000,00.
144 — Área de terra situada no Estreito, próxima à Rua Otília Cruz, c/4.400,00m2. Cr\$ 400.000,00.
153 — Área de terra com 270.000,00, com 18 cabeças de gado, 2 casas de madeira, um galpão, luz elétrica, água de nascente e de poço, 8.000,00m2 de pastagem. Árvores frutíferas. Cr\$ 250.000,00.
154 — Praia do Pontal, próximo ao Restaurante Catira, um lote medindo 375,00m2. Cr\$ 25.000,00.

ALUGA

Casa situada à Travessa Santa Catarina, com 1 suíte, 3 qtos., 2 banheiros, sala de visita, copa, coz., com piso de mármore, telefone, garagem coberta p/4 carros, aquecedor central, lavanderia, churrasqueira em área coberta, acabamento em luxo, frente gramada, construção nova pronta entrega. Cr\$ 4.500,00.

Almeida Imóveis

Edifício Visconde de Ouro Preto - Sala 19
Praça Pereira Oliveira - Fone 22-6293
Crecei 121 - XI Região

VENDE-SE CENTRO

— Lindo apartamento situado no Solar de Alperstedt, à Av. Othon Gama D'Eça, com área de 172,84 m2, contendo as seguintes peças: 3 dormitórios, 2 banheiros, living, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada e garagem.
— Apartamento novo, situado no Edifício Anna Teresa, frente para a Rua Almirante Lamego, contendo: living, cozinha, 3 dormitórios, 2 banheiros, área de serviço, dependência de empregada e garagem. Salão de festas. Pequena entrada e transferência da dívida.
— APARTAMENTOS DE LUXO, COM ÁREAS DE 169,00 E 179,00 m2, SITUADOS NO EDIFÍCIO "VENEZA", AVENIDA MAURO RAMOS, A SEREM ENTREGUES NO PRÓXIMO MÊS DE ABRIL, TENDO: LIVING, SALA DE JANTAR, 3 DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS, COPA, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA E GARAGEM, INTERFONE, GÁS CENTRAL, SALÃO DE FESTAS, JARDIM INTERNO, CHURRASQUEIRA E PISCINA INFANTIL. PODE SER FINANCIADO. ACEITAMOS IMÓVEL COMO ENTRADA. PREPARAMOS A DOCUMENTAÇÃO PARA O FINANCIAMENTO.
— Ótima Loja no entro, desocupada, em edifício recentemente inaugurado, podendo ser financiada.
— Terreno à rua Cristóvão Nunes Pires, plano, tendo 350,00m2. Ótimo preço.
— Kitenete. Entrega dentro de 60 dias. Área de 58,00m2. Entrada Cr\$ 10.000,00, 8 parcelas de Cr\$ 5.000,00 e o saldo de Cr\$ 100.000,00, financiado.
— Lindo apartamento situado no EDIFÍCIO SOLAR DO FLAMBOYANT, à Rua Esteves Júnior, contendo: living, 3 quartos, sendo 1 com banheiro privativo, banheiro social, área de serviço, cozinha, 5 armários embutidos, 1 escritório, dependência de empregada e garagem.
— Apartamento situado no EDIFÍCIO ANITA GARIBALDI, de esquina, contendo as seguintes peças: 2 dormitórios, living, cozinha, banheiro e área de serviço.

COQUEIROS

Confortável casa mista edificada em terreno de 24,00m de frente por 27,00m de fundos, tendo uma área de 156,00m2, 3 quartos, escritório, living, copa-cozinha, área de serviço coberta, garagem para dois carros. Cr\$ 420.000,00 - rua calçada e bem situada, perto da praia.

CAPOEIRAS

Casa de Alvenaria, contendo as seguintes peças: varanda, living, 3 dormitórios, banheiro, copa-cozinha, garagem para 2 carros, dependência de empregada e churrasqueira. Cr\$ 450.000,00

— Lindo terreno situado em rua asfaltada, plano, tendo 12,00m de frente por 38,00m de fundos. Ótimo preço.

TRINDADE

Casa de alvenaria, nova, desocupada, podendo ser financiada, com varandão, 3 dormitórios, 2 banheiros, living, cozinha ampla, dependência de empregada, área de serviço e garagem, Churrasqueira. Cr\$ 410.000,00
Casa de alvenaria, nova, desocupada, estilo colonial, contendo living, suíte, sala, 2 dormitórios, 1 banheiro social, ampla cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço com azulejos decorados até o teto, churrasqueira e garagem. Cr\$ 450.000,00

— Linda casa de alvenaria, nova, pronta entrega, contendo 3 amplos dormitórios, sendo um com banheiro privativo, living, banheiro social, cozinha com armário, carpet, garagem para 2 carros, área de serviço. Cr\$ 470.000,00. Pode ser financiada. Negócio Urgente.

CACHOEIRA DO BOM JESUS

— Lindo terreno plano, medindo 42 metros de frente para a estrada geral e 250 metros de fundos. Perto do Armazém do Expedicionário.

ESTREITO

— Apto. situado no Edifício Seda, contendo 3 quartos, living, banheiro social, cozinha, quarto de empregada e área de serviço, carpet. Cr\$ 270.000,00.

AGRONÔMICA

— Casa de alvenaria, em construção, a ser entregue dia 30 de abril próximo. Contendo as seguintes peças: 1 suíte, 2 quartos, 1 banheiro social, copa-cozinha, hall, varandão e garagem.

TIJUQUINHA

— Área de 500.000,00m2, casa com arrozal. Parte do terreno com Piquete. Cr\$ 370.000,00, em condições.



IMOBILIÁRIA NACIONAL LTDA

COMPRA, VENDA, CORRETAGEM, ADMINISTRAÇÃO E INCORPORAÇÕES DE IMÓVEIS
Rua Felipe Schmidt, 27 — Edifício Dias Velho — 1º Andar — Salas 101 e 103
C. G. C. M. F. 82 805 426 / 001 — CRECI N.º 29 — I. S. Q. N. 6509

Fone: 22-3670

VENDE APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS

Ref. 01/76 — APTO. EDIFÍCIO VENEZA — Av. Mauro Ramos, em frente a LBA, para ser entregue este mês, contendo 3 dormitórios, sendo um suíte, banheiro social, living c/41,50m2, copa, cozinha, Q e BWC empregada, área serviço, piso em mármore, azulejos em cores até o teto, carpet nas demais dependências, massa corrida com pintura acrílica, janelas de alumínio, play ground, churrasqueira, piscina infantil, salão de festas, garagem, box de alumínio e acrílico, aquecimento central, acabamento de alto padrão. Área construída: de frente 179,58 m2 e fundos 169,77 m2. Preço — Cr\$ 590.000,00 e 550.000,00 respectivamente. Seu imóvel vale como entrada. Também financiável. Restam poucas unidades.
Ref. 02/76 — Ótima residência à rua Jairo Callado, 35 — Stodick, contendo 3 dormitórios (1 suíte), banheiro social, living, sala jantar, copa-cozinha, garagem, dependências serviço, quintal e jardim. Cr\$ 750.000,00. — Maiores detalhes no escritório.
Ref. 03/76 — Uma residência à Rua Lauro Linhares, 50 entre Agrônômica, e Trindade, em terreno de 477,30 m2 c/5 quartos, 3 banheiros sociais, living, sala costura, quintal, jardim e garagem. Cr\$ 650.000,00 — Maiores detalhes no escritório.
Ref. 05/76 — Excelente apartamento no centro da cidade, à Rua Felipe Schmidt Ed. Dias Velho, contendo living c/36,00 m2 3 quartos, banheiro social completo, cozinha, área de serviço, armário embutido, área de 146,00 m2 — Cr\$ 450.000,00 — Maiores detalhes no escritório.
Ref. 07/76 — Um apartamento à Av. Trompowski, 50 c/área de 178,00 m2, contendo 3 dormitórios (1 suíte), living, 3 banheiros sociais, dep. empregada, armários embutidos, garagem, aquecimento central, azulejos decorados, cortinas lustras etc. Cr\$ 700.000,00 sendo 300.000,00 a vista e restante financiado.
Ref. 11/76 — Uma casa com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, copa hall de distribuição e garagem, área de 94,00 m2, sito à Rua São José, 365 — Estreito — Cr\$ 300.000,00 — Detalhes no escritório.
Ref. 12/76 — Um apartamento à Rua Duval Melquiades de Souza, 21 perto do Quartel da Polícia, contendo 3 dormitórios, living, banheiro social, cozinha, dep. de empregada, área de serviço e garagem, c/135,00 m2. Cr\$ 470.000,00 — Maiores detalhes no escritório.
Ref. 13/76 — Uma casa c/sala, 2 dormitórios, copa, cozinha, c/azulejos decorados até o teto, banheiro social, área serviço, entrada

p/carro, quintal e porão habitável c/3 quartos e demais dep. à Rua Major Costa, 117 — Cr\$ 300.000,00 — terreno 276,00 m2 — cont. 96,00 m2.
Ref. 14/76 — 2 salas c/76,00 m2 — Ed. Dias Velho - 7o. andar, Cr\$ 265.000,00 — Detalhes no escritório.
Ref. 15/76 — Um apto. Ed. Brigadeiro Fagundes c/74,22 m2, contendo 3 dormitórios, living, banheiro, cozinha — de frente. Cr\$ 280.000,00 — Detalhes no escritório.
Ref. 16/76 — Ed. Alexandra - Av. Hercílio Luz - contendo living (6,00 x 4,00), 1 dormitório, cozinha, área serviço, todo carpetado azulejos decorados até o teto, pintura em massa corrida. Cr\$ 218.000,00 — c/90.000,00 de entrada e 123.000,00 financiado.
Ref. 17/76 — Apartamento Ed. J. S. Medeiros Filho contendo 3 dormitórios, sendo 1 c/suíte, living, sala jantar, copa, cozinha, banheiro social, Q e BWC empregada, área de serviço c/161,10 m2 c/garagem. Cr\$ 550.000,00 — Entrega em abril de 76.
Ref. 19/76 — Apartamento Ed. Portinari — Bloco C, contendo 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, todo carpetado, ar condicionado, e garagem, área de 100,42 m2, Cr\$ 380.000,00 — Detalhes no escritório.
Ref. 20/76 — Uma casa de alvenaria, em terreno de 10,00 m de frente, por 20,00 m de fundos, c/3 dormitórios, 2 salas, banheiro social, cozinha, depósito, área de serviço e garagem, sito à Rua Silveira de Souza, 16 — Cr\$ 290.000,00 — Detalhes no escritório.
Ref. 21/76 — Apartamento no Estreito, à Rua Afonso Pena, contendo 2 dormitórios, banheiro social, cozinha, living, lavabo, quarto e WC empregada, área de serviço e garagem. Cr\$ 380.000,00 c/financiamento. Maiores detalhes no escritório.
Ref. 22/76 — Apartamento Ed. Medeiros, 8o. andar apto. 801 c/3 dormitórios (1 suíte), banheiro social, living, copa, cozinha, área serviço Q e WC empregada c/garagem. Entrega em 30 dias. Cr\$ 518.000,00 518.000,00 c/280.000,00 entrada e saldo de 268.000,00 pelo BNH.
Ref. 23/76 — Loteamento Trindade — Breve grande loteamento — Aceitamos reserva.
Ref. 24/76 — Ed. Nacional em fase inicial de construção — conjuntos Comerciais — Av. Mauro Ramos.
Ref. 25/76 — Ótima residência à Av. Osmar Cunha, 73 contendo living, 4 dormitórios, banheiro, sala jantar, cozinha, lavanderia, quarto de empregada, área serviço, garagem, jardim, quintal. Cr\$ 850.000,00 à vista ou c/financiamento pela Caixa.

VARIEDADES IMOBILIÁRIAS PREP IMÓVEIS

FELIPE SCHMIDT, 58 - GALERIA COMASA - LOJA 3
FONES: 22-4261 - 22-1100 - CRECI 571

CENTRO

CHANCE DE MORAR BEM — Esta é realmente sua chance de morar bem — casa com 2 pisos: 1o. piso, living, copa, cozinha, despensa, área, banheiro, um dormitório; 2o. piso, hall, dois dormitórios, banheiro.
Cod-163-C Preço: 300.000,00

ESTREITO

EIS UM BOM NEGÓCIO — Casa com living, sala de jantar, copa-cozinha, duas áreas de serviço, dois banheiros, quatro dormitórios, garagem e quintal.
Cod-177-C Preço: 480.000,00

COQUEIROS

DESCANSE COM PRAZER — Recebendo orgulhos também a visita de seus amigos. Casa com acabamento em zona classe "A" com hall, living, sala de jantar, escritório, lavabo, copa-cozinha, decoradas, três dormitórios, sendo o do casal com banheiro privativo, dependência de empregada.
Cod-170-C Preço: 750.000,00

CAPOEIRAS

UMA ÓTIMA OPORTUNIDADE — Casa com Living, quatro dormitórios, banheiro, copa, cozinha, terreno, área.
Cod-168-C Preço: 75.000,00

CENTRO

ÓTIMO E CONFORTÁVEL APARTAMENTO — Apartamento em Edifício recém-construído de frente; com living, três dormitórios, acarpetado, banheiro, cozinha com azulejo decorado até o teto, balcão, dependência de empregada, área de serviço, garagem.
Cod-138-A Preço: 410.000,00

AGRONÔMICA

LINDO APARTAMENTO — Apartamento com hall, living, três dormitórios, dois banheiros, sendo 1 privativo para o casal, dependência de empregada, área de serviço, cozinha, garagem, para dois carros.
Cod-136-A Preço: 421.000,00

CENTRO

OLHE QUE APARTAMENTO — Com dois dormitórios, living, banheiro, cozinha, copa, dependência completa de empregada, área, apartamento de frente.
Cod-132-A Preço: 330.000,00

PLANTÃO TAMBÉM AOS DOMINGOS



AZULEJOS ELIANE

Lisos e decorados,
preços de fábrica.

Oferta:

chapas 2,44x0,50 - Cr\$ 24,00.

**COMERCIAL
HIDREL LTDA.**

Jerônimo Coelho, 325

Fone 22-0778 e 22-0988

VENDE-SE IMÓVEIS

- 2 Lotes medindo 12x22 metros em Barreiros com 528m2. 60.000,00.
- Um Lote em Campinas medindo 17,50x19,62 metros. Loteamento Imobiliário Campinas. 70.000,00.
- Dois Lotes 10,42x23,07 metros situados no Bairro de Fátima. 80.000,00.
- Um Lote em Biguaçu, com 300m2 e casa de aproximadamente 70m2, com garagem. 130.000,00.
- Um Lote em Capoeiras com 339,30m2 situado à rua Joaquim Nabuco. 40.000,00
- Um Terreno de Marinha com 302,03m2 com uma casa de alvenaria, com 150m2, de área construída. 250.000,00.
- Um Terreno com 130m2, com casa de alvenaria situado à rua Secundino Peixoto. 80.000,00.
- Um Sítio com 58,540m2, situado na Barra do Cubatão — Palhoça. 60.000,00.
- Um Lote no. 7 e 8 no Loteamento Itaguaçu com 599,35m2. 300.000,00.

TRATAR EM MULLER & FILHOS
FONE 44-2588 com Sr. Godofredo

VENDEMOS

- Ed. Medeiros Filho, Rua Esteves Júnior - Apts com 3 quartos, (1 suite), BWC Social, Sala de Estar e Jantar em "L" com Sacada, Cozinha, Copa, Quarto e BWC de Empregada, Área de Serviço Garagem.
- Agrônômica — Casa com 3 Quartos, BWC Social, Sala de Estar e Jantar, Copa, Cozinha, Área de Serviço, BWC, Garagem. Cr\$ 400.000,00 à Combinar.
- Coqueiros — Casa com 4 Quartos e demais dependências, Cr\$ 330.000,00 à combinar.
- Av. Herfílio Luz - Centro, Apto. com 3 Quartos, Garagem e demais dependências.
- Centro — Apto. com 4 Quartos (1 Suite), BWC Social, Sala de Estar, Sala de Jantar, Lavabo, Copa, Cozinha, Área de Serviço, Dependência de Empregada, Garagem.
- Solar Dona Marta - Apto. com 3 Quartos, Garagem, demais dependências, todo Acarpetado.
- Rua Rafael Bandeira — Apto com 3 Quartos, Sala, Cozinha, BWC Social, Área de Serviço. Cr\$ 100.000,00 de entrada e saldo financiado.
- ATENÇÃO: Procure tratar de seus negócios diretamente na Empresa, pois poderemos apresentar-lhes outros imóveis.

IMOBILIÁRIA PREDIBENS LTDA
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 25
Fones: 22-6099 — 22-2804 — 22-6756

VENDEDORES VIAJANTES

Empresa em fase de expansão, está admitindo, para sua Área de Vendas, profissionais categorizados para desenvolver em Santa Catarina e Norte do Rio Grande, vendas junto a Hospitais e Indústrias c/ produtos de grande aceitação no mercado.

Requisitos: experiência anterior, condução própria.

Oferecemos: salário fixo + comissões, ajuda para veículo, diária para viagem.

Os interessados deverão enviar "currículo vitae" para "HOSPITALAR", para Cx. Postal 890 - S. Paulo.

RESIDENCIA OU COMÉRCIO

Próximo aos SUPERMERCADOS do Estreito,
vendemos residência com 107 m2 e terreno
com 300 m2.
PREDIBENS — Av. Rio Branco 104 Creci 25

VENDE-SE APARTAMENTO

Na avenida Beira-Mar Norte, Ed Antares, com 162m2. Tratar
no telefone: 22-0893 — CRECI-51.

MPAS — FUNDAÇÃO LBA DIRETORIA ESTADUAL DE SANTA CATARINA COMUNICADO

A Diretoria Estadual da LBA comunica aos candidatos inscritos nos concursos para preenchimento de vagas de Agente Administrativo Procurador e Assistente Social; que as provas serão realizadas nos próximos dias 10 e 11 de abril de acordo com o horário abaixo:

Dia 10 de abril:

Agente Administrativo — 08:00 horas — Português
Local: Instituto Estadual de Educação

Procurador e Assistente Social — 09:00 horas — Prova Geral
Local: Instituto Estadual de Educação.

Dia 11 de abril:

Agente Administrativo — 15:00 horas — Datilografia
Local: Sede da LBA

OBS: Sendo a prova de Português eliminatória para Agente Administrativo, somente poderão prestar exames de Datilografia os aprovados naquela etapa, cujos resultados serão afixados na LBA a partir das 10:00 horas do dia 11 de abril

A DIREÇÃO
Dra. Leoni da Luz Portela
Diretora Estadual Substituta

C. OLIVEIRA - NEGÓCIOS

IMOBILIÁRIOS LTDA.

CRECI - 601

Rua Felipe Schmidt, 58 — conj. 805 — fone 22-1429.

IMÓVEIS À VENDA

ATENDEMOS EM NOSSO ESCRITÓRIO TAMBÉM AOS
DOMINGOS ATÉ AS 12 HORAS.

CENTRO

Av. OTHON GAMA D'EÇA

Apartamento com living, 3 quartos, banheiro privativo no quarto principal, banheiro social e cozinha com azulejos decorados, área de serviço, dep. completa de empregada.
PREÇO: Cr\$ 450.000,00 Financiado

CENTRO

RUA ALMIRANTE LAMEGO

Ampla apartamento contendo living, 3 quartos, sendo o de casal com banheiro privativo, banheiro social, lavabo, ampla cozinha, área de serviço, dep. completa para empregada, garagem. Terreno, gás centralizado. Área de 198m2.
PREÇO: Cr\$ 600.000,00 com Cr\$ 175.000,00 a combinar — Saldo Financiado em 15 anos.

CENTRO

Av. RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Finíssimo apto. de frente para o mar, contendo sinteko, lavabo, suite, dois dormitórios, amplo living, copa, cozinha com azulejos, água quente em todos os banheiros e cozinha, luxuoso salão de festas totalmente decorado, garagem.
PREÇO: Cr\$ 685.000,00

REVENDEDORES

VOLKS 1300 - 74

Disponos mensalmente em média 5 veículos retirados da linha, inteiramente revisados para venda. Ótimo preços para revendedores. Tratar com o sr. ARI à Rua Ribeiro do Amaral, 445 - (Trav. da Av. Nazaré, altura do no. 1.335). Fones: 274-9781 — 273-0332 — São Paulo.

CENTRO RUA EMIR ROSA

Apartamento com 3 quartos, 2 banheiros, sendo um privativo do quarto de casal e outro social, living, copa, cozinha, dep. completa para empregada, área de serviço, garagem.

CENTRO AV. MAURO RAMOS

Ótimo apartamento com 2 ou 3 quartos, living, banheiro, cozinha com refrigerador, fogão, garagem, acarpetado e com cortinas.

PREÇO: Cr\$ 250.000,00 Financiado

BAIRRO DE FÁTIMA

Transversal da Rua Aracy Vaz Callado

Finíssima residência com garagem para dois veículos, living com 65m2, sala de jantar, lavabo, escritório, sala de música, jardim de inverno, 5 banheiros, sala de estar íntima, suite de casal, 3 quartos, dep. completa para empregada, jardins externos, cozinha americana, copa, armários embutidos nos quartos, ar condicionado. Terreno de 18x34m — 612m2.
PREÇO: Cr\$ 750.000,00

RUA ABEL CAPELA

Apto. com 2 quartos, living, cozinha, banheiro, garagem.
PREÇO: Cr\$ 50.000,00 de entrada com saldo de Cr\$ 100.000,00 em Cr\$ 1.000,00 mensais.

ITAGUAÇU

Excelente terreno com área de 680m2, de esquina. No mesmo terreno uma casa de madeira com 3 quartos e demais dependências. Depósito, churrasqueira e garagem de alvenaria.
PREÇO: Cr\$ 450.000,00

RUA FERREIRA LIMA

Casa de alvenaria com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Na parte exterior depósito e área de serviço. Telefone.
PREÇO: Cr\$ 220.000,00

LAGOA DA CONCEIÇÃO (perto do Corujão)

Excelente terreno com 480m2 — 24x20m
PREÇO: Cr\$ 60.000,00
BALNEÁRIO CAMBORIÚ
RUA 55 NO PONTO MAIS CENTRAL
OCUPAÇÃO IMEDIATA

Aptos. com living, 3 quartos, cozinha americana, banheiro social com azulejos decorados até o teto, dep. completa de empregada, garagem. Fino acabamento.
PREÇO: Cr\$ 330.000,00 com 10 por cento de entrada e saldo a longo prazo.



A. GONZAGA S.A. MERCADO IMOBILIÁRIO

CRCI
No. 1
11a. Região

CENTRO

OPÇÃO No. 25 — RUA: ALMIRANTE LAMEGO — ED. ANNA TEREZIA — BLOCO "A" APT. No. 802. COM LIVING, UMA SUITE, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, TELEFONE PRIVATIVO No. 22-3084, PORTEIRO ELETRÔNICO E APARELHO DE GÁS CENTRAL.

OPÇÃO No. 73 — RUA: VIDAL RAMOS — ED. FRANCISCO NAPPI — APT. No. 604 — COM 2 DORMITÓRIOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, ÁREA DE: 102m2.

OPÇÃO No. 37 — RUA: TENETE SILVEIRA — ED. BRIGADEIRO FAGUNDES, APARTAMENTO 55, COM LIVING, SALA DE JANTAR, 2 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHEIRO E ÁREA DE SERVIÇO. PREÇO Cr\$ 370.000,00, A COMBINAR.

OPÇÃO No. 26
ED. PEDRO I — APARTAMENTO No. 1,005 — COM 58,38m2, COM 1 DORMITÓRIO, SALA, COZINHA, E BANHEIRO. ATO Cr\$ 82.750,00 — RESTANTE FINANCIADO PELA C.E.F. ED. EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — ENTREGA EM MAIO 76.

OPÇÃO No. 31 — RUA: FRANCISCO TOLENTINO, ED. PEDRO I — APARTAMENTO No. 1205, SALA, 1 DORMITÓRIO, COZINHA, BANHEIRO E ÁREA DE SERVIÇO, SEM GARAGEM. ÁREA CONSTRUÍDA 58,38m2. PREÇO Cr\$ 216.000,00, NO ATO Cr\$ 40.000,00 — O RESTANTE FINANCIADO.

OPÇÃO No. 105 — RUA: FELIPE SCHMIDT — ED. BUGNILLER, APARTAMENTO No. 404, COM LIVING, 1 BANHEIRO, 1 DORMITÓRIO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO. ÁREA CONSTRUÍDA 57,86 m2. PREÇO Cr\$ 201.561,00, NO ATO Cr\$ 25.931,00, NAS CHAVES Cr\$ 19.200,00 e Cr\$ 134.930,00 FINANCIADO PELA C.E.F. —

OPÇÃO 53 — ED. FRANCISCO NAPPI, APARTAMENTO No. 901, C/LIVING, 2 DORMITÓRIOS, MAIS 1 SUITE, 1 BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, GARAGEM. ÁREA CONSTRUÍDA 160,60m2. AP. AINDA NÃO HABITADO.

OPÇÃO No. 22 — ED. FRANCISCO NAPPI, APARTAMENTO, 601 — COM LIVING, 3 DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA E GARAGEM. ÁREA CONSTRUÍDA 160,60m2.

OPÇÃO No. 46 — EDIFÍCIO JAIME LINHARES, LOJA COM 48,00 m2. PREÇO Cr\$ 400.000,00, A COMBINAR.

OPÇÃO No. 27 — ED. DONA IZABEL, AP. 407, C/ 68,22 m2, SALA, 1 DORMITÓRIO, BANHEIRO, COZINHA. PRÉDIO EM FASE FINAL DE ACABAMENTO. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: NO ATO Cr\$ 86.310,00 A COMBINAR, O RESTANTE Cr\$ 33.690,00, PARCELADOS DA SEGUINTE MANEIRA: 7 PGTO. DE Cr\$ 570,00, 1 PGTO. DE Cr\$ 6.500,00, NAS CHAVES Cr\$ 23.200,00, OU 4 PGTO. DE Cr\$ 5.800,00 OU AINDA 40 PGTO. DE Cr\$ 998,00. PREÇO TOTAL Cr\$ 120.000,00

OPÇÃO No. 23 — RUA: EMIR ROSA, ED. VELASQUES, APT. 202, COM LIVING, 2 DORMITÓRIOS, COPA-COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, COM BWC, SEM DEP. EMPREGADA, 1 BANHEIRO, E GARAGEM. COZINHA E BANHEIRO COM AZULEJOS ATÉ O TETO, MASSA CORRIDA, TODO ACARPETADO, LIVING E DORMITÓRIOS DECORADOS A GESSO, ÁREA CONSTRUÍDA 121,26 m2. PREÇO Cr\$ 420.000,00.

OPÇÃO No. 6 — RUA: ANITA GARIBALDI — EDIFÍCIO DONA IZABEL, APARTAMENTO No. 12, COM SALA, 1 DORMITÓRIO, COZINHA, BANHEIRO, VESTÍBULO E ÁREA DE SERVIÇO, S/GARAGEM. ÁREA CONSTRUÍDA 68,22 m2. ED. EM FINAL DE CONSTRUÇÃO. PREÇO Cr\$ 210.000,00, NO ATO Cr\$ 100.000,00, SALDO A COMBINAR.

LAGOA

VILLAGE — LAGOA DA CONCEIÇÃO
OPÇÃO No. 76 — LINDA RESIDÊNCIA DE ALVENARIA, C/177,54 m2 DE ÁREA CONSTRUÍDA, C/LIVING, 1 SUITE, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO SOCIAL, COPA-COZINHA, DEP. COMPL. EMPREGADA, GARAGEM E CHURRASQUEIRA. TERRENO C/505,75 m2. EM FRENTE DO LIC, BAIRRO FECHADO C/VIGIA NOTURNO — PREÇO Cr\$ 420.000,00 A COMBINAR.

J. SANTA MONICA

CASA DE ALVENARIA, RECÉM-CONSTRUÍDA, COM LIVING, 2 DORMITÓRIOS, 1 SUITE COMPLETA, BANHEIRO SOCIAL, COPA-COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, GARAGEM. CASA TODA ACARPETADA, BANHEIROS E COZINHA C/AZULEJOS ATÉ O TETO. ÁREA CONSTRUÍDA 136m2. TERRENO 360m2.
PREÇO Cr\$ 470.000,00, A COMBINAR, JÁ TEM FINANCIAMENTO.

OFERTA ESPECIAL

TRINDADE

OPÇÃO No. 9 — RUA: LAURO LINHARES, S/N — EDIFÍCIO CRISTIANNE VILLAGE, APARTAMENTO 201 — COM LIVING, 3 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHEIRO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGEM. APT. TODO ACARPETADO, APARELHO DE AR CONDICIONADO, ARMÁRIOS EMBUTIDOS DE 5 PORTAS, 1 CAMA CONJUGADA DE CASAL, AZULEJOS ATÉ O TETO E CORTINAS. OS MOVEIS DO DORMITÓRIO DO CASAL E DO LIVING SÃO: "CIMO" — PREÇO Cr\$ 350.000,00, NO ATO Cr\$ 30.000,00, O SALDO FINANCIADO.

OPÇÃO No. 55 — RUA: FELIPE SCHMIDT, ED. STA. CATARINA, LINDO APARTAMENTO, LIVING, 3 DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, AMPLA COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGEM. APARTAMENTO TODO COM PINTURA PLÁSTICA, LOUÇAS COLORIDAS, AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, DECORAÇÃO A GESSO EM TODOS OS CÔMODOS, COZINHA COMPLETA EM FÓRMICA, BOX DE ACRÍLICO EM TODOS OS BANHEIROS. ÁREA CONSTRUÍDA 190,00m2. ACEITA IMÓVEL COMO FORMA DE PAGAMENTO.

ESTREITO

OPÇÃO No. 69 — RUA: TOBIAS BARRETO No. 36 — ESQ. COM RUA GONÇALVES DIAS. CASA DE ALVENARIA COM LIVING, 3 DORMITÓRIOS, SALA DE JANTAR, COZINHA, 2 BANHEIROS, LAVABO, HALL DE ENTRADA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, GARAGEM E CHURRASQUEIRA. ÁREA CONSTRUÍDA — 201,93 m2. ÁREA DO TERRENO — 360 m2. PREÇO Cr\$ 400.000,00 A COMBINAR.

PLANTÃO PERMANENTE

De 2a. a Sábado, das 8,00 as 22,00 horas.

Rua Arcipreste Paiva, 11

ESTREITO

OPÇÃO No. 52 — RUA: HUMAITÁ, ESQ. COM RUA ANTONIETA DE BARROS — CASA COM AMPLO LIVING EM "L", BANHEIRO, COZINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA E ÁREA DE SERVIÇO. ENTRADA PARA CARROS. ÁREA CONSTRUÍDA — 120m2. ÁREA DO TERRENO — 412,19m2.

OPÇÃO No. 58 — RUA: HEITOR BLUM ESQ. COM RUA MARECHAL CÂMARA — CASA DE ALVENARIA COM LIVING, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, PORÃO E GARAGEM. ÁREA DO TERRENO — 450m2. ÁREA CONSTRUÍDA — 230m2. EXCELENTE PONTO COMERCIAL.

OPÇÃO No. 101 — Casa de alvenaria, recém construída, com living, 1 suite, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, churrasqueira e abrigo para três carros. Área construída 194,40m2, — área do terreno 393,20 m2. Preço Cr\$ 578.906,40 — a combinar.

PONTA DE BAIXO

OPÇÃO No. 88 — PONTA DE BAIXO — CASA DE ALVENARIA, RECÉM CONSTRUÍDA, COM 139,00 m2, COM LIVING, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, LAVANDERIA E GARAGEM. ÁREA DO TERRENO 360 m2. RUA CALÇADA COM FRENTE PARA O MAR. PREÇO Cr\$ 360.000,00, COM Cr\$ 50.000,00 NO ATO E O RESTANTE FINANCIADO P/C.E.F.

TAPERA

FRENTE À ILHA DONA FRANCISCA
OPÇÃO No. 10 — CASA MISTA CONTENDO: 2 DORMITÓRIOS COM BANHEIRO PRIVATIVO, UM BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, VARANDA E CHURRASQUEIRA, AMPLA SALÃO. ÁREA CONSTRUÍDA — 115,00m2. ÁREA DO TERRENO — 1.400,00m2. TODA MOBILIADA.

TAPERA — FRENTE À ILHA DONA FRANCISCA
OPÇÃO No. 10 — CASA MISTA COM 2 DORMITÓRIOS, 1 BANHEIRO PRIVATIVO, 1 BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, VARANDA, CHURRASQUEIRA E 1 AMPLA SALÃO. ÁREA CONSTRUÍDA 115,00 m2. ÁREA DO TERRENO 1.400,00 m2. CASA TODA MOBILIADA. PREÇO Cr\$ 110.000,00 A COMBINAR.

COQUEIROS

OPÇÃO No. 56 — ED. RIVIEIRA, AP. 12 — LIVING, 3 DORMITÓRIOS, COPA-COZINHA, BANHEIRO E GARAGEM. PREÇO — Cr\$ 375.000,00, A COMBINAR.

OPÇÃO No. 62 — RUA: ABEL CAPELA — CONJUNTO ITAMARACÁ — BLOCO "D-3" — APT. No. 24 — COM 3 DORMITÓRIOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO, BOX PARA CARRO.

OPÇÃO No. 03 — RUA TAVARES SOBRINHO, 2 LOTES COM 853,55 m2. PREÇO — Cr\$ 200.000,00.

OPÇÃO No. 67 — CASA DE ALVENARIA, COM 4 DORMITÓRIOS, SALA DE ESTAR, LIVING, COPA-COZINHA, BANHEIRO PRIVATIVO, BANHEIRO SOCIAL, C/BANHEIRA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, DUAS GARAGENS, LAKEIRA, LIVING ACARPETADO, ARMÁRIOS EMBUTIDOS, ANEXO MAIS UM DORMITÓRIO. ÁREA CONSTRUÍDA 240 m2. ÁREA DO TERRENO 700m2.

OPÇÃO No. 11 — ÁREA DE TERRA COM 20.000 m2, ÓTIMO PARA SÍTIO. PREÇO Cr\$ 65.000,00 (LOCAL: VARIGEM PEQUENA)

BALNEÁRIO DANIELA

2 LOTES

VALOR Cr\$ 25.000,00 CADA

ITAGUAÇU

OPÇÃO No. 52 — RUA: JOÃO MEIRELLES No. 1970, ESQUINA C/A RUA ROSATTO EVANGELISTA, CASA DE MADEIRA, EM BOM ESTADO, COM 80,00 m2, COM AS SEGUINTE DEPENDÊNCIAS: LIVING "L", 3 DORMITÓRIOS, COPA-COZINHA, BANHEIRO, VARANDA E GARAGEM. TERRENO C/490,47 m2. PREÇO Cr\$ 250.000,00 A COMBINAR.

PRAIA ARMAÇÃO

OPÇÃO No. 95 — AV. PRINCIPAL, CASA DE MADEIRA NOVA, COM 75,50 m2, COM LIVING, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COPA-COZINHA, DISPENSA, PALL, VARANDA, CHURRASQUEIRA, CASA TODA MOBILIADA, GELADEIRA, TV, FOGÃO, MESA ETC. ETC., PREÇO Cr\$ 200.000,00, NEGÓCIO URGENTE. ÁREA DO TERRENO 490 m2.

ESTRADA GERAL
OPÇÃO No. 21 — Área de terra com 50.400mil m2 — 63,00 metros de frente para o mar e 800 metros de fundos e 63 metros de frente para a lagoa do PERI.



Rua Deodoro, 22 CJ 31 Fone 22-2149 - Fpolis.

CRECI — 57

IMÓVEIS PARA ALUGAR

L-44 — Casa de alvenaria no Balneário, com 2 quartos e demais dependências. Aluguel — Cr\$ 1.800,00.

L-47 — Casa de alvenaria situada em zona estritamente residencial, na TRINDADE, nova e sem uso, de fino acabamento, contendo 3 quartos, living grande, sala de jantar, cozinha, despensa, dep. de empregada, área de serviço, lavanderia, BWC, lavabo e garagem. Dois armários embutidos.

L-48 — Casa de alvenaria — TRINDADE — contendo 3 quartos e demais dependências.

IMÓVEIS À VENDA

C-129 — Casa de alvenaria situada à Rua São Vicente de Paula, no. 01, contendo living, suite, 3 quartos, sala de jantar, copa-cozinha, despensa, quarto de empregada, BWC, garagem, área de serviço. Área construída 120m².

C-127 — Duas casas de alvenaria situadas à Av. Mauro Ramos contendo o seguinte — Casa "A" — piso superior com 2 salas, 1 quarto, cozinha, copa, dep. de empregada, garagem. Piso inferior com 2 quartos, BWC, hall, área de serviço. Casa "B" — sala grande, 2 quartos, copa-cozinha, BWC, dep. de empregada, área de serviço.

C-126 — Casa de alvenaria situada no JARDIM SUL BRASIL, contendo living, estar íntimo, suite, 2 quartos e demais dependências. Área construída 187,00m².

C-125 — Casa de alvenaria situada no JARDIM ITAGUAÇU, com 2 pisos — contendo 1 suite com closed, 3 quartos e demais dependências. Área construída 262,77m².

imoveis

PORTINARI (105m²)

Contendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, e dependência completa de empregada. Cr\$ 360.000,00

APTO. MEDEIROS FILHO (121m²)

Frente p/ a Rua Esteves Júnior, contendo 3 quartos (uma suite), living, banheiro social, copa cozinha, dependência completa de empregada, garagem, gás central, salão de festa. Em construção.

ALUGA-SE APTO. MOBILIADO

Sito à rua Almirante Lamego, 45 apto. 102, com 3 quartos, com armários embutidos, fogão, geladeira, estante para estudo, armário embutido na cozinha, banheiro social, dependência completa de empregada, lavanderia e área de serviço, garagem fechada para dois carros pequenos. Tratar no próprio local Domingo.

F 223537
DIAS
VELHO S.15

DANONE

DANONE

DANONE

DANONE

DANONE

DANSUL, inaugurando sua filial em Florianópolis,

está admitindo funcionários para as vagas de:

- Motorista-vendedor
- Chefe de Depósito
- Auxiliar de Depósito
- Auxiliar de vendas

Os candidatos deverão apresentar-se a partir do dia 5 de abril, no HOTEL QUERÊNCIA, à rua Jerônimo Coelho, 1

DANONE

DANSUL — Iogurtes e Sobremesas Lácticas Ltda.

"O ESTADO"
SUCURSAL DE
BLUMENAURua 15 de Novembro, 534
5o andar—Sala 51,
Fone : 22-5203Extintores — Mangueiras
Vendas — Recargas — Instalações

SUL PEÇAS

Fones: 44- 1377
44- 1537

Rua: Fúlvio Aducci 978 — Estreito

ELES FAZEM A AUDIÊNCIA
DA RÁDIO DIFUSORA ITAJAÍ.

Osmar Schroeder e Alfredo Costa, das 07h00 às 07h30m em "MATUTINO DIFUSORA".

Irene Boerner — das 09h00 às 10h00 em "SUPLEMENTO FEMININO".

Célio Marinho — das 10h00 às 12h00 em "SHOW LIVRE".
Adilson Reis — das 12h00 às 12h30, em "DIFUSORA NOS ESPORTES".Alfredo Costa — das 12h30m às 13h00 em "RD NOTÍCIAS".
João Guimarães — das 13h00 às 15h30m em "NOSSO ENCONTRO".

Regina Duarte — das 15h30m às 15h35m em "MULHER É MELHOR".

NOSSO CORRESPONDENTE, às 09h00 — 12h25m — 18h50m — 22h00 —.

5 INFORMATIVOS, às 10h00 — 11h00 — 1h00 — 17h00 — 21h00 —.

RÁDIO DIFUSORA — 34 ANOS PRESTANDO SERVIÇOS A ITAJAÍ.

INICIAL
Cr\$ 3.000.00

Eles ingressaram na F.A.B. E você, já pensou nisso? Estão abertas as inscrições para a seleção de 1.200 jovens, de 14 à 23 anos, com e sem ginásio que queiram ingressar na FORÇA AÉREA BRASILEIRA, para seguir carreira. Tudo por conta do Governo Federal. Os interessados deverão enviar cartas ao C.P.E.M., da Aeronáutica, na Rua Climaco Barbosa, 832 - Cambuci - S.P., Capital, onde receberão as informações em folhetos grátis.

REPRESENTAÇÕES

Somos tradicionais fornecedores de matérias primas para indústrias de S. Paulo e estamos interessados em novas representação, principalmente de soja em grão. Maiores detalhes poderemos prestar por carta. Caixa Postal 6732 - S. Paulo — SP



Depto. Imóveis Terceiros

negócios imobiliários



Depto. Imóveis Terceiros

CENTRO
APARTAMENTOS

EDIFÍCIO BIANCA — Na Avenida Hercílio Luz, possuindo dois e três dormitórios, sala de estar e jantar com carpet, banheiro social e cozinha com azulejo decorado até o teto em cores, dependência completa de empregada, área de serviço com azulejo colorido até ao teto e garagem. Bom preço. No quinto andar.

EDIFÍCIO ALEXANDRA — Na Avenida Hercílio Luz, possuindo sala e dormitório com carpet e ainda cozinha e banheiro social com azulejos em cores até a área de serviço. No primeiro andar.

EDIFÍCIO ALEXANDRA — Possuindo sala e dormitório com carpet e ainda cozinha e banheiro social com azulejos em cores até ao teto e área de serviço. Localizado na Avenida Hercílio Luz. No segundo andar.

EDIFÍCIO ALEXANDRA — Na Avenida Hercílio Luz, com sala e dormitório com carpet e ainda cozinha e banheiro social com azulejos em cores até ao teto e área de serviço. No quinto andar.

EDIFÍCIO ALEXANDRA — Na Avenida Hercílio Luz, possuindo sala e dormitório com carpet e ainda cozinha e banheiro social com azulejos em cores até ao teto e área de serviço. No nono andar.

EDIFÍCIO BIANCA — Com sala de estar e jantar com carpet, possuindo dois e três dormitórios, banheiro social e cozinha com azulejos decorados até ao teto em cores, dependência completa de empregada, área de serviço com azulejos coloridos até ao teto e garagem. Situado na Av. Hercílio Luz. Bom preço. No sexto andar.

EDIFÍCIO ALEXANDRA — Com quarto, sala e demais dependências. Primeiro andar. Transfere-se saldo devedor.

EDIFÍCIO ALEXANDRA — Com quarto, sala e demais dependências. Terceiro andar. Transfere-se saldo devedor.

EDIFÍCIO ALEXANDRA — Com quarto, sala e demais dependências. Oitavo andar. Transfere-se saldo devedor.

EDIFÍCIO ALEXANDRA — Com quarto, sala e demais dependências. Décimo andar. Transfere-se saldo devedor.

EDIFÍCIO ALEXANDRA — Com quarto, sala e demais dependências. Décimo primeiro andar. Transfere-se saldo devedor.

BAIA NORTE

EDIFÍCIO ANTARES — Com três dormitórios, sala de jantar e estar, cozinha, banheiro social com azulejo até ao teto, em duas cores, dependência completa de empregada, área de serviço com azulejo colorido, com carpet nas salas e dormitórios. Com garagem. Último andar de frente.

EDIFÍCIO ANTARES — Com as seguintes dependências: três dormitórios com carpet, sala de jantar e estar com carpet, cozinha, banheiro social com azulejo em duas cores até ao teto, dependência completa de empregada, área de serviço com azulejo colorido. Com garagem. Décimo primeiro andar.

EDIFÍCIO ANTARES — Apartamento possuindo três dormitórios, sala de estar e jantar acarpetadas, cozinha, banheiro social com azulejo decorado em duas cores até ao teto, dependência completa de empregada, área de serviço com azulejo colorido, com garagem. No oitavo andar.

TERRENOS

TERRENO — Loteamento João Vieira — Enseada de Brito — Preço Cr\$ 40.000,00. Área de 468m².

TERRENO — Na rua Rui Barbosa com 1.400m² excelente localização. Bom preço.

TERRENO — Em Canasvieiras. Perto da praia, bem localizados desde Cr\$ 50.000,00.

TERRENO — Área grande no Saco dos Limões, com excelente localização. Preço Cr\$ 315.000,00

TERRENOS — No Bom Abrigo. Área enorme própria para loteamento. Boas condições de pagamento.

CASAS

BOM ABRIGO — Casa de alvenaria com ótima localização, dois pavimentos com sala, suite de casal, dois quartos, escritório, lavabo social, banheiro, cozinha, aquecimento central, dependência completa de empregada, área de serviço, churrasqueira, garagem para dois carros, área construída 195,15m². Boas condições de pagamento.

LAGOA DA CONCEIÇÃO — Casa próxima do Saveiros, construída em terreno de 450m². Boas condições de pagamento.

Aluga-se loja no centro da cidade em edifício de alto gabarito com área de 130m².

PLANTÃO:

Diário das 08 às 22 h, inclusive sábado e domingo.

COMÉRCIO E
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS LTDA.COMÉRCIO E
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS LTDA.

AUTOMOTORES

A Goodyear com novos pneus em teste para a temporada européia

Procurando aprimorar cada vez mais seus pneus, a Goodyear realizou, na segunda metade de fevereiro, no autódromo de Kyalami, na África do Sul, um programa de testes de pneus que durou cinco dias. A finalidade do programa, não foi testar pneus para o GP da África do Sul, cujos testes já haviam sido feitos, mas desenvolver compostos e tipos de construção para a temporada européia do Campeonato de Fórmula 1 de 1976.

A pista de Kyalami foi escolhida para os testes, porque o tempo, na região, normalmente é bom naquela época do ano, além de estarem presentes todas as equipes de F-1, para a corrida.

Trabalhando em conjunto com os projetistas dos carros, a fim de desenvolver uma melhor concepção geral possível da relação carro-pneu, a Goodyear teve como objetivo principal dos testes de Kyalami, o estabelecimento de índices de requisitos exigidos aos pneus, para os novos carros de 1976.

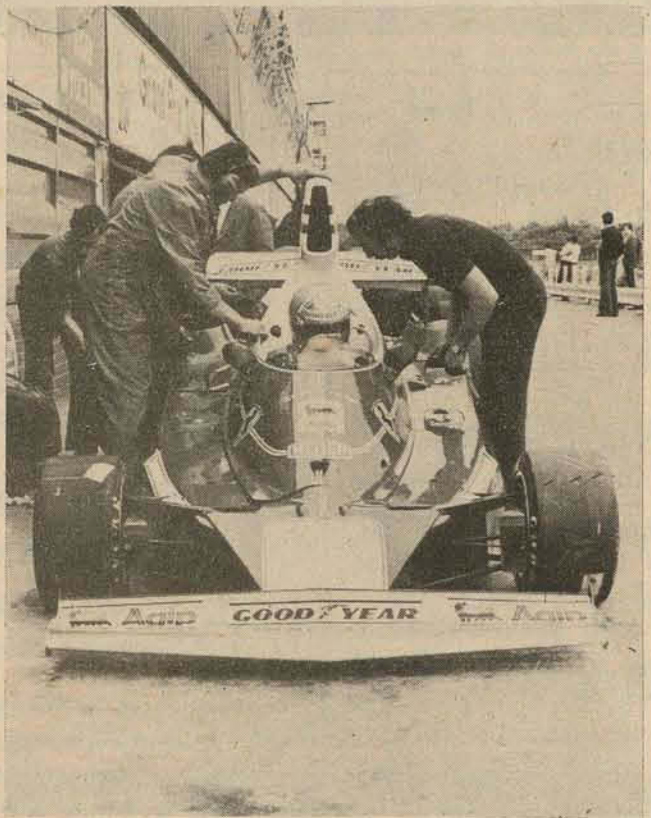
Falando a respeito das metas da empresa, disse Dennis Chrobak, gerente da Divisão de Competições da Goodyear: "O ideal seria produzirmos um só tipo de pneu, que servisse para todos os

carros, mas tudo indica que isto jamais será possível, em vista das constantes mudanças na filosofia dos construtores dos carros".

"Além disso - acrescentou - não queremos impor quaisquer condições sobre os projetos de carros. Em vez disso, estamos sempre interessados em colaborar com as equipes, que queiram abrir novos caminhos para o desenvolvimento como, por exemplo, o Projeto 34 de Ken Tyrrel, para o qual projetamos e construímos pneus completamente diferentes".

O programa de testes de pneus em Kyalami, fixado depois de uma reunião com os construtores de Fórmula-1, em que foram relacionados os requisitos de cada um, resultou numa variedade muito ampla de pneus, variando de 14 tipos diferentes para a Ferrari, 11 para a Brabham e sete para a Tyrrel, McLaren e March. No final, um total de 464 pneus de 56 tipos diferentes foram levados de Wolverhampton, Inglaterra, sede da Divisão de Competições da Goodyear, para Johannesburg. Juntamente com estes seguiram, para lá, 1343 pneus de 10 tipos diferentes, que se destinavam ao GP da África do Sul, incluindo os dois dias de treinos.

OS TESTES



A Goodyear preparando novos pneus para a temporada européia.

Os testes começaram todos os carros usando pneus denominados "de controle", com desempenho já conhecido. Nesse caso, pneus do tipo usado no GP do Brasil, em janeiro último.

Estabelecidas as combinações carro-piloto, tais como Lauda-Ferrari, Brambilla-March, Hunt-Mc Laren e Watson-Penske, estabeleceram-se, também, os tempos competitivos, em questão de cinco voltas, mais ou menos.

As novas combinações carro-piloto, naturalmente, exigiram algumas voltas a mais e, em nenhum dos casos, esperou-se que atingissem maiores velocidades.

A partir daí, cadpiloto mudou para pneus de construções diferentes, mas de compostos idênticos, conforme solicitado pelo projetista do car e trabalharam metodicamente, com os pneus a eles fornecidos.

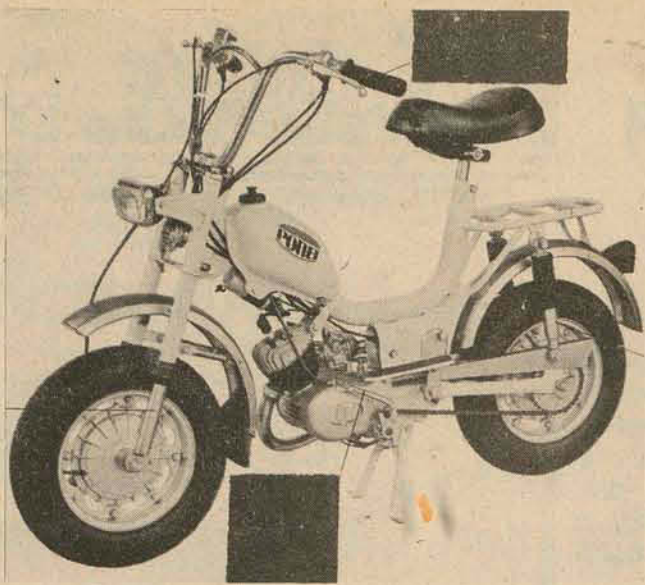
Em geral, apenas uma mudança foi feita por vez. Por exemplo, novos dianteiros podiam ser combinados com traseiros que já haviam sido avaliados, e uma completa variedade de construções foi apreciada, antes que novos compostos fossem testados. As alterações nos carros foram mínimas e, mesmo assim, com a principal finalidade de completar as características dos pneus em uso.

Logo no início dos testes, parecia que significativas melhoras no rendimento dos carros haviam sido obtidas. Os tempos por volta em Kyalami melhoraram bastante pela primeira vez desde 1973, quando o peso limite para Fórmula-1 era menor e o regulamento para os aerofólios era menos severo.

Mas, ainda, havia muito a ser feito antes que esses pneus pudessem ser aprovados para competição. Todavia, até aí, tudo estava satisfatório para os engenheiros da Goodyear.

Um dos maiores problemas verificados em Kyalami durante os testes, foi a falta de pessoal necessário à segurança dos pilotos, em caso de acidente. O Clube Sul Africano de Automobilismo arranhou um grupo de voluntários, sendo os elementos faltantes substituídos por mecânicos das equipes. O pessoal da Goodyear totalizava mais de vinte pessoas, incluindo Dennis Chrobak, Bert Baldwin - engenheiro chefe - e os engenheiros Derek Williams, Malcolm Jones e Frank Ingham, além de quatro montadores ingleses e outros quatro e mais um gerente, cedidos por uma organização local.

Embora tenha sido perdido um dia e meio, em virtude das chuvas e reparos na pista, todos saíram satisfeitos com os resultados dos testes, particularmente com o desempenho dos novos



O ciclo-motor Ponei já pode ser adquirido em Florianópolis

As Lojas Hermes Macedo, já estão recebendo o mais recente lançamento da Brumana-Pugliesi, o ciclo-motor Ponei-50, veículo nacional, equipado com um motor de 2 tempos e 48 cc., caixa de câmbio de 3 marchas.

O Ponei apresenta um alto índice de economia, percorrendo 70 quilômetros com um litro de gasolina e alcançando a velocidade máxima de 60 quilômetros por hora.

Além da vantagem da economia, o Ponei, pela sua baixa cilindrada, pode ser dirigido por pessoas de menos de 18 anos, portanto, sem habilitação.

A Brumana-Pugliesi, que garante, ainda, a assistência técnica ao Ponei, em todo o território nacional, é, também, fabricante da Lambretta e da motocicleta Xispa.

Pelas Revendas

Ernani Rutkoski, Gerente de Vendas e Serviços da HOEPCKE VEÍCULOS, foi um dos 40 agraciados - entre cerca de 400 concessionários - pela GMB, com diploma de "Reconhecimento ao Mérito e Sucesso em Vendas", pelo trabalho que desenvolveu em 1975. O Diploma foi entregue em solenidade realizada em São Paulo.

A DVA VEÍCULOS entregou, nos últimos dias, 10 chassis Mercedes-Benz LPO-1113/48 destinados a várias empresas de transporte coletivo urbano da Capital, cuja frota passará por uma renovação.

Novos recordes de vendas foram registrados, no último mês, pela MEYER VEÍCULOS, que, ontem, recebeu novas unidades do Dodge Polara e do "RT".

A FLORISA lançará, ainda neste mês, um novo plano de financiamento, que beneficiará a todas as faixas econômicas do mercado consumidor, mesmo as mais baixas.

AMAURI VEÍCULOS, aprimorando sua equipe de funcionários. Desta forma, está participando de cursos de especialização, na própria VWB, Francisco Carlos de Souza, Gerente de Peças; Marne Klain, cursando motor Passat e Adílio Cardoso, especializado-se em "Garantia de Produtos".

Em ritmo acelerado, a Philippi Veículos S.A. - PHIASA, concessionária da Fiat para a Grande Florianópolis, providencia suas novas instalações, visando o próximo lançamento em novembro, Fiat brasileiro.

Especialmente convidado pelo Departamento de Vendas ao Governo da VWB, está retornando daquela fábrica, em São Bernardo do Campo, o encarregado de vendas ao governo, da KOESA, Jaime Ricarti de Lima.

Tem sido grande o volume de vendas do ciclo-motor Garelli, na HERMES MACEDO, principalmente pela sua baixa cilindrada, 48 cc.

Apesar da alta no preço dos automóveis, continuam crescendo as vendas da C. RAMOS, tudo indicando que continuarão assim.

Tem sido boa a venda do novo Toyota pela J. VIEIRA & CIA., em vista de seu motor diesel, sem qualquer vibração e injeção direta, além de contar com embreagem hidráulica.

Na última semana, a DIPRONAL fechou mais um grupo de Cosorcional Ford.

Dê você mesmo o primeiro passo: ajude alguém.

Quanto estão precisando de solidariedade e você ainda nem percebeu? Analise isto e dê o primeiro passo. Não fique esperando pelos outros, você pode dar o exemplo. Comece por modificar-se, visando os que o cercam. Ouça o que os outros têm a dizer e solidarize-se com eles. Você verá como tudo vai mudar para melhor. Dê o primeiro passo: ajude alguém. A solidariedade humana poderá fazê-lo mais feliz e a todos os que o cercam. O BRDE está com você.



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL